DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.304

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

OS GRAVES E LUCTUOSOS ACONTECIMENTOS DE PETROPOLIS

A população, solidaria com o sr. Yeddo Fiuza, recebeu hostilmente o novo prefeito

APÓS OS SANGRENTOS CONFLICTOS DA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO, A CIDADE FOI OCCUPADA POR ORDEM DIRECTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO 1.º B. C.

A exoneração solicitada pelo dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, em consequencia do inesperado desfecho que teve a questão da luz, bondes e energia electrica, explorados pelo Banco Constructor, cujo contrato foi rescindido, por determinação do sr. Getulio Vargas, quando chefe do governo provisorio, consoante já noticiamos, provocou o levante em massa de todas as classes sociaes da cidade serrana.

Fizemos em synthese o historico da questão que deu motivo á revolta do povo petropolitano e temos, hoje a additar alguns pormenores elucidativos.

Desde junho fôra impetrado novo recurso annullatorio pelo Banco Constructor e embora o acto de rescisão não mais pudesse ser apreciado pelos poderes administrativos do Estado, os advogados do Banco entre os quaes os srs. Stanley Gomes e Carlos Maximiliano conseguiram que o interventor Ary Parreiras, a 14 de julho, ante vespera da promulgação da Constituição, desse um despacho interlocutorio baixando o processo em diligencia e nomeando uma commissão technica para esse fim. Entendia o prefeito Yeddo Fiuza que a contenda estava ultimada e uma vez promulgada a Constituição achava que o decreto de rescisão estava approvado pela nova carta politica, sem qualquer recurso para o poder judiciario.

Encontrava-se o sr. Getulio Vargas no Rio Grande do Sul, quando recebeu o resultado das diligencias ordenadas pelo sr. Ary Parreiras, em favor do qual proferiu um longo despacho.

O presidente da Republica, em São Borja, em data de 6 de dezembro, limitou-se a despachar os papeis, nestes termos: — "Approvo o parecer do interventor federal no Estado do Rio. A questão chegou ao pé em que está por terem fracassado todos os entendimentos directos entre os contendores". Conhecia o sr. Yeddo Fiuza esse despacho do dr. Getulio Vargas, quando recebeu o seguinte officio do interventor fluminense:

"Gabinete do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. — W.I. N. 1.216 — Nictheroy, 22 de dezembro de 1934. — Illmo. sr. dr. Yeddo Fiuza — M. D. prefeito do municipio de Petropolis.

Em resposta ao vosso officio n. 815, de 18 do mez fluente, tenho a declarar-vos, que o despacho dessa interventoria de 30 de novembro de 1934, já ratificado pelo exmo. sr. presidente da Republica, deverá ter immediato cumprimento.

Os altos interesses do municipio a que vós referis estão perfeitamente garantidos no despacho em causa, visto como, a manutenção do acto rescisorio collocaria a municipalidade no dilemma seguinte:

a) — executar directamente os serviços com o "onus" decorrentes do acto rescisorio, inclusive o credito para a liquidação das suas contas com o concessionario (installações, lucros cessantes e contas atrazadas de illuminação publica) e despesas necessarias a tornar efficientes os serviços ou

b) — outorgal-o em nova concorrencia publica, por prazo muito mais dilatado do que falta para terminar a concessão, tirando do erario municipal as vantagens decorrentes do acto proximo da reversão sem indemnização.

O vosso objectivo não poderia ter sido outro que o da salvaguarda do interesse publico, e estando este, como de facto está, melhor attendido pela nova legislação federal relativa á materia, considero inadmissivel qualquer protelação ao cumprimento do meu despacho de 30 de novembro ultimo. — Saudações. (a) Ary Parreiras, interventor federal."

O prefeito Yeddo Fiuza respondeu nestes termos:

"27 de dezembro de 1934. — Illmo. e exmo. sr. comte. Ary Parreiras, m. d. interventor federal no Estado do Rio — Nictheroy.

Accuso o recebimento do officio n. 1.216, dessa interventoria.

Officialmente ignoro os termos da ractificação a que se reporta o mesmo officio. Além disso, sempre me pareceu que, não só os decretos, como os actos em geral — inclusive os despachos de approvação de pareceres — dos dictadores de direito publico interno, só obrigam depois de publicados, para que se lhes conheça a extensão. E tal formalidade, na hypothese vertente, não foi ainda satisfeita.

A exigencia da publicação é tanto mais necessaria quanto me consta que o [illegible] tem sido a interpretação que, dos despachos sobre a materia, tem proferido a ultima instancia administrativa.

Mas, ainda que real o despacho do sr. presidente da Republica e perfeita a interpretação que se lhe pretenda dar, o contrato entre a Prefeitura de Petropolis e o Banco Constructor do Brasil está rescindido, pela força compulsoria da Constituição de 16 de julho, que approvando os actos do governo provisorio, não commetteu ao presidente constitucional da Republica a faculdade de revel-os de qualquer fórma. O beneficio da rescisão incorporou-se, definitiva e irremediavelmente, ao patrimonio moral e material do povo petropolitano.

O actual occupante do cargo de prefeito de Petropolis jámais usou de protelações, ou subterfugios, no cumprimento dos seus deveres. Se protelações tem havido, no caso, ellas jámais poderão ser imputadas ao governo do Municipio, que tem agido prompta, decisivamente, e civilmente. Procedeu elle, sempre, nas questões relativas aos serviços publicos concedidos, [illegible] e equitativamente, quer em se tratando do Banco Constructor do Brasil, quer em [illegible] analogas, como os do Mercado Municipal, do Matadouro Modelo e do Deposito Municipal de Inflammaveis e Explosivos, sendo que o contrato deste ultimo já foi rescindido, com geral approvação.

Seguindo esta norma de conducta a que me tracei, não protelarei a execução das medidas suggeridas pela interventoria, por isso que deixo de cumpril-as, por illegaes e attentatorias ao interesse do Municipio. Taes suggestões não poderiam ser entendidas e executadas, infringindo a Lei e o Direito, por outro prefeito nomeado por v. s. Saudações. — *Yeddo Fiuza*, prefeito."

Em face da persistencia do interventor federal para que fosse decretada a revisão do contrato, o prefeito Yeddo Fiuza solicitou exoneração e dirigiu aos seus jurisdiccionados a seguinte satisfação:

"*Ao povo petropolitano* — Esgotados os meios de que podiamos dispor para defender os vossos direitos dentro da lei, e na impossibilidade de agir que nos impuzera uma orientação que julgamos e julgamos attentatoria dos interesses municipaes, renunciamos ao mandato que recebemos da Revolução e que a consciencia do nosso dever nos accusa de havermos trahido.

Devemos esta satisfação ao povo de Petropolis, por isso que, muito embora não tivessemos delle recebido a investidura do cargo de prefeito do municipio, elle mereceu-nos, não ha muito, um comicio memoravel, approvação unisona á nossa conducta.

Entregamos o cargo de prefeito ao detentor do poder estadual para não termos de cumprir a dolorosa obrigação de restituir ao povo desta terra generosa e altiva o titulo de cidadania que delle nos veio e que constitue o maior premio a que podessemos aspirar.

Se o futuro demonstrar que a razão não estava commosco, seremos, como petropolitano, o primeiro a bemdizer a decisão desta hora.

Como quer que seja, cedendo aos imperativos da consciencia, procuramos, acima de tudo, honrar a vossa preciosa estima e o vosso apoio significante.

Ao povo, o coração agradecido de *Yeddo Fiuza*. — Petropolis, 28 de dezembro de 1934."

O povo aguardando hostilmente a chegada do novo prefeito

A AGITAÇÃO DA CIDADE SERRANA A PARTIR DE 28 DE DEZEMBRO

Divulgada a noticia da nomeação do novo prefeito dr. Estephano Vannier, o povo de Petropolis que desde o dia 28 de dezembro vinha sendo empolgado por grande agitação, começou a preparar-se para os actos de represalia.

Todas as classes sociaes adheriram ao movimento de repulsa popular e profunda demonstração a receber testemunhos de solidariedade até de pessôas que haviam combatido a sua administração. E' de dominio publico o que occorreu até a partida do dr. Estephano Vannier, cuja posse se deu em Nictheroy, perante o secretario do Interior.

Diante da attitude de rebeldia do povo o chefe de policia fluminense dr. Joubert Evangelista da Silva fôra em pessôa garantir o exercicio do novo prefeito.

A Petropolis chegaram 75 praças da Policia Militar, grande numero de guardas-civis, armados de gaz lacrimejante e um pelotão de cavallaria.

Na estação do alto da Serra, o dr. Stephane Vannier foi recebido, directamente, pelos machinistas da Leopoldina Railway que se solidarizaram com a população petropolitana negavam-se a conduzil-o até Petropolis.

O prefeito dirigiu-se, então, a apello, lembrando que fôra solidario com os ferroviarios da Leopoldina, no ultimo movimento grevista, ao que os machinistas retrucaram que eram pessoalmente gratos por essa attitude, mas no momento consideravam-se apenas petropolitanos e acima de tudo amigos do dr. Yeddo Fiuza um indesejavel, como não era prefeito de Petropolis.

Dirigiram-se, então, o dr. Vannier e sua comitiva para a fabrica de polvora da Estrella, e lá requisitaram ao 1º B. C., um caminhão que os conduziu a Petropolis.

A cidade estava convulsionada. Todos os estabelecimentos commerciaes e escriptorios fechados. Na estação o povo aguardava, irritado com a ostentação de força, o desenrolar dos acontecimentos.

A avenida 15 de Novembro e a praça D. Pedro II com as arvores e os postes cobertos de crêpe.

Uma multidão exaltada, em frente ao edificio da Prefeitura, applaudia oradores populares.

A CHEGADA DO DR. ESTEPHANE VANNIER

Esperado ás 3 horas da tarde, o dr. Estephane Vannier só conseguiu chegar a Petropolis ás 6 e 1|2.

O povo prorompeu logo que foi avistado o novo prefeito numa vaia ensurdecedora e con-

A ultima photographia de Domingos de Oliveira, um dos assassinados

tra o carro que o conduzia eram atirados punhados de nickels.

O chefe de policia empenhou-se em todos os esforços possiveis para evitar que ao chegar o vehiculo ao edificio da Prefeitura e no momento da saída, após a entrada em exercicio, a alta autoridade fosse alvo de violencias physicas.

Isolado por um pelotão de cavallaria, o dr. Stephane Vannier, em companhia do dr. Joubert Evangelista e dos auxiliares que levara de Nictheroy para occuparem os principaes cargos municipaes, deixou apressadamente Petropolis, com destino a Nictheroy.

Occorreram logo mais conflictos de protesto e uma onda dirigiu-se para o edificio da Delegacia de Policia para reclamar a retirada das praças de armas embaladas e dos guardas-civis com os projectores de gazes lacrimejantes.

CONFLICTO, TIROTEIOS MORTOS E FERIDOS

A massa popular que se dirigira á Delegacia de Policia uniu-se a grupos numerosos que estavam em frente ao Quartel dos Bombeiros e nas immediações da praça d. Pedro II.

O "Jornal de Petropolis" na edição vespertina de hontem assim noticiou o conflicto que se seguiu:

"As manifestações de hontem, em que o povo petropolitano protestou eloquentemente a sua repulsa contra a nomeação do novo prefeito interventor, não poderiam ter desfecho tragico, depois que a policia, por determinação do delegado regional, resolveu reagir ao que lhe dirigisse o povo, na justa colera contra a attitude do governo fluminense de rodear do apparato bellico a entrega de Petropolis á exploradora empresa de luz e força.

Como já dissemos acima, contrariando essa ordem, uma autoridade subalterna, cuja attitude se vinha irritantemente exhibindo desde a tarde, determinou uma demonstração, cerca das 8 horas da noite, que deu logar a que uma quadrilha de facinoras, elementos de destaque do partido radical para assassinar inermes populares.

A aquella hora, alguns populares na maioria creanças, depredaram um bonde da linha Rhenania, que atravessava a ponte proxima ao Forum.

Entre a balburdia estabelecida ouviram-se espocar alguns tiros que motivaram a intervenção da policia, representada pela guarda civil, que fez varios disparos.

Serenados os animos, depois de uma trinta minutos de indescriptivel confusão encontraram-se mortos, dois populares, os jovens Domingos de Oliveira, caido em frente ao Theatro Capitolio, victimado por um projectil partido da delegacia de policia.

A' porta da residencia do tabellião Duarte Silveira, onde fôra abatido a tiro por um dos filhos daquelle sicario, que se suppõe ser o de nome Verlande, estava caido o segundo morto, Olympio José dos Santos, que recebeu um tiro no peito.

Só depois de restabelecida a relativa calma é que se poude apurar que os primeiros tiros haviam partido da residencia do tabellião Silveira.

Isto, aliás a massa popular antes da policia, havia verificado, assaltando a residencia da quadrilha, donde, emboscado atraz de uma porta, conseguiu arrancar um dos assassinos o bacharel Samideano Duarte Silveira, que foi espancado e atirado ao Piabanha, só escapando com vida devido á prompta intervenção do delegado regional, dr. Toledo Piza.

Retirado pelos bombeiros, do leito do Piabanha, o scelerado foi conduzido pela policia para o Hospital de Santa Thereza, onde ficou guardado por policiaes armados, para evitar a sua fuga.

Apezar do cerco da policia e da massa popular, os demais criminosos, que foram todos os membros da familia sinistra, conseguiram evadir-se, sendo resultado inuteis todas as pesquizas para encontral-os.

Da refrega saíram feridos os seguintes populares: — Roberto da Cruz Loureiro, de 20 annos de edade, operario da Fabrica de Cravos, residente á rua dr. Sá Earp, que recebeu um tiro na nadega, saindo o projectil pela coxa; José Grilli Martinez, chauffeur do Moinho Fluminense, com 34 annos, ferido por projectil de parabellum, numa das pernas. Esses feridos encontram-se hospitalizados.

Depois de medicados, na via publica, foram recolhidos ás suas residencias, os feridos José de Alencar Rodrigues, com um projectil na clavicula; Alcides Diniz Coelho; José Joaquim Nunes, Joaquim Myri e Roberto Lauro."

NA IMMINENCIA DE NOVOS CONFLICTOS

A população em face desses acontecimentos sangrentos tomou verdadeira attitude de represalia, emquanto o delegado dr. Myrthiarstides de Toledo Piza, auxiliado pelos tenentes Antonio Muzzi Alves Pinto, assistente do secretario do Interior, Radamés Guimarães Pazanello, commandante do destacamento policial militar e Lourival Ventura, commandante do pelotão de cavallaria, tomava providencias serenas para conter o impeto dos amotinados.

O chefe dos integralistas de Petropolis, sr. Padilha, prevendo que a colera popular provocasse outro derramamento de sangue e como estivessem sendo deflagrados tiroteios em diversos pontos da cidade, entendeu-se pelo telephone com um capitão do Exercito, nesta cidade, e esse militar expoz os factos ao general Pantaleão Pessoa que tudo transmittiu ao presidente da Republica.

Perto de meia-noite o coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1º B.C., recebia ordem directa do ministro da Guerra para occupar a cidade e effectuar o policiamento.

O batalhão estava de sobreaviso e immediatamente foram executadas as determinações do general Góes Monteiro, tendo sido recolhidos aos seus quarteis as forças da Policia Militar e da Guarda Civil. Só assim os animos arrefeceram.

AS OCCORRENCIAS DE HONTEM

Em face do regresso immediato do novo prefeito, o commercio abriu na manhã de hontem, tendo a calma voltado á cidade.

A's 9 horas foi divulgado o seguinte boletim:

"Entre todas as demonstrações de civismo do nosso povo, protestando contra a violencia do interventor stalinesco do Ingá, nenhuma teve a significação moral do acto dos machinistas da Leopoldina, que, sabendo ser passageiro do trem que aqui devia chegar ás 3.10 o novo mandão de engenho que nos enviava escoltado o governo fluminense, pararam o trem em Raiz da Serra, e, depois de certificar-se de que o camarada não desembarcava, intimaram-no a saltar do carro, para que os demais passageiros "não soffressem o constrangimento de sua companhia.

Esse acto, que eleva no conceito publico a briosa classe dos ferroviarios, impõe ao nosso povo o dever de manifestar a esses intemeratos conterraneos o seu reconhecimento, que deverá ser testemunhado em solennidade publica, em dia que se fixará.

Attitude de audacia e de acrisolado civismo, o gesto dos ferroviarios pôs em chocante contraste a sua dignidade e a insensibilidade do preposto do Ingá, que, deante de tão eloquentes demonstrações de repulsa, não teve o gesto de dignidade de voltar ao ponto de partida, preferindo continuar a viagem de automovel a perder o emprego, para vir motivar o sacrificio de petropolitanos dignos, immolados para satisfazer os odios de seu chefe e da empresa cujos interesses são por elle apadrinhados.

Uma das nossas futuras solennidades, para commemorar esta data, que relembrará o civismo do nosso povo, deverá ser o "Dia do Ferroviario", estendendo-se a consagração a toda a classe, mesmo porque não se poderia fazer o dia do machinista, sem incluir na consagração um que não merece senão a repulsa dos petropolitanos, o machinista do Ingá..."

Domingos de Oliveira e Olympio José dos Santos, na morgue do Hospital de Santa Theresa

O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS DO CONFLICTO

As autoridades policiaes passaram a apurar se era verdadeira a accusação do povo de terem os tiros partidos da residencia do tabellião João Duarte da Silveira, conhecido pela alcunha de Caparão e inimigo pessoal do ex-prefeito Yeddo Fiuza.

Duarte da Silveira, um dos seus filhos e outras pessoas que se achavam em sua casa no momento do tiroteio, conseguiram fugir pelo quintal e homisiaram-se na residencia do coronel Antonio José Teixeira, em Pedro do Rio.

Os dois mortos, Domingos de Oliveira e Olympio José dos Santos ficaram no necroterio do Hospital de Santa Thereza, de onde ás 5 horas da tarde de hontem saiu o enterro, tendo sido os funeraes custeados pela Associação Commercial e Industrial de Petropolis.

NORMALISANDO A SITUAÇÃO

Estabelecido o policiamento pelo 1º B. C., a situação normalizou-se, tendo permanecido durante todo o dia e a noite de hontem em Petropolis, o dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça, que dirigiu ao povo impressos com os seguintes dizeres:

"Chegando a esta cidade, hoje, pela madrugada, ainda pude sentir o éco dos acontecimentos de hontem.

Estou tendo a impressão de que as decisões do sr. interventor referentes ao caso do Banco Constructor do Brasil-Prefeitura, ainda não póde ser bem comprehendida pela população.

O sr. interventor, por exemplo, determinou que as installações e os serviços só deverão ser novamente confiados ao concessionario, depois de cumpridas as exigencias do seu despacho referentes aos arbitramentos e á revisão pelo orgão federal competente.

Em nome do governo rogo, pois, aos petropolitanos em geral, que confiem na acção do chefe do governo estadual, collaborando, quanto possivel, para que a ordem e a segurança publica nada soffram dóravante.

Petropolis, 1 de janeiro de 1935. (a.) — Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça."

Por seu turno os que tomaram a hombros a direcção da repulsa popular, á tarde de hontem, firmaram o seguinte aviso:

"A Commissão Pró Defesa de Petropolis, depois do entendimento que teve, hoje, com o illustre secretario do Interior e Justiça, sr. Ruy Buarque, pede ao povo que aguarde com calma e confiança a solução do caso creado em Petropolis, com a demissão do seu grande e benemerito prefeito dr. Yedo Fiuza, certa que está de que o mesmo será solucionado com toda a honra e dignidade para o povo de Petropolis e sem quebra do prestigio das autoridades publicas.

Ao mesmo tempo, aproveita a opportunidade para agradecer ao dr. Toledo Piza, dignissimo delegado regional, e á Força do Estado, pela attitude digna e serena que mantiveram durante os acontecimentos de hontem."

A' noite o dr. Ruy Buarque, no edificio da delegacia regional de policia, esteve em longa conferencia com os membros da Commissão Pró Defesa de Petropolis, não tendo sido possivel chegar a um accordo porque a commissão firmou-se na resolução do povo de se manter irreductivel, por não admittir a annullação do contrato do Banco Constructor e o exercicio de outro prefeito senão o dr. Yeddo Fiuza.

— No cemiterio falaram diversos oradores sustentando a convicção de que a população de Petropolis não se curvará á nova ordem de coisas e levará avante a sua repulsa a todos quantos persistirem em tornar valido o contrato do Banco Constructor.

— Ao regressarmos, á noite de hontem, de Petropolis, reinava ali completa ordem.

O movimento commercial britannico durante o anno de 1934

Londres, 1 (UTB) — O relatorio-estatistico do anno de 1934, da Camara de Compensação Bancaria, veiu mostrar claramente o augmento que tiveram, nesses doze mezes do anno findo, o movimento commercial britannico e as suas actividades financeiras.

O total de contas, titulos, cheques, etc., manipulados pela Camara de Compensação em 1934 foi de 35.484.157.000 libras, com um augmento de .... 3.346.531.000 libras sobre 1933, ou sejam 10.4 por cento.

Aquelle augmento constou de tres parcellas principaes, a saber: Londres propriamente dita (City), 3.025.637.000 libras; — zonas metropolitanas, 102.853 libras; — Interior, 218.041 libras.

A Compensação, na cidade de Londres, só apresentou declinio no terceiro trimestre do anno, declinio esse que foi de ...... 71.985.000 libras, em relação a egual periodo de 1933, ao passo que os totaes metropolitanos e do interior accusaram augmento em todos os trimestres.

Os algarismos que se referem ao movimento de compensações no Interior, justamente o menos affectado pelas operações financeiras, são considerados como os indices mais seguros da melhoria das condições do commercio, e o seu augmento constante, todos os trimestres, até o total de 7, 8 por cento para o movimento annual, é a melhor prova da prosperidade do commercio britannico durante o anno que acaba de findar.

O total de compensações em onze das principaes cidades provinciaes subiu a 1.294.793.000 libras, com um augmento de ... 51.717.000 libras em relação ao total de 1933, tomado nas mesmas cidades, o que representa um accrescimo de 4.1 por cento.

Na Bolsa de Londres houve, durante o anno, vinte e quatro dias destinados ao reajustamento das compensações, e nesses dias o total pago foi de ...... 3.464.795.000 libras, com um augmento de 8.7 por cento, ou sejam 279.995.000 libras, em relação a 1933.

Todos esses dados, hoje mesmo dados á publicidade pela Camara de Compensação são dos mais auspiciosos e encorajadores, embora taes cifras ainda estejam abaixo das que se registraram em 1929, em que o movimento de compensação attingiu a um "record" ainda não superado até esta data.

Capablanca foi batido por Lilienthal

Londres, 1 (Havas) — O famoso jogador de xadrez Capablanca foi hoje batido no torneio de Hastings pelo joven enxadrista hungaro Lilienthal, em 26 lances. Lilienthal surprehendeu completamente o ex-campeão com uma nova combinação de abertura cujo traço mais notavel é o sacrificio immediato da rainha.

MORREU O ARCEBISPO DE WESTMINSTER

Algumas notas sobre o cardeal Bourne

Londres, 1 (UTB) — A's primeiras horas da manhã de hoje falleceu, após prolongada agonia, sua eminencia o cardeal Francis Bourne, arcebispo de Westminster, e que contava actualmente 73 annos de edade.

O corpo de sua eminencia, devidamente paramentado, foi trans-

Monsenhor Francisco Bourne, arcebispo de Westminster

portado hoje á tarde para a Cathedral de Westminster, onde foi collocado em meio da nave, em riquissimo catafalco, e onde será exposto á visitação publica amanhã e quinta-feira.

Os funeraes serão realizados sexta-feira, devendo o corpo ser inhumado no cemiterio do Collegio de Santo Edmundo, em Ware, no Herfordshire.

O SUCCESSOR DO CARDEAL BOURNE

Cidade do Vaticano, 1 (UTB) — A escolha do successor do cardeal Bourne como arcebispo de Westminster será feita pelo Papa Pio XI, dentre os nomes que serão apresentados á sua santidade pela Congregação Consistorial, falando-se desde já, com insistencia, nos nomes de monsenhor Charles Duchemin e de monsenhor Arthur Hinsley, reitor do Collegio Inglez de Roma e bispo titular de Sebastopolis.

E' de esperar que o novo arcebispo, depois de nomeado, venha a ser feito cardeal, provavelmente no mesmo consistorio em que deverá ser resolvida a canonização dos beatos Thomas More e John Fisher.

Londres, 1 (Havas) — Centenas de fieis tinham se dirigido pela manhã á cathedral de Westminster para fazer orações pelo restabelecimento do cardeal Bourne quando souberam da sua morte. A noticia desse fallecimento causou grande emoção entre os catholicos inglezes.

Londres, 1 (Havas) — Os funeraes do cardeal Bourne serão realisados sexta-feira, em Saint Edmund, em Herterdshire. No mesmo dia será celebrada missa de requiem na cathedral de Westminster.

Nota da U. T. B. — Sua eminencia o cardeal Bourne era a figura mais notavel da egreja Catholica na Inglaterra, tendo sido levado a essa dignidade ecclesiastica em 27 de novembro de 1911.

Nascido em Clapham, a 23 de março de 1861, educou-se desde a infancia para a egreja, nos collegios seminarios de sr. Cuthbert, Santo Edmundo, São Sulpicio (Paris) e na Universidade de Louvain, na Belgica.

Ordenou-se padre em 1884, indo servir de cura em Blackheath, e depois successivamente em Santa Maria Magdalena, em Mortlake e em West Grinstead, no Sussex.

Em 1889 foi nomeado Reitor do Seminario Diocesano de Southwark, onde logo a sua personalidade, os seus conhecimentos e as suas virtudes começaram a chamar a attenção das altas autoridades ecclesiasticas.

Em 1895 foi feito Prelado Domestico do Papa, que era então Leão XIII e, um anno depois, foi feito bispo titular de Epiphania e coadjuctor do bispo de Southwark.

Era doutor em Theologia e Philosophia pela Universidade de Louvain, e doutor em leis civis, honorario, pela de Oxford.

Em 1932, quando esteve em visita a Roma, o cardeal Bourne adoeceu gravemente, com o primeiro assalto da molestia que agora o victimou. Restabelecido, voltou á Inglaterra, onde entretanto nunca mais pode gozar de perfeita saude, até vir a fallecer hontem, ás primeiras horas do novo anno, depois de cerca de dois mezes de doença grave.

OS ACTOS DE PROFANAÇÃO DOS NAZISTAS

Um sermão profligrando-os, do cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich

Munich, 1 (Havas) — No sermão de anno novo, pronunciado na cathedral desta cidade, o cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich, estigmatizou as profanações do christianismo commettidas na Allemanha nacional-socialista. Em presença de 8.000 fieis, o cardeal deplorou o que elle chama de crescente profanação das coisas santas.

"A maior — disse elle, alludindo a certas glorificações nacionaes-socialistas — consistiu em comparar um simples mortal a Christo, nosso Salvador e Messias. Não acceiteis essa profanação e levantae-vos contra ella, como fieis discipulos de Christo. E' profanação adaptar uma prece ao Senhor para fins politicos".

O cardeal manifestou a sua satisfação por vêr que a força da egreja catholica augmenta não obstante tudo. O numero de visitantes augmentou em 1934. Houve, porém, um caso de apostasia em massa de catholicos que declararam não mais querer pertencer á egreja. Trata-se de legionarios austriacos do campo de Bad Aibling.

OS ESTADOS UNIDOS E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

E' pensamento do senador Pope propôr a cooperação do seu paiz em Genebra

Washington, 1 (Havas) — "E' um erro acreditar que o povo norte-americano seja contrario á entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações". Estas foram as primeiras palavras do sr. Pope, senador pelo Estado de Idaho, em declarações feitas ao representante da Agencia Havas.

O sr. Pope, que tenciona apresentar ao Senado uma proposta tendente a dar o concurso dos Estados Unidos ao organismo de Genebra, accrescentou:

"Com a importancia sempre crescente das questões internacionaes em vista do estado de tensão das relações com o Japão e com o enfraquecimento da velha guarda irreductivel que combateu o presidente Woodrow Wilson, ha varias indicações de que poderemos ganhar a batalha para a entrada dos Estados Unidos para a Liga de Genebra. São numerosos os americanos que ainda não formam idéa exacta do valor do instituto internacional. Entretanto no Estado de Massuchussets o referendum aberto a respeito da collaboração dos Estados Unidos em Genebra deu a maioria de 62% dos votos.

"E' meu proposito encaminhar ao Senado uma proposta de adhesão dos Estados Unidos á Sociedade das Nações assim que houver sido resolvida a questão parallela de cooperação do governo de Washigton na côrte permanente de justiça internacional de Haya. Até ao presente esta participação havia esbarrado em obstaculos que parecem, entretanto, fadados a desapparecer visto que dispomos actualmente no congresso de maioria sufficiente para ratificar a entrada dos Estados Unidos para o Tribunal Internacional de Haya.

Nestas condições assim que seja facto consumado a adhesão dos Estados Unidos á jurisdicção de Haya proporei a resolução tendente á collaboração do governo de Washington em Genebra."

Interrogado a respeito das possiveis reacções do departamento de Estado no tocante ao seu projecto o sr. Pope declarou que o referido departamento tinha em these a mesma opinião embora receiasse as consequencias que poderiam advir para os Estados Unidos da sua presença effectiva na Liga.

O senador Pope admittiu na parte final da sua exposição que o exito final da sua iniciativa dependeria em ultima analyse da attitude do presidente Franklin Roosevelt.

Cumpre notar, entretanto que, se parte innegavel da opinião publica norte-americana é favoravel á collaboração dos Estados Unidos com a Sociedade das Nações, nem por isso certos meios competentes deixam de observar que o presidente Franklin Roosevelt se acha presentemente occupado de preferencia com questões de politica de ordem interna e duvidam, portanto, que o chefe do executivo sustente o ponto de vista do senador Pope.

FALANDO AOS AUSTRIACOS NO ANNO QUE SE INICIA

Uma proclamação do chanceller federal, sr. Kurt Schuschnigg

Vienna, 1 (Havas) — Na mensagem de Anno Bom dirigida ao povo austriaco o chanceller federal sr. Kurt Schuschnigg declara que o desenvolvimento eco-

O chanceller Kurt Schuschnigg

nomico do paiz constitue a mais grave preoccupação do governo.

Nestas condições o governo proseguiria com maxima energia na luta contra a falta de trabalho e procurará ampliar as suas relações internacionaes. Os esforços dos poderes publicos tenderão a fazer novamente da Austria um paiz de turismo por excellencia e a manter as instituições culturaes da republica federal.

O chanceller Schuschnigg affirma que o governo deseja a instauração definitiva da paz social e da tranquillidade politica interna. Neste ponto estava prompto a discutir com todas as fracções politicas desde que os debates fossem conduzidos com inteira objectividade e razoavelmente. O governo recusava-se, porém, a afastar-se uma só linha da directriz clara e franca traçada em 1933, unica susceptivel de salvar as jovens gerações austriacas, de trazer-lhes a felicidade e assegurar-lhes o futuro.

Assignalou que era necessario que aquelles que se interessam pela Austria reconhecessem o principio de não interferencia nos negocios austriacos e renunciassem a toda e qualquer fórma de propaganda.

O sr. Kurt Schuschnigg protestou, em seguida, com vehemencia contra certos boatos mal intencionados espalhados por alguns emigrantes que procuram fazer acreditar que a Austria se acha em mãos de elementos reaccionarios os quaes entregam o paiz á influencia estrangeira.

As ultimas palavras do chanceller federal são as seguintes: A Austria deve compenetrar-se de que está fadada a desempenhar um papel não por egoismo mas sim no interesse do cumprimento da sua missão millenaria ainda inacabada e no interesse da cultura européa. Oxalá o anno de 1935 possa marcar o inicio de uma era de paz para a Austria e para o mundo inteiro.

EMQUANTO AINDA SE FALA EM PAZ

Annuncia-se que o presidente Roosevelt vae pedir o augmento dos creditos militares e navaes, devido á denuncia do Tratado de Washington

Washington, 1 (Havas) — Logo depois da denuncia do Tratado de Washington pelo Japão, soube-se que o presidente Roosevelt vae pedir ao Congresso que os creditos do exercito sejam augmentados de 445 milhões de dollares e os da Marinha no minimo de cem milhões.

Os meios officiaes declaram todavia que o governo pedirá apenas os creditos necessarios para o inicio da construcção de 24 navios, embora o Tratado autorize setenta e nove.

Segundo informação de um alto funccionario, a construcção desses vinte e quatro navios custará 135 milhões de dollares.

O PACTO DE SEGURANÇA DA EUROPA CENTRAL

A visita dos srs. Flandin e Laval a Londres

Londres, 1 (UTB) — Segundo noticias recebidas de Paris, e enviadas por um dos observadores de um grande jornal londrino, o sr. Flandin, presidente do Conselho de Ministros, e o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, visitarão Londres na proxima semana, afim de discutirem com os srs. MacDonald e John Simon os novos rumos tomados pelas negociações para a assignatura do Pacto de Segurança da Europa Central.

Da mesma fonte annuncia-se que foi desmentida em Roma a noticia de que o governo italiano houvesse pensado em afastar a Allemanha das negociações em andamento, affirmando-se, ao contrario, que o sr. Mussolini não admitte que qualquer movimento tendente a fortalecer a idéa e as garantias da paz européa possa ser levada a effeito fóra dos moldes do Pacto assignado em Roma, em junho de 1933 pela Italia, França, Inglaterra e Allemanha.

A cifra dos desempregados na Inglaterra

Londres, 1 (Havas) — Segundo uma estatistica do Ministerio do Trabalho o numero de desempregados em 17 do corrente era de 2.185.815.

Este numero é inferior em 35.000 ao do mez passado e 138.000 ao de dezembro de 1933.

O limite minimo de renda na organização municipal

Com a installação da do Paraná, póde-se dizer que se abrem os trabalhos das Constituintes estaduaes.

E' tempo, assim, de pensar na influencia que venha a ter sobre ellas, como elemento subsidiario, o decreto do governo provisorio a que se deu o nome de Codigo dos Interventores.

Ha no Codigo dos Interventores certas novidades contra as quaes devemos precaver o espiritos dos constituintes dos Estados, entre ellas a instituição do limite minimo de renda para que possa um municipio existir. Essa disposição pareceu fundada em altos motivos de interesse publico. Mas, logo após a expedição do Codigo, ha tres annos e quatro mezes, o interventor do Piauhy mostrou com um facto bem concreto que o systema do limite minimo de renda era impraticavel.

Tratava-se do caso de dois municipios daquelle Estado que, não offerecendo o limite minimo de renda, estavam entretanto impedidos de ser annexados a outros, por uma condição contra a qual nada podia o Codigo: as respectivas sédes distam das sédes dos municipios mais proximos cerca de duzentos kilometros!

Vê-se, com este simples exemplo, como a divisão administrativa é um problema complexo, que difficilmente se enquadraria na regra geral do Codigo dos Interventores. A população do Brasil, notadamente nas regiões do Norte, é ainda extensiva. Os nucleos de habitação intensificaram-se, como se sabe, no litoral, mas o genio de luta do sertanejo creou fundações longinquas, de penetração.

A tarefa do poder publico deve consistir em estimular essas fundações, articulal-as á civilização da beira do mar, proporcionar-lhes meios de contacto, permittir-lhes a organização communal. Essa organização só póde partir do mais simples para o complexo. Qual o criterio por onde regulal-a? O do numero dos habitantes ou o do volume da renda?

E' evidente que o segundo depende do primeiro, mas é tambem certo que o numero dos habitantes não augmentará nem o volume da renda crescerá, se a qualquer dos dois antepõe o Estado um apparelho de contenção.

E' claro que, em condições especiaes, quando ha factores economicos e geographicos approximando duas ou mais localidades a que se póde, por estas circumstancias, dar, a tempo e á hora, uma administração municipal unica, não devem ellas ser desannexadas, pelo luxo, tão sómente, de augmentar a quantidade dos municipios. Ainda assim, se todas revélam disposições autonomas de vida, a desannexação é benefica.

Mas o facto é que as condições differem, porque os nucleos de povoamento não se estabelecem na razão da equidistancia de uns para os outros, como se estivessemos a fazer um mappa em papel quadriculado. Ao contrario, elles formam-se arbitrariamente, um pouco ao acaso: aqui, porque uma linha ferrea attrahe os productos da região; ali, porque um veio dagua reuniu as caravanas dos almocreves; acolá, porque uma industria se desenvolveu; mais adeante, por outra qualquer circumstancia que só as leis naturaes regeram e a que as leis humanas tiveram de subordinar-se.

E tanto está é a realidade que o municipio de renda pequena é em regra um municipio afastado, que procurou quebrar pela organização communal a mediocridade de seu isolamento. Sua integração ao municipio maior ou sua absorpção por este parece simplificar os encargos da administração, mas na verdade os difficulta, porque a autoridade que se acha distante cura imperfeitamente dos negocios ou delles não cura de fórma nenhuma. Ha, por conseguinte, um prejuizo para o municipio absorvido, sem haver vantagem para aquelle que o absorveu.

O problema tem, pois, seus aspectos peculiares, que só se comprehendem em razão dos factores locaes, estudados dentro do espirito local. Dar-lhe a regra que o subordinará em toda parte á solução unica é quasi recorrer ainda ao milagre de Josué parando o sol, para ganhar uma batalha.

O problema existe, nem ha duvida; mas independe, por sua propria natureza, de um principio de ordem geral. No Brasil, só as legislaturas dos Estados o podem apreciar com pleno conhecimento, pesando e medindo as razões de facto que se apresentam em cada caso.

Como quer que seja, a admittir um principio por onde se rejam todos os casos, deve ser preferida a these da separação á da incorporação, porque da primeira vem o estimulo para novos surtos de desenvolvimento da administração communal, ao passo que da segunda póde resultar — é resulta, infelizmente, quasi sempre — um enkystamento nocivo ao interesse geral. A renda pequena de um municipio pequeno, por menor que seja, serve de qualquer modo para um beneficio de natureza local, uma ponte de madeira, uma boeira de canalização, o calçamento de uma rua e demais serviços, insignificantes em outras localidades, mas de relevancia naquellas, pequenas, onde se fazem.

Allega-se que a renda pequena é consumida no funccionalismo municipal. Este argumento não procede: em primeiro logar, porque o que se chama pomposamente o funccionalismo municipal nos pequenos municipios não é senão um secretario de prefeitura, ganhando menos que um menino de recados em qualquer cidade mesmo do interior; em segundo logar, porque, se a questão é não gastar de mais em funccionalismo, basta que as leis estaduaes de organização municipal estabeleçam o limite maximo de tal despesa, submettida esta a orgãos de fiscalização que impeçam que o limite seja ultrapassado.

E' o que as Constituintes dos Estados devem fazer, com um senso melhor das realidades que aquelle que orientou o Codigo dos Interventores.

Costa REGO

O Anno Novo na Embaixada da França

Recebidos ali os membros da colonia franceza e syrio-libaneza

Por occasião da entrada do anno novo o embaixador da França recebeu, hontem, os membros das colonias franceza e syrio-libaneza.

O sr. Henault, presidente do "comité" de festas da colonia franceza proferiu vibrante discurso de saudação, succedendo-lhe com a palavra o monsenhor Eftimius Yuakim, arcebispo greco-melkita de Zahle e delegado de Sua Beatitude, o patriarcha de Antiochia e todo o Oriente.

O embaixador Hermite, na sua resposta, estendeu-se sobre laços que unem a França ao Brasil e disse quanto o commoveram as muitas manifestações espontaneas de amizade que, innumeras vezes, em varias occasiões e em varios meios teve occasião de presenciar.

Referiu-se, com palavras enthusiasticas, ao Brasil, por cuja prosperidade formulou ardentes votos.

Dirigindo-se a monsenhor Yuakim o embaixador referiu-se á secular união da França & Syria e do Libano e manifestou seu prazer ao receber na embaixada tão alto dignatario da egreja oriental.

O Tribunal de Contas e as ordens de pagamento

Escrevem-nos do gabinete do presidente do Tribunal de Contas:

"Ha equivoco na informação levada a esta illustrada redacção e de que resultou o topico intitulado "Menospresados os serviços relevantes", inserto na edição de ante-hontem.

No caso de attribuição que lhe outorgou a Constituição em vigor, o Tribunal de Contas examina previamente e registra ou não todas as ordens de pagamento, seja qual fôr o orgão administrativo incumbido do seu processamento.

Não ha, pois, por parte do Tribunal o menor desrespeito a qualquer decreto-lei.

Carece tambem de base a asserção de não cumprimento de sentenças judiciarias: nenhum pagamento, regularmente processado e ordenado em virtude de sentença passada em julgado foi jamais recusado pelo Tribunal."

A Camara recomeça, hoje, a trabalhar

A Camara dos Deputados, depois de oito dias de férias, recomeça, hoje, a trabalhar, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Ameaçadas as comportas de Gatum

Colon, Panamá, 1 (Havas) — Correm boatos que o sr. Thomas, sub-director das comportas de Gatum teria recebido uma carta anonyma ameaçando fazer saltar no domingo a usina de controle das comportas.

Embora as autoridades desmentissem esses boatos, tomaram comtudo medidas prohibindo a entrada de qualquer pessoa, com exclusão dos empregados e o serviço de sentinellas foi dobrado.

Os membros do club de golf que passarem pelas comportas durante o jogo, serão acompanhados por uma sentinella e os empregados que carregarem embrulhos serão revistados. Todos os operarios do serviço de concertos, em numero de 1.500 terão que exhibir a ficha de identidade. Os turistas chegados no vapor "Kurgenland" não obtiveram licença para entrar na região das comportas.

SOBRE A POLITICA NIPPONICA DE EXPANSÃO

Um artigo de advertencia do dr. Nicholas Murray Butler

Nova York, 1 (UTB) — Em artigo que escreveu, a pedido, para diversos jornaes japonezes, o dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia e da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, teve occasião de avisar o Japão de que os seus partidos militaristas estão pondo em perigo, irremediavelmente, a reputação internacional do paiz. O dr. Nicholas Butler diz que reconhece que a lei americana sobre a immigração é impropria em si mesma e profundamente vexatoria para o Japão, mas accentua que todo o mundo civilizado se voltará contra qualquer nação que pretenda impôr pela força ou ameaça a sua influencia.

Diz finalmente o eminente articulista que ha um erro profundo da parte dos imperialistas japonezes, quando julgam que o excesso de população do paiz póde ser devidamente cuidado e attendido com a politica de conquista de novos mercados.

PINGOS & RESPINGOS

Uma agencia de viagens annuncia uma excursão á Terra do Fogo.

Não achamos que seja esta a melhor opportunidade: quem irá á Terra do Fogo, com o Carnaval aqui tão perto?

* * *

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos de varios pensionistas, pedindo augmento de pensões.

Cuidado, sr. Arthur Costa! Não vão os pensionistas fazer gréve!

* * *

Houve, ante-hontem, em homenagem ás victimas da aviação, um minuto de silencio em toda a cidade.

— Em toda a cidade, virgula! No Flamengo, nas proximidades do "mafuá", não ha silencio por mais curto que seja.

Quem não acredita no motocontinuo vá "ver" aquella inferneira.

* * *

O deputado Genaro Ponte, sequestrado no Pará, appareceu com o cabello raspado á escovinha.

A quelque chose... O sr. Genaro vae economizar dois mezes de cabelleireiro.

* * *

No Ceará as coisas não vão melhor que no Pará. Em Quixadá foram presos dois deputados e o tenente Alfredo Dias collocou soldados na estrada, armados com chicotes feitos de tiras de pneumaticos de automovel, para impedir o comparecimento do eleitorado.

Eis os males da civilização! Não fôsse o automovel ter chegado áquellas regiões e não haveria por ali chicotes de tiras de pneumaticos.

Cyrano & Cia.

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

Pelo governo de Addis Ababa, foi dirigido um novo protesto á S. D. N. contra a concentração italiana na fronteira da Somalia

Genebra, 1 (UTB) — A secretaria da Sociedade das Nações recebeu do governo da Abyssinia uma nova communicação em que este declara que a Italia continua a movimentar suas tropas na fronteira da Somalia e mesmo em territorio abyssinio.

O governo de Addis Ababa insiste em que o caso seja, quanto antes, entregue ao arbitramento accrescentando que está prompto a dar todas as satisfações se for reconhecido a sua responsabilidade no incidente de Ualual, onde os italianos foram realmente os aggressores.

O COMMERCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 1 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou que a seu ver em 1935 seriam obtidos importantes progressos no tocante ao commercio exterior. O secretario de Estado accrescentou:

"Entrámos no novo anno com a determinação, fortalecida por uma energia renovada, de resolver os problemas que dependem de solução".

O sr. Cordell Hull observou que os tratados commerciaes já tinham feito progressos consideraveis depois de junho de 1934, data em que o governo foi autorizado pelo Congresso a negociar tratados de reciprocidade. Tinham sido iniciadas negociações com treze paizes e varios tratados seriam assignados no começo de 1935.

O secretario de Estado terminou: "Nossas relações com a America do Sul melhoraram consideravelmente. As nações irmãs cooperam de modo feliz numa politica de boa visinhança.

Extremamente confusa a situação da Albania

Athenas, 1 (Havas) — Informações procedentes de Corfú e das cidades gregas da fronteira assignalam de varios dias a esta parte que a situação na Albania é extremamente confusa e falam mesmo em revolução.

Essas informações têm sido, porém, desmentidas sempre officialmente por Tirana.

Sabe-se de boa fonte que ha na Albania grande miseria entre o povo e que os funccionarios não são pagos ha sete mezes, resultando dahi geral descontentamento.

Apurada a culpa de 60 camisas vermelhas

Mexico, 1 (Havas) — O inquerito official deixou apurada a culpabilidade dos 60 "camisas vermelhas" accusados de terem atacado os fieis á saida da egreja de Coyoacan, nos suburbios desta capital.

Os depoimentos provam que os "camisas vermelhas" estavam ouvindo um discurso anti-religioso quando foram valados e, em represalia, atiraram contra os catholicos, matando quatro homens e uma mulher e ferindo muitas outras pessoas.

A multidão lynchou um dos "camisas vermelhas". Nos meios competentes assegura-se que os culpados terão exemplar punição.

Prisão attribulada de um desordeiro de Chicago

Chicago, 1 (UTB) — Frank Murray, desordeiro conhecido da policia local, entrou hoje em uma taverna desta cidade e ameaçou de morte, com uma pistola, o respectivo proprietario, de quem exigiu uma somma em dinheiro.

Dois antigos detectives, que se achavam no local, conseguiram desarmar o aggressor, em cujo poder encontraram outra arma. Valendo-se de um descuido de seus detentores, Murray puxou uma terceira pistola, com a qual quasi abateu um dos ex-detectives. Estes, deante da violencia do preso, não tiveram outro remedio senão abatel-o a soccos e arrastal-o, desacordado, até a proxima estação policial, com grande trabalho para evitar o seu lynchamento por populares indignados.

A França vence o Paiz de Galles numa partida de rugby

Bordéos, 1 (Havas) — Na partida de rugby hoje aqui disputada a equipe da França bateu a do Paiz de Galles por 18 a 11.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

O problema da immigração, no Brasil, é quasi sempre collocado no terreno das sympathias ou prevenções pessoaes dos que o discutem.

Os que se mostram favoraveis ou contrarios a determinadas correntes immigratorias alinham argumentos que só permittem conclusões em harmonia com os seus pontos de vista.

Nunca fazem concessões aos adversarios. São raros os que obedecem ao criterio impersonalissimo, que deve orientar o estudo de uma questão de importancia capital para um paiz vasto, cujo plano de povoamento precisa ter um polo certo e definido.

Em regra, as preferencias por determinados grupos ethnicos não se assentam na observação directa das zonas em que estes preponderam. Os julgamentos fulminantes não se escudam em razões differentes.

Ha quem discreteie sobre o trabalho e o modo de vida dos lavradores estrangeiros sem nunca ter visto um só dos nucleos onde exercem elles a actividade.

Nesse particular, não falta ainda quem pretenda sobrepôr á experiencia aconselhavel, na elucidação do assumpto tão complexo, dissertações theoricas inspiradas em leituras ou testemunhas que não podem prevalecer sem um exame prévio. E, como os debates, em torno da immigração, se registram aqui episodicamente, em presença de manifestações alarmistas ou occorrencias de caracter internacional, a bibliographia brasileira sobre tão importante materia não é mais rica do que relativamente a outros aspectos da nossa economia social.

Não parece que em referencia ao assumpto em fóco seja mais proveitosa a contribuição estrangeira.

O problema da immigração interessa ao futuro da nacionalidade. Basta isso para que não queiramos vel-o resolvido pelos que não se acham obrigados a defender a alma e o espirito do Brasil com o mesmo carinho e vigilancia.

Estudando e vendo de perto a acção dos immigrantes num Estado, que absorve quasi a metade dos trabalhadores vindos da Europa e da Asia para o Brasil, o sr. Julio de Revoredo acaba de offerecer o resultado de seus esforços e meditações. Deu elle ao seu trabalho o titulo de *Immigração*.

O nome está justificado pela materia contida num volume de 326 paginas, consagradas inteiramente aos varios aspectos da questão fundamental, encarada de frente com segurança e honestidade de pensamento.

O autor offerece-nos, inicialmente, um conceito feliz da immigração. Mas não é precisamente na materia comprehendida no capitulo 1º e no 2º que revela a grandeza e a penetração do seu espirito, realçado por uma cultura invulgar na sua edade.

E' necessario salientar-se a parte referente á utilização do trabalhador nacional.

Não se julgue, porém, que o sr. Julio de Revoredo enfrente essa questão, mal estudada entre nós, com sentimentalismo contraproducente. Elle suggere medidas de alcance pratico para valorizar o brasileiro, que até agora permanece acampado sobre uma terra, que deve ser sua, mas que se lhe concede porque não sabe, não póde ou não quer cultival-a.

O primeiro cuidado é educar o homem. Localizado nas concentrações agricolas nacionaes, "passaria o trabalhador por um estagio inicial de dois annos para o seu preparo, sua funcção rural."

A esse aprendizado, que "servirá ainda para a selecção das verdadeiras vocações" de agricultores, seguir-se-ia a posse definitiva da terra, cedida mediante pagamento a longo prazo.

O autor não esquece as providencias complementares para que essa obra nacionalista, por excellencia, não se esboroe como castello construido no ar.

Para o sr. Julio de Revoredo, "abandonar á sua sorte o trabalhador rural brasileiro é promover, por desidia, por incapacidade, por inacção, o definhamento e a morte da verdadeira cellula do Brasil".

No capitulo onde disserta sobre a assimilação e amalgamação, sustenta o autor a fusibilidade dos japonezes em São Paulo.

Num momento em que se discute, com tanto calor, o "enkistamento nipponico", contestado, na *Immigração*, com apoio em factos que desautorizam a campanha alarmista iniciada na Constituinte, é opportuno invocar-se a opinião de quem escreve com o conhecimento de causa.

Alberto Rego Lins

O commercio de pão é livre na Russia, mas o preço do producto subiu

Moscou, 1 (UTB) — Em virtude de recente decreto que aboliu a partir de hoje, o regimen das quotas para a compra e venda do pão, todo o povo dos Soviets póde hoje comprar pão em quantidade illimitada, enchendo-se as padarias de compradores, desde ás primeiras horas da manhã.

O preço do artigo soffreu um augmento de 66 por cento.

Os sismographos inglezes registraram uma série de tremores

Londres, 1 (UTB) — Os sismographos do observatorio de West Bromwich accusaram hoje uma serie de violentos abalos sismicos que duraram cerca de uma hora, e cujo epicentro foi calculado a uma distancia de 5 mil milhas.

O vapor "Oakmar" está em perigo

Nova York, 1 (UTB) — O vapor "Oakmar" acha-se em perigo, a duzentas milhas a léste deste porto, tendo emittido avisos nesse sentido, para o caso em que venha a necessitar de auxilio.

As mensagens recebidas annunciam que o navio, com os seus proprios recursos, se está movimentando vagarosamente, na razão de uma milha por hora, rumo a suéste.

O rei Carol recebe cumprimentos pelo anno novo

Bucarest, 1 (Havas) — O rei Carol recebeu esta manhã os membros do governo e do corpo diplomatico que, juntamente com os altos dignatarios civis e militares, lhe apresentaram cumprimentos pela entrada do anno novo.

A recepção realizou-se no novo palacio real, que foi assim inaugurado em substituição ao antigo, devorado ha annos por um incendio.

O problema da immigração na doutrina de Alberto Torres

Duas idéas geraes dominam a doutrina torreana da immigração: na primeira se acha amplamente condemnada a iniciativa dos governos, emquanto não organizarem, no seu conjunto, o trabalho nacional; na segunda dessas idéas geraes está inequivocamente expresso que, se a emigração não resolve, em paiz algum, o problema do excesso de gente, porquanto as facilidades de vida, produzidas pela menor concorrencia, abrem novo surto ás proles, releva, entretanto, que o nosso paiz não seja fechado á immigração espontanea.

Todo o rigor do mestre incomparavel tinha em mira a immigração official. Contra a immigração official, ou, em outros termos, contra a immigração subvencionada, era que elle, com alta clarividencia, se rebellava: "A humanidade de nossos dias, consciente das suas necessidades e dos seus interesses, tende a realizar sobre o planeta um vasto movimento de migrações... Com este aspecto, é um facto *que os paizes novos devem acceitar*, emquanto espontaneo e racional, resalvando todos os seus direitos relativos á defesa dos interesses permanentes do seu povo e da sua terra. Só neste sentido deve ser entendido o movimento migratorio, encarado em sua fórma official com um caracter realmente exagerado, contrario a todas as conveniencias." (Alberto Torres, *A Organização Nacional*, Rio, 1914, pags. 101-102). Nessa fórma official de immigração enxergava elle apenas "um expediente suggerido pelo descuido intellectual dos politicos, não para solver o problema da organização do trabalho, mas para acudir á sua crise permanente... dia a dia mais grave, por effeito da propria panacéa adoptada." (*As Fontes de Vida no Brasil*, Rio, 1915, pag. 36); e, como que interpretando os processos que influiam na deliberação dos nossos homens publicos, averbava á immigração subvencionada a natureza de "simples recurso protelatorio, explorado por intermediarios que vivem nas capitaes e cercam os governos, e implorado pela necessidade sequiosa da producção, em eterna fallencia..." (*O Problema Nacional Brasileiro*, Rio, 1914, pag. XIV). O seu pensamento, que não é, aliás, difficil de entender, está resumido neste periodo lapidar: "As migrações são, emquanto factos espontaneos e regulares, phenomenos sociaes a acceitar; não são, porém, solução a nenhum problema social, politico, ou economico." (*As Fontes de Vida*, cit., pag. 38).

Quanto aos immigrantes espontaneos, o mestre se limitava a aconselhar que os não recebessemos em grandes levas, mas aos poucos, de maneira que os pudessemos distribuir convenientemente pelo territorio de todo o paiz. (*A Organização Nacional*, cit., pag. 179 e *As Fontes de Vida*, cit., pag. 36). Esse criterio elle o deixou assentado em termos que, ao invés de excluirem a sympathia do poder publico, constituem o poder publico em orgão legitimo de apoio, sem prejuizo da vigilancia que lhe incumbe: "Em estado normal de vida politica — advertiu elle — em logar de promovermos o povoamento... o trabalho dos nossos governos deveria consistir em regular, superintender e distribuir *os immigrantes espontaneos* — que nos procurarão necessariamente, *e que não podemos, em principio, recusar*, emquanto vierem paulatinamente, em pequenas massas, *porque provém de paizes que têm gente de mais, ao passo que nós temos terras em excesso...* (*A Organização Nacional*, cit., pag. 179).

Esta ultima ponderação do luminoso pensador não é um accidente que escureça o quadro do seu systema. Ao contrario, é uma consequencia a que o seu systema não podia fugir. O systema torreano abrange, em verdade, tres aspectos principaes: o do homem, no mundo; o do homem, no nosso paiz; e o do brasileiro, na sua terra. Ora, o primeiro interesse do homem, no mundo, é a paz; o problema da paz, para o grande estadista, dependia fundamentalmente da questão social; e a questão social, a seu juizo, estava inseparavelmente ligada á necessidade occasional, mas imperiosa, de collocar-se nos paizes deshabitados o excedente da população dos velhos paizes. "A questão operaria crea nova e perigosa perturbação nas instituições e nos costumes das velhas sociedades da Europa; *a emigração espontanea* offerece, pouco a pouco, novos terrenos á aspiração e ao trabalho dessas multidões opprimidas." (*Le Problème Mondial*, Rio, 1913, pag. 206). Dahi esta synthese, em que se derramam os seus sentimentos acêrca do assumpto: "A solução do problema social pela emigração é uma idéa victoriosa." (*Vers la Paix*, 2ª edic., paginas 55 a 57).

Se o grande estadista houvesse chegado a conclusões oppostas, e lembrasse o absurdo de cerrar a nossa hospitalidade á entrada dos necessitados, o seu systema teria perdido a harmonia do conjunto e a virtude da coherencia. Então deixariamos de ser, para os velhos paizes europeus, aquillo que elle deseja que nós fossemos — "o terreno de solução de um grande numero das suas difficuldades." (*Le Problème Mondial*, cit., pag. 207).

Mas, ao contrario, tão forte vinha a ser, no seu espirito, a urgencia de acudir com essa hospitalidade ás angustias da questão social, que elle admittiu até a possibilidade de concertarem as nações um plano mundial de colonização, sem embargo da indignada aspereza com que combateu a immigração subvencionada (*Vers la Paix*, cit., pag. 111; *O Problema Nacional Brasileiro*, cit., pag. 118). Não seria isso, naturalmente, senão um auxilio de emergencia; mas é uma medida com que elle declaradamente concordou.

Estamos vendo, pois, que a doutrina do mestre, embora essencialmente nacionalista, começa por ser visceralmente humana. Este caracter não é possivel tirar-lhe, sem lhe destruir o systema.

Entra pelos olhos que, acceitando o facto da immigração, esse criterio de bom senso não ulcerava as directrizes da sua politica. Mas tambem é evidente que elle suppunha estarmos decididos a realizar uma politica nacional brasileira, coisa de que ninguem cogita, que não está em debate, e que acaba de ser posta á margem por esse incrivel regimen de fancaria, que a ultima reforma constitucional nos impoz.

Num momento em que os technicos eram chamados á balha, com ou sem proposito, os nossos homens publicos fixaram principios definitivos sobre a immigração, sem ouvir a autoridade da experiencia, a buscar-se no departamento administrativo que superintende esse serviço. Apezar do extremo cuidado com que habitualmente nos documentamos, não tivemos ensejo de ler, emquanto se processava a elaboração constitucional, uma só palavra do sr. Dulphe Pinheiro Machado. Tem-se, com isso, a impressão de que a experiencia pratica do problema afastou a autoridade do individuo que a possuia. Obter a condescendencia ou o panico de governos em face de attitudes, ainda que verdadeiramente patrioticas, mas empenhadas em dar solução isolada a um problema qualquer, sem que os demais problemas se articulem num mesmo programma, é erro de proposito.

Alberto Torres subordinava o problema da população a duas directrizes politicas: a formação da nacionalidade e a organização do trabalho (*A Organização Nacional*, cit., pag. 181). Da necessidade de organizarmos préviamente o trabalho nacional nasceram os ataques, por elle desferidos, contra a immigração subvencionada; da necessidade de olharmos para a formação da nacionalidade lhe nasceram os escrupulos, que suggere, quanto á quantidade dos immigrantes em cada leva, quanto á sua localização, quanto á raça a que pertencem. Sob este derradeiro ponto de vista — o das raças — afóra o enigma do cruzamento, quanto aos seus lamentaveis effeitos meramente biologicos, era intuitivo que o mestre — adepto radical do principio de que a raça é um producto do meio ambiente, — optasse pela conveniencia de preferirmos as oriundas de "regiões de climas mais approximados aos nossos." (*O Problema Nacional Brasileiro*, cit., pag. 73).

No que concerne, porém, á immigração amarella, o pensamento do mestre pede explicação mais demorada. E' um problema de que elle tres vezes se occupou, encarando-o em cada uma dessas vezes por um prisma diverso. Em dado instante, o caso da immigração amarella surge apenas como exemplo do direito, que a todos os povos assiste, de impedir a entrada de quem quer que seja. "Ora, o imperialismo contemporaneo — observou Alberto Torres — continúa a combater com as suas grandes armas tradicionaes: o militarismo, o capital, as migrações e a suggestão. Luta por aggressão, ou por astucia... esse combate só admitte uma resistencia possivel: a acção politica, a acção governamental, a acção legislativa, por todas as suas multiplas fórmas. E' o que fazem, apezar de todo o theorismo individualista da sua tradicional educação, os anglo-saxões, na Australia e na Nova-Zelandia, no Canadá e nos Estados Unidos, contra os hindús, contra os japonezes, contra os chinezes; é o que fazem, por toda a parte, todos os governos, contra os immigrantes tidos por nocivos, para a saude e para a ordem." (*As Fontes de Vida*, cit., pag. 37).

De outra feita, o que se nos depara é a mais decisiva, energica e fulminante sentença contra essa immigração: "Em estado normal de vida politica, em logar de promovermos o povoamento — feito sempre, aliás, com sacrificio dos mais elementares interesses, no que toca á formação ethnica e social da nação, e, ás vezes, com irreparavel prejuizo, como com essa *leviana introducção de japonezes, hindús e de immigrantes de outras raças extremamente proliferas*, que os Estados Unidos, a Inglaterra e suas colonias repellem de seus territorios, e que podem em duas dezenas de annos desequilibrar todas as bases da sociedade nacional — o trabalho de nossos governos deveria consistir em regular, superintender e distribuir os immigrantes espontaneos..." (*A Organização Nacional*, cit., pag. 179). Essa rude condemnação do grande estadista, se não contradiz o sentimento de hospitalidade com que elle queria que recebessemos a immigração espontanea, visto como esta mesmo deve estar sempre subordinada ás nossas necessidades, colloca, todavia, a materia numa posição inesperada. De facto, estudando o problema da paz mundial elle reputava um "archaismo" a hypothese de uma invasão dos povos orientaes contra a raça branca (*Vers la Paix*, cit., pags. 109-110), e defendia calorosamente a immigração amarella, numa linguagem que não admitte evasivas: "E' preciso observar que o maior defeito attribuido ao trabalhador asiatico é uma prova da sua superioridade, como agente de producção. Laborioso, sobrio e docil, elle repelle os seus concorrentes, nos paizes em que se estabelece: logo, é *mais forte e mais util*... O regimen das emigrações póde ser regulado, sem attentado á liberdade, afim de se facilitar a conveniente localização dos emigrantes *de todas as origens.*" (*Ibidem*, pag. 111).

E' de suppôr que aquella summaria condemnação do immigrante amarello tenha sido um lance de instinctiva defesa do nosso povo, dada a completa indifferença dos nossos governos aos perigos que a immigração póde trazer-nos e a criminosa perversidade com que elles desprezam os soffrimentos silenciosos dessa multidão de ilotas que enchem os nossos sertões.

Não deturpemos, porém, o systema do inolvidavel pensador. Para a sua profunda humanidade tão doloroso era o abandono em que a nossa gente vivia quanto o pauperismo a que o excesso de população arrastava os deserdados de outros paizes. Era com os olhos da alma postos sobre uns e outros que elle nos mandava acolher a immigração espontanea...

Alcides Gentil

O imposto addicional argentino de 10 °|° sobre importações

Buenos Aires, 1 (Havas) — O presidente Justo assignou decreto em virtude do qual continuará a ser applicado nas alfandegas argentinas o imposto addicional de 10 por cento sobre todas as mercadorias actualmente attingidas pela taxa e cuja retirada da praça se effectue a partir de 1 de janeiro, inclusive.

As sommas cobradas serão devolvidas caso o Congresso não prorogue este anno a vigencia do imposto.

Como os reis da Italia receberam os cumprimentos de Anno Bom

Roma, 1 (Havas) — O rei Victor Emmanuel III e a rainha Helena que trajava sumptuoso vestido de rendas, recoberto de um manto de brocardo de ouro e trazia á cabeça riquissimo diadema, receberam esta manhã no palacio real os votos de anno bom do corpo diplomatico, numerosas personalidades da aristocracia e pessoas gradas.

O FASCISMO

Clama ne cesses...
Isaias. — LVIII, 1

Comparando os principios sociologicos que devem presidir á reforma economica do mundo, dos quaes enumerámos 12, com os 30 artigos da *Carta do Trabalho*, organizada pelo fascismo, vê-se que alguns desses artigos encerram conceitos em harmonia com aquelles principios. Assim, lê-se naquella *Carta* em o n. 2 — "O trabalho sob todas as suas fórmas — intellectual, technica e manual — é um dever social"; em o n. 3 — "A organização profissional ou syndical é livre..."; em o n. 7 — "O Estado corporativo considera a iniciativa privada no dominio da producção como o instrumento mais efficaz e mais util do interesse da nação"; em o n. 12 — "A determinação do salario não está sujeita a todas as regras geraes; mas confiada ao accordo das partes..."; em o n. 14 — "A retribuição deve ser effectuada sob a fórma mais apropriada ás exigencias do operario e da empresa"; em o n. 15 — "O assalariado tem direito ao repouso hebdomadario..."; em o n. 16 — "Depois de um anno de serviços ininterruptos, o trabalhador empregado numa empresa de trabalho continuo tem direito a uma licença annual retribuida", etc. Mas todos esses conceitos, todos esses dispositivos dependendo da formula geral contida em o n. 1 — *A nação italiana, por seu poder e sua duração, é um organismo que tem uma existencia, fins e meios de acção superiores aos dos individuos que a compõem. E' uma unidade moral, politica e economica que no Estado fascista é integralmente realizada* — e muitos estando em contradicção com outros que se lhe seguem no mesmo artigo, como o do n. 3, em que é apenas nominal a liberdade de organização syndical, porque se o syndicato official, "o syndicato juridicamente reconhecido" é que póde representar a classe inteira dos syndicatos — todos os 30 artigos são afinal regras impostas pelo Estado, pelo poder temporal, considerado na organização fascista, como a unica fórma de poder social.

O fascismo reconhece com acerto a subordinação do individuo á sociedade, mas defende e pratica o erro nefasto, o mais nefasto dos erros, o mais antisocial, o mais criminoso, que é o da confusão dos poderes em que scientificamente se biparte o poder social: o poder temporal, o Estado, o que governa pela força material do dinheiro e das armas; manda e não aconselha; e o poder espiritual, a Egreja, tomado este termo no sentido sociologico, como designando o conjunto das forças espirituaes, o que dirige as consciencias pela persuasão e pela convicção; aconselha e não manda. Por isso mesmo o fascismo é uma doutrina reaccionaria, e o Estado fascista um Estado retrogrado, uma neo-theocracia, que o regimen theocratico, o velhissimo regimen das castas se caracteriza essencialmente pela confusão dos poderes. A só differença é que a ideologia fascista não é só theologica mas tambem metaphysica e positiva. E' um amalgama — como tantas vezes temos dito e repetido — de concepções antagonicas, uma organização social verdadeiramente teratologica.

Sendo assim a *Carta do Trabalho*, instituida pelo fascismo, sob as apparencias de uma organização, é de facto uma desorganização do trabalho. Repete hoje formulas anachronicas, incompativeis com o estado social a que o mundo já attingiu, especialmente o mundo occidental. De sorte que não satisfaz corrigindo como pretende, as aspirações de socialistas e syndicalistas. Ao contrario, aggrava os erros das varias seitas economicas, tentando soluções ao mesmo tempo retrograda e revolucionaria, todas contrarias ás leis sociologicas, ás regras da politica scientifica.

Não é na *unidade do Estado* que se conciliam as aspirações de socialistas e syndicalistas, como pensa o sr. Benito Mussolini, mas na *unidade religiosa*, isto é, na organização total da existencia social, sob todos os aspectos, material, mental e moral, mediante a arte, a sciencia, a industria, todos ao serviço do Amor, da fraternidade universal. Para attingir a essa finalidade — que não é chimera, mas futura realidade, deduzida do passado, segundo as leis sociologicas, descobertas por Augusto Comte — o necessario não é restabelecer instituições caducas, como o regimen do trabalho corporativo dos *collegios romanos* e das *corporações de officios*, peculiares respectivamente á antiguidade e á edade média, em que predominavam a escravidão na primeira, e a servidão, na segunda, mas, ao contrario, organizar livremente o trabalho livre instituido definitivamente pela Revolução Franceza, a Grande Crise occidental de 1789. E essa organização já foi scientificamente instituida. Contém-se demonstrada no incomparavel tratado de sociologia de Augusto Comte, intitulado *Systema de Politica Positiva*, e nos opusculos dos mais notaveis dos seus discipulos, como Pierre Laffitte, Georges Andeffront, Miguel Lemos, Teixeira Mendes e Jorge e Luiz Lazarrigue, e tantos outros, que ha quasi oitenta annos têm vulgarizado os maravilhosos ensinos do mestre dos mestre.

E o proprio Augusto Comte que, numa das mais interessantes e opportunas cartas do seu copioso e valiosissimo epistolario, indica summariamente a um operario, animado de ardor social, mas desviado pelo socialismo revolucionario, qual a solução scientifica do problema economico, e, portanto, como é que são racional e moralmente satisfeitas — *"as exigencias reaes que deram nascimento ao movimento socialista e syndicalista"* — a que se refere o sr. Benito Mussolini no paragrapho 8 do livro de sua autoria que estamos analysando: *Le Fascisme*.

"A confiança que me testemunha a vossa carta de ante-hontem — escreve o philosopho, dirigindo-se em 18 de janeiro de 1856, ao typographo parisiense Bosson — merece que vos assignale, com benevolente franqueza, o máo caminho que seguem as vossas aspirações sociaes, excessivamente ligadas a mais atrazada escola revolucionaria de hoje. No projecto que sujeitaes á minha opinião, só posso approvar as intenções, porquanto todos os seus intentos são ao mesmo tempo estreitos e vagos, embora pareçam incompativeis esses dois vicios. Como Louis Blanc e consectarios quereis organizar a existencia industrial isolando-a da vida intellectual e moral, apezar da indivisibilidade necessaria da questão humana ou social, em que devem ser simultaneamente abraçados todos os aspectos da nossa natureza. Em uma palavra parece não sentirdes que a revolução occidental só póde terminar com o estabelecimento da religião universal, a unica no caso de disciplinar consagrando. Para vós são necessarias solu-

(Continúa na 6.ª pag.)

HISTORIA

HEITOR LIMA

Idéa, o corajoso mensario dirigido por Dante Viggiani, Carlheiros Bomfim e Evaristo de Moraes Filho, publicação de estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, relembrou, com toda a opportunidade, uma pagina sombria das lutas pela liberdade de consciencia. Extraiu-a do livro de Félicien Challaye, *O Christianismo e Nós*, e acho util reproduzil-a aqui:

"E' ao combate da egreja catholica contra a escola leiga que se liga um drama terrivel, que demonstra que o catholicismo não renunciou ao espirito de inquisições e a elle tornaria se as circumstancias o permittissem: o caso Ferrer.

Francisco Ferrer, nascido em 1859 numa aldeia perto de Barcelona, era um professor e um escriptor republicano e leigo. Fundou a Escola Moderna, rigorosamente neutra. Prohibiu por liberalismo que ahi se falasse de religião ou se falasse contra o governo. Outras escolas leigas, desse modelo, foram creadas. Na Hespanha de então, dominada pelos padres e pelos monges, essa instituição leiga era considerada criminosa. Tendo sido jogada uma bomba contra Affonso XIII em 1906, por um antigo collaborador de Ferrer, este é preso durante um anno para ser finalmente absolvido.

Mas fecharam-lhe as escolas. Tenta fundar uma Universidade Popular e fracassa. Trabalha, então, numa casa editora para dar a conhecer ao povo hespanhol o movimento scientifico, philosophico e social contemporaneo. Mais tarde, consegue reabrir suas escolas.

Em julho de 1909, o exercito hespanhol pretendendo impor o dominio castelhano ás tribus rifenhas, soffre crueis desastres. A população trabalhadora da Catalunha revólta-se: declara a grévo, queima conventos. Uma repressão implacavel succede-se á insurreição.

Ferrer, que nunca tivera relações com os revoltosos, é accusado e preso como o cabeça principal. O arcebispo de Barcelona, no seu nome e "no de todos os prelados da Catalunha" protesta contra os acontecimentos e "contra os responsaveis pelos mesmos, os partidarios das escolas sem Deus, da imprensa sectaria e dos circulos anarchistas". Diz ainda que espera dos sentimentos patrioticos e religiosos do governo hespanhol "compaixão para as desgraças que affligem a Egreja".

Então, o governo attende a Egreja. Manda Ferrer a uma côrte marcial. Condemnam-no á morte. A 11 de outubro de 1909, ás tres horas da manhã é transferido para a prisão de Montjuich. Recusam-lhe lançar um derradeiro olhar sobre seus livros, sua correspondencia, sobre as photographias dos entes amados. A 12 de outubro, ás oito horas da noite, conduzem-no á capella da prisão para acostumar o condemnado "ao pensamento da eternidade que se vae abrir deante delle". Uma cruz encima um altar funebre, sobre o qual o santo-sacramento se acha exposto. Ferrer recusa successivamente a assistencia de um jesuita especializado em tratar com condemnado á morte, do capellão da prisão e dos *irmãos da caridade*. Prohibem-no de sentar-se afim de constrangel-o a ajoelhar-se. Ferrer não cede. Ferrer permanece de pé no meio daquelle decor sinistro adrede preparado para arrancar-lhe pela coacção physica e psychologica uma nota de arrependimento. Caminha a largas passadas entre duas filas de religiosos que rezam. Dão-lhe a permissão de ditar seu testamento. Declara-se, então, prompto a dar a sua vida pela sua causa, que é a da humanidade.

A 13 de outubro, ás oito horas da manhã, depois de uma noite inteira de assedio e de tortura na capella da prisão, como Ferrer não capitula, annunciam-lhe que vae ser executado.

Tira-se á sorte o padre que deve acompanhal-o ao cadafalso. A sorte priva desse prazer os jesuitas. Quem marcha a seu lado é o capellão. Ferrer pede que não lhe vendem os olhos. Impõem-lhe a venda. O pelotão atira. Ferrer cáe morto."

FRANÇA-YUGOSLAVIA

Manifestações, em Belgrado, aos ex-poilus francezes do oriente

Belgrado, 1 (Havas) — Continuaram hoje as manifestações de amizade franco-yugoslavia, provocadas pela visita dos ex-poilus francezes do oriente. Uma delegação de ex-combatentes francezes collocou pela manhã uma corôa no monumento ao soldado desconhecido.

Todos os jornaes publicam artigos vibrantes sobre a França e a amizade franco yugo-slava.

O ASSASSINIO DO CHEFE COMMUNISTA KIROFF

Trotsky protesta contra o facto de o haverem envolvido nesse acto de terrorismo

Paris, 1 (Havas) — Em nota dirigida á imprensa, Trotsky protesta contra as interpellações dadas ao libello proferido contra os assassinos de Kiroff e assevera que de modo algum podia estar envolvido nesse caso e que sempre tinha condemnado o terrorismo individual.

BRASIL NOVO

A Borburema é antimural gigantesco, com trinta leguas de largura, separando Pernambuco, Parahyba e sul do Rio Grande do Norte em duas partes perfeitamente distinctas: a zona da Matta, a léste, humida, atravessada por valles fertilissimos, terra da canna de assucar e do abacaxi, das mangueiras copadas e bellissimas e dos coqueiraes deslumbrantes; e o sertão, a oeste, sub-humido ou semi-arido, quente, fertil em grande parte, reserva promissora do futuro.

A civilização que nasceu e prosperou no litoral, a civilização dos senhores de engenho, não póde transpôr a Borburema. Morreu nos seus contrafortes, nos ultimos terrenos que, sem irrigação artificial, se prestam á cultura da canna. E viveu largos annos entre o mar e a cordilheira. Ahi surgiram as grandes cidades. Prosperou Recife, com seu meio milhão de habitantes, a terceira agglomeração urbana do paiz; cidade estranha, cidade differente, dividida em ilhas pelas aguas do mar e do Capiberibe. Parahyba, á margem do Sanhauá, largo e profundo, a cidade mais intensamente arborizada do Brasil. Maceió, com suas lagôas e seus armazens abarrotados de assucar. Ahi, e só ahi, a Great-Western estendeu os trilhos de suas estradas de ferro. Ahi surgiram as fabricas, algumas poderosissimas. Ahi ergueu-se Pesqueira com seus doces e seus vastissimos plantios de goiaba e tomateiro. Ahi, prosperou Campina Grande, a metropole do algodão nordestino.

O Sertão — valle do Piranhas e bacia do São Francisco — era a terra caprichosa, ora promissora e bonissima, verdejante e fartamente regada, terra de boiadas gordas e de culturas pingues, ora secca, esterilizada, batida de sol, com mendigos esfarrapados em todos os caminhos e ossadas esbranquiçadas entre as arvores núas das varzeas e taboleiros. Se os annos bons creavam riquezas, as seccas periodicas, de chofre, destruiam o esforço de u'a decada e faziam o governo federal despender em palliativos dezenas de milhares de contos já que lhe faltava a coragem de atacar a fundo a questão — cataplasma de linhaça em quem precisava do ferro do bisturi.

Tenho a impressão que tudo isto se transformará. Creio, depois do que vi, que um Brasil novo se forja, rude e energicamente, além Borburema e que a civilização litoranea, sem duvida das mais brilhantes do paiz, vae, emfim, conquistar o oeste bravio.

Fui ao Sertão e visitei obras cyclopicas em construcção. Vi outras concluidas. Fiquei estarrecido. Impei, depois, de brasilidade, orgulhoso de pertencer a um povo que vae incorporando ao ról das terras perennemente ferteis e ricas área vastissima, incerta e aggressiva, rebelde aos processos rotineiros, a methodos tacanhos de homens fracos ou ignorantes, estragados pelo bem-estar facilmente conseguido ou desprovidos de energia e dynamismo.

Fecham-se, entre muitos outros, boqueirões rasgados, seculos atrás, pelas aguas então bem mais abundantes do Piranhas. Em São Gonçalo constróe-se um açude que represará 50 milhões de metros cubicos dagua. Em José do Piranhas outro capaz de armazenar cinco vezes o volume do primeiro. E ha muitos outros eguaes ou maiores.

Nasceu uma cidade nos arredores de cada barragem. Ruas largas de casas confortaveis e isoladas. Praças. Mercado. Arborização. Armazens de generos alimenticios. Lojas de tecidos e miudezas. Barracas. Mercadores ambulantes. Da cidade ouve-se o roncar dos motores, o fonfonar dos caminhões, o estrepito de machinas de toda ordem. Approximemo-nos. Torres de ferro com dezenas de metros de altura, guindastes possantes, linhas de Decauville, motores poderosissimos, escavadeiras que raspam os flancos da montanha, britadores que mastigam blocos de granito reduzindo-os a pequenos seixos, betoneiras que preparam o concreto, centenas de caminhões abarrotados de terras, tractores arrastando compressores, perfuratrizes que furam a montanha abrindo tunneis, cabos de aço, fios electricos, roncos de machinas, formigar de milhares de operarios.

Entre duas serras, fechando o rio, levanta-se o dique. No centro, uma cortina de cimento armado. A base tem dezenas de metros de largura. De altura, outras dezenas. E' u'a collina artificial que se ergue fechando o boqueirão, encarcerando as aguas revoltas do rio violento. Ha um trabalhar rijissimo que empolga. Os vehiculos circulam, as bombas golpham agua, os compressores passam e repassam comprimindo a terra que o caminhão trouxe e a mangueira molhou. Gargarejam engasgados os britadores. Os guindastes erguem escavadeiras que pesam milhares de kilos. Passeiam-nas nos ares a dezenas de metros de altura. Approximam-nas da barragem. E os fundos se abrem deixando cair milhares de kilos de argilla pulverizada. Os cabos de aço se enrolam e as escavadeiras se erguem, passeiam nos ares, pesadas e disformes, e vão em busca de nova carga. A poeira levanta-se, invasora. Os motores guincham. Os caminhões surgem sempre, ininterruptos, num rosario sem fim, trazendo terra, sempre terra. O pó brilha ao sol que se esconde. Trilham apitos. Accendem-se lampadas electricas. O casario da cidade que nasceu hontem, as encostas dos morros, o dique em construcção, surgem ao jorro das luzes poderosas. O serviço continúa. Prosegue noite e dia, sem descanso.

Além se alargam, vastissimas, as varzeas de Souza. Terras de alluvião ferazes. Argentina encravada no Brasil nordestino. Os canaes de irrigação, largos e profundos, se estiram envolvendo-as. Mais alguns mezes e serão rêde complicada distribuida em todos os sentidos. A agua espumejante rebentará, furiosa, das comportas escancaradas, percorrerá os canaes principaes, amplissimos, navegaveis para pequenas embarcações, invadirá os secundarios, e, depois, gorgolejará no sólo fertil, onde as culturas verdejantes se succederão ininterruptas sem que se conheçam estações, nem se busquem, no céo, os nimbus acinzentados das tempestades sertanejas.

E a agricultura será racional de accordo com os methodos mais efficientes que a agronomia ensina. Já na bacia de irrigação do São Gonçalo e de outros açudes existem postos agricolas, trabalham e experimentam agronomos, deslizam machinas agrarias.

Um Brasil novo se ergue productor e feliz. E ninguem o sabe no paiz. E os representantes dos grandes jornaes cariocas e paulistanos, que percorrem o mundo, e escrevem sobre a Russia, a China, a Allemanha e o Japão, desconhecem as transformações profundas porque passa a nacionalidade. E ninguem se lembra que, para que surgisse no septentrião um Brasil novo, fecundo e rico, para que se corrigissem erros da natureza, foi necessario que pelo Ministerio da Viação passasse o sr. José Americo de Almeida.

Um dia, porém, virá a justiça. E o sr. Marques dos Reis, continuando as obras, se fará tambem merecedor da estima e da gratidão publicas.

Pimentel Gomes

Continúa na mesma situação a greve dos funccionarios postaes

Foram despachadas malas para S. Paulo e Bello Horizonte e proseguiu a distribuição no Rio

A greve dos funccionarios postaes de ante-hontem para hontem não soffreu nenhuma alteração.

Quanto a solução da greve, pode-se dizer, permanece difficil de prever. O governo mantém o seu ponto de vista: volta ao trabalho afim de ser encaminhado qualquer entendimento. Os grevistas não pretendem nem admittem o termino do movimento paredista, sem que obtenham do governo a palavra de que as suas aspirações serão attendidas.

A attitude do Departamento dos Correios e Telegraphos, de accordo com o Ministerio da Viação já é conhecida. Se os grevistas insistirem, deverão ser nomeados novos funccionarios, gente de fóra. Aliás cerca de cincoenta pessoas alheias ao quadro já foram destacadas por portaria da directoria para preencherem algumas vagas, sendo metade praticante e metade de carteiros.

Mas os grevistas esperam com fé a victoria de sua causa. Vem tomando deliberações nas reptidas reuniões realizadas na A. B. I. no sentido de se normalizar a situação quanto antes.

Emquanto isso os serviços vêm sendo feitos com muita difficuldade, pelo reduzido numero de funccionarios que estão a postos. Alguns tem voltado. Mas o numero é insignificante em relação ao total de empregados postaes.

Diz-se, tambem, que com respeito aos Telegraphos, não ha o menor perigo de adhesão. A conducta do pessoal tem sido impeccavel, comparecendo, em todo o Brasil, a seus postos com pontualidade.

São Paulo tambem na mesma situação. Os grevistas desta capital e da bandeirante tem mantido um entendimento ininterrupto para que não haja a menor solução de continuidade nas providencias que possam vir a tomar.

Nos outros Estados a situação é mais de espectativa. Aguardam as consequencias da crise nos dois centros principaes de correspondencia postal.

Como poderá, portanto, verificar o leitor perdura ainda um *impasse*, cuja solução dependerá por certo e decisivamente dos entendimentos conciliatorios que já foram iniciados, mas que infelizmente, não indicam ainda nenhum resultado satisfatorio, com serios e graves prejuizos para toda a população do paiz.

A INTERFERENCIA DO MINISTRO DA MARINHA

Não houve nem ha propriamente interferencia do ministro da Marinha na greve dos Correios. Alguns funccionarios procuraram-no em caracter reservado e foram por elle scientificados de que o assumpto exorbitava a sua alçada, dependendo da attitude de outra pasta do governo.

Pessoalmente, todavia, se interessava pelo assumpto e desejava vel-o resolvido quanto antes.

O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECCIONA AS SECÇÕES

Como vem acontecendo nos outros dias, hontem, apezar de ser feriado, o ministro Marques dos Reis percorreu acompanhado pelo director geral e pelo director Regional dos Correios e Telegraphos as varias secções do Departamento desta capital. E durante o resto do dia passou recebendo communicações sobre os serviços, daqui e dos Estados, por intermedio do sr. Leonidas de Rezende.

O MOVIMENTO POSTAL DECRESCEU

Fomos inteirados por pessoa que trabalha na Directoria Regional de que o numero de cartas e escriptos em geral expedidos do Rio decresceu consideravelmente nestes dias de greve. Naturalmente a população sciente como está da paralysação dos serviços tem restringido a sua correspondencia a um minimo necessario.

O CRITERIO DA DISTRIBUIÇÃO PROVISORIA

Na distribuição provisoria que os empregados da Directoria Regional vem fazendo, com o recurso de um numero deficiente de funccionarios o criterio tem sido o de importancia de correspondencia. A correspondencia aerea tem preferencia, bem como a expressa e urgente, vindo a seguir as cartas communs. Os impressos e annuncios são preteridos.

A ADMISSÃO DE NOVOS FUNCCIONARIOS

O director geral dos Correios e Telegraphos ainda hontem fez cerca de trinta nomeações de auxiliares de 3ª classe, entre os quaes se encontram algumas senhoritas, e que conseguiram mais de 50 pontos nas provas de concurso que vem de realizar para preenchimento de vagas daquelle quadro de funccionarios.

Tambem têm sido nomeados carteiros auxiliares, já approvados em concurso. Os auxiliares de 3ª classe perceberão 240$ e carteiros auxiliares 210$000.

SARGENTOS NO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO

O serviço de manipulação, em varias secções do Trafego, teve hontem o concurso de dezenove sargentos do Exercito, que trabalharam durante todo o dia. Manipularam jornaes e impressos.

O SERVIÇO DE BALDEAÇÃO

O serviço de baldeação foi auxiliado por vinte homens do Caes do Porto.

A EXPEDIÇÃO DE MALAS

O serviço do Trafego Postal foi hontem atacado um pouco mais, pois os auxiliares de 3ª classe agora nomeados estão trabalhando intensamente.

Entretanto, apezar de todas as informações optimistas de que os funccionarios do quadro que estão em gréve estão se apresentando, pudemos hontem observar que nas diversas secções do Trafego só se vêm caras novas. Os carteiros das succursaes já não têm mostrado a mesma intransigencia.

Ainda hontem a distribuição nas ruas desta capital foi feita com regularidade, obedecendo ao horario dos domingos e feriados.

A PRESSÃO CONTRA OS GREVISTAS

Tudo vae sendo feito no sentido de compellir os grevistas á volta ao trabalho. Ainda agora soubemos que, desde que se declarou a gréve, o que se verificou a 27 do mez passado, os serviços nos Correios, de um modo geral, foram considerados "extraordinarios". Isto importa dizer que cada falta de um dia no trabalho é considerada como se fôra em tres dias, para a perda total dos vencimentos. E estatisticas já estão sendo levantadas dos faltosos.

FORAM EXPEDIDAS HONTEM 500 MALAS

Pela manhã, a Directoria Regional expediu 500 malas para todo o norte do paiz e ramaes paulistas.

A' tarde enviou tambem grande quantidade de malas para todos os trens que partiram á noite para São Paulo, Minas e zona da Leopoldina.

O SERVIÇO AEREO

O serviço aereo está em dia, bem como o das cartas expressas.

JORNAES E IMPRESSOS

A 4ª secção manipulou hontem muitas malas de correspondencia simples, jornaes e impressos.

NOVAS NOMEAÇÕES

Serão feitas hoje mais algumas nomeações de auxiliares de 3ª classe e de carteiros ajudantes.

AS CAIXAS DE ASSIGNANTES

Verificámos que as caixas de assignantes estão cheias de correspondencia, que não é procurada pelos interessados. O accumulo dessa correspondencia nos escaninhos das caixas postaes está prejudicando o serviço de manipulação.

OUVINDO A UM ANTIGO FUNCCIONARIO POSTAL

Perdurando a gréve nos Correios, procuramos ouvir a um funccionario antigo do Trafego Postal, a parte mais sacrificada com o actual movimento e a mais importante daquella repartição, o qual nos disse:

"Com a declaração da gréve no dia 27, á meia noite, e a sua intensa propagação muito prejudicados têm sido o commercio, o publico e a propria administração federal.

Ha serviços nos Correios que só pódem ser executados por technicos na materia, como por exemplo o do trafego postal. Comecemos pela distribuição da correspondencia domiciliaria da capital federal, que tem que se fazer por districtos, succursaes, suburbios e "diarias"; os endereços são quasi sempre incompletos e ha diversas ruas com nomes eguaes e outros muito parecidos, o que gera a confusão. O funccionario manipulador da correspondencia, pegando em uma carta deve saber de prompto se esta se destina ao centro, ás succursaes, ao suburbio, ou á linha "diarias", (suburbios da Leopoldina, etc.). O volume da correspondencia não admitte delongas e é humanamente impossivel fazer-se o serviço sem o pessoal das secções do trafego, todo em gréve, mesmo que este pessoal seja substituido por funccionarios postaes do expediente.

Os serviços do correio ambulante, inteiramente paralysado, absolutamente poderá ser executado por pessoas estranhas ás que viajam. Para se fazer a manipulação da correspondencia do interior do paiz é necessario um conhecimento exacto das linhas postaes e suas respectivas englobações. No mesmo Estado muitas as divisões e correspondencias de localidades que fazem parte da mesma linha ferrea são, entretanto, remettidas por trens differentes; isto é, algumas pelos nocturnos, outras pelos rapidos, e ainda outras pelos trens expressos. Só depois de muitos annos em viagens seguidas é que os empregados postaes adquirem o inteiro e preciso conhecimento da entrosagem de tal serviço. Theoricamente é impossivel adquiril-o.

Na França, ha annos, houve uma gréve postal, semelhante a esta e o governo daquelle paiz mandou um verdadeiro exercito substituir os grevistas; não conseguiu executar o serviço e levou annos e annos a indemnizar as partes prejudicadas — o publico.

Aqui, com a gréve actual, as malas estrangeiras se accumulam aos milhares no Cáes do Porto; as secções estão abarrotadas de correspondencia e os funccionarios anti-grevistas abandonam o serviço por não poder pol-o em ordem.

A nossa causa é das mais justas: os funccionarios postaes-telegraphicos são os menos remunerados, como todos sabem. Ainda assigna o ponto na 4ª Secção um conductor de malas nomeado pelo imperador Pedro II, o qual conductor trabalhou perto de 50 annos e não tem direito á aposentadoria por ser pago pela verba material — "Conducção de malas"; isto quando se fazem leis obrigando o particular a aposentar os seus trabalhadores depois de 30 annos de actividade. Os nossos companheiros directores do "comité" da gréve foram demittidos e até a "bem da moral da repartição". Por que? São funccionarios exemplares, com fé de officio limpa, não commetteram nenhum acto contra a moral publica e são ainda chefes de familia e um delles pae de oito filhos!

Proseguiremos na gréve pacifica pela nossa justa causa até a final victoria."

O DIRECTOR REGIONAL DESEJA BOAS FESTAS AOS FUNCCIONARIOS

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal baixa a seguinte portaria:

"Esta Directoria Regional tem a maior satisfação de, na data de hoje, consagrada á confraternização universal, á paz nos lares, á felicidade geral, congratular-se com todos os funccionarios desta repartição pela quasi regularização dos serviços, já, em boa hora, operada e de apresentar a todos elles, leaes e esforçados servidores do bem publico, os mais sinceros votos de boas-festas, extensivos ás suas exmas. familias. E' ainda particularmente grato a esta Directoria Regional constatar, á entrada do Anno Novo, que os serviços postaes sob sua direcção estão quasi actualizados, graças á orientação e providencias dadas pelos srs. ministro da Viação e director geral, e ao esforço e boa vontade demonstrados pelos senhores funccionarios, evidentemente ciosos da nobre tarefa que lhes cabe executar e vivamente empenhados na alma patriotica de maior engrandecimento da instituição postal-telegraphica brasileira, do bom nome da administração publica e do paiz. A taes servidores, bons brasileiros que concorrem para o engrandecimento da patria, esta Directoria não póde deixar de, agradecendo as felicitações que recebeu, retribuil-as cordialmente, fazendo votos para que todos tenham um optimo 1935, com serviços assignalados ao paiz.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1935. (a.) — *Raul de Azevedo*, director regional."

UMA NOVA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Os sub-comités dos grévistas dos Correios e Telegraphos pedem-nos para communicar a todos os collegas que hoje, ás 11 horas da manhã, haverá uma reunião na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, afim de que tenham todos conhecimento das negociações entaboladas com o governo e, ainda, de que sejam scientificados das condições exigidas pelo pessoal dos Correios e Telegraphos do Estado de São Paulo para a cessação da gréve que domina grande parte do paiz.

UMA CARTA DO CHEFE DE SECÇÃO PEREIRA DE SAMPAIO

O chefe de secção Felix Martins Pereira de Sampaio adherou aos seus companheiros em greve.

Essa adhesão de que foi sciente o director geral dos Correios e Telegraphos, por carta levada pessoalmente pelo citado funccionario, tem a mais alta significação para a causa dos grevistas, não só pelas elevadas funcções do sr. Felix Sampaio como ainda pelo alto prestigio de que goza o seu nome em todos os Correios brasileiros.

O teôr da carta é o seguinte:

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1935 — Exmo. sr. Leonidas de Siqueira Menezes. — Dd. director geral dos Correios e Telegraphos — Rio de Janeiro. — Com o pensamento em Deus e na patria, venho relatar a vossa excellencia a minha posição neste momento grave por que passa a nação e que exige absoluta sinceridade de todos nós.

Dês do momento em que vossa excellencia assumiu a direcção desse importante Departamento, cuja finalidade universal é desconhecida por quasi todos aquelles que não alcançam a complexidade dos problemas das communicações, expuz-lhe francamente a situação de angustia em que naquelle momento já se debatia o pessoal dos Correios e Telegraphos, em consequencia das iniquidades geradas pela gratificação provisoria, decorrente de um acto precipitado pelos ultimos momentos do governo revolucionario.

E quando relator do projecto do "Reajustamento de vencimentos" mandado elaborar já pelo governo constitucional, disse francamente a v. ex. que da execução de tal projecto, com a maior ou menor largueza, dependeria o exito na administração dos serviços.

Quando ainda o projecto corria os tramittes administrativos levava eu constantemente a vossa excellencia a expressão ansiosa do pessoal, obtendo sempre a garantia de que havia todo o interesse do sr. ministro da Viação, que, pelas declarações transmittidas por v. ex., mantinha as esperanças, mesmo depois de constar a bocca-pequena que o parecer do sr. ministro da Fazenda era contrario.

Fiz ver a v. ex. naquella occasião o choque que tal boato causava ao pessoal, alimentado até aquelle momento por uma esperança quasi de certeza absoluta, pois os proprios membros da Camara dos Deputados promettiam aos seus correligionarios a approvação legislativa de tal medida.

Pedi ainda por intermedio de v. ex. uma palavra do chefe do governo, que revelasse não ter elle formado juizo definitivo sobre o parecer do ministro da Fazenda, afim de acalmar a tensão de animo dos que tendiam ao recurso da greve, permittindo destarte ao governo um exame mais profundo da questão cuja gravidade é ainda até este momento desconhecida por todos aquelles que ignoram as difficuldades technicas do serviço e a importancia das communicações postaes.

No proprio dia que estallou a greve pedi novamente a v. ex. a palavra do poder supremo, unico elemento em tal hora capaz de fazer abortar o movimento, que não tem um nucleo definido e stá na mente mesmo dos funccionarios mais ponderados deste Departamento.

São mais de 27.000 funccionarios cuja decepção se espalha por todo o paiz, na execução de um serviço, que, mesmo nos tempos normaes, só póde ser desempenhado a contento com enthusiasmo e dedicação.

Comtudo, genralizado o movimento, no qual estão envolvidos os funccionarios mais probos da classe, os meus melhores amigos com os quaes tenho contado sempre no desempenho das arduas funcções que com patriotismo e lealdade absoluta tenho exercido sabe v. ex. que não tenho poupado esforços em procurar um entendimento entre o governo e os funccionarios, que são victimas do estado psychico gerado pela espectativa alimentada até o ultimo momento, e expressa publicamente em dois decretos — um do governo revolucionario e outro do governo constitucional.

Baldados, porém, tem sido meus esforços, por motivos que verbalmente já communiquei a vossa excellencia. E nesse estado d'alma não posso ter animo de assistir ao sacrificio da classe que me honra, em posição commoda e que, ao mesmo tempo, não me permitte collaborar com vossa excellencia, com o enthusiasmo que exige a cooperação efficiente em momentos dessa ordem.

A v. ex. pessoalmente peço perdão desse meu gesto, que é entretanto, inevitavel, a bem da dignidade da classe a que tenho a honra de pertencer, da tranquillidade da minha consciencia e da integridade do meu caracter leal e devotado aos verdadeiros interesses da nação, quem sabe, mal comprehendidos por alguns mem-

(Continúa na 6.ª pag.)

Elementos extremistas provocam graves desordens em Itajubá

Um comicio que termina sob violento tiroteio — Um morto e varios feridos

Itajubá, 31 (Do correspondente) — Esta cidade, na noite de hoje, foi palco de graves e lamentaveis occorrencias que consternaram profundamente toda a sua população. De tempos para cá, vem sendo Itajubá, grande centro industrial que é procurado por elementos extremistas, quasi todos estranhos á sua vida, que tentam, por todos os meios e processos, seduzir o elemento operario da cidade, com idéas communistas, incitando-os a se revoltarem contra a ordem social e seus patrões.

Nada conseguindo no meio operario, porquanto sempre houve, entre estes e os seus patrões completa harmonia e entendimento, os referidos elementos voltaram suas vistas para os soldados da unidade do Exercito aqui aquartelada que é o 4º batalhão de Engenharia.

Tanto assim, que ha cerca de um a dois mezes, quando pretendia realizar aqui um "meeting", o commandante do 4º B. E. teve denuncia de um completo plano communista, envolvendo grande numero de soldados de sua unidade. Era um verdadeiro plano terrorista que fôra architectado, envolvendo até a eliminação das principaes figuras da politica, além de outras pessoas de destaque.

Aberto rigoroso inquerito pelo commandante, foi apurada a responsabilidade de cerca de 38 soldados, sendo o chefe do movimento, o ex-sargento Moura do tal, que trabalhava na cantina do Batalhão. Estes soldados bem, como o chefe do movimento, foram enviados para o Rio e ahi, por ordem do ministro da Guerra, expulsos do Exercito. Tudo isso se verificou ha cerca de 2 mezes. Todos esses elementos entretanto regressaram ultimamento para Itajubá e, agora livres de disciplina militar, resolveram agir mais desembaraçadamente, fazendo publicar boletins atrevidos, e tentando editar um jornal cheio de aggressões pessoaes, o que não conseguiram, por não encontrarem, na cidade ou na vizinhança, typographia que se encarregasse da publicação do referido jornal.

Lançaram mão, então, do recurso dos "meettings" que eram annunciados por meio de violentos boletins. A população estava em constante sobresalto, prevendo incidentes graves, dada a revolta que essa situação provocava em todos os espiritos, mesmo nos mais pacatos.

Foi afinal marcada a realização do annunciado "meeting", para hoje, ás 8 horas da noite, tendo a policia designado para tal fim a praça Theodomiro Santiago, que fica no centro da cidade. Apurando-se que se tratava de um comicio da "Vanguarda Operaria" insinuavam ser um movimento do elemento operario da cidade que é, sabidamente pacato e ordeiro. Estes procurando evitar a exploração que faziam em seu nome resolveram no mesmo dia, ás 6 horas da tarde de fazer egualmente um comicio, expondo publicamente o seu ponto de vista inteiramente contrario ás idéas extremistas da "Vanguarda Operaria". O "meetting" corria normalmente assistido por toda a população operaria da cidade e por elementos representativos da sociedade, quando inopinadamente, essa grande massa popular é atacada por forte fuzilaria, parecendo os aggressores terem lançado mão de armas automaticas. Cairam immediatamente quatro operarios, gravemente feridos, estabelecendo-se grande confusão e provocando, por parte dos aggredidos, natural reacção tambem pelas armas. Durante muitos minutos a praça Cesario Alvim, a rua major Pereira e a praça Capitão Gomes estiveram sob cerrada fuzilaria, provocando grande panico e trazendo em sobresalto toda a população.

Dada a gravidade dos acontecimentos, e deante da impossibilidade da policia manter a ordem, o commandante do 4º batalhão de Engenharia, enviou forte contingente de suas forças para o local onde se desenrolavam as sangrentas occorrencias, afim de restabelecer a ordem. Entretanto, os elementos communistas receberam os soldados do Exercito a bala, provocando da parte destes egual reacção.

Emquanto que da parte dos provocadores saira apenas ferido o ex-sargento Moura, do outro grupo, que procurou se defender de brutal aggressão, sairam feridos, além dos 4 operarios acima citados, o jovem Joaquim Pinto, filho de uma das mais acatadas familias da cidade e cunhado do prefeito local, dr. José Seabra.

Foram tão graves os ferimentos recebidos pelo mallogrado rapaz, que veiu elle a fallecer instantes após, quando era soccorrido na Santa Casa de Misericordia.

O facto causou no seio de toda a população a mais profunda consternação, pois, além de se tratar de um attentado brutal, era a victima figura muito estimada em todos os circulos sociaes.

O governo de Minas sabedor de tão lamentaveis occorrencias, ordenou immeditamente, seguisse para Itajubá um forte contingente de Policia Militar, bem como o dr. Rogerio Machado, delegado auxiliar da capital, que se fez acompanhar de uma turma de investigadores.

Esta autoridade tomou as providencias devidas, instaurando, sobre o facto, rigoroso inquerito.

O 4º Batalhão de Engenharia está de rigorosa promptidão e o patrulhamento da cidade está sendo feito por praças dessa unidade.

Itajubá, 1 (Do correspondente) — Depois dos lamentaveis acontecimentos de hontem occorridos aqui, a cidade acha-se em completa calma, continuando o policiamento a ser feito por força do Exercito.

Realizou-se hoje ás 3 horas da tarde, com grande acompanhamento o enterro do inditoso jovem Joaquim Pinto, tão estupidamente e barbaramente assassinado pelo grupo de desordeiros, que de algum tempo a esta parte vem alarmando a pacata e ordeira população de Itajubá.

Todo o povo confia na acção energica das autoridades estaduaes que naturalmente saberão agir com energia, afastando, de vez do convivio da sociedade tão perniciosos elementos.

Em prol da restauração do tumulo de Sarmiento

Buenos Aires, 1 (Havas) — O Circulo de Damas de Beneficencia pediu o apoio do governo para a campanha em prol da restauração do tumulo de Sarmiento.

O executivo autorizou o Circulo a fazer collectas nas escolas e convidou as universidades a secundarem a campanha.

A quéda do sello hospitalar

Em seu logar, um addicional de 5% sobre a Receita da Prefeitura

SUGGERIDA A PROROGAÇÃO PROVISORIA DO ORÇAMENTO DE 1934

O anno de 1934 encerrou-se com o Conselho Consultivo do Districto Federal em crise. Praticamente, á meia-noite de ante-hontem, elle se dissolveu depois de uma sessão agitadissima, com os respectivos conselheiros divididos por opiniões que se não conciliavam, havendo quasi scenas de pugilato. O vice-presidente dr. Braulio Eugenio Muller queria destituir da presidente o dr. Julio Novaes, só não o conseguindo porque este, empregando decisiva energia, estava disposto a arrancal-o da cadeira. O dr. Muller, que pensava dirigir os trabalhos do Conselho naquelle momento, cedeu o logar. O dr. Novaes, então, sob o fundamento de que o Conselho não estava integrado com todos os seus membros legitimos, não considerou approvada a materia em debate. Essa materia era o orçamento municipal para o novo exercicio e o pomo da discordia era o sello de assistencia hospitalar.

Dr. Julio Novaes

UM POUCO DE HISTORIA

A idéa da creação do sello hospitalar é do dr. Julio Novaes. Medico clinico profissional, antigo director do Prompto Soccorro e deputado eleito pelo Partido Autonomista, o dr. Novaes foi um dos principaes collaboradores do interventor Pedro Ernesto na construcção e installação dos novos hospitaes que a Prefeitura recentemente distribuiu pela cidade. Essa distribuição mereceu da opinião publica os mais francos louvores. De tal sorte, que o Partido Autonomista, chefiado pelo proprio interventor, incluindo no seu programma de campanha eleitoral a saude e a educação do povo, affirmou e reaffirmou sempre que a iniciativa dos hospitaes seria coroada de exito. O dr. Novaes, eleito por esse Partido, estava certo do apoio que o mesmo daria ao sello, como providencia indispensavel ao financiamento das despesas a serem effectuadas.

Ao que estamos informados, o sr. Pedro Ernesto não participou da responsabilidade da creação desse sello. Della tinha conhecimento pela exposição que, a respeito, e com a devida antecedencia, lhe fez o dr. Novaes. Sabendo da capacidade intellectual e moral do seu collega e correligionario politico, o interventor concordou em que o mesmo submettesse a sua idéa á discussão e approvação do Conselho.

Em materia de medicina hospitalar entendia e entende o dr. Julio Novaes, que assim se manifestou nos seus pareceres verbaes, o Rio está atrazado de cincoenta annos. Neste particular, o confronto com Buenos Aires é lamentavel para nós. O problema, na maior capital do Brasil, ainda estava para ser resolvido pela caridade de algumas damas illustres, não só por meio de espectaculos de beneficencia, em que os emprezarios theatraes e os actores levam o melhor, como egualmente por meio da vendagem de flores nas ruas, o que se tornou cansativo e precario.

A proposta do futuro orçamento municipal não consignava verba para o custeio dos novos hospitaes. Reduzia de muito em outras rubricas as verbas das quaes se pudesse lançar mão. O appello ao jogo regulamentado e taxado não offerecia garantias.

Basta dizer que as rendas desse jogo estão diminuindo. E diminuindo de uma fórma suspeitissima. A estimativa, por exemplo, para os Casinos de luxo, como o de Copacabana, é inferior em mais de cem contos á do orçamento encerrado. Em compensação, aggravaram-se outras arrecadações; mas em casas de jogo de classe modesta, isto é, as casas de jogo sem luxo, cujos proprietarios e banqueiros são pobres e não dispõem de amigos e advogados poderosos. Além disso, a experiencia vae revelando que a frequencia dos jogadores se restringe. Não é a mesma dos primeiros tempos. Nem todos os *touristes* gostam de jogo. Os que vêm do interior do paiz não constituem clientela segura. E a fiscalização privada e secreta dos bancos e do alto commercio sobre os seus empregados e freguezes, que jogam, cada vez mais se tem apertado, o que amedronta o circulo dos *habitués* do panno verde, afugentando-os.

O sello hospitalar nasceu dessas e outras conjecturas. Não seria demais que o contribuinte, que paga pensão e aposentadoria para os bancarios, para os funccionarios de todas as empresas, nacionaes ou estrangeiras que exploram serviços publicos, e que vae pagar para os commerciarios, pagasse tambem uma pequena quota para soccorrer e tratar o desgraçado enfermo na indigencia e atirado á rua.

A questão era indagar se não seria mais humano transferir os encargos desse seguro social para os fundos de hospitalização, abrindo-se mão da legislação tumultuaria importada pela Revolução, ou, então, conjecturar sobre o maximo desse sello hospitalar.

O CONSELHO RESISTE

Desde logo, se viu que o Conselho resistia. O Conselho, sem os representantes do Proletariado, do Exercito e da Imprensa, cujas cadeiras estão vagas, na sua maioria era dominado pelos delegados das classes patronaes. Esses delegados uniram-se sob a *leaderança* do deputado Cursino, que é, na Camara, um dos representantes da classe dos empregadores. E trataram elles de dar combate ao sello hospitalar. Debalde o dr. Novaes esperou que o Conselho se completasse. E os dias se foram decorrendo até 31 de dezembro, quando o novo orçamento teria de ser votado e approvado.

O SELLO E A SUA CRITICA

Ha na idéa do sello o que se criticar. Incidindo, por exemplo, sobre todos os restaurantes, os de luxo e os modestos, os ricos e pobres, attingiria indistinctamente a todas as clientelas. E isso não era um principio de equidade. Depois, o processo de apposição desse sello seria complicado. As contas apresentadas pelos restaurantes aos seus freguezes nem sempre são por escripto. Umas vêm na papeleta da machina registradora. Outras são em papeletas avulsas, com o timbre da casa. Outras, finalmente, são improvisadas em qualquer pedaço de papel. Em muitas casas de pasto, cobra-se a refeição pelo dictado verbal do garçon. A applicação do sello seria de difficillima, se não de impossivel fiscalização.

Outros sellos em outros serviços seriam tambem discutiveis. Mas isso seria mais da alçada da regulamentação e da cobrança do executivo.

O sello de 50$000, por exemplo, por carta-patente de declaração de utilidade publica era tudo quanto havia de mais comprehensivel. A maioria do Conselho, porém, alarmou-se com elle.

O ORÇAMENTO APPROVADO PELO CONSELHO

Já na sua edição de hontem, o "Correio da Manhã" informou aos seus leitores tudo quanto se havia passado na sessão de ante-hontem, até á meia-noite, do Conselho Consultivo.

Estavam presentes os conselheiros Quixadá de Aragão, João Alves, Braulio Muller e Ernani Cardoso. O sr. Martins Sampaio, o unico que acompanhou o dr. Julio Novaes, chegou pouco depois.

O dr. Novaes se achava em conferencia, na casa, em outra sala, com o director da Fazenda Municipal, quando soube que o orçamento, sem o sello, ia ser approvado. Dirigiu-se para a sala da reunião dos conselheiros e tomou a presidencia dos trabalhos, então occupada pelo vice-presidente Muller, declarando que a casa nada podia deliberar, por falta de *quorum*. A maioria dos conselheiros presentes, então, enviou ao prefeito-interventor o officio que hontem mesmo publicámos, dando por approvadas as propostas de Receita e Despesa para o exercicio de 1935, sem o sello hospitalar, mas instituindo, em seu logar, o imposto addicional de 5 % sobre toda a receita municipal.

A PROROGAÇÃO PROVISORIA DO ORÇAMENTO DE 1934

Por outro lado, o dr. Julio Novaes tinha enviado ao prefeito-interventor o seguinte officio, com o qual lhe suggere a prorogação provisoria do orçamento municipal de 1934:

"Em 30 de dezembro de 1934. Sr. Interventor no Districto Federal. — Devolvo o projecto do orçamento de 1935 na impossibilidade de coordenar as opiniões expressas neste Conselho Consultivo.

O predominio exclusivo da opinião patronal aqui systematizada com preponderancia nas pessoas representativas da classe sem o contraste obrigatorio da opinião proletaria que já não existe nesta assembléa consultiva, de vez que o governo não lhe deu, em tempo justo, o lidimo representante substituto, permittiu a actuação desenfreada de uma corrente contra a outra e sem contraste possivel.

Em que pese, a mim, ter tomado o apoio ás idéas avançadas da conquista proletaria, não me foi possivel — como presidente deste Conselho e representante da classe medica — conseguir o justo meio termo equidistante entre os interesses em jogo, porque o fiel da balança ficou viciado attestando a tara apenas em um prato.

Assim não ficará homologada uma disparidade berrante que nega aos proletarios o leito de vida e de morte com pretextos evidentemente injustos e tendenciosos pela inspiração de máo quilate do empregador contra o empregado, do patrão contra o proletario. Ademais, falta ao Conselho Consultivo o representante do Exercito, de onde a ausencia, na assembléa, dos representantes do povo e do Exercito, cujos direitos são assim sacrificados, ante a impossibilidade de homologar, com o voto dos patrões, uma solução digna da doutrina revolucionaria.

Dahi, a convicção que me sobra, de ser inutil a estructura do Conselho Consultivo todo vinculado aos interesses apenas patronaes e sem o rigido contrôle das forças contrarias de equilibrio compensador, o que lhe dá um caracter insophismavel de estreita parcialidade.

De sorte que opino pela prorogação provisoria do orçamento de 1934, emquanto ao Senado a ser eleito não fôr dado o estudo respectivo de homologação, ou á propria Camara de Vereadores já eleita e a ser empossada, segundo e conforme a lei determinar.

Em vista de tal acontecimento, dou por finda a minha tarefa consultiva, outrosim a desta assembléa, concitando essa interventoria ao encerramento respectivo de nossas attribuições.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. protestos de elevada estima e consideração. — *Julio Novaes*, presidente."

A abertura em Londres de uma exposição de arte chineza

Londres, 1 (UTB) — Annuncia-se para o proximo inverno a abertura nesta capital, em Burlington House, de uma exposição de arte chineza.

Para esse fim partem para a China, na proxima semana, sir Percival David e o sr. Oscar Raphael, conhecidos colleccionadores especializados em antiguidades do Oriente. O mesmo fará, pouco depois, o sr. George Eumorfopoulos, outro colleccionador de renome, cuja preciosa collecção de objectos de arte da China e de outros paizes orientaes foi adquirida pelo Museu Britannico, pela importancia de cem mil libras. A collecção Eumorfopoulos contém raros specimens de esculptura e gravura, adquiridos nestes ultimos trinta annos exclusivamente de colleccionadores e importadores directos da China, e não em leilões publicos.

O governo chinez já prometteu todo o apoio á iniciativa, parecendo já assegurado que emprestará, para figurar no certamen, o proprio thesouro de arte que se contém no Grande Palacio dos ultimos imperadores chinezes.

FOI DECLARADA A GRÉVE DOS MARITIMOS

O MOVIMENTO É DE CARACTER PACIFICO E VISA SÓMENTE O AUGMENTO DE SALARIOS

Conforme noticiámos hontem, foi declarada a gréve dos maritimos, não tendo desde logo a repercussão esperada porque foi deflagrada num dia feriado e, portanto, de pequeno movimento.

O motivo da gréve é o augmento de soldadas pleiteado ha mezes pelos maritimos e que os armadores se haviam compromettido a attender.

Com o correr dos dias as companhias de navegação oppuzeram restricções ao augmento solicitado, exigindo do governo autorização para um augmento nos fretes.

Esse augmento, segundo os armadores, seria e 20 % nas actuaes tabellas, o que traria um crescimento na receita dos armadores que então poderiam fazer face ao augmento de despesas que as novas tabellas de salarios acarretam.

A objecção dos armadores é combatida pelos embarcadiços. Allegam esses profissionaes que os armadores mantiveram durante dois annos uma guerra de fretes que osarrastou quasi á ruina. Terminada a guerra de fretes, as companhias de navegação tiveram suas receitas duplicadas, não se justificando, por isso, os pretextos de falta de dinheiro.

E' fóra de duvida que os salarios dos maritimos precisam ser reajustados. Ha companhias que pagam a um marinheiro 280$ por mez, outras pagam 240$ e ha ainda quem pague 203$, isto para o mesmo trabalho sendo que, os que menos pagam são os que dão mais trabalho. Com os taifeiros o caso é identico: disparidade de pagamento para trabalho identico. E finalmente, com os officiaes o caso não se modifica, havendo uma verdadeira balburdia nos salarios e uma perfeita união de vistas nos trabalhos que é o mesmo para todas as empresas.

De resto, não se justifica que, sendo a tabella de fretes uniforme para todas as companhias, não haja a mesma uniformidade nos salarios, resalvada a circumstancia das linhas de longo curso que devem sem melhor remuneradas.

A proclamação da gréve

Os dez syndicatos maritimos pertencentes á Federação dos Maritimos agem, no assumpto de soldadas, sob a orientação do sr. Pedro Ernesto, que vem trabalhando junto aos armadores e do ministro do Trabalho, afim de lograr o reajustamento desejado. Fracassada a ultima tentativa, foi resolvida a gréve, tendo sido espalhada profusamente a seguinte proclamação:

"Companheiros! Trabalhadores maritimos — Mais uma vez foi negado pelos armadores o nosso pedido de conjunto de soldadas, apesar do esforço do governo por seu representante.

Não sendo mais possivel supportar esta vil exploração, a Commissão de Reivindicações communica aos companheiros, desde o commandante ao ajudante de cozinha — que no dia 1 de janeiro do 1935, á 1 hora da manhã, terá inicio a paralyzação geral de todos os trabalhadores maritimos.

Para honra da Federação dos Maritimos, a commissão recommenda o maximo respeito e disciplina, devendo os companheiros permanecer nos seus alojamentos de bordo ou em suas casas até que seja assignada a nossa justa reivindicação.

Rio, 31 de dezembro de 1934. — A Commissão de Reivindicações."

A tabella pleiteada pelos maritimos

A tabella de salarios que os embarcadiços desejam vêr adoptada pelos armadores é a seguinte:

Commandantes 1ª classe	2:000$
Commandantes 2ª classe	1:500$
Immediatos 1ºs machinistas 1ª classe	1:300$
1ºs commissarios 1ª classe	1:300$
Immediatos 1ºs machinistas 2ª classe	1:100$
1ºs commissarios 2ª classe	1:100$
1ºs pilotos classe unica	750$
2ºs machinistas, classe unica	750$
1ºs radios, classe unica	750$
2ºs pilotos, classe unica	600$
3ºs machinistas, classe unica	600$
2ºs radios, classe unica	600$
2ºs commissarios, classe unica	600$
Conferentes, classe unica	600$
Praticantes de piloto, classe unica	100$
Praticantes de machinistas, classe unica	100$
Praticantes de commissarios, classe unica	100$
1ºs motoristas — Yachts até 400 toneladas	750$
2ºs motoristas — Yachts até 400 toneladas	600$
3ºs motoristas — Yachts até 400 toneladas	500$
1ºs motoristas — Yachts até 100 toneladas	600$
3ºs motoristas — Yachts até 100 toneladas	500$
Enfermeiros, classe unica	500$
1ºs cozinheiros, classe unica	500$
Contra mestres, classe unica	450$
Carpinteiros, classe unica	450$
Cabos caldeirinha, classe unica	450$
Padeiros, classe unica	400$
Confeiteiros, classe unica	403$
2ºs cozinheiros, classe unica	400$
Marinheiros, classe unica	350$
Foguistas, clases unica	350$
1ºs paioleiros, classe unica	350$
1ºs copeiros, classe unica	350$
Botequineiros, classe unica	350$
Moços, classe unica	300$
Carvoeiros, clases unica	300$
Taifeiros, classe unica	300$

OPERARIOS DE DIQUES E OFFICINAS

	Diarias
Operarios de 1ª classe	20$
Operarios de 2ª classe	19$
Operarios de 3ª classe	17$
Mancebos de 1ª classe	14$
Mancebos de 2ª classe	12$
Mancebos de 3ª classe	11$
Ajudantes de 1ª classe	14$
Ajudantes de 2ª classe	13$
Ajudantes de 3ª classe	12$
Aprendizes de 1ª classe	10$
Aprendizes de 2ª classe	8$
Aprendizes de 3ª classe	7$

TRABALHADORES EM DIQUES

	Diaria
Balizadores	17$
Serviço geral de 1ª classe	14$
Serviço geral de 2ª clases	13$
Serviço geral de 3ª classe	12$

Nota — Os machinistas servindo nos navios a motor terão uma gratificação mensal de 300$000.

Os cabos paioleiros e foguistas, fiels, terão mais uma gratificação de 30$ mensaes.

Os 2º cozinheiros de paquetes serão os chefes de cozinha dos cargueiros.

A "classe" comprehende-se individual.

TRAFEGO DE PORTO DO RIO DE JANEIRO

Arraes, mestres, machinistas e motoristas	700$
Catraias a motor — Arraes e motoristas	500$
Cabos-foguistas	380$
Marinheiros	350$
Foguistas	350$
Moços	350$
Carvoeiros	300$
Remadores	300$

Os machinistas e foguistas não adheriram

Os syndicatos dos machinistas e a sociedade União dos Foguistas, tambem syndicalizada, não adheriram á gréve, mantendo-se os seus socios em serviço e completamente alheios ao movimento paredista.

O syndicato dos armadores esteve reunido hontem

Hontem, pela manhã, esteve reunido o Syndicato dos Armadores, presidido pelo dr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro.

A reunião foi convocada para tomar conhecimento da gréve, comparecendo os directores das principaes companhias de navegação.

Ouvimos um armador que participou da reunião e por elle soubemos que ha, entre as companhias de navegação, uma perfeita harmonia de vistas no caso do reajustamento de soldadas, não discrepando nenhum dos membros do Syndicato dos Armadores em reconhecer a necessidade de um reajustamento dos salarios dos embarcadiços, demonstrando todos a maior boa vontade em attender a pretenção dos homens do mar.

Ha, porém, um obstaculo muito sério: o augmento de despesas que o reajustamento traria e que nenhuma companhia supportará sem um augmento na tarifa dos fretes.

Soubemos ainda, que, ao contrario do que se tem propalado, a Companhia Carbonifera não oppõe a menor restricção ao augmento, tendo o sr. Mario de Almeida, director daquella empresa, na reunião de hontem, demonstrado empenho em attender, na medida do possivel, o que exigem os maritimos.

Hoje irão os armadores entender-se com o governo afim de serem tomadas as medidas necessarias para a terminação da gréve.

Na Capitania do Porto

Estivemos hontem, á noite, na Capitania do Porto, onde encontrámos o capitão de corveta Custodio Martins Esteves, que está dirigindo interinamente aquelle departamento naval.

A Capitania está vigilante e apta a attender a qualquer eventualidade, estando á sua disposição e de promptidão uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Atracado ao cáes, encontrava-se o rebocador "Tenente Claudio", de fogos accessos e prompto para qualquer emergencia.

Hoje, pela manhã, a Capitania fornecerá ao Lloyd Brasileiro os marinheiros e arraes necessarios para movimentar as embarcações do Lloyd Brasileiro empregadas no trafego do porto.

Nessas condições, o transporte dos operarios do Lloyd para as ilhas de Mocanguê e Conceição não será perturbado.

Navios do Lloyd que devem sair hoje

Estão de saida marcada para hoje os paquetes "Commandante Alcidio", para Porto Alegre e escalas; "Curityba", para o Rio da Prata; "Cubatão", para o norte, e "Raul Soares", para Santos.

E' possivel que esses navios não iniciem suas viagens.

No Lloyd Brasileiro

A' noite, estivemos no Lloyd Brasileiro, onde encontrámos o director, dr. Guido Bezzi, que desde ante-hontem permanece no seu posto.

O director do Lloyd mostra-se contrariado com a resolução dos maritimos de abandonarem o trabalho, mórmente quando tudo indicava serem optimistas as perspectivas não só para o reajustamento dos salarios dos embarcadiços como tambem para a solução final do caso do Lloyd Brasileiro.

Juntamente com o director permanecia de serviço o inspector Dantas Lima, que substitue o dr. Guido Bezzi na sua ausencia.

Nos navios daquella empresa surtos no porto ou atracados aos cáes, o ambiente era de completa calma. Apenas alguns maritimos em palestra commentavam a justiça da causa pela qual se batem.

O dr. Guido Bezzi acha que a gréve não durará muitos dias porque ha a maior boa vontade do governo e dos armadores para com os maritimos.

O trafego da Cantareira não será perturbado

Não tendo adherido á gréve os machinistas e foguistas, está felizmente afastada a hypothese da paralyzação do trafego das barcas da Companhia Cantareira porque Marinha poderá supprir com facilidade a falta de arraes e marinheiros das barcas.

De resto, o pessoal da Cantareira percebe seus salarios por uma tabella differente dos embarcadiços de barra afóra.

Solidariedade dos tripulantes do "Mandú"

Santos, 1 (Havas) — Uma parte da tripulação do vapor "Mandú" atracado no porto desta cidade no caes do armazem nº 5 declarou-se em gréve pacifica em signal de solidariedade com o movimento dos maritimos iniciado na capital federal.

O "Mandú" tinha a sua partida marcada para hontem, permanecendo, não obstante, no porto de Santos.

Uma commissão dos grévistas levou o facto ao conhecimento do capitão de portos do Estado.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

Exportação de carnes da Australia para a Inglaterra

Canberra, 1 (UTB) — A questão da limitação da exportação de carnes australianas para a Inglaterra está ameaçando abrir uma seria crise no gabinete.

O Partido Unido da Australia está resolvido a acceitar, temporariamente, aquella restricção, ao passo que o partido agrario, alliado áquelle no governo, oppõe-se irreductivelmente a essa attitude voluntaria, preferindo deixar exclusivamente á Inglaterra a responsabilidade por aquella restricção compulsoria.

Lord Baden Powell passa em revista 20.000 escoteiros

Melbourne, 1 (Havas) — Lord Baden Powell passou em revista mais de vinte mil escoteiros de ambos os sexos reunidos na capital do Estado de Victoria por occasião do "jamboree" internacional.

Calcula-se em mais de 50.000 o numero de pessoas que assistiram a revista.

Esperado em Florença o principe Miguel da Rumania

Florença, 1 (UTB) — E' esperado nesta cidade o principe Miguel da Rumania, que vem em visita a sua mãe, a princeza Helena, na "Villa Sparta".

Por esse motivo, a antiga e historica "villa" acha-se desde já guardada rigorosamente pela policia, estando o seu parque e as immediações cheios de policiaes, os quaes têm ordens as mais severas para não admittirem a entrada de quem não tiver uma licença especial, por escripto, assignada pelo chefe de policia.

A "Villa Sparta", construcção que data do seculo XV, foi ha pouco adquirida pelo governo grego, que mandou restaural-a e modernisal-a.

UM PEDIDO DA SRA. STAVISKY

Paris, 1 (Havas) — A senhora Stavisky dirigiu hoje da prisão a que se acha recolhida, ao presidente da commissão parlamentar de inquerito, uma carta em que pede para prestar depoimento perante a referida commissão. Accrescenta na sua petição que não quer pleitear nem a sua liberdade provisoria nem responder a certos commentarios de imprensa. Deseja sómente levar ao conhecimento da commissão factos graves susceptiveis de esclarecer os commissarios a respeito das manobras de homens politicos e funccionarios da policia, e cuja apreciação será deixada á commissão de inquerito.

De accordo com os seus advogados a senhora Stavisky decidiu não responder a nenhum interrogatorio, caso fosse feito, de modo a deixar á commissão de inquerito a apreciação dos factos que deseja revelar.

Um accidente mortal no grande premio automobilistico da Australia

Melbourne, 1 (Havas) — O grande premio automobilistico da Australia foi assignalado hoje por um accidente mortal. Um dos automoveis que disputavam o premio e que corria com grande velocidade, virou numa curva.

Os seus dois occupantes, o volante Graham e o mecanico Peters morreram.

O Senado argentino vae discutir o orçamento deste anno

Buenos Aires, 1 (UTB) — O Senado Nacional deve iniciar amanhã a discussão do orçamento geral da Republica para 1935 o qual já foi approvado pela Camara dos Deputados.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-3698
Secretario 2-6379
Redacção .... 2-1522 / 2-0309
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bevaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

Eugenia e esterilização

Falamos muito em eugenia no Brasil de alguns annos para cá. Desejamos dessa fórma focalizar um dos problemas que, na hora actual, mais preoccupam a humanidade, e que é exactamente a selecção intelligente e racional daquelles que devem assegurar, pela sua perpetuação, o futuro da especie. Em torno delle gravitam innumeras questões subsidiarias, como sejam a correcção e tratamento dos vicios e degenerações passiveis de concerto e tambem a prohibição de se unirem e dessa fórma contribuirem para gerar entes defeituosos, applicada áquelles cujo estado de saude, physica ou mental, faça recear pela hygidez da prole. Falando, porém, embora muito, nada ainda fizemos nesse particular. E convenhamos que o thema é realmente difficil, complexa a sua solução, o pontilhado de obstaculos que embaraçam a sua realização. E para tomarmos, nesse particular, algumas iniciativas erradas e ridiculas, será mesmo melhor que permaneçamos no terreno contemplativo, esperando, segundo o habito nacional, que outros paizes legislem a respeito, que pratiquem a sua legislação, para depois seguirmos as suas pégadas.

Succede, porém, que de outras terras essa legislação já nos foi transmittida, tendo-se nellas feito alguma coisa que poderá servir de alicerce para a nossa obra futura de preservação da raça. Convém conhecel-a, tomal-a em consideração, e ver se realmente ella merece ser adaptada entre nós. Estamos ainda no periodo em que o problema de procreação é exclusivamente encarado sob o ponto de vista economico. Ainda discutimos os argumentos de Malthus, acerca da desproporção entre o desenvolvimento numerico da humanidade e os meios para subsidiar a sua existencia, quando outros paizes já incluiram em sua legislação medidas capazes de obstar á multiplicação dos individuos indesejaveis. Não basta, na verdade, impedir que esses penetrem no territorio nacional, vindos do estrangeiro; é egualmente indispensavel que elles se não multipliquem, não procriem entre nós, augmentando as despesas e compromettendo, egualmente, com a economia do Estado, a saude da raça. A lei allemã de 14 de julho do anno atrazado, isto é de 1933, considera as seguintes enfermidades como capazes de justificar a esterilização preventiva: debilidade mental congenita, esquizophrenia, loucura circular (psychose maniaco-depressiva), epilepsia hereditaria, chorea de Huntington, cegueira hereditaria, surdez hereditaria, deformidades corporaes graves e hereditarias. Os portadores de qualquer dessas enfermidades não devem ter descendencia e, portanto, a elles se deve applicar, como medida preventiva, a esterilização.

Para mostrar a importancia do problema representado pela simples debilidade mental, que de todas as modalidades de alteração psychica acima apontadas é a mais attenuada e menos nociva em suas consequencias, basta recorrer a dados estatisticos recentes. Uma estatistica official ingleza computa em 174.000 o numero de debeis mentaes espalhados nas Ilhas Britannicas. E' muito pouco... Nos Estados Unidos a situação é menos favoravel. Considerando debil de espirito o individuo que tem menos de 75 por cento da intelligencia de um homem de capacidade intellectual média, calcula-se em 6.000.000 o seu numero, isto é o numero de debeis mentaes, para empregar expressão mais scientifica, espalhados por aquelle paiz. Ora esses seis milhões são eguaes, perante a lei, aos cidadãos mais cultos e mais intelligentes da Republica Americana, gozam os mesmos direitos do que elles e são chamados a decidir nas urnas, pelos votos, dos destinos nacionaes. Quando tal sabemos, chegamos a recear pela escolha de um poder onde é tão grande o numero dos que possuem capacidade limitada para discernir. Valeria a pena meditar sobre o caso...

Segundo affirma Abraham Myerson, nas familias que apresentam taras mentaes a demencia precoce apparece fatalmente ao cabo de duas gerações. E a consanguinidade reforça essa predisposição. Bumke no Congresso Allemão de Gynecologia realizado em 1933, ha pouco portanto, disse que dois individuos fracos de espirito offerecem á geração um perigo de decadencia total na proporção de setenta por cento, e que ella baixa a cincoenta por cento quando sómente um dos genitores está accommettido por essa deficiencia. O problema da epilepsia, apezar do horror que essa enfermidade desperta entre os leigos, é mais complexo, porque segundo muitas autoridades o perigo hereditario é aqui diminuto, muito embora a lei allemã a incluia entre as causas capazes de justificar a esterilização, quando ella se apresenta sob a fórma hereditaria bem entendido.

Como quer que seja, o mundo que estuda e que cuida dos problemas da raça está hoje vivamente empenhado em preservar o futuro da especie humana, já tão attribulada por tantos factores de ordem economica, social e moral, e merecedor, portanto, do especial cuidado no ponto referente a sua saude. E', como disse no começo deste artigo, uma questão muito delicada. Nem por isso porém deverá ser ella posta de lado. Onde estão os nossos eugenistas que têm com tanta razão pugnado, entre nós, pela defesa da especie, e que ainda não se abalaram a agitar o thema da esterilização dos individuos nocivos? Não parece opportuno ao menos pôl-o agora em fóco?

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel; trovoadas locaes. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel; trovoadas locaes. Temperatura: Elevada.

Estados do Sul — Tempo: Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada até Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos: Variaveis, com rajadas, frescas até Paraná, rondando para o sul em Santa Catharina, e do sul, no Rio Grande do Sul, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, em continuação a seus avisos de hontem, previne que os ventos fortes do sudoeste, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se nas proximas 24 horas, para nordeste, attingindo o Estado de Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo decorreu instavel hontem, com chuviscos á tarde e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 30º6 e minima 20º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 28º3 e minima 21º6, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 6 horas. Os ventos sopraram de sudeste a nordeste, fracos, havendo periodos de calmaria, de 23 horas de hontem ás 12 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom, salvo em Minas Geraes, onde se apresentava incerto. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte a leste, com fraca intensidade. (Não é feita a synopse de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas).

Zona Sul — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da réde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A actividade da Camara

Hoje, a Camara dos Deputados retoma a sua actividade. E parece que o ministro da Fazenda logo enviará á sua apreciação uma mensagem, em que importantes medidas serão suggeridas. De uma parte, sabe-se que não tardará a proposta de augmento de vencimentos dos militares de terra e mar. Aliás, essa proposta ha de despertar, na Camara, a ampliação do reajustamento dos vencimentos ás condições da vida, quanto aos funccionarios civis em geral, cuja carreira inicial é remunerada com 600$000, realmente um pouco menos do que ganha um aspirante.

Mas onde buscar recursos para essas novas despesas? E cada vez mais se caracteriza, na Camara, a necessidade de ser cumprida a Constituição, nas exigencias do seu artigo 183.

De certo, é inopportuno qualquer plano de novos impostos. Assim, só por um golpe de malabarismo se poderá vencer a difficuldade.

Em todo caso, não surprenderá que surjam projectos promovendo a desofficialização dos serviços industriaes do Estado.

Exploração da roleta

Um grupo de capitalistas brasileiros apresentou ao ministro da Fazenda da Republica Argentina, uma proposta para a exploração da roleta no Casino de Mar del Plata, comprometendo-se a pagar ao Thesouro, a somma de 1.300.000 pesos.

O pagamento dessa importancia será feito em prestações. Acceita a proposta, os seus signatarios entrarão com 450.000 pesos e 100.000 pesos, de dez em dez dias, até á satisfação completa do montante offerecido.

Pelo volume da offerta, perceba-se a vantagem do negocio visado por esses capitalistas, que procuram, fóra do paiz, collocação para o seu dinheiro, com sacrificio dos inexpertos que não pódem furtar-se á seducção do jogo.

Grita-se, entre nós, contra a falta de capital. Este escassêa e occulta-se apenas quando se trata de emprehendimento que reclama esforço e trabalho.

Ninguem nota a sua falta para a exploração da batota.

Os registros de titulos

Conquistar um cartorio foi sempre uma especie de sorte grande.

Devido a isso é que, victoriosa a Revolução, cavalheiros de reconhecida coragem civica trataram de conseguir a demissão de tabelliães e escrivães para conquistar a vaga...

Escaparam á sanha dos pró-homens do momento os officios de registro, mina mais rica do que o mais rendoso cartorio.

No registro de titulos e documentos tudo é pago caro. Por um contrato de locação de 6:000$ annuaes, cobram a bagatella de 63$000.

Não ha um só desses officios que não tenha por dia duas e tres e mais dezenas de documentos em taes condições.

A féria liquida é de varios contos.

Em outro paiz, apurada a veracidade de um facto semelhante, se procuraria remediar o mal, barateando o trabalho.

Aqui, não. Guarda-se segredo, cerca-se o facto de mysterio, esperando-se o momento de entrar para a egrejinha, com a creação de um novo officio...

A mudança da capital de Goyas

O interventor federal em Goyas, a despeito da inexequibilidade cada dia mais evidente da mudança da capital goyana, da tradicional cidade fundada por Bartholomeu Bueno, para uma nova cidade a ser construida á custa dos dois mil e quinhentos contos obtidos no Banco do Brasil, persiste em procurar leval-a a effeito, embora o unico resultado dessa sua teimosia tenha sido até agora o dispendio desordenado dos parcos recursos com que conta para realizar tal emprehendimento.

Mas, preoccupado apenas em hostilizar a população da cidade de Goyaz, o interventor Pedro Teixeira insiste no proseguimento das *construcções* da futura capital e, o que é mais grave ainda, espera comprometter nessa aventura o dinheiro do Instituto de Previdencia, isto é o patrimonio dos funccionarios publicos, que nada têm que ver com as manias do interventor goyano.

Além disso, simples delegado de confiança do chefe do governo provisorio, não tinha o interventor Pedro Teixeira autoridade, do ponto de vista moral, para effectivar uma idéa exclusivamente pessoal, pois não havia quem, representando o povo goyano, pudesse autorizal-o a assim proceder.

Realmente, só deram apoio á idéa do interventor os prefeitos municipaes por elle nomeados e por elle demissiveis...

Deante da falta de exito da empresa mudancista do interventor goyano e das consequencias ruinosas para o Estado, do proseguimento dos *trabalhos* de construcção que ainda proseguem e, sobretudo, do escandalo que poderá resultar da venda de terrenos da *futura capital* a que já se está procedendo, o presidente da Republica deveria voltar sua attenção para esse caso, afim de remediar em parte, pelo menos, os desastrosos effeitos da teimosia do interventor goyano.

Os collectores de hontem e os de hoje

Antigamente, o collector federal era recrutado entre a clientela politica do chefe local. O *coronel* indicava seu candidato, geralmente um moço que nunca se interessou por assumptos fazendarios, bisonho no trato dos regulamentos e ignorante em assumptos fiscaes. Tinha, porém, sobre os outros a vantagem da protecção.

Empossado, ganhava como podia os proventos do cargo... A arrecadação pouco lhe interessava, mesmo porque, se fosse rigoroso, prejudicaria amigos e crearia difficuldades...

Devemos a essa organização lamentavel a deficiencia da nossa arrecadação em muitos Estados. Felizmente, uma forte reacção se fez sentir contra a maneira como se proviam as collectorias federaes. Creou-se o concurso, e tudo faz crer que, em futuro proximo, esses elementos do ramerrão fiscal estejam eliminados.

Uma prova do que vale a nova orientação tivemos no Congresso dos Collectores Federaes do Estado do Rio. Os mais interessantes problemas fiscaes foram versados com superioridade, numa demonstração continua de proficiencia e valor technico.

As falhas da arrecadação, as deficiencias regulamentares, a parca fiscalização, como ainda a morosidade da acção executiva, foram os assumptos debatidos.

Deu esse Congresso a impressão exacta do que será em breve nosso corpo de collectores, sendo de concurso o cargo de collector, e não mais o que foi no passado: premio a dedicações politico-partidarias.

Copernico e o padrão-ouro

Dia a dia se mostram menos convincentes os argumentos dos economistas que sustentam a excellencia e a insubstituibilidade do systema monetario que tem como pedra angular o padrão-ouro. Foi por isso, certamente, que o deputado francez François de Ramel, procurando combater o ponto de vista de seu collega Paul Raynaud, partidario da desvalorização do franco, resolveu, á falta de melhor demonstração, invocar a autoridade de Copernico, por elle considerado um enthusiasta do emprego de um peso fixo de ouro como unidade monetaria.

Affirmou, com effeito, o deputado De Ramel que "a noção de contrato se baseia sobre a definição incontestavel de duas quantidades — tempo e dinheiro. O tempo é fixado pelas revoluções celestes e o dinheiro pelo seu peso em ouro, e é curioso que um dos maiores apostolos da fixidez do peso do ouro na unidade monetaria tenha sido um dos maiores astronomos de todos os tempos — Copernico".

Não sabemos que resposta teria dado o sr. Raynaud ao sr. De Ramel. Mas elle poderia dizer-lhe que, fosse vivo hoje o grande Copernico, e certamente, dado o seu admiravel espirito scientifico, elle estaria de accordo com os Irving Fisher, George Warren, Rogers, Pearson e outros economistas, que sustentam ser a fixidez do poder acquisitivo da unidade monetaria multissimo mais importante do que a fixidez de seu peso, a não ser que se queiram empregar soberanos, dollars, francos ou florins como unidades de peso...

Um outro grande scientista, esse patricio do deputado De Ramel e fallecido em 1912, Henri Poincaré, disse certa vez a proposito da obra scientifica de Copernico que *é mais commodo suppôr que a terra gira* do que admittir, ao contrario, que o Sol é que gira em torno da Terra. Copernico e, da mesma fórma, o pensador de *La Valeur de la Science* não teriam duvida actualmente em dizer que *é mais commodo suppôr que o preço do ouro varia*, isto é que a *fixidez do nivel geral dos preços* ou do poder de compra da unidade monetaria é preferivel, mais conveniente e racional do que a *fixidez* do seu peso-ouro equivalente.

Tratando-se de uma medida de valor, não poderia um espirito como o de Copernico julgar são um systema monetario cuja unidade, no dizer de um estadista norte-americano, é constante quanto ao peso, mas fluctuante quanto ao valor, do que resulta, na expressão justa de um economista tambem *yankee*, a existencia de "dividas de ferro e preços de borracha"... No seculo em que viveu o reverendo Nicolau Copernico, a vida economica era outra, outras as questões monetarias, outros os conhecimentos e outras as necessidades sociaes...

Providencia pratica

Figurava, na ultima ordem do dia da Camara dos Deputados, o projecto de resolução, da Commissão Executiva, promovendo a fusão das commissões de Finanças e de Orçamentos. E a esse projecto apresentou o sr. Ribeiro Junqueira uma emenda, introduzindo uma medida de alcance, nas votações. Determina que, toda vez que se faça a chamada, para verificação de votação, se transforme a mesma em votação nominal.

A providencia evita as alternativas em que, nas verificações, se apurava falta de numero, e, no entanto, logo em seguida, respondiam á chamada deputados em numero que perfazia o *quorum*. E curioso era que, nova verificação feita, acto continuo, constatava já a falta de numero.

Com a emenda do sr. Ribeiro Junqueira, primeiramente, não se fará mais a chamada em pura perda. E' que, terminada a mesma, se terá a votação nominal da medida sobre que se fez sentir a falta de numero. De outro lado, se poupará á Camara o ultimo ridiculo das verificações sem *quorum*, precedidas e seguidas de chamadas a que responderam deputados em numero sufficiente para as votações.

A peste no Ceará

O Departamento Nacional de Saude Publica designou um medico especialmente para ir no Ceará dirigir a campanha contra o surto de peste bubonica ali irrompido.

E', portanto, exacto que ha, no Ceará, um surto de peste bubonica. Todavia, o governo local desmentiu a noticia desse surto, quando ella appareceu! Desmentiu-a, affirmando que se tratava de uma exploração politica de seus adversarios.

Se dizer que existia peste era exploração, não se sabe como classificar agora o que terá sido o procedimento do governo cearense quando affirmava o contrario, afrontando a verdade. Porque de duas uma: ou esse governo occultava um acontecimento sobre o qual lhe cumpria tomar immediatas providencias; ou negava de boa fé a existencia da peste bubonica e, nesta ultima hypothese, evidenciava uma insciencia da realidade imperdoavel em qualquer governo.

Deste ou daquelle modo, o caso é que se perdeu tempo até que o Departamento Nacional de Saude Publica pudesse distinguir entre a sinceridade e a mal entendida conveniencia do governo cearense, quando negava que houvesse peste bubonica no Ceará.

O incidente é bem typico da mentalidade de certas administrações publicas no Brasil. Afundados na politicagem, não curando senão da politicagem, os homens que as dirigem estão propensos, sempre, a attribuir objectivos de politicagem a qualquer indicação honesta que lhes seja feita a respeito das necessidades geraes.

Que isto, porém, aconteça em relação a tudo, excepto quanto aos casos que, como este, de agora, no Ceará, põem em perigo a saude e a vida da população!

Na U. R. S. S...

Na Russia é assim... O governo não permitte a existencia de nenhum partido ou agrupamento, de qualquer especie, que não seja o partido official. E, dentro desse mesmo, os que não são pessoalmente devotados ao dictador soffrem logo a pena que foi imposta a Trotzky, expulso da Russia pelo crime de haver divergido, não do regimen, mas da orientação de Staline. Dá-nos agora o Telegrapho a noticia da maneira barbara como os communistas se estão devorando uns aos outros. O assassinio de Kiroff é a causa ou o pretexto. Staline aproveitou a occasião para fazer uma "limpeza"... Limpeza — quer dizer afastar todos aquelles que não eram de sua affeição. E sóbem, assim, a mais de vinte os fuzilamentos realizados nestes ultimos dias, por determinação das autoridades sovieticas. A liberdade na Russia é muito bonita... vista á distancia. Não o é, na realidade, para os que estão lá, e soffrem de perto a acção dos governantes. O trabalhador é explorado da mesma fórma como dantes, tendo mudado, apenas, o patrão. E a policia de Staline, quando faz sentir sua presença, mostra que não differe em coisa nenhuma da malsinada policia de Nicolau II..

Assistencia hospitalar

Um dos problemas que mais interessam a vida e o bem estar da população carioca é exactamente representado pela assistencia medica de que ella carece e que infelizmente tem tido a sua solução protelada. Ha muitos annos insistimos junto aos poderes municipaes para que dêm desempenho a essa sua obrigação, pois, conforme o que se pratica em toda parte, cabe ao governo da cidade tomar a si o encargo dessa importante tarefa social. E citámos, varias vezes, para corroborar o nosso conceito, os exemplos das cidades de Montevidéo e Buenos Aires, bem proximas de nós, aqui na America do Sul, onde as municipalidades dispõem de hospitaes modelos para beneficiar os que delles precisam. Estamos, portanto, coherentes com o nosso passado, applaudindo a Prefeitura, desde que ella tomou o compromisso de resolver o problema da assistencia hospitalar. Até hoje, tivemos varias vezes a occasião de estranhar que a Prefeitura, absorvida com a realização de obras publicas, naturalmente muitas dellas de grande valor, puzesse de lado o problema da creação e menutenção de hospitaes, que em toda parte é attribuição do governo municipal.

Assim, quando a actual administração enveredou por esse caminho, nós a acompanhámos com sympathia, porque de algum modo viamos ahi a execução de um programma que estava inscripto entre as reivindicações sustentadas pelo "Correio da Manhã". Agora, porém, a caminho de sua realização, surge um inesperado obstaculo ao problema da assistencia hospitalar, que é a impossibilidade de enfrentar, durante o anno que hontem se iniciou, o seu financiamento, por falta de recursos. Como sabem todos, por iniciativa do dr. Julio Novaes, fôra idealizada a creação de um sello hospitalar que, recaindo sobre os papeis em circulação na Prefeitura, sobre licenças, etc., se propunha reunir uma somma destinada ao custeio dessa obra que se iniciou e que necessita ser levada a bom termo. Ante-hontem, porém, a pretexto de se apiedar da sorte dos contribuintes, o Conselho Consultivo do Districto Federal deliberou vetar a adopção, no orçamento da Receita da Prefeitura, daquelle sello que se destina ao tão nobre fim de manter o edificio humanitario cuja construcção se iniciou, e que precisa não sómente ser terminado como sobretudo ser mantido. Sabem quantos estudam esses problemas que na assistencia hospitalar, mais do que construir, ha dois themas particularmente difficeis: a sua conservação e a escolha de pessoal idoneo capaz de dar efficacia a um serviço que se estriba fortemente na competencia dos seus executores. Ora, sem recursos orçamentarios, ruiu por terra a primeira dessas necessidades imperiosas.

Muitos têm sido os onus infligidos á população carioca e por cuja extincção os chamados amigos da bolsa do contribuinte não parecem dispostos a mexer uma palha. Contratos lesivos a essa bolsa foram feitos para favorecer, muitas vezes, através de providencias que equivalem á abolição de nossa moeda, como sãoº por exemplo as obrigações de pagamento em dinheiro estrangeiro ou seu equivalente, sem que os paladinos da economia popular déssem accordo de si. Agora, no entretanto, que se trata de dar soccorro aos pobres e aos doentes que não têm onde minorar os seus soffrimentos, forma-se entre os membros do Conselho Consultivo uma frente de resistencia, que conseguiu embargar a providencia suggerida para a consummação da obra já iniciada da assistencia, não lhe offerecendo nenhum substituto em condições. O que resultará, portanto, dessa resistencia será a suspensão e o abandono, em meio do caminho, de um emprehendimento que, entre as muitas iniciativas da administração municipal, constitue sem duvida a que mais de perto attende ao dever do Estado de apoiar aquelles que mais precisam de sua tutela. Não cremos que ninguem se negue entre nós a contribuir, com o que lhe fôr possivel, para a obra da assistencia hospitalar. E' assim de esperar que, ainda se encontre uma solução capaz de resolver a crise, que não é do orçamento da cidade, mas de sua população, cujo futuro se annunciava de algum modo mais risonho e que se vê subitamente restituida á mesma desolação que a perseguia, obrigada a ostentar nas ruas da cidade o espectaculo dos doentes a appellarem para a caridade publica por falta de estabelecimentos onde receber amparo e tratamento.

A industria das multas

Foi proposta na Camara dos Deputados a reducção da percentagem dos fiscaes nas multas.

Ao invés de 50 % para elles e 50 % para o Thesouro, passariam os fiscaes a ter 25 % e o Thesouro os restantes 75 %.

Duvidamos, ainda assim, que a Camara passe esses socios do Thesouro para *interessados*, apenas...

E isso porque foi a Camara, essa que ahi está, que votou o inócuo dispositivo constitucional que véda seja o producto das multas attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as "impuserem" ou "confirmarem".

Não tinha sido ainda dado parecer sobre tal dispositivo, e nós denunciámos que em nada elle modificaria a situação, porque quem é socio do Thesouro não é quem "impõe" ou "confirma" a multa, mas quem autua.

A Camara não parece contraria á industria das multas...

Os escandalos do trigo

O grande escandalo verificado com a importação do trigo argentino relativa ao anno de 1933 não envolve sómente a responsabilidade da Fiscalização Bancaria, e, sim, tambem a dos ministerios da Fazenda e do Exterior.

Deante da denuncia firmada, em documentos officiaes, por onde ficou provado que os importadores do trigo argentino majoraram o valor das facturas consulares, occultando a bonificação de 10 % concedida pelo governo argentino e elevando em mais de 200 % o custo das despesas com taxa portuaria, seguros, frêtes, etc., não se admitte a indifferença da Carteira Cambial do Banco do Brasil e, desde que esse alheiamento compromettedor é evidente, a natureza do escandalo indica que os ministerios da Fazenda e do Exterior, isolada ou conjuntamente, estão no dever de agir com a precisa energia, para que não fiquem impunes os defraudadores.

Cabe a syndicancia ao Ministerio do Exterior no consulado do Brasil em Buenos Aires. Esse consulado não podia ignorar o abatimento concedido por lei pela Argentina. A autoridade consular, no entanto, visou todas as facturas expedidas durante o anno de 1933, permittindo que os importadores do Brasil pudessem obter saques para dezenas de milhares de contos de réis indevidos e, mais ainda, outras dezenas de milhares de contos resultantes da patifaria das despesas triplicadas.

Duas conductas differentes

O Congresso argentino foi convocado extraordinariamente para votar importantes leis, pedidas pelo Executivo, como o projecto de unificação dos impostos internos, e o da exploração das reservas petroliferas, além do de trigo e de vinho.

A Camara argentina estudou opportunamente esses projectos, e os enviou, em grão de revisão, ao Senado. Ahi, é que tão importantes medidas começaram a invernar.

Entre nós, a Constituinte foi transformada em Camara ordinaria, particularmente sob o pretexto de attender a uma mensagem do governo, que reclamava leis urgentes, reformando o Codigo Eleitoral, tratando do regimen de exploração das minas e quédas dagua, revendo a legislação social, e estabelecendo o estatuto do funccionalismo.

Entretanto, até hoje, nada ha na Camara dos Deputados, de sério e positivo, quanto aos problemas focalizados na mensagem em questão. Nenhum projecto ainda veiu a plenario, dando solução a essas importantes questões.

O pleito supplementar no Ceará

As eleições supplementares realizadas domingo no Ceará correram de maneira irregular nalgumas das secções respectivas, conforme se vê dos telegrammas que hontem publicámos e que foram recebidos pelo deuptado Waldemar Falcão. Um dos deputados eleitos pela Liga Catholica foi aggredido. Um desembargador, fiscal do mesmo partido, foi preso e duas mesas não puderam funccionar, além de outros detalhes, que mostram bem a pressão exercida pelo officialismo no pleito.

A titulo de curiosidade, transcrevemos, a seguir, dois dispositivos do Codigo Eleitoral em vigor:

"Art. 107, paragrapho 17: — Violar qualquer das garantias eleitoraes do art. 98: Pena — trinta dias a seis mezes de prisão cellular e perda de cargo publico que exerça, além das demais penas em que incorra.

§ 23 — Praticar ou instigar desordens, tumultos ou aggressões que prejudiquem o andamento regular dos actos eleitoraes: Pena — um a quatro annos de prisão cellular e perda de cargo publico, que exerça, além das demais penas em que incorra."

Nossa balança commercial com os paizes asiaticos

Nossas relações commerciaes com os paizes asiaticos precisam ser desenvolvidas. Com um pouco de trabalho persistente e bem orientado, conseguiremos augmentar nossas vendas e nossas acquisições.

Nos nove primeiros mezes do corrente anno, comprámos a esses paizes mercadorias no valor de 32.881 contos, e vendemos-lhes outras no de 12.922 contos. Cifras reduzidas, e que denunciam um *deficit* de 19.959, que poderia ser transformado em vultoso saldo se outras normas commerciaes orientassem nossa politica no exterior.

Nossos fornecedores foram: China, 1.495 contos; India Ingleza, 16.173 contos; Japão, 11.941 contos; Possessões britannicas, 3.081 contos; e Syria, 191 contos.

Nossos compradores, em ordem decrescente: Japão, 9.777 contos; Turquia asiatica, 1.476 contos; Syria, 707 contos; Indo China, 212 contos; Chypre, 186 contos; Ceylão, 37 contos; China, 27 contos; Rhodes, 18 contos, e Sião, um conto de réis.

Esta estatistica denuncia as possibilidades francas de desenvolvermos nossas relações commerciaes com os paizes asiaticos, o que demanda apenas resolução firme e boa vontade.

A proposito do reajustamento

O reajustamento dos vencimentos é uma idéa victoriosa no seio do governo. Isso mesmo declarou o ministro da Fazenda na sua exposição de motivos sobre a pretenção dos empregados dos Correios e Telegraphos.

Os poderes publicos reconhecem a necessidade de dar aos serventuarios da União, civis e militares, um augmento razoavel. E o titular da Fazenda propõe logo ao presidente da Republica a nomeação immediata de uma commissão para tratar do assumpto.

A gréve dos Correios, irrompida em seguida, vale como um phenomeno moral, indicador da falta de confiança que existe, hoje, nas promessas officiaes. Os governos no Brasil prometteram e falsearam tanto que a sua palavra acabou como o cambio: estabilizada em uma baixa deploravel...

Os nossos governantes devem ter, agora, o escôpo de revalorizar essa palavra, acabando definitivamente com o regimen das promessas falazes. Quando o governo prometter, cumpra o que prometteu, custe o que custar. Ou não prometta nada... O que precisamos acabar definitivamente é com o velho systema de garantir as coisas e, na hora decisiva, começar o governo a falhar, illudindo, com o jogo de palavras, os que tiverem a boa fé de acreditar.

AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Um artigo do deputado francez Jean Goy na "Koelnische Zeitung"

Berlim, 1 (Havas) — O deputado francez sr. Jean Goy que entrevistou ultimamente o sr. Adolf Hitler publica na "Koelnische Zeitung" considerações sobre as relações franco-allemãs.

O parlamentar francez escreve: "E' preciso levar em linha de conta a attitude da França para com o novo regimen allemão. A opinião publica allia a desconfiança ao desejo apaixonado de paz e entendimento, mas a lembrança de quatro invasões soffridas pela França de 1814 a 1914, os armamentos consideraveis do Reich e certas publicações apparecidas nos ultimos annos despertam receio no nosso paiz cujo ideal de paz está intimamente ligado á necessidade de segurança. O desejo de entendimento é grande em França mas os francezes quereriam ter a certeza de que as disposições dos seus vizinhos são egualmente sinceras. A confiança não póde ser creada num dia. A França por sua parte não ameaça nenhum outro paiz".

O sr. Jean Goy é de opinião que certos indicios tranquillizadores já se produziram desde a entrevista que tivera com o "Reichsfuehrer" taes como as ordens dadas ás formações hitlerianas das fronteiras do Sarre, o accordo de Roma sobre a organização do plebiscito e problemas connexos e a proposta franceza a respeito da policia internacional de territorio do Sarre durante a consulta popular.

O articulista diz por fim que a França está sempre prompta a demonstrar a sua boa vontade desde que os direitos sejam salvaguardados e as suas amizades respeitadas. Em conclusão; os ex-combatentes poderiam preparar o caminho á diplomacia official.

A prioridade da descoberta da America por Colombo

Berlim, 1 (UTB) — Em artigo hoje publicado no "Deutsche Allgemeine Zeitung", o professor Egmont Zechlin, da Universidade de Marburg, discutiu a prioridade da descoberta da America por Christovam Colombo, affirmando, com copiosa documentação, que o Brasil já era conhecido dos navegantes portuguezes antes de 1494.

O governo italiano adquire um retrato de Maria Pia

Marselha, 1 (UTB) — Num dos antiquarios desta cidade foi adquirido pelo governo italiano um antigo retrato da rainha d. Maria Pia, de Portugal, obra de elevado valor artistico.

Effeitos de um temporal em Angola

Angola, 1 (UTB) — Tres turistas europeus, que percorriam em automovel, as estradas dos arredores desta cidade, foram surprehendidos por uma grande tempestade que os obrigou a se abrigarem sob uma arvore centenaria, unico abrigo das immediações.

A arvore, porém, foi attingida em cheio por um raio e arrancada do solo, indo esmagar os tres infelizes viajantes.

O motorista do auto, um indigena local, foi encontrado duas horas mais tarde, sem ferimento algum, mas inteiramente emmudecido e aparvalhado pelo choque recebido.

Foi amputada uma perna do arcebispo catholico de Wellington

Londres, 1 (Havas) — Telegramma de Wellington (Nova Zelandia) para a Agencia Reuter annuncia que o arcebispo catholico daquella cidade monsenhor Redwood, acaba de soffrer amputação da perna.

A avançada edade do prelado, que contava mais de de noventa e cinco annos de edade, emprestava ao seu estado extrema gravidade.

O facies economico do Chaco

LINDOLFO COLLOR

Encontram-se no Chaco, em perfeita coexistencia, tres fórmas de actividade, que correspondem a tres edades economicas: a conquistadora, a de exploração e a de cultura. Sociologicamente, o facto é dos mais curiosos, e ainda ahi, como na sua constituição geologica e na sua geographia physica e politica, o Chaco se apresenta aos olhos do observador como um caso "sui generis" no mundo, não só nos nossos dias, mas nos tempos que passaram.

Não se argumente, com effeito, que é facto de evidente banalidade a superveniencia de guerras em regiões que sejam ao mesmo tempo latifundiarias e agricolas, no sentido technico moderno. Nem se diga ainda que é de todos os instantes a observação de que ao lado das grandes propriedades territoriaes se desenvolvem e frutificam regimens de trabalho baseados sobre a divisão das terras. As duas affirmações têm por si a evidencia das coisas, mas nenhuma se applica ao caso, realmente incomparavel, que temos ao alcance dos olhos.

Em primeiro logar, á guerra no Chaco, por nenhuma fórma, se poderia ajustar o conceito contemporaneo do *bellum*. Ella foge a todas as definições de direito internacional. Quando começou a guerra? Ninguem o dirá. Como se iniciou? Impossivel discriminal-o. Politicamente, quaes as reivindicações em causa? Como no conflicto diplomatico ainda não se conseguiu fixar contornos precisos, tampouco á guerra se assignalam objectivos geographicos definidos e certos. Na verdade, essa guerra começou sem começar. Como no Evangelho no principio era o Verbo, ahi, nessa terra malfadada, póde dizer-se que no principio era a guerra.

Até agora, na verdade, a luta tem sido sorte inherente á propria existencia physica e politica do Chaco. Observe-se que a guerra não é, ali, um estado de coisas passageiro, provocado, como todas as demais, por tal ou qual acontecimento. A guerra, no Chaco, é um "status" social. Ella existe como actividade normal entre os homens dos dois paizes que vivem na região. Não ha, entre elles, fronteiras nem accordos tacitos sobre occupações territoriaes. Na realidade, a conquista é a unica lei militar, politica e internacional no Chaco.

E' nisto que essa guerra se distingue de todas as guerras contemporaneas. Juridicamente, ella não teve começo e militarmente não terá fim. Revive, nella, e revive perfeitamente caracterizada, uma fórma já morta de actividade social, um estado de cultura que pertence ao passado. Mais do que expressões de força militar, os fortins são interpretes de um estagio de civilização. Por pouco que se queira acreditál-o, a guerra tem sido o elemento primordial de civilização no Chaco. Supprimam-se os fortins: nas entranhas do deserto, que restará da actividade do homem? Volvamos a dizel-o, porque apezar da sua incontestavel evidencia, verdades existem que, de tão assombrosas, necessitam que se as repita — a guerra no Chaco é um "status" social.

* * *

Por isso mesmo que essa fórma de guerra, que se poderia definir como guerra latente ou implicita, assignala edades humanas já passadas, não deixará de causar surpresa que na sua vigencia se houvessem desenvolvido as duas outras edades economicas, que são as do latifundio e da pequena propriedade. Na coexistencia das tres, precisamente, reside o paradoxo economico do Chaco.

Teve e tem ainda o latifundio, ahi, um fulgor jámais ultrapassado, ou sequer attingido em qualquer região do mundo. Onde já existiu, no regimen economico actual, uma propriedade privada de trezentas leguas quadradas? Ella existe no Chaco, ou melhor, existiu, porque os seus proprietarios, industriaes de tanino, tambem se occupam agora em vender terras a outras empresas e em dividil-as por lotes coloniaes destinados aos mennonitas.

O systema latifundiario no Chaco se baseia sobre a producção de tanino. São cinco as companhias principaes que se dedicam a esse mistér sobre a margem occidental do Paraguay. A mais antiga foi fundada em 1885. Essas empresas são argentinas, á excepção de uma, que é hoje norte-americana. Mas tambem essa foi inicialmente argentina. Todas ellas vivem quasi exclusivamente do quebracho. Ha cincoenta annos, vem a arvore maravilhosa fazendo a fortuna dos homens que a abatem. A mais antiga das empresas teve, a começo, uma producção de trezentas toneladas mensaes; hoje, ella attinge a duas mil. A producção mensal do tanino chaquenho póde ser calculada em oito mil toneladas por mez, e o producto é dos que obtêm melhor cotação nos mercados europeus. Póde dizer-se que toda a costa do Paraguay, no Chaco, está em mãos das empresas productoras de tanino.

Não é, por certo, apenas á boa qualidade do producto que se deve o notavel desenvolvimento dessa industria extractiva no Chaco Paraguayo. Para ella devem ter contribuido, em muito, dois factores primordiaes: os salarios do trabalhador e o regimen de trabalho. Em meios de civilização rudimentar como esse, os gastos do homem se reduzem ao minimo imaginavel. A sobriedade quasi incrivel do proletario paraguayo, lhe permitte, além disso, trabalhar por quantias praticamente irrisorias.

Quanto a regimens de trabalho, os que existem são feitos á vontade do industrial. Não ha leis especiaes. O arbitrio age discricionariamente. Manda o mais forte, submette-se o mais fraco. O proprietario é uma entidade patriarchal. Em troca da coisa mais rudimentar e natural do mundo, que é o trabalho, elle provê de tudo ao homem que se abriga á sua sombra tutelar: casa, comida, egrejas, salario, cemiterio. A's vezes, póde acontecer que lhe dê tambem algum remedio, acaso existente ao fundo de um mostrador das suas casas commerciaes, que são as que de tudo fornecem os trabalhadores.

Numerosas missões catholicas e algumas protestantes se empenham em converter esse gentio vagabundo ao christianismo, em sanctificar-lhe a promiscuidade das uniões sexuaes, em baptisar-lhe os filhos, a dar-lhe habitos de trabalho, a fixal-o á terra. A velha historia de sempre. Os "lenguas" mais varios, agrupam-se com maior facilidade em torno das missões. São invariavelmente sujos e malcheirosos. Os "chamacocos", taciturnos e desconfiados preferem internar-se cada vez mais no deserto a serem infieis aos ingenuos deveres do seu mundo fetichista.

Entre estes, predomina o elemento branco do Paraguay, o que equivale a dizer que a lingua popular da região é o guarany. Entre os mestres e contra-mestres encontram-se numerosos estrangeiros, notadamente allemães. Os indigenas da região, as diversas tribus dos "lenguas" no sul e dos "chamacocos" no norte, são pouco estimados como trabalhadores. De um modo geral, aproveita-se-os apenas nas fainas auxiliares dos campos, sobretudo no transporte inicial do quebracho, e mais escassamente nos mistéres circumvizinhos das fabricas. Os "chamacocos" e os "lenguas" raramente comprehendem o guarany. O homem do povo que fala o guarany jámais comprehenderá as linguas selvagens do Chaco.

As relações entre essas empresas exploradoras e o Estado são, por sua vez, as mais rudimentares. O Estado recebe os tributos, que representam mais de um terço das rendas impositivas do Paraguay, mas a administração publica é mais das empresas do que delle. São as companhias exploradoras do tanino que constróem os caminhos economicos, algumas estradas de rodagem e outras tantas vias-ferreas. Por isto que a actividade do Estado na região é fundamentalmente militar, os caminhos que elle traça obedecem sempre a preoccupações estrategicas e tacticas. As estradas economicas são abertas em procura e para o transporte do quebracho; as militares para connectar entre si os fortins ou para estabelecer novos postos avançados, em alguma "isla" florestal e nas proximidades de mananciaes de agua potavel. Os caminhos batidos em terraplenos de argilla arenosa, difficilmente resistirão ás primeiras chuvas. Por kilometros e kilometros, elles logo se transformam em pantanos impraticaveis. Como a reparação efficiente das estradas se torna impossivel taes a extensão e a profundidade dos atoleiros, mais commodo e barato será quasi sempre recorrer a variantes, com a abertura de novas picadas, ou a batida de novos terraplenos. Construidas inicialmente em interminaveis "rectas", dentro de algum tempo as estradas no interior do Chaco se fazem sinuosas pela quantidade de variantes que se lhes agregam.

Do sul para o norte, encontram-se diversas linhas ferreas de penetração economica: Pinasco, Carado, Sastre, Palma Chica, Puerto Maria, Guarany, Mihanovich. São estradas de bitola estreita (0,75) e obedecem exclusivamente ao fim de transportar quebracho. A maior tem 200 kms. de linha em exploração.

Subsidiariamente, as empresas exploradoras de tanino cuidam tambem da criação de gado. As pastagens do litoral, constituidas principalmente por "cortaderas" (*paspalum prionitis*) são pouco proveitosas á ganaderia. No interior, nas zonas lomo-espinillares encontram-se pastos melhores, "panicum" e outros. O subsolo salino apresenta condições altamente favoraveis á criação e é um dos elementos naturaes de mais efficiente valor no combate ás epizootias. Mas, aparte a mediocridade das pastagens e a rusticidade do meio, a falta de cursos regulares de agua é um dos maiores impecilhos ao desenvolvimento da industria pastoril. Apezar de quantos esforços se tenham feito, as especies finas definham e se abastardam rapidamente. O gado nativo é pequeno, ossudo, pobre de carne. Accentuam-se, ultimamente, as tentativas de mestiçal-o com o caracú importado de Matto Grosso. Em face das más experiencias obtidas, póde considerar-se geral, hoje em dia, o repudio ás especies européas. Comprehende-se, assim, que a criação de gado se encontre ainda na phase mais elementar. O homem intervem o menos possivel no seu cuidado, por isto mesmo que ella representa apenas uma occupação subsidiaria na administração dos latifundios. O quebracho, fonte de uma riqueza certa e relativamente barata, é a mira de todas as attenções. Elle tomou no deserto o logar do Potosi, "o cerro de prata". E se, ainda hoje, o rio de aguas lodosas carrêa ouro, é porque os vapores e as chatas puxadas pelos rebocadores transportam para os grandes portos do sul o seu precioso producto, que é um dos mais afamados do mundo.

Até ha pouco, eram as actividades militares e as latifundiarias as unicas existentes no Chaco. Os soldados construiam fortins, os industriaes cortavam e industrializavam o quebracho. Os trabalhos de lavoura se reduziam, por assim dizer, aos que os indigenas praticassem na sua vida primitiva e nomade. Tudo quanto o homem civilizado necessitasse para a sua manutenção era importado, em geral do sul, por excepção do norte. O Chaco produz tanino e em troca recebe de fóra o imprescindivel á vida humana. E como produz muito tanino e exige mui pouco para a subsistencia dos seus trabalhadores, a differença entre os lucros e os gastos somma no balanço economico da região um activo formidavel a seu favor, ou mais exactamente, a favor das empresas que o exploram e dos governos que lhe percebem os impostos.

A VIDA NO DESERTO

Nos aglomerados humanos existentes sobre as margens do rio, isto é, nas sédes das empresas exploradoras de tanino, a vida já apresenta alguns indicios de conforto. Os gerentes e funccionarios das direcções vivem em ambientes de commoda simplicidade. Encontram-se, em algumas empresas, casas para operarios bastante acceitaveis, toscamente adaptadas á canicula. Mais para o interior, as moradias são as mais primitivas que se possam imagi-

(Continúa na 5.ª pag.)

Quando o medico, ás vezes, póde fazer o que a policia não faz

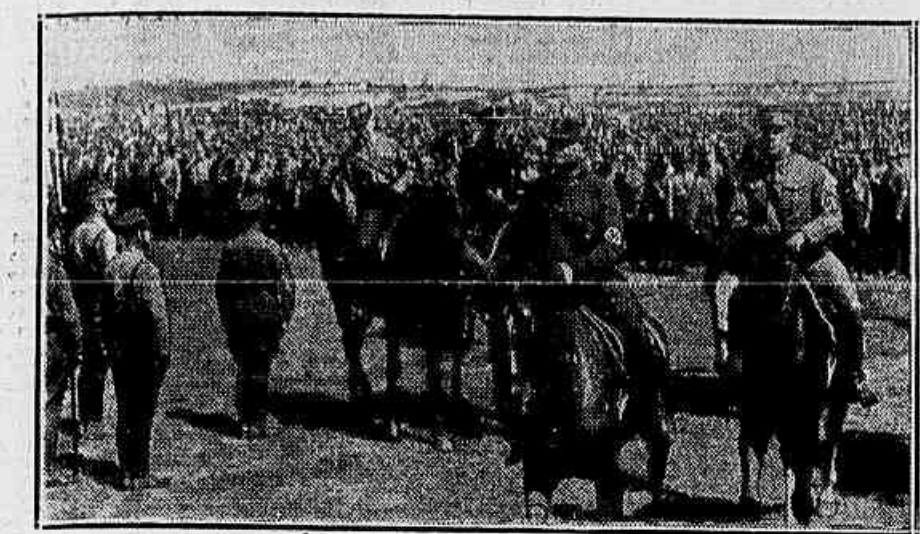
Londres, 1 (Havas) — Por volta das 19 e 30 minutos de hontem um medico de Coltishal, pequena localidade no condado de Norfolk recebia por telephone urgente appello de soccorro por parte de um dos seus clientes de nome Carpenter, industrial na referida villa. Este limitara-se a dizer: "Quem fala é Carpenter; acabo de receber um tiro de revolver".

O medico dirigiu-se immediatamente á casa do ferido que antes de fallecer póde dar algumas indicações a respeito do criminoso e das circumstancias que haviam precedido o attentado. Destas declarações resulta que a victima recebera pouco antes a visita de um seu empregado de nome Waller, de 18 annos de edade, com o qual tivera uma discussão.

A policia orientou sem perda de tempo as diligencias e pouco depois encontrava no leito da estrada de ferro o cadaver de Weller, o qual presumivelmente se suicidara depois de perpetrado o crime.

Um dos maiores obreiros do hitlerismo

Ernst Rohem, generalissimo da milicia hitleriana, fusilado em junho, nunca deixou de ser leal ao "Fuherer"

Uma entrevista sensacional do ex-commandante das secções de assalto

O generalissimo Ernest Roehm passando em revista a milicia hitleriana que commandava superiormente até ao dia em que foi fusilado

Lisboa, novembro de 1934 — Appareceu nas montras das livrarias da capital um livro de apreciavel interesse historico internacional, porque focalisa um dos periodos mais curiosos da vida allemã depois que Hitler tomou conta do poder.

O livro em questão chama-se "Nazis" e é seu autor o conhecido jornalista internacional Torres de Carvalho que é sympathizante com o regimen politico que neste momento dirige os destinos da Allemanha, o que não o impediu de ter realizado um trabalho absolutamente imparcial e cuja leitura se recommenda. Contem "Nazis" que foi preparado antes dos sensacionaes acontecimentos de 30 de junho, apreciações do jornalista que andou por Hamburgo, Berlim, Munich, Bremen e foi a Nuremberg; entrevistas com Rudolfo Hess, logar-tenente de Hitler; José Gobbels, ministro da Propaganda do Reich; Alfredo Rosenberg, director da "Aussenpolitisches Amt" e do diario allemão "Volkischer Beobachter"; Hans Frank, ministro da Justiça da Baviéra; Artur Schuman, do Ministerio das Relações Exteriores do partido nacional-socialista; prof. E. Pelaumer e uma outra, hoje dum enorme valor historico, com o generalissimo Ernesto Rohm, que no periodo em que serviu lealmente o nacional-socialismo occupou dentro do partido os mais elevados cargos chegando a ser chefe da milicia allemã.

Pois a entrevista que o sr. Torres de Carvalho publica no seu livro, é, como as outras, curiosissima.

Ernesto Rohm, que caiu varado pelo pelotão executor em 30 de junho foi um dos maiores obreiros de Hitler. Sobre a traição que lhe imputam ha duvidas.

E depois de ouvil-o falar, as duvidas ainda mais persistem.

Demos a palavra ao jornalista e ao valoroso guerreiro que a ambição do mando fez cair em desgraça.

"Volto a transpôr as artisticas portas gradeadas da "Braune Haus".

Aguardo, agora, uns minutos disponiveis; o momento de ser recebido por mais uma alta individualidade do Partido, pela maior personalidade da milicia hitleriana: Ernst Rohm.

No gabinete do sr. Hoffmann, naquella sala onde se vêem jornaes do mundo inteiro — inclusive os portuguezes — lidas e apontadas todas as noticias acerca da Allemanha, espero ser recebido pelo autor do livro "Gechichter eines hocheverraeters" (Historia de um alto traidor).

E' naquella mesma sala rodeada de prateleiras atulhadas de revistas e jornaes já lidos e catalogados, que aguardo o momento de me collocar na presença de um homem que, ao principiar o seu livro, escrevendo "Em 23 de junho de 1906, fui chamado ao serviço militar", se nos apresenta, natural e despretenciosamente, como um simples soldado.

E... algumas notas biographicas surgem do antigo combatente da Grande Guerra, do então tenente Rohm, ferido gravemente duas vezes.

A actividade politica de Rohm e a sua entrada, como official, na "Reichswehr", datam da sua participação na reconquista de Munich, pelo general Epp, quando sob o mando e terror bolchevistas.

No momento em que o caudilho da milicia se alistára no Partido Nacional Socialista contava este apenas setenta socios. Decorridos quatro annos em setembro de 1923, afasta-se do exercito e consagra-se, inteiramente, ao Partido de Hitler.

Em novembro do mesmo anno dá-se, em Munich, o "Putsch" de Hitler: Rohm é preso e condemnado por crime de alta traição.

A sentença, entretanto, attendendo aos bons serviços que prestára como official, fica em suspenso.

Livre, o actual generalissimo, procede immediatamente á reorganização das primeiras milicias hitlerianas, dispersas e resultado do "Putsch".

Mais tarde, por discordancias no movimento racista, Rohm afasta-se da actividade politica e, acceitando o convite que préviamente lhe fôra dirigido, vae para a Bolivia, como instructor do exercito boliviano.

Entretanto, e durante a sua ausencia, o Partido Nacional Socialista augmenta consideravelmente. As tropas de assalto, engrandecidas tambem, não acompanhavam, todavia, proporcionalmente, esse desenvolvimento.

Notando isso, no final de 1930, Hitler chama Rohm — já nomeado, então, coronel do exercito boliviano e cumulado de mercês e honrarias — e colloca-o á frente das tropas de assalto "S. A." e de protecção "S. S.". Rohm regressa, reorganiza novamente a milicia e torna-a tão forte que leva o general Groener a dizer: "A "S. A." representa, tal como está, um grande perigo para o Estado weimariano..."

A porta do gabinete do sr. Hoffmann abre-se. Alguem me communica que s. ex. Ernst Rohm está prompto a receber-me.

E dentro de minutos estou em presença do generalissimo da milicia hitleriana, aventurando a primeira pergunta:

— Qual a differença existente entre o exercito e a milicia?

A resposta não se faz esperar:

— A "Reicheswehr" é o unico elemento armado dentro do imperio allemão e destina-se, embora com insufficientissimo armamento e numero, á defesa das fronteiras e á protecção mundial dos interesses da Allemanha. O fim das tropas de assalto "S. A." é, entretanto, completamente diverso.

Adolfo Hitler lutou sempre, não por uma maioria parlamentar, mas sim pela união do povo allemão. Essa sua grande aspiração só será, todavia realizavel quando o povo, sem distincções de classe, se acolha sob a cruz suastica, professando o mesmo pensamento Nacional-Socialista.

Os componentes das tropas de assalto, protegendo os comicios, evitando o terror marxista da opposição e fazendo a propaganda do Partido, isto é, em conformidade com a sua intervenção nos assumptos da politica interna, tornaram-se "soldados politicos".

— Mas, em virtude da sua organização, não poderá a "S. A." ser interpretada de outro modo? — atalho.

— Para evitar qualquer má interpretação, para não se suppôr que se trata duma organização militar prohibida pelo tratado de Versalhes — continua Rohm — Hitler deu-lhe outra orientação e fez-lhe varias modificações, como seja a de não usar nenhum distinctivo, posto ou patente privativos do antigo exercito ou pela "Reichswehr".

Por este mesmo motivo, a farda cinzenta, a farda de honra da Grande Guerra, foi reservada para a "Reichswehr", emquanto a "S. A." adopta a camisa castanha.

— E ácerca da instrucção ou educação desses elementos?

— E' orientada, exclusivamente, sob o ponto de vista das lutas politicas internas. Para conseguir unir muitas centenas de milhar de homens só a boa vontade não chega; é necessario recorrer ás bases da "S. A.": a autoridade do chefe e a voluntaria disciplina do soldado.

Resumindo: a educação da "S. A." está feita de modo a evitar os adversarios da politica interna e defender-se das ciladas que lhe sejam feitas, quer ao seu conjunto, quer a cada um dos seus componentes...

— Em que poderá influir a milicia no futuro da Allemanha?

Depois de ter, com armas, duramente lutado, o movimento Nacional-Socialista obteve, finalmente, a posse do governo e nunca, em circumstancia algumas, o abandonará mais porque sabe, e muito bem, que a Allemanha actualmente, só tem dois caminhos a seguir: ou cair no cháos bolchevista ou caminhar para um futuro de honra nacional e de justiça social.

Assim como a "S. A." soube conquistar, após uma luta cheia de rudeza e sacrificio, a victoria dos seus idéaes, tambem saberá, no futuro, defender, empregando todos os meios, o Estado Nacional-Socialista, o "seu" Estado, contra todos os ataques do marxismo e dos reaccionarios...

— A "S. A." é então, como que o symbolo da revolução allemã?

— Absolutamente. Assegurar a sua existencia, empregando todos os recursos, é um direito natural que assiste a todos os paizes. As forças armadas de cada nação, como sejam o exercito e a policia, têm já o seu logar marcado. A nova Allemanha, para a realização da sua enorme tarefa de politica interna, dispõe de um unico elemento: a "S. A.".

— As tropas de assalto estão preparadas para caso de guerra? — pergunto, ainda, com interesse na resposta.

— Não, senhor. Nem pela sua organização, instrucção ou armamento a "S. A." pode servir num caso de guerra. Carece principalmente de armas. Só os destacamentos que, de vez em quando, são necessarios para serviço de policia auxiliar, em numero sempre inferior a dez mil homens, são providos de pistolas e carabinas...

Arrisco, agora, a ultima pergunta:

— Diz-se, entretanto, que a "S. A." está sendo preparada para uma futura "revanche"...

Rohm, sorrindo, e dispondo-se a assignar a sua photographia, termina:

— Todas as noticias inquietantes dadas acerca da milicia hitleriana, apodando-a de um temeroso exercito em preparação para uma guerra de "revanche" não têm, como base, senão o desejo, ou antes, não passam de um pretexto, da parte interessada, para fugir á obrigação do desarmamento, reconhecida e assignada por todas as potencias que intervieram no Tratado de Versalhes.

E... mais não disse, o prestigioso chefe dos tres milhões de homens que compõem a milicia allemã."

O FACIES ECONOMICO DO CHACO

(Continuação da 4.ª pag.)

nar. Casas de barro, cobertas de palha. Dentro dellas, a promiscuidade mais completa. Nas relações entre os selvagens e os que se consideram civilizados, quasi sempre, no primeiro contacto, predominam os habitos daquelles. Parece que as leis da natureza attráem o homem á vida primitiva. Cortado, por assim dizer, de todo contacto com a civilização, integrado num meio selvagem e aspero que o obriga quotidianamente aos mais terriveis sacrificios, que muito haverá para admirar em que o homem rapidamente involua da precariedade dos seus costumes mal alicerçados para uma vida em tudo conforme ás solicitações da natureza?

Espanta a quantidade de pessoas que consegue , no interior do Chaco, habitar um mesmo rancho, em perfeita intimidade com toda classe de animaes domesticos. Mas depois de havermos observado como vivem os indios nos seus toldos e malocas, facilmente comprehenderemos que naquelles ranchos se desenrola uma das phases mais agudas da luta subconsciente do homem barbaro com o mundo selvagem.

* * *

Nessa physionomia tradicional do Chaco, apparece agora um novo elemento social e economico: o colono mennonita. Elle começa apenas a fixar-se na sua nova propriedade. Ao lado, ou melhor, no centro da actividade conquistadora e da de exploração latifundiaria, essa colonização representa a cultura propriamente dita, tanto a da terra como a do espirito. Por emquanto, esforço perdido no meio do deserto, a sua actividade pouco significa no computo economico da região. Que será ella, dentro de alguns annos? Conseguirá a pertinacia do homem submetter o deserto? Triumphará o deserto sobre os resignados esforços do homem? Só ao tempo caberá a resposta. Seja como fôr, o que ninguem porá em duvida é que o ensaio mennonita no Chaco se apresenta aos olhos do mundo como um dos capitulos mais dramaticos e emocionantes na historia das migrações humanas.

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE DE 1932

Os julgamentos do conselho Superior de Justiça do Exercito de Léste

Na ultima sessão do Conselho Superior de Justiça do Exercito de Léste foram lidos os seguintes accordãos:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que são partes, como appellante, o Ministerio Publico, por seu representante, e, como appellado, o cabo Vicente Lucas, do 10º batalhão de caçadores, accusado do crime definido no artigo 151 do Codigo Penal Militar e absolvido pelo Conselho de Justiça (Exercito de Léste), com fundamento na norma do artigo 21, paragrapho 5º, do precitado Codigo, accordão, em Conselho Superior, dar provimento á appellação para, reformando a sentença absolutoria, condemnar o appellado á pena de dois mezes de prisão com trabalho, grão minimo do dito artigo 151, por concorrerem, sem aggravante, as circumstancias attenuantes dos paragraphos 7º, segunda parte, e 8º, primeira parte, do artigo 37 do alludido Codigo.

Na conformidade das provas produzidas, não aflora a mais leve duvida sobre a criminalidade do réo.

Como bem allegou e provou o Ministerio Publico, ora appellante, verifica-se, em plena concordancia da formação da culpa com o inquerito policial-militar, que o cabo Vicente Lucas, ora appellado, no dia 8 de outubro de 1932, ás 7 horas da noite mais ou menos, em Mogy-Mirim, São Paulo, territorio então militarmente occupado, disparou, com visivel imprudencia, o seu revólver, tendo o projectil attingido o soldado Octaviano Moreira Felix, que, ferido com extrema gravidade, veiu a fallecer.

Não póde ser referivel á casualidade, senão á culpa em sentido restricto, o facto de alguem experimentar uma arma de fogo, dando-lhe ao gatilho, sem primeiro constatar que ella está realmente descarregada.

Se não houve dolo, a intenção de matar, apparece a figura do homicidio culposo, com as caracteristicas de "falta de previsão e falta de precaução por occasião do acto voluntario".

E, portanto, esse acto desastrado do réo, em face da lei que rege a materia, exige punição, com os demais pronunciamentos de direito.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1934. — Ernesto Carlos Cesar, general, vice-presidente em exercicio. Silvestre Pericles, relator. Fui presente, Octavio Murgel de Rezende, procurador."

"Vistos, expostos e debatidos estes autos, entre partes, o Ministerio Publico, como appellante, e, como appellado, o soldado Manoel Ribeiro do Nascimento, pertencente ao 1º batalhão do 10º Regimento de Infantaria, encontra-se a sentença do Conselho de Justiça (Exercito de Léste) que, baseada no artigo 21, paragrapho 5º, do Codigo Penal Militar, o absolveu do crime capitulado no artigo 151 do mencionado Codigo.

As provas conduzem á certeza de que, em 6 de setembro de 1932, cerca das 8 1|2 da manhã, no acantonamento da formação sanitaria do batalhão, no predio n. 17, da rua Bento da Rocha, em Itapira, São Paulo, o appellado, ao vêr o soldado Morentino ou Modestino Rezende a experimentar o funccionamento de um revólver, em presença do sargento Sebastião Miranda, não póde conter o impulso de experimentar tambem o seu revólver, sem a prévia constatação de que a arma estava completamente descarregada.

E, assim, dando ao gatilho, aconteceu que uma bala foi percutida e a arma detonou.

O projectil foi ferir, exactamente, o seu camarada Morentino ou Modestino Rezende, que, attingido mortalmente na região abdominal, veiu a fallecer, em consequencia do ferimento recebido.

Não houve, de feito, a intenção de matar, mas o erro e o lapso de intelligencia e vontade do accusado, com falta de previsão e precaução, são de molde a tornal-o culposamente responsavel pelo seu acto desastrado.

Accordão, pois, em Conselho Superior, dar provimento á appellação para, reformando a sentença do Conselho de Justiça, condemnar, como condemnam, o soldado Manoel Ribeiro do Nascimento á pena de dois mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 151 do Codigo Penal Militar, por interferir, sem aggravante, a circumstancia attenuante do paragrapho 7º, segunda parte, do artigo 37 do citado Codigo (serviço de guerra).

E como deve de ser computado, na execução o tempo de sua prisão preventiva (art. 327, do Codigo da Justiça Militar), verificam e declaram, outrosim, que elle já cumpriu, na phase do inquerito, a pena que lhe é imposta.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1934. Ernesto Carlos Cesar, general, vice-presidente, em exercicio. Silvestre Pericles, relator. Fui presente, Octavio Murgel de Rezende, procurador."

UMA HOMENAGEM DA C. N. E. AO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

A solennidade da entrega da bandeira á sua officialidade realiza-se amanhã

A Escola Almirante Saldanha, da Cruzada Nacional de Educação, vae prestar amanhã uma homenagem ao navio-escola "Almirante Saldanha".

A homenagem consiste na offeria de uma rica bandeira de seda, bordada a ouro, á sua officialidade. A cerimonia terá logar a bordo do navio ás 10 1|2 da manhã.

Receberam convites especiaes os ministros da Marinha, da Guerra, os chefes do Estado Maior dessas forças, o almirantado, o director do Ensino Naval, director, professores e alumnos da Escola Naval.

A sra. Maria Eugenio Celso saudará a nossa marinha de guerra, em nome da Cruzada Nacional de Educação.

Os convidados partirão ás 10 horas da manhã, do Arsenal de Marinha.

A Escola Almirante Saldanha, n. 38 da C. N. E., funcciona á rua Pedra do Sal, na Gambôa, e tem como directora a srta. Lucia Magalhães.

O presidente Roosevelt é contra o pagamento immediato dos bonus de guerra

Washington, 1 (Havas) — Em carta dirigida ao sr. Garland Farmer, commandante do posto da Legião Americana de Henderson (Texas) o presidente Franklin Roosevelt assumiu posição francamente contraria ao pagamento immediato dos bonus de guerra.

O chefe do executivo accentua: "Os veteranos não têm necessidade urgente do pagamento dos bonus visto que merecem preferencia na concessão dos auxilios do governo".

O presidente Franklin Roosevelt observa em seguida que o pagamento dos bonus, ao contrario do que se acredita geralmente, não viria estimular o renascimento da actividade economica do paiz, dado que serviria principalmente para a liquidação de dividas anteriores, a dos veteranos, como acontece por occasião do primeiro bilhão de dollares.

Os porta-vozes dos veteranos allegam, entretanto, que os antigos combatentes nunca obtiveram tratamento preferencial, como deveria acontecer e argumentam que do proprio facto de haverem os veteranos pago dividas com os bonus recebidos do governo prova á sociedade a situação angustiosa em que se encontravam.

CAIXA DE PREVIDENCIA DO PARTIDO TRABALHISTA

Posse da Junta Administrativa e Conselho Consultivo

Na séde da Confederação da Juventude Trabalhista, Madureira, hoje, ás 5 horas, realisa-se a posse da junta administrativa e conselho consultivo da Caixa de Previdencia Trabalhista para dirigir os destinos dessa organização de previdencia do Partido Trabalhista do Brasil durante o anno de 1933, compostas dos seguintes membros:

Junta Administrativa: Director, Bento Leitão de Souza; vice-director, Oswaldo Pessôa de Mello; secretario-geral, Gildasio Fontes, secretario-auxiliar, Judith Silva Santos; thesoureiro, Luiza da Silva Santos; vice-thesoureiro, Adão Alves Dias; procurador, Hermenegildo de Souza; vice-procurador, Augusto Figueiredo da Silva; archivista Dulcinéa Castello Branco e zelador, Leopoldino Jospe de Souza.

Conselho consultivo. Commissão Hospitalar, Henrique de Oliveira, Sebastião Theodoro de Oliveira e Maria Pessôa de Mello; Commissão Funeraria. Pedro Roque de Lima Costa. João Rodrigues Franco e Josephina Pereira da Silva. Commissão Judiciaria. Agnello Pinto Teixeira, Waldemar Claudionor da Silva e Heraclito Dias Proença. Commissão Pensionaria. Jordão Baptista de Moraes, Manoel Corrêa Lopes e João de Pinho Barroso.

Foram prorogados os accordos commerciaes italo-russos

Roma, 1 (Havas) — O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Fulvio Suvich e o encarregado de negocios dos Soviets sr. Leão Helfand assignaram o protocollo que proroga os accordos commerciaes entre a Italia e a Russia a expirarem hoje.

O protocollo permanecerá em vigor até ficarem concluidas as negociações commerciaes em andamento.

O BRASIL E SEU COMMERCIO INTERNACIONAL

O TRIENNIO DA BALANÇA COMMERCIAL POR CONTINENTES

CONTINENTES	ANNOS	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	VALOR EM LIBRA ESTERLINA — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	VALOR EM LIBRA ESTERLINA — IMPORTAÇÃO (Brasil compra)
AMERICA DO NORTE E CENTRAL	1931	1.499.982:000$000	523.831:000$000	21,788,367	7,982,046
	1932	1.176.871:000$000	497.925:000$000	16,843,687	7,148,803
	1933	1.314.981:000$000	531.324:000$000	16,785,121	6,938,164
TOTAL DO TRIENNIO		3.991.834:000$000	1.553.080:000$000	55,417,175	22,059,013
		2.438.754:000$000 SALDO A FAVOR DO BRASIL		33,358,162 SALDO A FAVOR DO BRASIL	
EUROPA	1931	1.486.958:000$000	947.324:000$000	21,735,862	14,556,515
	1932	1.027.684:000$000	801.626:000$000	14,931,093	11,482,024
	1933	1.184.806:000$000	1.260.185:000$000	14,958,819	16,377,677
TOTAL DO TRIENNIO		3.699.448:000$000	3.009.135:000$000	51,625,774	42,416,216
		690.313:000$000 SALDO A FAVOR DO BRASIL		9,209,558 SALDO A FAVOR DO BRASIL	
AMERICA DO SUL	1931	341.654:000$000	368.131:000$000	5,019,247	5,585,324
	1932	254.788:000$000	188.844:000$000	3,717,654	2,684,066
	1933	249.425:000$000	337.245:000$000	3,138,588	4,355,447
TOTAL DO TRIENNIO		845.867:000$000	894.220:000$000	11,875,489	12,624,837
		48.353:000$000 SALDO A FAVOR DA AMERICA DO SUL		749,348 SALDO A FAVOR DA AMERICA DO SUL	
AFRICA	1931	62.546:000$000	2.384:000$000	889,947	37,417
	1932	67.925:000$000	2.295:000$000	905,251	31,544
	1933	62.924:000$000	1.770:000$000	800,883	21,748
TOTAL DO TRIENNIO		193.395:000$000	6.449:000$000	2,696,081	90,709
		186.946:000$000 SALDO A FAVOR DO BRASIL		2,605,372 SALDO A FAVOR DO BRASIL	
ASIA	1931	6.724:000$000	38.753:000$000	95,479	586,709
	1932	9.420:000$000	28.002:000$000	140,733	397,832
	1933	7.874:000$000	32.744:000$000	103,467	422,217
TOTAL DO TRIENNIO		24.018:000$000	99.499:000$000	339,779	1,406,758
		75.484:000$000 SALDO A FAVOR DA ASIA		1,066,979 SALDO A FAVOR DA ASIA	
OCEANIA	1931	300:000$000	511:000$000	4,964	7,683
	1932	77:000$000	2:000$00	1,076	28
	1933	261:000$000	1.986:000$000	3,202	26,658
TOTAL DO TRIENNIO		638:000$000	2.499:000$000	9,242	34,369
		1.861:000$000 SALDO A FAVOR DA OCEANIA		25,127 SALDO A FAVOR DA OCEANIA	

RECAPITULAÇÃO DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO

RESUMO	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — 1931	1932	1933
EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	3.398.164:000$000	2.536.765:000$000	2.820.271:000$000
IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	1.880.934:000$000	1.518.694:000$000	2.165.254:000$000
SALDO A FAVOR DO BRASIL	1.517.230:000$000	1.018.071:000$000	655.017:000$000
SALDO DO TRIENNIO A FAVOR DO BRASIL	[illegible].190.318:000$000		

RESUMO	VALOR EM LIBRA ESTERLINA — 1931	1932	1933
EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	49,543,866	36,629,594	35,790,080
IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	28,755,694	21,744,297	28,131,911
SALDO A FAVOR DO BRASIL	20,788,172	14,885,297	7,658,169
SALDO DO TRIENNIO A FAVOR DO BRASIL	43,331,638		

OBSERVAÇÃO — Pelo que se verifica do quadro acima, o saldo da nossa balança commercial, em esterlinos, com os referidos continentes, vem declinando annualmente. Assim, de 1931 para 1932 a quéda é de 5.902.785 libras e de 1932 para 1933 é de 7.227.128 libras. Isto aviva a maior preoccupação de todos os brasileiros e deve merecer a mais séria attenção das altas autoridades. Não foram computados neste quadro os dados referentes a 1934, porque elles ainda se acham sujeitos a rectificações. Pelo que que se apurou até agora, porém, a situação apresenta-se melhorada e, nesses dez mezes, se accentuam possibilidades mais alviçareiras.

Valerio Coelho Rodrigues

A policia de Budapest prende tres bandidos

Budapest, 1 (Havas) — A policia de Budapest conseguiu prender os tres bandidos que na manhã de hontem tentaram de revolver em punho arrebatar a caixa de uma succursal do Banco Commercial Hungaro. O primeiro a ser preso foi o chauffeur Ladislão Radovic, de 24 annos, especialista em roubos de automoveis, já varias vezes processado e que tinha deixado as suas impressões digitaes no volante do automovel roubado que servira para o attentado e que fôra encontrado abandonado num suburbio de Budapest.

Radovic denunciou os seus cumplices, Szepesy e Tarinandor. O ultimo estava ferido a bala. Todos os tres confessaram.

DE RETORNO A GENOVA O "AUGUSTUS"

Viajam a seu bordo o novo ministro plenipotenciario da Colombia na Italia e um dos directores do Fascio do Rio — Outros passageiros do transatlantico italiano

A's primeiras horas da manhã de hontem, no ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros o maior transatlantico que vem á America do Sul.

As autoridades maritimas deram-lhe, immediatamente livre pratica e o "Augustus" foi atracar ao Caes do Porto, onde era aguardado por muitas pessoas.

Veiu o grande transatlantico italiano de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e se destina a Genova, ponto inicial de suas viagens para os portos sul-americanos.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram: a conhecida poetisa e escriptora sra. Rosalina Coelho Lisboa, de regresso de Buenos Aires; Oswaldo de Castro e senhora, engenheiro Franco Florentino, Aida Kotton de Yottieb, Sara L. P. de Ortiz, Maria Pinto Ferreira, Julia Franco de Camargo, Alvaro Lemos Torres, Eduardo F. Maglione, José Pontes Vieira, Anna Maria Carelli, Dick Wiehelm Firtkhet, Agostinho Viale, Bruno Rizzi, Ruby Forman, irmãs Benedetta Barbara, Giulia Molfino, Magdalena Rusca e Giulia Maria Galbiarti, Fritz Borman e senhora, Giuditta Martinelli, Marta Polo, Giovani Zumini e outros.

Conduz o luxuoso transatlantico crescido numero de passageiros para a Europa, sendo que a maioria se destina a Genova.

Notam-se entre elles o diplomata Gabriel Turbay, novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Colombia na Italia, e os srs: Otto Jorge Bembery e familia; Carlos Von Bernard, Juan B. de Chikoff, Cav. Gerolano Corradi; Enrique Campos Menendez, Luis Calcombet, marquez e marqueza de Jancourt, Carlos del Solar Dorrego e familia, Pedro Gidice, Emmenuel Japhet, Walter Jacob e familia; Affonso Menendez Behety, Gustavo Oertly e senhora; Marianno Paunero e senhora, Carlos Rasetti; Fritz Thyssen e familia, Hector Valsechi, Felipe Florente e outros. E' tambem passageiro do transatlantico da companhia Italia monsenhor Filippi, que regressa á Europa depois de haver participado do Congresso Eucharistico que se realizou em Buenos Aires, ha pouco.

O "Augustus", que partiu ás 2 horas da tarde, recebeu, neste porto, muitos passageiros, destacando-se o Cav. Luigi Bonfanti, figura de destaque da colonia italiana e um dos directores de maior projecção do fascio do Rio de Janeiro.

O cav. Luigi Bonfanti, que é, tambem, director da Italmar, vae ao seu paiz em viagem de repouso com sua esposa.

Seu embarque foi muito concorrido, vendo-se, no Caes, uma numerosa commissão de fascistas, amigos e membros representativos da colonia.

MORREU O ESCULPTOR SODINI

Florença, 1 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento, aos 75 annos de edade, do esculptor Dante Sodini.

RECEBENDO OS CUMPRIMENTOS DE ANNO NOVO

Palavras do sr. Hitler, chanceller do Reich

Berlim, 1 (Havas) — O chanceller Hitler recebeu os cumprimentos de Anno Novo do corpo diplomatico, em cujo nome foi saudado pelo Nuncio Apostolico, decano da representação estrangeira.

Respondendo a saudação, o Fuehrer accentuou que em parte alguma o desejo de paz era mais forte do que na Allemanha e em seguida accrescentou:

"Este paiz, que reclama dos outros para os seus direitos vitaes o mesmo reconhecimento e o mesmo apreço que lhes concede com a sua politica firmemente alicerçada em taes principios, será sempre uma garantia da paz.

"Não vejo nas relações entre os povos nenhum problema que não possa ter solução amistosa se fôr tratado com a necessaria comprehensão. Não posso acreditar que falte hoje boa vontade no animo de qualquer das autoridades responsaveis do estrangeiro. Seja, porém, como fôr, o povo allemão e seu governo estão decididos a contribuir no que lhes toca para o estabelecimento entre os povos de relações que assegurem uma collaboração leal baseada na egualdade de direitos para todos e possam assim garantir o bem estar e o progresso da humanidade. Que o Novo Anno nos approxime desse nobre objectivo."

Foi ao meio dia, precisamente, que o chanceller recebeu os membros do corpo diplomatico. Uma companhia da Reichswehr com musica á frente prestou as honras do estylo.

Na sua allocução o Nuncio Apostolico monsenhor Cesare Orsenigo declarou textualmente:

"A paz mundial com todas as suas repercussões politicas, economicas e sociaes é o bem a que a humanidade aspira hoje com mais ardor. Obstaculos muito sérios ainda entravam essa paz mundial, mas estamos convencidos que elles não se tornarão intransponiveis graças á cooperação de todos os homens de boa vontade sob o signo da justiça e do amor ao proximo."

A's 11 horas o chanceller Hitler receberá os cumprimentos das forças armadas do Reich, representadas pelo general von Blomberb, ministro da Reichswehr, general Fritsch, commandante em chefe do exercito, almirante Raeder commandante da marinha allemã, e general Goering, ministro da Aeronautica.

Noticias de Portugal

Lisboa, 1 (Havas) — O novo Conselho Municipal de Lisboa, presidido pelo general Daniel de Souza tomou posse das suas funcções. Nessa occasião foram trocados discursos cordiaes entre o antigo e o novo presidente da Municipalidade.

Lisboa, 1 (Havas) — O governo nomeou o dr. Francisco Franco membro da commissão encarregada de estudar as bases do projecto da adaptação da egreja de Santa Engracia a Pantheon Nacional.

A vida social

Anno novo, illusões novas...

Boas festas, meus amigos.

A todos os leitores desejo, no correr do anno que se inicia, os melhores votos de felicidades.

O 1º de Janeiro foi sempre para mim o mais bello de todos os dias. O grande dia das promessas e das illusões. Dia de alegria. Dia de sonho. Dia de recolhimento. Dia de esperanças. As nossas preces sóbem a Deus com mais fervor. A nossa alma volta-se para o céo...

O primeiro do anno é o marco de uma etapa nova que se inicia... Quanta interrogação e quanta incerteza! Que nos aguardará nessa jornada de 365 dias? Prazeres? Aborrecimentos? Quantos iremos ver tombar á beira do caminho... até que, ao meio de uma volta dessas, chega tambem a nossa vez de tomar o grande rumo...

E' o dia dos balanços... O que se fez e se deixou de fazer... O que se viu... O que se soffreu... As horas boas que nos fizeram bem... E, ao mesmo tempo, os projectos... Os castellos... O que haveremos de fazer no correr do anno novo... As nossas intenções. Os nossos desejos.

Dia tambem de fé. Porque o mais sceptico dos homens sempre crê... Crê em alguma coisa, pouco que seja, mas crê... Ha sempre, dentro de nós, uma illusão em que acreditamos. E, ás vezes, essa illusão torna-se realidade...

Felicidades, leitor.

Boas festas, meus amigos.

Heitor Moniz.

Para o Album de Mlle...

PERGUNTA

Chegas... e logo que te fito,
O coração afflicto,
Minh'alma, estremecendo de um [prazer
Que é quasi uma tortura,
Se expande, se desfolha em taes [caricias
Sobre o teu ser
Que é como se te approximasses
De um jasmineiro florescente
Batido pelo vento, de repente...

Dize, não tens sentido, porventura,
O aroma de minh'alma a se evolar
Através do meu olhar?

Carmen Cinira

General Baudouin

A Associação franceza dos ex-combatentes offerece, no proximo dia 3, um aperitivo de despedida ao general Baudouin e demais membros da missão militar franceza.

A reunião realiza-se ás 6 horas, na séde da Associação (Edificio da Noite) sala 1313.

O "reveillon" do Copacabana

O "reveillon" da entrada do anno, realizado no Copacabana Palace, foi muito concorrido. Compareceram quasi duas mil pessoas, que enchiam todos os salões do hotel, inclusive o do "grill-room". As dansas se prolongaram até depois de 5 horas da manhã, havendo tocado durante a festa quatro jazz-bands. Não se registrou nenhum incidente nem reclamações por parte da assistencia.

Baptisados

Foi levado hontem, á pia baptismal, o menino Paulo Cesar Gondim, filho do sr. Nady Gondim, do commercio desta praça. O acto foi realizado na egreja de São Joaquim, tendo sido padrinhos o sr. Meacyr Gondim e sua irmã, senhorita Dinorah Gondim.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, na ilha das Cobras, o capitão de fragata Antonio de Santa Cruz Abreu.

O extincto nasceu a 14 de julho de 1887, no Estado de Goyaz e possuia brilhante fé de officio. Tomou parte na grande guerra, tendo a condecoração de campanha.

Desempenhava presentemente as funcções de encarregado do pessoal do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O feretro sairá hoje ás 10 horas, do quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Era casado com a sra. Maria Magdalena Santa Cruz, de cujo consorcio deixa quatro filhos menores.

Bailes

Em homenagem á turma de aspirantes a official de 1934, realiza-se amanhã, 3 do corrente, no salão de honra do Club Militar, um baile organizado pelo commandante da Escola Militar. O traje: civis — casaca e militares — 1º uniforme.

Casamentos

Realiza-se quarta-feira, 3 de janeiro, o casamento da senhorita Adelaide Chagas, filha do dr. Randolpho Chagas, director da Associação Commercial e presidente do 1º Conselho de Contribuintes, e de sua esposa senhora Laura Ferreira das Chagas, com o engenheiro civil e official do exercito, capitão Ihá Jobim Meirelles, filho do finado dr. Osorio de Resende Meirelles e da senhora Urbana Jobim Meirelles.

O acto civil e a cerimonia religiosa serão realizados na maior intimidade, devido a luto recente de uma das familias dos noivos. No primeiro serão testemunhas da noiva o dr. J. Severiano Barroso Pires e a senhorita Manoelita Ferreira Chagas e do noivo o dr. Drault Ernanny de Mello e Silva e a senhora Maria Clara Teixeira de Meirelles.

A cerimonia religiosa será celebrada na egreja do Bomfim, matriz de Copacabana (praça Serzedelo Corrêa) ás 5 horas da tarde(sendo padrinhos da noiva o dr. Ary Jobim Meirelles e a senhorita Maria Amelia das Chagas e do noivo o dr. Raymundo Martins Ferreira e a senhora Maria Amelia de Rezende Lobato e será celebrante, d. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa.

Commemorando o 25º anniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1909, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, mandaram rezar missa de acção de graças na Cathedral Metropolitana, no dia 29 de dezembro ultimo, á qual compareceram todos os bachareis actualmente presentes nesta capital, suas familias e as familias de collegas já fallecidos, além de innumeras outras pessoas de relações e amigas dos commemorandos.

Em continuação ao programma estabelecido realizou-se um almoço, servido nos salões do Casino Beira Mar, no qual tomaram parte as seguintes pessoas:

Professores Candido Mendes de Almeida e Hermenegildo Militão de Almeida; drs. Carlos Gordilho, Octavio da Rocha Miranda, Henrique de Moraes, Armando de Alencar, Peixoto de Castro, Adhemar Faria, João Baptista Marques Braga, Jonathas Serrano, Pires Brandão, Luiz Pederneiras, Juvenal Mesquita, Vicente de Moraes, Gastão Rodrigues Pereira, Humberto Smith de Vasconcellos, E. F. Hasselman e Octavio Magalhães. Os professores Conde Affonso Celso e ministros Rodrigo Octavio e os bachareis Mauricio de Lacerda, Fernando Osorio, Olympio de Mendonça e Alvaro Costa Franco, escusaram-se por telegramma.

O almoço transcorreu em ambiente da mais franca alegria, registrando-se um facto, talvez, sem precedentes em festividade promovida por juristas: não *houve discursos!*

Apenas, disseram algumas palavras: o professor Candido Mendes de Almeida, em homenagem aos professores já fallecidos; o professor Hermenegildo Militão de Almeida, fazendo votos para que todos os presentes voltassem a commemorar, o 30º anniversario de formatura; o dr. Humberto Smith de Vasconcellos, propondo que os participantes do almoço, solennemente se compromettessem a terem por norma auxiliar os collegas necessitados; o dr. Vicente de Moraes, pedindo um minuto de concentração e silencio, em homenagem aos collegas e professores já fallecidos; o dr. Pires Brandão, propondo que essa homenagem fosse extensiva ao paranympho da turma visconde de Ouro Preto.

Antes de terminar o almoço, houve quem propuzesse, fossem intimados a se consorciarem em breve tempo, aquelles que ainda se conservam celibatarios, appello attendido com presteza pelo dr. Humberto Smith de Vasconcellos, que em seu nome e no de mais quatro collegas solteiros se comprometteu a contrair matrimonio dentro do prazo fatal e improrogavel de 25 annos.

Após o almoço, teve logar um chá dansante offerecido ás familias dos bachareis de 1909, que se prolongou por toda a tarde, com grande animação.

A GREVE DOS FUNCCIONARIOS POSTAES

(Continuação da 3.ª pag.)

bros do governo, pelos ingenuos e principalmente pelos "profiteurs" que infelizmente cercam as autoridades nestes momentos confusos criando um optimismo falso e que afasta a autoridade da verdade.

A v. ex. apresento, entretanto, de todo o coração, as homenagens que v. ex. muito merece pela elevação e dignidade que tem revelado no exercicio do espinhoso cargo de director geral deste Departamento, encontrando em mim um admirador sincero e um amigo pessoal devotado.

Com os cumprimentos attenciosos do — *Feliz Sampaio.*"

PARALISADOS OS SERVIÇOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — O chefe do Trafego dos Correios de São Paulo, sr. Carlos Taveira, funccionario chegado do Rio no inicio do movimento paredista, disse que os grevistas de S. Paulo permanecem irreductiveis, intransigentes, o que tem difficultado muito a tarefa de normalização do serviço.

Os jornaes frizam que, não obstante todas as declarações em contrario, os serviços postal e telegraphico na capital continuam completamente paralyzados.

Outra informação divulgada é a de que os grevistas postaes organizaram uma "brigada de choque", para descobrir e denunciar ás autoridades agencias postaes clandestinas, que proliferaram em São Paulo depois do advento da greve. Tres dessas agencias já foram descobertas pelos grevistas, que as intimaram a fechar.

São Paulo, 1 (Havas) — A commissão de greve dos funccionarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A commissão de greve dos funccionarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo solicita com empenho a todas as associações de classe ou quaesquer outras que desejem prestar solidariedade ao brilhante movimento reivindicatorio que ora no auge de intensidade se desenvolve nos meios postaes telegraphicos o grande obsequio de fazel-o por meio de officios ou telegramma dirigindo-se ainda ás autoridades da Republica nesse sentido. Pede, assim que não enviem oradores ás assembléas dos funccionarios grevistas, visto como a commissão deliberou que as manifestações verbaes só serão permittidas aos funccionarios postaes-telegraphicos em greve e que estes mesmos funccionarios só poderão falar dentro do assumpto da grande greve cuja victoria vem breve."

O primeiro vôo commercial de miss Richey

Nova York, 1 (UTB) — Miss Helen Richey que conta apenas 25 annos e que é a primeira aviadora americana empregada no serviço postal aereo realizou hoje o seu primeiro vôo em avião commercial pilotando um avião que levava sete passageiros.

Embora tivesse por ajudante um sub-piloto, Miss Richey dirigiu seu avião em mais da metade do percurso entre Washington e Detroit.

Miss Helen Richey, que começou a sua carreira de piloto em 1930, conta já mais de cem mil milhas de vôo regular, em serviço.

As recepções de Anno Bom no Elyseu

Paris, 1 (Havas) — As recepções officiaes de anno bom realizaram-se no palacio do Elyseu com o ceremonial de costume. Achavam-se ao lado do presidente Albert Lebrun, o sr. Pierre Etienne Flandin, chefe do governo e os membros do ministerio.

O chefe de Estado, por sua vez, trocou visitas com os presidentes das duas camaras do parlamento.

Em todas as embaixadas e legações francezas do exterior os chefes das missões diplomaticas receberam os membros das colonias francezas salvo em Belgrado onde a recepção habitual não se realizou em virtude do luto nacional.

Em Bucarest o ministro de França marquez Lafevre d' Ormesson passou em revista a situação politica e accentuou o papel desempenhado na obra de paz pela Sociedade das Nações e pela amizade franco-rumena.

Em Athenas o ministro sr. Adrien Thierry congratulou-se com os esforços para a consolidação da paz facilitada pela conclusão do pacto balkanico assignado na capital hellenica.

Em Berlim o embaixador sr. François-Poncet prestou homenagens á memoria do marechal Lyautey, de Raymond Poincaré e Louis Barthou, bem como accentuou o desejo da França de collaborar para a manutenção da paz mundial.

O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

Vae iniciar-se hoje, em Flemington, o julgamento do indigitado criminoso, Bruno Hauptmann

Nova York, 1 (UTB) — Nem a abertura do Congresso dos Estados Unidos, quinta-feira, em Washington, conseguirá desviar a attenção do publico americano, e de grande parte do mundo, dos factos que se vão passar na pequena cidade de Flemington, minuscula localidade de 2.500 almas, do Estado de Nova Jersey.

Inicia-se ali amanhã o julgamento de Bruno Hauptmann, accusado de autoria do mais celebre crime do seculo: o rapto e o assassinio do filho do aviador Charles Lindbergh.

O julgamento deve durar um mez e a cidade está cheia de forasteiros, dos quaes algumas centenas são reporters das grandes organizações jornalisticas mundiaes, "speakers" e installadores das estações de radio-diffusão e outros que alli vão no exercicio de sua profissão de informadores do grande publico.

Ha ainda a contar o elevado numero de testemunhas chamadas a depôr no processo, além dos curiosos de sempre, muitos delles vindos dos mais remotos pontos dos Estados Unidos com a esperança de terem admissão na na sala do tribunal.

A primeira consequencia desse importante acontecimento judiciario-criminal é a phase de grande prosperidade que está atravessando o commercio de Flemington, o unico a lucrar com esse julgamento importantissimo que focalizará para a pequena localidade de Nova Jersey a attenção de milhões de individuos, tornando-a a fonte primordial e a mais notavel do noticiario de sensação desses proximos dias.

O movimento das Forças Reaes Aereas britannicas em 1934

Londres, 1 (UTB) — Hoje mesmo foram dados á publicidade os dados relativos ao movimento de vôo das esquadrilhas da Forças Reaes Aereas durante o anno de 1934, hontem findo, e que constituem um notavel "record".

Os aviões das Forças Aereas voaram, em 1934, um total de 47 milhões de milhas, o maior numero já attingido depois da grande guerra. Apesar desse elevado numero de milhas cobertas, o numero de accidentes graves foi sensivelmente menor do que em qualquer anno anterior e inferior, em seu total, ao total dos que se verificaram em 1921, quando o effectivo de unidades de vôo era um terço do actual, e em que o total de milhas de vôo foi um pouco mais de um decimo do total de 1934.

Essa diminuição no numero de accidentes é tanto mais de notar quanto se sabe que, em 1934, foram enormemente intensificados os vôos em manobras e em exercicios, realizados tanto quanto possivel nas proprias condições do serviço de guerra, incluindo-se os vôos acrobaticos, nocturnos e outras exigencias da aviação militar em caso de guerra.

Cumpre ainda notar que os aviões das Forças Reaes Aereas realizaram, em 1934, diversos serviços de patrulhamento e de policia aerea, cobrindo regiões num total de cerca de dois e meio milhões de kilometros quadrados, em tres continentes e em condições frequentemente pessimas, sobre territorios em que qualquer falha d motor envolve sempre consequencias das mais graves.

Pediu demissão o chefe da imprensa do Foreign Office

Londres, 1 (Havas) — Sir Arthur Willpert, chefe do serviço de imprensa do Foreing Office, pediu hoje demissão e deixará definitivamente o cargo em junho deste anno.

O novo membro do Conselho de Aeronautica britannico

Londres, 1 (UTB) — O vice marechal Newall, das Forças Aereas foi designado para integrar o Conselho de Aeronautica, tendo sob sua jurisdicção os departamentos de organização, equipamento, officinas e edificios.

CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS FRANCO-ITALIANAS

APEZAR DAS CERIMONIAS DE ANNO BOM, PROSEGUIRAM AS CONFERENCIAS DE ROMA

Roma, 1 (Havas) — As cerimonias officiaes do Anno Bom não interromperam a actividade diplomatica franco-italiana. A entrevista que o sr. De Chambrun, embaixador de França, teve hontem no palacio Chigi com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros foi completada por novas conversações que se realizaram á tarde de hoje. Immediatamente depois o palacio Farnese communicava os resultados das trocas de idéas ao Quai d'Orsay e simultaneamente o conde de Chambrun conversava directamente com o sr. Pierre Laval por telephone.

O primeiro contacto de hoje verificou-se cedo por occasião da recepção offerecida pelo embaixador de França e condessa de Chambrun, aos membros da colonia franceza estabelecida em Roma. O discurso então pronunciado pelo embaixador de França e redigido, evidentemente de accordo com os ultimos acontecimentos constituia, mais do que um acto de fé, verdadeira affirmação de confiança no exito das negociações entaboladas entre os governos francez e italiano.

Depois de assignalar a identidade de interesses entre os dois paizes e a attracção das affinidades espirituaes entre a França e a Italia o sr. Chambrun accrescentou:

"Realizar taes aspirações na ordem complexa dos factos é coisa delicada, mas no ponto em que se acham as negociações ninguem poderia duvidar-lhe do desfecho favoravel."

Uma phrase resume perfeitamente a situação. E' sabido, com effeito, que o governo francez deseja concluir com a Italia um conjunto de accordos que regulem não sómente os problemas em suspenso ha varios annos entre Paris e Roma como tambem encontrar solução ao problema das relações entre a Italia e a Yugoslavia, das relações da "Pequena Entente" com a Italia e da "Pequena Entente" com a Austria e a Hungria, bem como resolver definitivamente a questão da independencia da Austria. Tratasse, em verdade, de problemas bem diversos. O plano francez acceito pela Italia como base de accordo distinguiss antes de mais nada pelo seu caracter synthetico. Toma como ponto geometrico de todos os problemas europeus em suspenso a questão da independencia austriaca e parte do principio de que se todos os Estados mencionados se encontrassem em harmonia de vistas a respeito de uma formula commum a respeito de um problema egualmente commum as questões suscitadas no tocante ás relações entre os referidos paizes seriam mais facilmente resolvidas. Em Roma não se nega a vantagem de semelhante solução, mas observa-se que a difficuldade não está praticamente em resolver tal ou tal ponto da politica européa e sim em resolver de vez o problema de conjunto. As diferentes phases de optimismo e apprehensão pelas quaes passaram as negociações são explicaveis facilmente. Como a origem das negociações deriva de um certo numero de interesses communs e fundamentaes para a França e a Italia no estado actual da Europa foi tarefa relativamente simples fixar a solução de semelhantes problemas. A somma destes resultados positivos já é consideravel, e referem-se ao que se poderia chamar questões basicas da independencia austriaca, da necessidade de apasiguamento entre todas as potencias danubianas e á necessidade de equilibrio estavel entre a Italia e a Yugoslavia. A difficuldade reside no fecho da abobada do edificio, isto é, na determinação da formula que harmonise todas as soluções cujo principio já poude ser estabelecido. Em vista dos resultados consideraveis obtidos era licito julgar justificadas as esperanças de que a tarefa fosse definitivamente coroada com a solução desejada. As difficuldades encontradas no ultimo momento levam naturalmente as chancellarias a voltarem atrás e a modificarem os resultados já adquiridos o que dá origem a uma phase de apprehensão. Ha poucos dias a difficuldade consistia em redigir uma formula que permittisse á Italia e ás potencias da "Pequena Entente" participarem da mesma obra commum. Embora fosse encontrado o meio de resolver a situação surgiu ao mesmo tempo nova difficuldade. A Austria, cuja independencia fórma o centro de todas as negociações, manifestou a sua repugnancia em vêr a sua integridade politica garantida em egualdade de condições pelas grandes potencias como a Italia e a França, simultaneamente com as pequenas potencias procedentes em maior parte do desmembramento do imperio austro-hungaro. A despeito de todas as combinações propostas os argumentos da Austria persistiram. Estas objecções foram, aliás, objecto de conversação hoje entre o sr. Pierre Laval e o representante da Austria junto da Sociedade das Nações.

Roma reconhece que as difficuldades dos multiplos problemas propostos veiu esclarecer singularmente a via que a França e a Italia devem trilhar por interesse commum e seria de lastimar que o conjunto das negociações corresse o risco de fracassar devido á impossibilidade de nelle inserir a solução de um ponto parcial.

As negociações levaram, portanto, a estabelecer a lista dos resultados já adquiridos que se referem ás questões essenciaes do ponto de vista italo-francez. Os meios competentes são de parecer, que o largo campo de acção commum já desbravado justificaria amplamente a assignatura de um accordo que consubstanciasse a amizade e a collaboração italo-francezas na politica européa. Parece que neste particular os dirigentes de Paris prefeririam retardar, caso necessario, a conclusão do accordo sobre o referido ponto de modo a permittir que seja definitivamente fixado o accordo de conjunto que englobaria todos os problemas na base do plano proposto.

Os meios de Roma mostram sincera disposição para facilitar esta realização e póde affirmar-se que a este respeito não ha nenhuma opposição entre o ponto de vista italiano e o francez. A unica differença reside na circumstancia de que a França conta com o exito de um accordo que se poderia qualificar de totalitario ao passo que a Italia, embora vise os mesmos objectivos, presta especial attenção ao ponto da approximação franco-italiana propriamente dita.

Londres, 1 (Havas) — Se o resultado das negociações franco-italianas pudesse ser compromettido pelas difficuldades surgidas, o governo inglez empregaria sua influencia em Roma no sentido de uma mediação. E' essa a impressão dada pelos circulos politicos britannicos onde o contra tempo é bastante lamentado, pois que se attribue consideravel importancia ás negociações.

A approximação franco-italiana é tida pelos inglezes como um dos mais nitidos factores de optimismo e a solução da questão da Europa Central como elemento capital para a estabilização continental.

Pode-se esperar, no caso em que os obstaculos apparecidos fossem além do quadro das questões accessorias, a mediação diplomatica do gabinete.

Não é que se encare aqui a participação da Inglaterra num novo pacto. A attitude ingleza não soffreu nenhuma modificação. Não se trataria senão de um esforço de conciliação, cujos resultados a influencia britannica em Roma permitte esperar.

Paris, 1 (Havas) — A proposito das conversações franco-italianas o "Matin" recebeu de Roma estas informações:

"A troca de vistas entre o embaixador de França, conde de Chambrun e o sub-secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich, recomeçou, sem que seja até agora conhecida nenhuma conclusão positiva. O conde de Chambrun declarou que as conversações proseguiam cordealmente e que de ambos os lados reinava optimismo.

"Os meios autorizados consideram muito satisfatorios os resultados até agora obtidos. O pacto de garantia está prompto e as questões coloniaes estão virtualmente reguladas. Resta procurar uma formula de accordo geral que permitta á Pequena Entente e á Hungria entrarem em contacto assim como preparar a cooperação futura sob a égide das grandes potencias."

Paris, 1 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros senhor Pierre Laval, recebeu o embaixador da Italia nesta capital, conde Pignatti Morano di Custoza, com quem conferenciou demoradamente.

Se bem que nos meios bem informados se guarde a maior discreção quanto aos assumptos abordados na entrevista, não parece que esta tenha dado ensejo a novas propostas francezas.

O sr. Laval parece, de facto, decidido a manter a posição assumida ha seis mezes pelo seu antecessor sr. Louis Barthou e que fôra retomada depois do attentado de Marselha e da organização do gabinete Flandin. As trocas de vistas entre Paris e Roma permittiram explorar com precisão todas as possibilidades de negociação. Foi no limite dessas possibilidades que o chefe da politica exterior da França estabeleceu as suas propostas relativas ao pacto da Europa Central. Julga-se, pois, que, salvo algumas modificações secundarias, o sr. Laval não póde consentir em mudanças que affectem o essencial, isto é, os proprios principios sobre os quaes se baseia o seu projecto.

Segundo informações de fonte italiana, pareceria considerar-se em Roma que as negociações, que no espirito do governo fascista deviam limitar-se a garantir a independencia da Austria, tomaram no projecto francez, que tambem garante as fronteiras dos Estados da Europa Central, uma extensão imprevista que seria impossivel subscrever. A essas objecções de fundo, o gabinete de Roma juntaria o desejo de ver modificar a propria apresentação do texto a ser assignado pelas duas partes. Este consistia primitivamente num projecto de protocollo que devia ser submettido depois da adhesão de Paris e Roma ao assentimento das demais capitaes interessadas. Sob a sua ultima forma, trata-se de uma acta para as conversações em que os srs. Mussolini e Laval se comprometteriam a entabolar negociações com outros participantes eventuaes afim de chegar a um pacto de conformidade com as linhas geraes já definidas na acta.

Quanto ás questões coloniaes só parece definitivamente regulada a relativa á fronteira da Lybia. Ainda continuam as negociações sobre o estatuto dos italianos na Tunisia, que é o problema no qual parece residir a maior difficuldade.

O ministro dos Negocios Estrangeiros conferenciou egualmente com o ministro da Austria nesta capital sr. Egger Mollwald. Sabe-se que tambem deste lado surgem difficuldades por julgar o governo de Vienna penoso para seu pundonor nacional acceitar ao mesmo tempo a garantia que deseja das grandes potencias e a garantia de Estados de importancia média, successores do antigo imperio dualista.

Nos meios bem informados observa-se que, já agora, pouco falta para que se tenha uma visão segura da situação. Devia-se, pois, reservar todo e qualquer prognostico, mesmo porque o governo italiano ainda não dêra a sua ultima palavra.

Paris, 1 (Havas) — Nenhuma evolução se produziu depois de hontem á noite nas negociações franco-italianas. E' evidente que á proporção que as horas passam, a possibilidade da partida do sr. Pierre Laval para Roma amanhã se torna mais incerta.

Subsistem as mesmas difficuldades tanto a respeito do protocollo de garantia para a independencia da Austria quanto sobre a projectada acta geral relativa ás fronteiras da Austria com os estados successores.

Egualmente os obstaculos encontrados nas conversações acerca do estatuto dos italianos na Tunisia e das concessões territoriaes na Somalia não foram ainda removidas.

As conversações proseguem, todavia, activamente em Roma. O sr. Laval receberá ainda hoje o embaixador italiano em Paris.

Ainda não foi eliminada a esperança de que as trocas de vistas possam levar os italianos, á ultima hora, a uma mudança favoravel na sua attitude de modo a modificar a situação actual. Mas essa solução parece cada vez mais hypothetica.

Nova York, 1 (Havas) — Em editorial sobre as conversações franco-italianas, o "New York Tribune" elogia os methodos diplomaticos do sr. Laval e escreve que a obtenção de importantes concessões na Africa foi o principal objectivo da politica seguida pela Italia na Europa Central nos ultimos dez annos. O jornal accrescenta: "As ambições da Italia são talvez irrealisaveis mas é duvidoso que esse paiz concorde em apoiar a politica franceza na Europa em relação á integridade territorial da Austria e de outros estados interessados se não obtiver tudo quanto deseja na Africa.

Paris, 1 (Havas) — A opinião publica não tm mais muita esperança de que a viagem do sr. Laval a Roma se effectue na data fixada.

Ha quem veja na solução de continuidade que soffreu o progresso das negociações uma manobra allemã. Outros accusam a Austria de se oppôr ao apoio dado aos estados successores.

Os jornaes se manifestam em geral contra a politica revisionista. O "Matin" constata: "Si não se chegar hoje a resultado, será preciso admittir que a viagem do sr. Laval terá de ser adiada porque a partir de 10 de janeiro as actividades serão transferidas para Genebra".

O "Petit Parisien" assignala que a despeito da demora possivel dessa viagem "as conversações continuam cordealmente. Segundo informações inglezas, a Allemanha não seria extranha ao atrazo das negociações. O governo do Reich teria communicado ao sr. Mussolini a sua recusa de subscrever o pacto relativo á Austria.

O "Journal" escreve: "Roma deve estar convencida de que o sr. Laval é bem o homem para quem toda allusão á mudança das fronteiras compromette a paz."

Paris, 1 (UTB) — Já não parece tão proxima a annunciada visita do sr. Pierre Laval a Roma, para ultimar com o sr. Mussolini as negociações que se destinam a dar novo rumo ás relações franco-italianas e a garantir a assignatura de um futuro pacto multi-lateral destinado a assegurar amplamente a paz na Europa Central.

As divergencias surgidas nas conversações preliminares, ao que se affirma em circulos bem informados, são de menor importancia, mas o seu afastamento deverá ser procurado e alcançado antes do encontro Laval-Mussolini, para que este tenha o caracter decisivo cuja ausencia redundaria em um fracasso irremediavel para mais essa tentativa em prol da paz européa.

Tambem se julga importante o encontro que o sr. Laval terá, ainda este semana, nesta capital, com sir John Simon, por occasião do regresso deste de sua vilegiatura em Cannes, a caminho de Londres. Embora seja ainda considerada remota a adhesão da Inglaterra ao projectado pacto de segurança, o "Foreign Office" tem acompanhado de perto todas as negociações, apoiando fortemente todos os principios em torno dos quaes ellas estão sendo conduzidas.

Amanhã reune-se o gabinete, e nessa reunião o sr. Laval deverá fazer novas declarações sobre o andamento das "démarches" dos ultimos dias, insistindo provavelmente na necessidade de ser mantida a solidariedade da França com os paizes da "Pequena Entente" e reiterando os pontos de vista anti-revisionistas que têm norteado a politica exterior do Quai d'Orsay em relação á Europa.

Hoje o sr. Laval conferenciou longamente com o ministro da Austria nesta capital, com o embaixador da Italia, e com o representante permanente da Austria na Liga das Nações, nada havendo transpirado sobre os assumptos abordados em taes conferencias.

A impressão geral, fóra dos circulos estrictamente officiaes, é de que as negociações, embora auspiciosamente encaminhadas, ainda não estão sufficientemente amadurecidas para permittir qualquer tentativa de ultimação, que poderia redundar em completo fracasso. Acredita-se mesmo que, com o andamento que estão tendo as conversações previas, esse accordo final, do qual sahirá o futuro Pacto, só será alcançado após a importante data de 13 de janeiro, isto é, após a realisação do momentoso plebiscito do Sarre.

Roma, 1 (Havas) — Em discurso proferido por motivo da recepção de Anno Bom offerecida á colonia franceza da capital italiana o conde de Chambrun, embaixador de França declarou:

"A melhor garantia de que as portas do templo de Janus permanecerão fechadas e que os vossos filhos não conhecerão as provações experimentadas pelos paiz está na vontade de paz commum da Italia e da França".

O sr. Chambrun referiu-se em seguida á impetuosa corrente que nos ultimos mezes tende a approximar a Italia da França e concluiu:

"Reunir num só corpo taes aspirações no dominio complexo dos factos é tarefa delicada certamente, mas no ponto em que se acham as coisas visto que ahi entram coração e vontade, quem poderia duvidar dos resultados pelos quaes todos anhelamos? Associamos, pois, os nossos dois paizes ás esperanças que nos traz o novo anno."

A resposta de Hitler na recepção do Anno Bom

Berlim, 1 (UTB) — Respondendo á saudação que lhe foi feita, em nome do corpo diplomatico, na recepção official de Anno Bom no palacio da chancellaria, o sr. Adolf Hitler teve occasião de dizer que "nenhum paiz do mundo póde sentir de maneira mais profunda do que a Allemanha a necessidade da paz", accrescentando em seguida que não via, entre as diversas nações, no momento presente, "nenhum problema que não possa ser resolvido amistosamente, quando abordado com animo sereno".

DE PORTUGAL

Lisboa, 1 (Havas) — Por motivo da passagem do anno o ministro da França e a senhora Jesse Curely deram no palacio da legação recepção á colonia franceza. Estiveram tambem presentes numerosas personalidades portuguezas.

Lisboa, 1 (Havas) — O general Carmona recebeu, por motivo do Anno Novo, no palacio presidencial, os membros do corpo diplomatico.

Em seguida recebeu os conselheiros municipaes, magistrados, autoridades civis e militares e personalidades da sociedade lisboeta.

A' tarde o presidente foi á Municipalidade agradecer os votos dos conselheiros.

Lisboa, 1 (Havas) — Realizaram-se hoje duas partidas de football, uma no Porto e outra em Lisboa. A primeira foi entre o quadro hungaro Ferencvaros e o do Football Club saindo vencedor o primeiro por 3 x 1, e a segunda entre o team hungaro Boeskai e o Bemfica, vencendo os visitantes pela contagem de 4 a 3.

Perfeita ordem na Albania

Tirana, 1 (UTB) — Foi publicado um communicado official em que o governo declara que reina em toda a Albania a mais perfeita ordem e calma, não tendo o menor fundamento as noticias sobre revoltas, insurreições e desordens vehiculadas por parte da imprensa estrangeira, com o fim unico de abalar o prestigio do paiz.

As noticias sobre alterações de ordem na Albania têm se originado principalmente em Athenas.

Mais dois mil bolivianos aprisionados pelos paraguayos

Assumpção 1 (UTB) — Annuncia-se officialmente que no combate de Ibibobo as tropas paraguayas aprisionaram cerca de dois mil bolivianos elevando-se já a trinta mil o numero de prisioneiros feitos pelas tropas desde o inicio da campanha do Chaco.

O FASCISMO

(Continuação da 2.ª pag.)

ções immediatas e quereis no entanto que ellas sejam radicaes, o que tudo constitue uma pretenção contradictoria, donde só podem sair vistas tão retrogradas quanto anarchicas. Com effeito, sois levado, como os communistas, a conceber a industria sem empresarios e dirigida sómente por commissões de trabalhadores. Desconheceis assim o grande passo dado na edade média pela divisão espontanea que então surgiu entre os empresarios e os trabalhadores, e na qual repousa necessariamente toda a sã organização do trabalho humano, contanto que essa base seja dignamente systematizada por sua ligação com a regeneração universal.

"A abolição das antigas corporações no principio da grande crise não foi, como pensaes, uma operação viciosa. Os corpos industriaes tinham então prestado todos os serviços temporarios que lhes cabiam, e só podiam embaraçar a organização definitiva e ao mesmo tempo a justa liberdade do trabalhador. Comtudo a vossa vaga tendencia ás corporações populares indica um instincto confuso de verdadeira solução. Em logar das associações restrictas e passageiras que projectaes, convém organizar a corporação immensa e permanente que tende a formar, por toda a terra, um proletariado essencialmente homogeneo, apezar da diversidade das profissões e mesmo das nações. Mas suppõe isso, preliminarmente, que os proletarios fiquem puramente trabalhadores, sem quererem nunca transformar-se em empresarios, individuaes ou collectivos, e deixando sempre a direcção industrial nas mãos de um estado-maior concentrado, rico, poderoso, e respeitado, capaz de supportar a responsabilidade da sua missão social. E' preciso tambem que os trabalhadores e os empresarios recebam, até á maioridade, a educação encyclopedica, a qual póde só assegurar a felicidade e a dignidade de todos, fazendo prevalecer sempre, de accordo com uma verdadeira opinião publica, uma moral capaz de regular os deveres respectivos e reciprocos dos ricos e dos pobres. Assim se é levado a reconhecer que toda regeneração social deve depender finalmente de uma religião positiva, applicada e desenvolvida por um digno sacerdocio. Fóra dahi só se podem tomar medidas tão insufficientes quanto tyrannicas, tão contrarias ao progresso com a ordem." (Augusto Comte — *Lettres et fragments de lettres*, pags. 196|198).

São essas medidas insufficientes e tyrannicas, contrarias ao progresso e á ordem, entre as quaes a restauração das corporações medievaes, as que o sr. Benito Mussolini tomou na Italia a ferro e fogo, sob pretexto de combater o communismo e satisfazer ao mesmo tempo as aspirações de socialistas e syndicalistas. Contrarias á razão e á moral, devem ser repellidas e substituidas pelas que resultam das leis sociologicas, das regras da politica scientifica. Aquellas aspirações são satisfeitas observando essas leis, essas regras, como summariamente aquelle Augusto Comte na sua carta ao operario Bosson. Como todas as fórmas do *socialismo revolucionario*, communista ou collectivista, libertario ou autoritario, e irracional anti-scientifico, anti-sociologico, o *socialismo reaccionario*, baptisado com o nome de fascismo. O que aliás não quer dizer deixem de ser incorporados á solução positiva da questão social algumas das soluções socialistas, como, por exemplo, as que reconheçam o caracter social da riqueza, e a incorporação integral do proletariado á sociedade...

Reis Carvalho

Donativos de Anno Bom do presidente da Hespanha

Madrid, 1 (Havas) — Em commemoração da entrada do anno novo o presidente da Republica fez o donativo de 7.500 pesetas para as creanças orphãs de Oviedo, de 500 para os orphãos de uma pequena aldeia das Asturias, de 5.000 para os de Santiago de Compostela e 5.000 para os de Salamanca.

A Associated Press inaugurou um serviço radio-photographico nos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — A Associated Press inaugurou o seu primeiro serviço radio-photographico, servindo 25 cidades norte-americanas e 47 francezas e permittindo a remessa de photographias ao mesmo tempo que a de telegrammas.

NAS VESPERAS DO PLEBISCITO DO SARRE

Nas commemorações do Anno Novo houve novas desordens e conflictos

Sarrebruck, 1 (UTB) — As commemorações populares da passagem do anno deram logar a novas desordens e conflictos parciaes, entre filiados á "frente germanica", de um lado, e communistas e socialistas, de outro.

O mais serio desses conflictos verificou-se em Puepplingen, onde um homem ficou gravemente ferido, tendo a policia local realizado a prisão de alguns socialistas e communistas.

Os policiaes que intervieram nesse caso estão sendo accusados de haverem maltratado os presos, e o major Hennessy, chefe de policia, suspendeu seis delles, declarando, porem, que não o fazia por aquella accusação, que diz não ter fundamento, e sim porque os referidos policiaes deixaram de manter a attitude de neutralidade indispensavel ás suas funcções na actual emergencia.

Sarrebruck, 1 (Havas) — Alem do attentado contra o guarda Luxemberger foram assignalados dois outros incidentes durante a noite de 31 para 1. Em Jaegerfreud, localidade mineira distante 2 kilometros de Sarrebruck, houve ás 5 horas um conflicto que se acredita ter sido de caracter politico. Foi encontrado gravemente ferido no ventre um membro da "Frente Allemã. Varias testemunhas declararam que tinham sido ouvidos tres tiros. A policia não poude effectuar nenhuma prisão.

De outro lado foi registrada uma aggressão perto de Uberberken, tendo sido a victima hospitalisada. Embora faltem detalhes, sabe-se, com certeza, que se trata de um caso politico.

A SITUAÇÃO POLITICA

A IMPRENSA E A POLITICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu um telegramma do sr. Eloy de Souza, director da "A Razão", do Rio Grande do Norte, communicando-lhe que o seu jornal está ameaçado de empastellamento e attribuindo o facto á politica do interventor Mario Camara.

— O mesmo presidente recebeu do ministro da Justiça um officio dizendo que pedira informações quanto ás queixas do gerente do "O Combate", do Maranhão.

— O sr. Herbert Moses fez hontem, á noite, pelo radio, um appello pela paz na America.

PÓDE O DEPUTADO TRAIR A LEGENDA?

Escrevem-nos:

"Telegramma do Espirito Santo informa que o sr. Asdrubal Soares, eleito deputado pelo Partido Social Democratico — legenda a que deu inteiro apoio a interventoria capichaba — será o candidato das opposições ao cargo de governador. Dias antes nos viéra do Pará a noticia de que quatro deputados federaes eleitos pelo Partido Liberal — legenda a que deu inteiro apoio a interventoria paraense — haviam rompido com a organização que os elegera, declarando que dahi em deante passariam a defender o ponto de vista que lhes agradasse.

Afóra a questão moral que póde vir a debate nesses dois exemplos, caso é de perguntar se esses homens, trahindo as legendas que os levaram ás urnas, continuam deputados. Está-nos a parecer que não. A Constituição Federal, de 16 de julho, considera que os deputados são representantes do povo, eleitos pelo systema proporcional. E' a propria lei magna que consagra o voto de legenda.

Ora, se um individuo é eleito deputado pelos votos dados a uma determinada legenda, entra pelos olhos que, uma vez de posse do diploma, esse individuo tem apenas a liberdade de renunciar ao mandato, desde que se incompatibiliza com o partido que tomou essa legenda por estandarte. E isso tanto mais quanto a legenda póde legalmente consistir na simples designação do partido. Abandonar, porém, a legenda que o fez deputado, e reter a deputação, é natural que esse individuo o queira, mas é inevitavel tambem que a justiça eleitoral lh'o prohiba. Para casos dessa natureza é que a justiça eleitoral existe.

Só o candidato avulso, eleito pelo seu valor pessoal, é dono das attitudes que pretende assumir.

Se a justiça eleitoral não quizer cassar os mandatos daquelles deputados, ella concorrerá para investir na funcção legislativa individuos que não seriam representantes do povo se se tivessem apresentado como candidatos avulsos. E a prova decisiva de termos ahi um absurdo a evitar e um vicio a corrigir está em que a supplencia é sempre attribuida á legenda, em cuja lista de candidatos se deu a vaga, qualquer que seja a somma dos votos dos candidatos avulsos ou dos supplentes das outras legendas.

A nação tem, pois, o direito de esperar que a justiça competente mande aquelles deputados darem a prova de que serão effectivamente representantes do povo mesmo sem a legenda que anteriormente os fez victoriosos. Um systema que procura estimular os partidos, mas reconhece aos seus eleitos a liberdade de trahil-os, não é um systema, não é lei, não é nada."

EXONERA-SE O SECRETARIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — Tendo sido eleito deputado federal na chapa do Partido Constitucionalista, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho apresentou hontem ao sr. Armando de Salles Oliveira o seu pedido de demissão do cargo de secretario da Fazenda. Embora ainda não tenha recebido o competente diploma s. ex. deliberou deixar desde já aquelle elevado cargo por dever iniciar-se amanhã o novo exercicio financeiro, uma vez que se acha approvado o orçamento geral do Estado para 1935.

O CASO DO JORNALISTA GALLO

S. Salvador, 1 (Havas) — Concluido o inquerito policial sobre a aggressão soffrida pelo jornalista Wenceslau Gallo, foram expedidos á justiça os respectivos autos.

PROCLAMAÇÃO DOS DEPUTADOS PELA BAHIA

S. Salvador, 1 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral reuniu-se hontem ás 2 horas da tarde para proclamar os deputados eleitos á Camara federal.

O presidente, desembargador Ezequiel Pondé, declarou eleitos pela legenda "Governador Octavio Mangabeira", os srs. Pedro Lago, Luiz Vianna Filho, J. J. Seabra, João Mangabeira, Wanderley de Pinho e Pedro Calmon.

Pela legenda do Partido Social Democratico foram declarados eleitos os srs. Altamirando Requião, Manoel Novaes, Pacheco de Oliveira, Clemente Mariani, Lauro Passos, Marques dos Reis, Medeiros Netto, Prisco Paraiso, Pinto Dantas, Alfredo Mascarenhas, Arnold Silva, Arlindo Leoni, Magalhães Netto, Francisco Rocha, Leoncio Galrão, Arthur Neiva e Raphael Cincurá.

Segundo declara a propria acta, a lista dos eleitos poderá vir a ser modificada pelos resultados das eleições supplementares.

Sómente após as referidas eleições será feita a proclamação dos candidatos eleitos á Constituinte bahiana.

INFORMAÇÕES SOBRE O SEQUESTRO DO DEPUTADO PONTE E SOUZA

Belém, 1 (Havas) — O jornal "Folha do Norte", publica informações sobre o sequestro do deputado federal eleito sr. Genaro Ponte e Souza.

Essas informações confirmam que o sr. Ponte e Souza teve effectivamente as sobrancelhas e os cabellos da cabeça raspados. Deixaram-lhe na cabeça apenas uma bêta de cabello no altof, romando uma especie de topete.

No dia do rapto, o deputado paraense fôra encerrado em um quarto da propriedade do sr. Olavo Sidrim, director da Agricultura, onde permaneceu desde a tarde do dia 28 até á manhã de hontem.

O sr. Genaro Ponte e Souza tem sido muito visitado. Mas interrogado pelos representantes da imprensa sobre as violencias que teria supportado não quiz fazer declarações, guardando absoluta reserva quanto ao assumpto.

VAE SER REVISTO O MAPPA ELEITORAL DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 1 (Havas) — A commissão de juizes do Tribunal Regional Eleitoral devia terminar hontem o levantamento do mappa das eleições de 14 de outubro.

Todavia, na occasião da verificação final, a commissão descobriu alguns erros, que a obrigam a uma revisão que terminará sómente na proxima quinta-feira.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE ALAGOANA

Maceió, 1 (Havas) — A convocação da Constituinte alagoana está dependendo do julgamento de um recurso interposto sobre as eleições.

APURADAS AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE CUYABA'

Cuyabá, 1 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral apurou hontem os resultados das eleições supplementares realizadas na 3ª, 11ª, 12ª e 13ª secções desta capital.

Nessas secções a maioria coube aos evolucionistas, que obtiveram 343 votos para a sua chapa federal e 241 para a chapa estadual.

Os liberaes alcançaram 192 votos para deputados federaes e 193 para deputados estaduaes.

Não póde ser inscripto o Partido Socialista como entidade politica

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O director do Registro Eleitoral, sr. Zanartu, indeferiu o pedido dos srs. Marmaduque Grove e Oscar Schnake, respectivamente presidente e secretario do partido socialista para a inscripção de seu partido como entidade politica com direito a tomar parte nas proximas eleições.

A decisão do sr. Zanartu baseia-se no facto de um partido socialista ter sido já inscripto por occasião das eleições de 1932.

O partido, cuja inscripção é agora pedida foi constituido em 19 de abril de 1931 com a união dos partidos socialistas marxistas, Ordem Social, União Revolucionaria Sovietica e Nova Acção Publica.

Como o partido socialista, inscripto em 1932, conseguisse representações no Parlamento, essa inscripção subsiste não sendo, pois, possivel a inscripção com a mesma denominação de duas collectividades politicas differentes.

A nova presidente honoraria do grupo radical hespanhol

Madrid, 1 (Havas) — A senhora Teresa Lopez, esposa do presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux, foi nomeada presidente honoraria do grupo radical.

O almirante Banhouse chefe da esquadra ingleza

Londres, 1 (Havas) — Depois de ter subido á sancção do rei foi publicado o decreto nomeando o almirante Roger Banhouse, commandante em chefe da esquadra da Metropole a partir de 1 de agosto de 1935.

Sir Roger Banhouse foi durante a guerra um dos collaboradores immediatos do almirante Jellicoe e de 1928 a 1932 exerceu as altas funcções de 3º lord do mar.

Considerado perdido o "Cachalote"

Buenos Aires, 1 (Havas) — Os armadores do vapor "Cachalote" declararam á Agencia Havas que o vapor "Tito" regressou hontem depois de ter chegado ao meridiano 48 e ao parallelo 33, cobrindo o percurso total de 2.000 milhas.

O "Tito" não encontrára vestigios do vapor desapparecido, motivo pelo qual só cabia render-se á evidencia, considerando perdido o "Cachalote".

O sr. Hitler assiste a um desfile em Berlim

Berlim, 1 (Havas) — O "Fuherer"-chanceller assistiu, de pé num automovel, ao desfile na Wilhelmstrasse das "formações de honra", de Berlim, e do Brandeburg.

Junto do sr. Hitler estavam o seu ajudante de campo, o sr. Victor Lutze, chefe do Estado Maior, Wilhelm Frick, ministro do Interior, e von Tschammer und Ostem, chefe dos Sports do Reich.

A lei argentina sobre a herva-matte

Buenos Aires, 1 (Havas) — "La Razon" commenta em edital o pedido da Sociedade Rural Argentina no sentido de que seja sanccionado rapidamente o projecto de lei sobre a herva matte.

O jornal accentua que a população das Missões, na quasi totalidade, vive da producção hervateira e chama para o caso a attenção do Congresso.

Uma conferencia sobre interesses chileno-argentino

Buenos Aires, 1 (Havas) — O embaixador do Chile nesta capital conferenciou com o ministro das Relações Exteriores sr. Saavedra Lamas sobre diversos assumptos de interesse para os dois paizes.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Almoço de confraternisação

A Commissão constituida para o lançamento da candidatura do delegado-eleitor do Instituto da Ordem dos Contadores, á deputação classista, promoverá um almoço de confraternisação associativa entre os socios do Instituto, no dia 13 deste, em local opportunamente annunciado.

Nesse almoço será tornado publico o manifesto com que a commissão acima lançou a candidatura do contador Alberto Vieira Souto, á representação profissional na Camara do Deputados.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

CANTO CORAL

(Por FLAUSINO R. VALLE)

(Prof. de Hist. da Musica do Conservatorio Mineiro)

Como recentemente é que entre nós se está incrementando a cultura do canto coral, resolvemos em breve escorço, dedicar-lhe algumas palavras.

Considerando-se a musica socialmente organizada, em sua mais remota origem, ella provém directamente do canto coral. E isto porque, como bem demonstrou Combarieu, a musica em conjunto, sob a fórma de côro, tem sua origem na magia, que é o embryão geral das religiões primitivas.

Combarieu soube perfeitamente applicar á musica, a lei dos tres estados de A. Comte; assim é que a musica inherente aos actos da magia, corresponde ao periodo theologico; a musica que acompanha o lyrismo religioso, que não é senão a magia envernizada, até hoje existente na maioria das religiões que nos legaram os antepassados, equivale ao periodo metaphysico; representando a musica pura, a ultima etapa, o estado positivo ou scientifico.

Pois bem, o canto coral emerge naturalmente da infancia das religiões — o encantamento magico, e é commum a todos os povos selvagens.

A egreja catholica, durante muitos seculos, não admittiu outra fórma de musica; só muito paulatinamente os instrumentos foram tendo ingresso nos templos. Hodiernamente, na Capella Sixtina, ainda é vedado o uso de qualquer instrumento, inclusive o orgam, ouvindo-se lá apenas o côro de oitenta vozes de meninos e adultos.

Os primitivos côros formavam, quasi sempre, uma symbiose da musica, a dansa e a poesia; bem mais tarde é que foi abolido o gesto, quando a musica estava já sob a fiscalização e dominio da egreja, e mais tarde ainda, a palavra, na musica pura.

Os instrumentos, estas gargantas aperfeiçoadas, custaram muito a apparecer no reino da musica, por isso que exigem um maior desenvolvimento cultural e artistico.

Em todas as civilizações prehellenicas, o canto e o côro formaram a base da musica. Assim aconteceu no Egypto, Assyria e Chaldéa, Persia, Syria, Phenicia, China, Coréa, India, etc. Basta ler a Biblia e ver os côros organizados por David; haja vista aquelle da inauguração do Templo de Jerusalém formado de 4.000 levitas.

Estes côros foram sempre cantados em unisono. A polyphonia só no sec. IX começou a diffundir-se no continente europeu, onde se originou, vinda dos paizes e povos nordicos; sua primeira manifestação, foi a diaphonia, que consiste na repetição do mesmo canto, em linha parallela e superposta, em quintas; no sec. XII surgiu o descante e um seculo após, o fa-bordão (falso baixo).

Na Grecia o côro attingiu uma importancia enorme, graças, principalmente, a Stesicoro, tambem chamado — Tisias, cognominado: "O Fundador do Côro".

Os romanos, em suas tragedias, continuaram as tradições do côro grego; apreciavam os côros em grandes proporções; relata-nos a historia, que nos funeraes do imperador Augusto, o throno funebre, foi cantado por 20.000 meninos e meninas das principaes familias romanas.

Com o advento do christianismo, os fieis para não serem descobertos e escapar á sanha de seus perseguidores, era nas catacumbas de Roma que entoavam seus canticos, os quaes, digamos de passagem, foram herdados dos hebreus e dos syrios, e só mui posteriormente, surgiu a hymnologia original dos christãos. Nestes tempos nasceu o canto, mais tarde denominado gregoriano, e seculos depois: canto chão (cantus planus), o qual era monodico, embóra, muita vez, cantado em côro, e que se póde ver ainda hoje na liturgia catholica.

Ninguem ignora a influencia para a acquisição de proselytos que teve no sec. XVI o coral protestante, instituido por Martinho Luthero, com o qual, póde-se dizer, teve inicio a renascença allemã. Sua primeira collecção de côros appareceu em 1524, e teve tamanha repercussão, que a egreja catholica se viu na contingencia de oppôr-lhe egual força, e ahi é que emerge a figura inconfundivel de Palestrina (1526-1595), que não só introduziu o estylo polyphonico na musica da egreja, como creou o canto á capella para côro, que não é senão o côro orpheonico de estylo sacro.

Depois de Palestrina, dois seculos após, o grande Bach (1685-1750) é que vae conduzir o côro a seu mais alto poder de expressão. Fervoroso protestante, magnificos e innumeros coraes sairam de sua pena.

Não menos meritoso foi seu contemporaneo Handel, autor de portentosos oratorios.

Gluck, Cherubini, Spontini, Haydn, Mozart, e Beethoven não menosprezaram os côros. Haydn avulta em varios oratorios, entre elles: A Creação, bem como: As Estações. De Mozart, citemos apenas o famoso Requiem, que, aliás, deixou inconcluso, tendo sido terminado por seu discipulo — Sussmayer. Beethoven imprimiu nos côros a marca de fogo de seu genio, em poucas obras é verdade mas perpetuas: *Fantasia*, para orchestra e côros; *Bundeslied*, côro a tres vozes e instrumentos de sopro: *Gesang der Monche* para tres vozes á capella; o Hymno á Alegria, maravilhoso extremo da IX Symphonia, e, ainda, acima, a *Missa Solemnis*, que elle proprio a reputava sua obra mestra, composta já nas portas da morte. Todos os musicos de prol escreveram musica coral, inclusive os romanticos: Weber, Schubert, Mendelssohn, Rossini, Meyerbeer, Berlioz, etc.

Entre os compositores de opera, na França, a maior gloria cabe a Charles Gounod na diffusão do canto coral. Foi director do Orpheon de Paris, durante oito annos, e fundou em Londres uma sociedade congenere, denominada: *Gounod's Choir*.

Wagner, este Briareu da musica, não obstante sua reforma operada na arte lyrica dos concentrar uma attenção no systematico dos côros, embora incidentemente, legou á humanidade côros soberbos: a "Entrada dos Convivas" e o "Côro dos Peregrinos", do Tanhauser; o "Côro das Fiandeiras" no Navio Phantasma; egualmente, côros grandiosos contém Lohengrin e Parsifal.

Liszt, tambem, excelliu na musica coral.

As modernas escolas nacionaes, todas ellas, têm prestado a maior attenção á musica vocal em conjunto.

Quanto ás escolas de canto coral uma das primeiras que a Historia registra, é a de S. Gall, fundada no fim do primeiro millenio de nossa era, pelo cantor de nome: Romano.

A Italia, o reino da voz, por excellencia, é de estranhar-se tem o canto coral entregue ás iniciativas particulares. Ha, com effeito, escolas subvencionadas pelo governo, mas que preparam sómente coristas para o theatro, como a "Theringnon" de Turim e a do "Castello Sforzesco", em Milão. Ha, em Florença, a *Sociedade Pro Choris*, que controla o movimento.

Na culta Belgica, este aspecto da musica é tratado com todo o carinho e proficiencia. Segundo um conselho do celebre Gevaert, têm especiaes cuidados com a época da puberdade, para evitar o perigo do sacrificio das vozes extremas, pelo que é prohibido o canto a quatro partes, nas escolas.

SOCIEDADES CORAES — ORPHEÕES

As sociedades coraes, hoje, são os succedaneos dos grupos que, tanto no paganismo como no christianismo, tomavam parte na lithurgia religiosa, tendo, entretanto, agora, uma finalidade muito mais ampla. Entre estas sociedades coraes, sobresahem-se os orpheões. Formados exclusivamente de amadores, contribuem fortemente para a elevação artistica, civica e moral do povo.

Bocquillon Wilhem (1781-1842) com a collaboração de seu amigo o poeta Béranger, teve a idéa da reunião de todos os alumnos das escolas municipaes e de cantores em um só côro, ao que denominou orpheon, fazendo derivar este nome da sua creação, de Orpheu, o deus-musico da mythologia grega, que por meio de sua doce lyra fazia com que as féras se lhe rojassem, submissas, aos pés.

Em 1833 realizou-se em Paris a primeira tentativa desta reunião de cantores, o que logrou um successo immenso. Wilhem foi em França o primeiro propagador da composição coral popular, á semelhança do que já era usado na Allemanha, na Inglaterra, na Suecia e na Suissa. A fundação official da sociedade, porém, foi anterior, originando-se do acto do Barão de Gerando que, em 1819, se incumbiu de introduzir — o estudo do canto nas escolas populares de França. Em 1815 o ministro Carnot fizera uma tentativa neste sentido, que, mau grado seu, resultou frustre.

Durante toda sua vida Wilhem trabalhou em prol de seu ideal, tendo conquistado mais honrosos titulos, e occupado os mais elevados cargos relativos á arte de cantar, fallecendo em 26-IV-1842 algumas horas depois de ter estado a compôr um hymno em memoria de Cherubini. Cherubini foi seu collega e seu par do italiano, naturalizou-se francez, tendo sido, durante longos annos, director do Conservatorio de Paris.

Boa a semente, não tardaram os fructos. Em o Natal de 1842, 700 cantores tomam parte numa missa na Notre Dame.

A guarnição militar de Paris creou o seu Orpheon. Por esta época já o Orpheon de Paris podia reunir cerca de 7.000 cantores, entre homens e creanças.

Formaram-se sociedades coraes de operarios, e em breve o movimento irradiou de Paris para as provincias.

Em 1853, Charles Gounod foi nomeado Director Geral do Orpheon. Por este tempo o Côro de Paris dava annualmente duas audições publicas, presididas pelo prefeito do Sena. Em 1867 o concurso de Melun reuniu 86 sociedades coraes.

Não podemos sopitar o desejo de trasladar para aqui um pequeno trecho que encerra todas as vantagens do canto em conjunto, palavras que devemos ao grande enthusiasta — Delaport: — "Os concursos de Angoulême e de Meaux, provaram que o Orpheon é uma potente instituição sob o ponto de vista moralizador e nacional; que graças a sua multiplicação, os laços de espirito da familia se estreitam, a religião, a arte, a lei recrutaram innumeros fieis e auxiliares; os cafés, lugares de perdição, as doutrinas dissolventes, perderam muitos de seus adeptos, e todas essas energias, essas intelligencias, essas aptidões açambarcadas pelos prazeres grosseiros e embrutecedores do jogo e do deboche, foram hoje reconquistadas para o paiz, para a familia, e para a sociedade".

Delaport chegou a atravessar a Mancha e levar seus orpheonistas a Londres, obtendo um successo sem par.

Ultimamente, de Gounod para cá, são muitos os compositores que têm incentivado o canto do côro na França; entre elles: Ambroise Thomas, Bazin, Limnander, Laurent de Rillé, Léo Delibes, Massenet, Paladilhe, Theodore Dubois, Emile Pessard, Wormser, Paul Vidal, Leroux, A. Chapuis, de la Tombelle, A. Reuchsel, A. Georges, Paul Rougnon, Danhauser, Maurice Bouchor, Tiersot, e toda uma luzida pleiade de musicos e professores de alto renome, que fornecem continuamente á juventude das escolas um repertorio variado e escolhido de canções escolares.

Em 1863 a França já possuia mais ou menos 800 sociedades coraes: cerca de 1.500 orpheões, estes, com 60.000 membros. Na Inglaterra, na mesma época, conforme o testemunho de Helmholtz, contava 150.000 sociedades de solfejo, com o nome de: *Tonic-Solfa-Associations*.

Entretanto em o nosso esquecido Brasil, póde-se dizer que agora é que se está tomando o rumo certo!... O civilização, como encontras difficuldade em atravessar o Atlantico, não obstante os continuos progressos das artes nauticas e aereas!

Na Allemanha, terra classica do coral, o canto em massa é instinctivo no povo. As sociedades coraes alli têm o nome de: "Liedertafel". A primeira foi creada por Zelter em 1809, em Berlim, cujos membros eram poetas e musicos, sendo que entre elles teve a honra de contar o celebre Mendelssohn. Hoje, só as sociedades que fazem parte de uma confederação de cantores, determinada, contam mais de 50.000 individuos.

Uma das mais antigas sociedades deste genero, existiu na Pomerania, em 1673.

As "Liedertafeln" a principio, como suas congeneres francezas, compunham-se apenas, de vozes masculinas adultas ou não. As "Liederkraenso" (circulo de canto) admittem vozes mixtas. Para os côros de vozes femininas, dão o nome de Saengbund.

Na Suissa, no Tyrol, na Baviera e na Austria, ha uma especie de canto popular, chamado: tyroliano, em que a garganta emitte uns sons falseados, a quatro partes e é executado só por homens ou só por mulheres.

Na bella opereta — Casa das Tres Meninas — habil collectanea de musicas de Schubert, ha um trecho bellissimo neste genero.

Existe, tambem na Suissa, um canto de origem erudita, proprio dos pastores e hymnos sacros.

Os côros slavos têm dado a volta ao mundo, actualmente, mostrando que só com a voz se póde construir um verdadeiro orgam humano, em que são inegualaveis. Já nos visitaram os Côros Ukranianos e o Côro dos Cossacos do Don.

Nos Estados Unidos as sociedades coraes proliferam por toda a parte.

No Brasil, na actualidade, graças principalmente aos ingentes esforços de Villa Lobos, é que o côro está querendo entrar nos habitos do povo. Todavia, releva ponderar que em nosso rico folklore, rural, existe o côro em todo o esplendor de sua belleza natural; assim é que se faz ouvir nos eitos e nos mutirões, e o que é mais de admirar-se, é que esta gente inculta, costuma cantar a duas e mais partes, com a mais rigorosa correcção; dir-se-á que é a propria natureza cantando pelas suas bôcas.

Em 1892, Ignacio Porto Alegre, professor de canto do I. N. de Musica, bateu-se pela organização de um orpheão entre nós, mas nada conseguiu, tendo protestado pelas columnas da "Gazeta de Noticias" contra o que ouvira numa escola, dando a seu artigo, o titulo: "Onze mil creanças esganiçadas".

No Rio de Janeiro existe o "Orpheão dos Professores", da municipalidade, dirigido por Villa Lobos, bem como outras sociedades estrangeiras. Os allemães possuem duas "Harmonia" e "Lyra"; entre as dos portuguezes, ha o "Orpheão Portuguez".

Entretanto, cumpre frizar que no Brasil, os pioneiros do movimento coral, estão em S. Paulo. Ha bem poucos annos que a Escola Normal de Piracicaba ostenta um orpheão magnifico, que é o primeiro de que ha noticia entre nós, e que tem servido de paradigma a todos os outros. Na propria capital de São Paulo não é de hoje que sua mocidade possue um orpheon, de oitenta vozes, e na Escola Normal desta mesma cidade um admiravel côro, devido quasi que exclusivamente á proficiencia do illustre musico patricio: João Gomes.

E' de justiça seja mencionado, aqui, o orpheon da Brigada Policial de Pernambuco, em Recife, formado de 150 membros, bem como os côros da Escola Normal de Bello Horizonte, que apezar de novos, já fazem boa figura, graças a duas abalizadas professoras: Branca de Carvalho e Maria Amorim.

A quem desejar melhor explanação sobre o assumpto, indicamos o opusculo, de autoria de Octavio Bevilacqua, professor de historia do Instituto Nacional de Musica, publicado em o anno passado, e que traz o titulo: Notas Sobre a Historia do Canto Coral. E aquelles que pretenderem especializar-se mais, terão entre outras, as obras em italiano: de Pacchierotti, Crescentini, Pellegrini, Guilhelmi, Piermarini e Guido Lamperti; em francez: de Manuel Garcia, Bataille, Lablanche, Duprez, Fauré, e muito especialmente, estes: Henri-Marechal, Histoire de l'Orpheon; H. Simon, Historie de l'Orpheon.

Bello Horizonte, 15.XI-34.

Flausino Rodrigues Valle

A SOMBRA DO PASSADO

(GIOVANNA PASCALE)

Quando o elevador parou, Helena, consultou, antes de sair, o minusculo relogio de brilhantes, puxando o cano alto da luva de pelica. 5 horas. Era pontual. Saltou ligeira e foi pelo largo corredor, olhando os numeros dos apartamentos. Parou e tocou a campainha. Tudo nos seus gestos denotava uma grande calma e uma decisão energica. Esperou até que uma mulher baixa e gorda veiu abrir a porta.

— "Ah! — fez a mulher — entre, faz favor. Ainda não chegou, mas não demorará."

— "Tem certeza de que vem?"

— "Tenho. Falei mesmo com o doutor..."

Suspirou como se aquella resposta lhe fosse um allivio. A outra observava-a em silencio.

— "A senhora tambem está magra, d. Helena... mas fica muito bem assim."

Aquelle "tambem" perturbou-a um pouco. Evocou todo o passado num relance. Naquelles dois annos, quanta coisa se passára que nunca poderia esquecer. Sorriu lassamente... Cortou sua meditação o estridulo agudo da campainha electrica que a sobresaltou:

— "Sem ella, Anna?"... A mulher abriu a porta e Beatriz entrou:

Era uma creança viva de seus oito annos. Correu para Helena:

— "Mamãe!"

Abraçaram-se longamente.

— "Então Beatriz quatro mezes sem te ver! Como cresceste querida! — e eram beijos sem fim, perguntas, carinhos.

— "Escuta, mamãe, você precisa voltar para casa. Você já está bôa, não é Anna? Este sanatorio lá fóra deve ser tão cacete! O papae disse que você veiu só a passeio, que os medicos querem que você fique mais... Mas, tenho tanta saudade de você!..."

E num arroubo, enlaçou-a num grande abraço frenetico. Só de raro em raro se viam e agora, emquanto lhe acariciava os cabellos cacheados, poz-se a recordar...

Tinha conhecido o marido, a bordo, numa viagem do sul para o Rio. Ella vinha meio fugida... Aquella aventura de que fôra mais victima que culpada tornara-se insupportavel... Enganada quando mal entrava na vida, sózinha e pobre, vivera com seu algoz, quatro longos annos. Na Argentina para onde tinham ido tentar fortuna, a par das difficuldades crescentes, elle começara a maltratal-a. Por isso, um dia planejou fugir. Foram dias de martyrio aquelles, e horas tremendas as que medearam sua saida de casa e o zarpar do navio. Depois a nevrose de cada porto, se elle a perseguisse. E a viagem intoleravel eternizava-se. Um dia, em que estava recostada á amurada, os olhos, postos longe, elle se approximara. Entabolaram conversa. Lembrava-se dos galanteios com que a assediara e as suas respostas scepticas, desconcertantes. Elle porém, não se dera por vencido e dissera:

— "Pois se pensa que me desarma, engana-se. Quando me resolvo conseguir alguma coisa vou aos extremos e resolvi conquistal-a..." Aquella franqueza divertira-a. Riu-se com o seu claro riso de outros tempos.

— "Desilluda-se, senhor. Ha a bordo tantas moças que o apreciariam.

— "Está a parecer uma pensionista que deixou o collegio e vae para casa cheia das recommendações formaes da madre superiora: — "Menina, não converse com desconhecidos, não namore, não danse..."

Ella demorou então os largos olhos no rosto bronzeado do rapaz.

— "Pareço-lhe uma collegial? Mais uma vez, desilluda-se e se quer insistir, direi que sou uma mulher cheia de experiencias dolorosas. Tenho realmente apenas vinte e quatro annos e fujo do homem com quem vivi quatro longos annos. Espanta-se? Comprehende agora porque devo fugir a todos os homens? Não posso ambicionar mais do que situações penosamente equivocas. Agora que me arrancou esse segredo, peço-lhe não me importune mais... Não sou a especie de mulher que lhe convém!...

E saira sem esperar resposta para derramar lagrimas angustiadas no seu camarote... E se fôra pela sua propria franqueza em se confessar indigna que elle a desposara seis mezes mais tarde, porque sete annos depois, suspeitara della, sem razão alguma? Parecia que uma estrella má a acompanhava. A situação se aggravara tanto que tivera que acabar rompendo... Não se tinham divorciado porém.

— "Deixo-te livre para resolveres; se quizeres o divorcio, pede-o..."

Ella recusara. De que lhe valia? Soffrera muito. Levara uma existencia recatada, evitando tudo que podesse lembrar ao marido o passado. A filha fôra durante alguns annos um enlevo.

Absorvera-a, dominara-a, mas as allusões, as desconfianças, as phrases de dois sentidos, foram pouco a pouco estraçalhando-lhe a felicidade... Durava já havia dois annos aquella situação. Para a menina, que por accordo commum fôra internada num collegio, a mamãe doente, sem poder supportar o clima do Rio, fôra para um sanatorio, fóra. Helena realmente se ausentara, vindo apenas ver a filha. Do seu futuro nada sabia, nada resolvera...

O silencio prolongado de Helena assustou Beatriz.

— "Mamãe..."

— "Sim, filhinha, esquecia-me de te olhar, a te ver... tenho tantas, tantas saudades de ti... A minha vida é realmente de uma monotonia acabrunhadora longe de ti... Todos os dias, quando acordo, o meu primeiro olhar é para o teu retrato, no qual me sorris, cheia de ternura!...

Uma lagrima incontida rolou-lhe pela face lentamente.

— "Mas não estaes boa, mamãe?"

— "Não, filhinha..."

A tarde passou rapida e quando Helena mal pensava vieram buscar Beatriz. Acabara. Viu-lhe o vultozinho perder-se no longo corredor. Em baixo, deante da porta, esperava a limousine luxuosa do pae.

— "Oh! Papae! — e entre beijos — a mamãe ainda não está boa, ainda não póde voltar! Tenho tanta saudade della! Porque não vamos nós para junto da mamãe, já que ella não póde vir? Ella vive tão triste, tão sózinha!..."

O olhar do pae demorou-se no rostinho mimoso da filha. Via traço por traço a belleza suave da esposa. Eram os mesmos olhos largos e negros. A mesma bocca fresca de traço quasi ingenuo... Helena! Sim, Helena, que lhe fôra tão leal, tão franca! Porque se deixava empolgar por um ciume tardio e desarrozoado! Helena que elle amara esquecendo o seu passado... Sacudiu a cabeça. Poz o carro em movimento:

— "Veremos, vou pensar..."

• • •

Petropolis... A manhã abre no céo um clarão indeciso. Helena ha muito accordada, ergue-se, enrola-se no roupão quente, toma a correspondencia. Corre os olhos somnolentos pelos subscriptos. Amigas, uma carta da superiora do collegio, sobre Beatriz. Abre-a. Tudo vae bem. A menina é applicada, estudiosa, docil. Sorri. Beatriz que ella estreitou nos braços, que ella velou noites a fio, que ella embalou tanta vez, como se faz mocinha com seus oito annos incompletos! Seus olhos caem sobre um enveloppe largo: estremece, reconhecendo a letra. Sim é delle. Depois de tanto tempo... Nunca lhe escrevera até então...

— "Vejamos — murmura — que mais me impõe."

Abre a larga folha, franze a testa: —

"Querida Helena, — Perdôa todo o martyrio com que te tenho alanceado os dias..."

— "Que quer? Perdoar... eu perdoar..."

Procura rapidamente no fundo do coração o alvoroço feliz que deveria sentir lendo essa phrase bemdita de remissão... Nada! Sua alma está morta! A unica parcella viva, de emoção e sentimento, é Beatriz! Por ella, só por ella, tem vontade de resuscitar, resurgir, retomar seu logar. Mas não!... Lê, topico por topico, toda a carta e não se emociona.

— "Já não o amo! — pensa — mas sente a inutilidade dessa mentira. Ama-o e cada vez mais! Lê o final: — Responde hoje uma unica palavra e irei para ahi."

Lá fora, o sol dissipou a neblina e um dia esplendido de verão alegra a paisagem serrana...

"Voltar? — Helena hesita. Senta-se deante da mesa, febrilmente escreve. As folhas de papel enchem-se de uma letra grande, regular, firme,

E' o cerebro que dita, porque o coração está morto...

— "Não, não poderiamos ser felizes mais, com a confiança e o respeito mutuo destroçados pelo ciume cégo. Talvez tenha sido eu a culpada, talvez nós ambos, talvez os preconceitos que ainda nos escravizam... Uma mulher porque é um dia infeliz tem que ser desgraçada o resto dos seus dias... O passado da mulher não é coisa que se esqueça, mesmo quando tenha sido victima do egoismo de um homem... Mas, para que, estarmos a revolver paginas já lidas... Seria inutil recomeçarmos. Se pudemos destruir aquillo que construiramos com a alma cheia de confiança, se pudeste esquecer a tua generosidade e a minha lealdade, como recomeçarmos agora?

— Ha, comtudo Beatriz... Beatriz que anceia pela minha cura, pela minha volta, Beatriz que ainda crê na nossa felicidade. A' lembrança della quasi fracassei na minha decisão, mas será melhor para ella que aos poucos iria comprehender... Será melhor para ella pensar:

— Minha mãe morreu tão moça! Era tão feliz! Meu pae, amou-a tanto!..."

Assim pois, quando esta te chegar ás mãos, não terás mais que contar-lhe cheio de rodeios que a mamãe deixou de soffrer, que os anjos vieram buscal-a e que ella deve se alegrar commigo...

O suicidio... tu dirás aos teus amigos que meu mal era incuravel, que desesperei...

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
12:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	820$000	9:651$000
1.475	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	850$000	870$000	1.268:500$000
33	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	853$000	860$000	28:264$500
13:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	900$000	11:815$000
5.402	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	848$000	864$000	4.624:112$300
5.051	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	852$000	865$000	4.341:434$500
36:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de [illegible] % (1921)	1:000$000	1:000$000	35:000$000
1.32[illegible]	Obrigações do Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930) com juros	504$000	507$000	670:293$000
1.832	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930) com juros	1:013$000	1:016$000	1.858:564$000
4.198	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932)	997$000	1:005$000	4.203:198$000
181	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	998$000	1:000$000	180:819$000
166	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	996$000	1:000$000	165:668$000
590	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	998$000	1:000$000	589:410$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
50	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20- 5 %	460$000	460$000	23:000$000
87	Emprestimo de 1904, port. — £ 20- 5 %	480$000	485$000	41:077$500
150	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	152$000	156$000	23:100$000
67	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	136$000	148$000	9:514$000
315	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	147$000	150$000	46:777$500
217	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	152$000	152$000	32:984$000
452	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	146$000	147$000	66:218$000
1.460	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	146$000	146$000	214:036$000
484	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	172$000	176$000	84:216$000
200	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 %, port.	173$000	173$000	34:600$000
968	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	190$000	192$000	184:888$000
604	Emprestimo do Dec. 1.099 — 200$ — 7 %, port.	168$000	169$000	101:774$000
29	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	188$000	190$000	5:481$000
15	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	170$000	173$000	2:595$000
100	Emprestimo do Dec. 2.330 — 200$ — 7 %, port.	166$000	166$000	16:600$000
1.889	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	169$000	170$000	321:880$500
5.880	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	190$000	197$000	1.139:521$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
13	Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	830$000	850$000	10:920$000
230	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246)	442$000	455$000	103:155$000
37	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	180$000	180$000	6:660$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
4	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	700$000	700$000	2:800$000
25	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	20:000$000
62	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	715$000	725$000	44:640$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec 9555)	690$000	690$000	6:900$000
120	Minas Geraes de 1:000$, 6 %, port. (Dec 9682)	695$000	700$000	89:977$500
5	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9625)	160$000	164$000	810$000
8	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9635)	410$000	410$000	3:280$000
17	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom (Dec 9635)	842$000	844$000	14:331$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9716)	160$000	160$000	320$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port (Dec 9716)	844$000	844$000	16:880$000
1.000	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	830$000	845$000	1.691:250$000
8.920	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	185$000	187$000	1.659:120$000
518	Minas Geraes de 200$, 5 %, nom. (1934)	186$000	186$000	95:976$000
233	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	194$000	197$000	46:138$000
369	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	488$000	493$000	180:994$500
2.316	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	982$000	995$000	2.289:366$000
170	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port	100$000	101$000	17:085$000
19	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom	340$000	340$000	6.460$000
18	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	475$000	485$000	8:640$000
30	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	950$000	960$000	28:650$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
890	Brasil	398$000	404$000	356:890$000
155	Commercio	180$000	185$000	28:287$500
1.946	Funccionarios Publicos	47$000	48$000	92:435$000
250	Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	460$000	115:000$000
244	Portuguez do Brasil, nom.	138$000	141$000	34:033$000
73	Portuguez do Brasil, port.	140$000	145$000	10:402$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
46	Confiança	220$000	230$000	10:350$000
24	Internacional de Seguros	203$000	203$000	4:872$000
2	Previdente	2:630$000	2:630$000	5:260$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	Corcovado	80$000	80$000	8:000$000
40	Manufactora Fluminense	170$000	170$000	6:800$000
40	Nacional de Tecidos Nova America	230$000	230$000	9:200$000
365	Petropolitana	130:000	135$000	48:495$000
15	Progresso Industrial do Brasil	170$000	170$000	2:550$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.034	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	115$000	118$000	120:461$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
20	Brasileira de Estabelecimentos Mestre e Blatgé	280$000	280$000	5:600$000
2.673	Docas de Santos, nom.	234$000	240$000	633:501$000
3.701	Docas de Santos, port.	237$000	241$000	884:529$000
100	Terras e Colonização	10$000	10$000	1:000$000
60	Melhoramentos no Brasil	35$000	35$000	2:100$000
351	Nacional de Armazens Geraes	52$000	59$000	19:480$500
90	Sul Mineira de Electricidade — Preferenciaes	206$000	206$000	18:540$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
115	Tecidos Alliança 1ª Série	148$000	150$000	17:135$000
125	Manufactora Fluminense	205$000	205$000	25:625$000
6	Nacional de Tecidos Nova America	1:010$000	1:010$000	6:060$000
190	Progresso Industrial do Brasil	173$000	180$000	33:535$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
3	Antarctica Paulista	1:050$000	1:050$000	3:150$000
476	Docas de Santos	185$000	193$000	89:964$000
129	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	208$000	209$000	26:896$500
50	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	212$000	212$000	10:600$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
46	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	854$000	870$000	39:652$000
1:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	810$000	850$000	1:577$000
577	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	846$000	855$000	490:738$500
30	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port	862$000	862$000	25:860$000
300	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. ex-juros	834$000	835$000	250:350$000
200	Emprestimo Municipal do Dec. 1535	168$000	168$000	33:600$000
200	Emprestimo Municipal do Dec. 1622	171$500	171$500	34:300$000
100	Emprestimo Municipal do Dec. 2097	172$000	172$000	17:200$000
100	Emprestimo Municipal do Dec. 2339	170$500	170$500	17:050$000
13	Emprestimo Municipal de 1931 c/3 coup. vencidos	215$500	215$500	2:801$500
100	Obrigações de Minas de 1:000$, 9 %	987$000	991$000	98:900$000
	Acções de Bancos:			
200	Brasil	400$000	400$000	80:000$000
480	Funccionarios Publicos	48$000	48$250	23:100$000
	Acções de Companhias:			
600	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	117$500	118$500	70:800$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
18.321	Apolices da União	17.985:730$000
12.992	Apolices Municipaes do D. Federal	2.349:163$000
280	Apolices Municipaes dos Estados	120:735$000
14.773	Apolices dos Estados	6.123:618$000
3.558	Acções de Bancos	637:053$000
72	Acções de Companhias de Seguros	20:482$000
561	Acções de Companhias de Tecidos	75:045$000
1.034	Acções de Companhias de Transportes	120:461$000
6.995	Acções de Companhias Diversas	1.564:760$500
436	Debentures de Companhias de Tecidos	82:355$000
658	Debentures de Companhias Diversas	130:610$500
2.948	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	1.185:929$000
62.628	TOTAL	30.395:942$000

— Cinco! — respondeu Murachkina e immediatamente, como que temendo que o ouvinte se fosse embora, proseguiu rapidamente: — Pela janella do collegio está Valentim olhando. Vêm se os aldeães no fundo da scena.

Como um condemnado á morte certo da impossibilidade do indulto, Pavl Vasilich já não mais esperava o final, não tinha esperança alguma; unicamente procurava evitar que os olhos se fechassem e que do seu rosto desapparecesse a fingida attenção. Parecia-lhe impossivel que a senhora puzesse termo alguma vez ao seu drama.

— Tru-tu-tu-tu... — soava em seus ouvidos a voz de Murachkina — Tru-tu-tu... z z z z...

"Esqueci-me de tomar o bicarbonato! — Pensava. — Eu que estava pensando? Ah! sim, no bicabornato!... Tenho, certamente, uma ulcera no estomago... E' assombroso: Smirnovski leva o dia todo a beber vodka e não teve ulcera alguma até agora... Pousou um passarinho na janella... Um pardal..."

Pavl Vasilich fazia todos os esforços possiveis para despregar os olhos, que se lhe tinham cerrado completamente; bocejou sem abrir a bocca e olhou para Murachkina. Esta lhe pareceu algo assim como que nebulosa, e balanceando-se deante dos seus olhos, se converteu para elle num triangulo que se apoiava com a cabeça no tecto...

Valentim — Não, consinta que eu me vá embora...

Anna (assustada) — Porque?

Valentim (á parte) — Ficou pallida (Para ella). Não me obrigue a explicar as coisas. Antes morrerei do que deixarei descobrir esses motivos.

Anna (Após uma pausa) — O senhor não póde ir...

Murachkina se inflou, converteu-se num globo e se confundiu com o ar cinzento do gabinete. Destinguiam-se sómente os seus labios, que se moviam. Logo ficou pequenina como uma garrafa, vacillou e junto com a mesa, desappareceu no fundo da sala.

Valentim (abraçando Anna) — Tu me resuscitaste, me mostraste o ideal da vida! Tu me renovaste como a chuva primaveril renova a terra adormecida! Porém... é tarde, é tarde! O meu peito arde com uma enfermidade incuravel...

Pavl Vasilich estremeceu e cravou os seus olhos turvados em Murachkina. Durante um minuto a olhou fixamente, como se nada comprehendesse...

— Scena XI. — Os mesmos, o barão, o chefe de policia com os guardas...

Valentim — Prendam-me!

Anna — Eu oh...! Prendam-me tambem! Sim! Levem-me tambem! Eu o amo, amo-o mais do que á vida!

O Barão — Anna Sergueievna, a senhora esquece que com isso matará o seu pae...

Murachkina começou novamente a se inflar. Olhando em derredor de modo selvagem, Pavl Vasilich se levantou, lançou um grito descommunal, agarrou o pesa-papeis que estava na mesa e, fóra de si, com toda a força, o atirou á cabeça de Murachkina...

— Que me prendam! Fui eu quem a matou! — gritou logo depois á creada, que entrou correndo.

O jury o absolveu.

ULTIMA HORA

MARITIMOS PRESOS E DEPOIS POSTOS EM LIBERDADE

Investigadores da Ordem Politica e Social detiveram, á tarde, 18 maritimos que se mostravam mais exaltados, ao commentarem os factos.

Levados para a Policia Central, ali estiveram algum tempo, sendo, depois, postos em liberdade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS NA BAHIA

Procura-se annullar a ultima eleição

São Salvador, 1 (Havas) — O sr. Ponciano Fonseca, entendendo que teria havido irregularidade na eleição do Instituto dos Advogados procura annullar a mesma.

MAIS UMA DO "BEXIGA"

Assaltou uma mulher, mas foi preso em flagrante

Cerca de meia-noite, Maria Etelvina, moradora á rua Marçal Mamede n. 8, ao passar pela rua Mariz e Barros, na esquina da rua Ibituruna, foi assaltada por um individuo que lhe tomou a carteira, e ante sua resistencia, aggrediu-a a bofetadas.

Tentando fugir, o assaltante foi preso, em flagrante pelo cabo n. 212, do 6º Batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 15º districto e o apresentou ao commissario Mario Ribeiro.

Foi verificado que o assaltante era José França Feitoza, vulgo "Bexiga", de 30 annos de edade, morador em Irajá e figura muito conhecida nos meios policiaes.

"Bexiga" foi autuado.

Publicações a Pedido

CARTA ABERTA

Aos respeitaveis membros da Camara de Reajustamento Economico:

Agora que está em pleno funccionamento essa respeitavel Camara já estando alguns processos em via de julgamento, não é demais que venha chamar a attenção dessa digna Camara, algumas irregularidades que se estão passando nesta zona do sul do Estado, no só intuito de contribuir para que não feneçam as esperanças que nós, pobres lavradores nutrimos para com essa benemerita lembrança do governo federal.

Os srs. exportadores, e banqueiros na zona do sul deste Estado, principalmente uma firma Suissa que ainda se cevando com as migalhas do pobre lavrador aqui, organizaram com guarda-livros habilmente contratados, um serviço de escripta tão bem feita e acabada que, todas as declarações de credito para ahi enviadas, a principio, parecem representar a realidade das sommas ali verificadas, mas a verdade nua e crua é que uma grande parte desses creditos já foram amortizados e pagos, tomados novos titulos de credito, no só intuito de engazoparem e avançarem de rijo nos cobres da nação. Uma vistoria em regra, um exame minucioso na escripta desses banqueiros é medida que se impõe, como acto da mais rigorosa moralidade, sem o que não se póde ter como certa a finalidade da Camara de Reajustamento Economico.

Por esse exame se verificará as falhas, os enganos, a trapaça e o ardil empregados por esses espertalhões que, não satisfeitos de virem acorrentando o pobre e incauto lavrador ha annos, com as oscillações e baixas no nosso principal producto, ainda querem augmentar os seus fabulosos lucros ás custas dos cofres da nação!...

Esses magnatas estrangeiros estão se locupletando do suor e da miseria da lavoura mais abandonada do paiz — o cacáo — e vivem a tripa fôrra, viajam em navios luxuosos e de avião, os seus empregados (os estrangeiros porque os brasileiros vivem á margem) possuem confortaveis moradas, e têm automoveis de luxo, emquanto o pobre lavrador não póde ás vezes nem pagar a mensalidade da educação de seus tenros filhinhos, lutando com a miseria, o impaludismo o typho e a fome! A continuar no caminho palmilhado, a lavoura cacaoeira em pouco estará entregue a essa colonia de estrangeiros que se empoleirou nas zonas de Ilhéos, Itabuna, Itacaré, Camamú, Belmonte e Cannavieiras, sugando o nosso suor, e rindo das nossas miserias, do nosso desconforto e da nossa ruina e descredito. Não basta apenas o Instituto de Cacáo da Bahia, modelar estabelecimento, creado para aparar um pouco as unhas desses gananciosos!...

Elles tudo podem, tudo praticam. Até advogados têm á mão para organizarem planos e mais planos em prejuizo dos seus devedores e para augmentar os seus lucros.

A firma Suissa de que faço menção exmos. srs. já tem mandado por varias vezes ao Rio o seu advogado com o fim especial de ser o portador da volumosa bandalheira que é e são as suas declarações de credito, e com muito geito e ardil, habil como é, no fôro, onde tem as credenciaes de eximio "Artista" pretende desse geito, converter os corações dos illustres membros dessa Camara, no sentido de, sem nenhum exame, nem tão pouco estudo, dar como approvadas todas as mesmas declarações de credito, de que elle foi portador, como se essa illustre e digna Camara, não fôsse como acreditamos, vigilante e tenaz no desempenho de sua nobre e ardua missão. Cuidado e toda attenção, pois, srs. da Camara de Reajustamento Economico!... Esses espertalhões desejam dar um bote nos (coleres) digo nos cobres do governo federal, e depois rirem da vossa costumada boa fé! Attenção para elles! Elles vão armados de gazua levada pelo seu advogado para forçar o cofre do governo e de lá trazerem mais dinheiro.

Dinheiro que já receberam e que não devolverão aos incautos devedores que assignaram na persuasão de que receberão depois! Lembrae-vos de que esses mesmos sagazes encheram as columnas dos jornaes da Bahia, ha annos, (e ainda hoje se relembra esse facto), do celebre e immoral contrato com o Banco Hypothecario da Lavoura transferido depois para um banco estrangeiro. Vosso honrado presidente, bahiano que é, sabe e conhece de sobra desse vergonhoso contrato do qual assignou como um dos "directores" principal socio da firma a que aqui me refiro. As collecções do — "Diario de Noticias" — estão ahi para melhor estudo, transacção que o publico o commercio bahiano reputava como digna honesta, melhorando a situação vexatoria dos pobres lavradores, que ainda hoje soffrem as suas consequencias.

Cuidado srs. com esses contumazes aventureiros, salteadores da lavoura de cacáo, seus maiores algozes incapazes de um gesto de caridade e de attenção com a sua freguezia.

Attenção! Cuidado, muito cuidado com elles! Examinae com cuidado e criterio, com guarda-livros habeis que não se deixem dobrarem a ouro dos mesmos as declarações e os documentos creditorios, desses exploradores da lavoura e verificareis a veracidade do que venho de allegar.

Não vos pedimos misericordia, abrimos apenas os vossos olhos á cobiça e a execravel fome de ouro desses aventureiros.

Cuidado!... Attenção!... — JOÃO SANTOS GUERRA.

(M 16246)

Correio Sportivo

Turf

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Apuração final da Taça Seabra

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação final dos concorrentes do tradicional concurso da Taça Seabra, patrocinada pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

1 —	J. J. Souza Junior	256
2 —	Angelino Cardoso	253
3 —	Leopoldo Macedo	251
4 —	Mario Land F. Lima	250
5 —	Alfredo Ford	250
6 —	Octavio Affonseca	250
7 —	Gil A. Alencar	249
8 —	Victor Nunes	246
9 —	Alvaro Pedroso	246
10 —	Sizinio Peixoto	243
11 —	Cardoso d'Almeida	237
12 —	Emmanuel Salgado	236
13 —	Egberto Land	234
14 —	Paulo de Lemos	232
15 —	João Castro Menezes	231
16 —	Thomaz A. Silva	230
17 —	Carvalho da Cruz	223
18 —	J. C. de Lacerda	220
19 —	Americo de Mattos	217
20 —	Goulart Filho	214
21 —	Alberto Smith	206
22 —	Ary Guimarães	200

Records — De pontos por corrida, 11 (1,375): Gil A. Alencar e Cardoso d'Almeida. De maior rateio de vencedor, 270$000 (Suzie): J. C. de Lacerda. De maior rateio de dupla, 182$000 (Kid-Soneto): João Castro Menezes.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resoluções da commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo

A commissão de corridas do Jockey-Club do São Paulo, em sua ultima reunião, resolveu tomar as seguintes deliberações:

encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 6 de janeiro;

suspender até 14 de janeiro proximo o jockey Antonio Henriques, por infracção do art. 118, do codigo, nos premios Experiencia e Supplementar;

suspender até o dia 14 de janeiro proximo, o aprendiz Jorge P. Burioni, por infracção do artigo 116 paragrapho unico e 118 do codigo de corridas;

chamar a attenção do entraineur Luiz Conzi, responsavel pelo cavallo Sentry, para o art. 120 do codigo;

suspender até 7 de janeiro proximo, o jockey Alexandre Arthur, por infracção do art. 118 do codigo, no premio Supplementar;

multar em 200$000 o entraineur Luiz Conzi, responsavel pelo cavallo Bluff, por infracção do art. 32 alinea II do codigo, no premio Internacional; e

encaminhar á directoria a proposta para modificação do codigo de corridas nos artigos 80 e seus paragraphos, para o seguinte: onde diz "dois kilos" diga-se "tres kilos"; onde diz "48 kilos" diga-se "50 kilos".

Um jockey francez trena na Argentina

Buenos Aires, 1 (Havas) — O jockey francez Marcel Allemand fez o seu primeiro treno na pista do Hippodromo Argentino. Ainda não foi fixada a data da sua estréa.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

Circulo central

Art. 3º — No centro do campo deve ser marcado um circulo de 0m,61 de raio denominado "circulo central". Um diametro parallelo ás linhas finaes será traçado nesse circulo. Este diametro deverá ser prolongado em ambas as direcções até se encontrar com as linhas lateraes e é denominado "linha central". Esta linha deverá ter 0m,05 de largura.

Em campos com menos de 18m,822 de comprimento este prolongamento não será feito.

*

O ADIAMENTO DE UM JOGO DA 1.ª DIVISÃO

E' bem possivel que o jogo Flamengo x Boqueirão do Passeio, marcado para sabbado no gymnasio, ou seja antecipado para amanhã, quinta-feira, ou seja disputado na noite de domingo, caso o gremio alvi-verde concorde.

Motiva essa mudança de data, o facto de ter o rubro-negro, uma grande festa no dia marcado para o referido encontro, e assim privará os seus socios de assistil-o.

*

REINICIAM-SE AS ACTIVIDADES

Depois de tres dias de um justo descanso, a L. C. B. reinicia as suas actividades, fazendo realizar, amanhã, 3, os seguintes encontros na

SEGUNDA DIVISÃO

Villa Isabel F. C. x C. R. Botafogo — Quadra da avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro, Wilton Noronha; fiscal, Syndulpho Pequeno; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Paulo Rodrigues.

C. R. Flamengo x Grajahú Tennis Club — Gymnasio do Fluminense — Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Esmeraldino de Souza Motta; chronometrista, Luiz Fiuza; apontador, Humberto T. Lanzarotti; delegado, Octavio Moura Casal.

Tijuca Tennis Club x C. R. Boqueirão do Passeio — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451 — Arbitro, Sylvio Fonseca; fiscal, Marun Curi; chronometrista, M. Nascimento; apontador, J. Blanco; delegado, Waldemar Areno.

*

OS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA PARA ESTA SEMANA

Em disputa do titulo maximo, serão estes os encontros marcados para a semana corrente, na divisão principal da cidade:

SEXTA-FEIRA, 4

Fluminense F. C. x Grajahú Tennis Club — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, Levy Mello; fiscal, Synduipho Pequeno; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, M. Nascimento; delegado, Heitor Novaes.

C. R. Botafogo x Bomsuccesso F. C. — Rink da rua Salvador Corrêa — Leme — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista — Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Adolpho Schermann.

America F. C. x Villa Isabel F. C. — Gymnasio da rua Campos Salles, 118. — Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Manoel Moreira; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando G. Pereira; delegado, Alfredo Novaes.

SABBADO, 5

C. R. Flamengo x C. R. Boqueirão do Passeio — Gymnasio do Fluminense — Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, M. Nascimento; apontador, Antonio Neves Monteiro; delegado, L. B. dos Santos Dias.

Tijuca Tennis Club x Carioca S. C. — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451 — Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Fernando Zurli; delegado, José Monteiro Valente.

*

A TABELLA DE RETURNO NO TORNEIO INTERMEDIARIO (PERDEDORES)

Quinta-feira, 10:
Natação x Santa Heloisa.
Costa Lobo x Avenida.
Icarahy x Ge. Edison.
Segunda-feira, 14:
Avenida x Santa Heloisa.
Ge. Edison x Natação.
Costa Lobo x Icarahy.
Quinta-feira, 17:
Santa Heloisa x Costa Lobo.
Natação x Avenida.
Segunda-feira, 21:
Santa Heloisa x Ge. Edison.
Avenida x Icarahy.
Quinta-feira, 24:
Icarahy x Natação.
Ge. Edison x Costa Lobo.
Segunda-feira, 28:
Icarahy x Santa Heloisa.
Avenida x Ge. Edison.
Costa Lobo x Natação.

FOOTBALL

Continuaremos com jogos de football no verão?

HA DIFFICULDADES QUE ESTÃO IMPEDINDO AS NECESSARIAS FÉRIAS DOS JOGADORES CARIOCAS

Pelo programma em projecto, já se percebeu que no proximo domingo, vão continuar os jogos de football nas divisões dos chamados grandes clubs.

Já estamos em pleno verão, num periodo em que o publico já está acostumado a cuidar de outros assumptos mais importantes que o football, emquanto que a maioria dos frequentadores dos campos de football, procura amenisar os rigores da estação, correndo para as praias.

Não é possivel continuar impingindo aos espectadores, jogos de resultados duvidosos alterados pela deficiencia physica dos players.

Allegam os promotores de taes partidas, que não é possivel parar, porque darão parte de fraco á facção contraria, que os julgará vencidos.

Mas, tal argumento não é bem forte para convencer.

Ha um ponto maior que fortalece a razão dos actuaes matchs. E' o pagamento dos ordenados dos jogadores.

Quando os contratos foram assignados — já mesmo no 2º anno de profissionalismo — ninguem previu que nos mezes de janeiro e fevereiro, não haveria renda de porta, o que viria diminuir consideravelmente a arrecadação mensal.

Como podem os clubs pagar os seus jogadores no periodo inactivo de dois mezes, por folhas mensaes que ascendem a varios contos?

Onde buscar dinheiro para essas grandes obrigações?

Só mesmo realizando jogos e mais jogos, porque qualquer cousa que dér a bilheteria servirá para attenuar o total das despesas com os jogadores-empregados, os quaes fazem questão de receber as suas mensalidades integralmente, não lhes importando se o club tem ou deixa de ter.

Eis ahi a razão principal dos jogos em pleno verão.

Apezar dos dois annos de experiencia, o profissionalismo não tem sua organização como deve.

O caso presente deve ser previsto para o futuro. E' preciso conciliar os interesses de ambas as partes — do club e do jogador.

Este quer o dinheiro, de qualquer maneira. Saia donde sair, porém no momento queixa-se amargamente do "trabalho" continuo que lhe dá o patrão — club.

Os clubs, para sair de tão apertada situação, promovem jogos e mais jogos, resultando que o player no fim do mez terá assegurada a sua mensalidade, mas não olha que taes partidas neste tempo provocam a sua deficiencia physica e technica.

Actualmente só mesmo a intervenção official da Saude Publica, podia acabar com esses jogos, porque não ha quem concorde com os mesmos, inclusive os proprios directores dos clubs, que se escravisam nos cargos que occupam.

Para o futuro, bem se podia incluir uma clausula, onde nos mezes de janeiro e fevereiro, os ordenados dos jogadores fossem reduzidos a um terço. E estes teriam que levar em conta, que ha mezes que pelas victorias que os seus clubs alcançaram, tiveram bastante majorados os seus rendimentos.

Tambem a maioria recebeu qualquer adiantamento, a titulo de luvas, por menor que seja, sempre é uma compensação que se lhe dá para cobrir algum "prejuizo" provocado em occasiões como o periodo de verão.

Mas de qualquer maneira, nós não concordamos com a realização de jogos em pleno verão, porque além de seus resultados inexpressivos, prejudica a educação physica dos seus praticantes que quando tiverem que iniciar ou por outra, emendar as temporadas de 1934-35, estarão completamente exgotados, e alguns naufragarão logo no principio de sua carreira sportiva e, consequentemente, financeira.

Noutros paizes, onde o clima é mais ameno, todos os praticantes de sports, principalmente os jogadores de football, têm suas férias. E' justo, é natural e compensador.

Aqui não. Como o football brasileiro "inventou" substituição de jogadores, chronometristas, quatro linnesmen por partida e outras cousas mais, é possivel que os jogos no verão sejam mais uma licção que daremos ao mundo, porque férias em football é bobagem de quem as impõem.

*

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DA' PRAZO A FEDERAÇÃO BRASILEIRA PARA CHEGAR A UM ACCORDO COM A C. B. D.

A vinda dos clubs argentinos ao Brasil

Buenos Aires, 1 (Havas) — Em reunião realizada hoje, á tarde, a commissão de filiação da Associação do Football Argentino resolveu communicar á Federação Brasileira de Football, por intermedio dos seus delegados presentes á reunião, que lhe era dado o prazo de oito dias para resolver o conflicto com a Confederação Brasileira de Desportos. Em caso contrario, seriam autorizadas excursões das equipes dos clubs filiados á A. B. A. ao Brasil, excursões nas quaes as referidas equipes disputariam jogos de football com os clubs filiados á C. B. D.

*

O PERMANENTE DO RUBRO-NEGRO

Capeando o permanente do C. R. Flamengo, recebemos do campeão de terra e mar o seguinte officio:

"Tenho a satisfação de passar ás vossas mãos o incluso cartão permanente para vosso ingresso, durante o anno vindouro, em todas as festas sportivas promovidas por este club.

Agradecendo todas as attenções dispensadas ao Flamengo, aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha elevada consideração. — Antonor Coelho, secretario."

*

UMA ASSEMBLÉA NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

A junta governativa do São Christovão está convocando os associados quites do São Christovão A. Club, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 42 dos estatutos, amanhã, de janeiro, ás 8 hora sda noite, em 1ª convocação, afim de, em obediencia aos mesmos estatutos, elegerem o presidente e os 1º e 2º vice-presidentes para o biennio 1935-1936, e bem assim, 25 membros do conselho deliberativo.

Outrosim, são convocados ainda os associados a reunirem-se em 2ª convocação, nesse mesmo dia, ás 9 horas da noite, para o mesmo fim, no caso de não se verificar numero legal na 1ª convocação.

*

NOTAS DA A. A. BANCO DO BRASIL

Assembléa geral — São convidados todos os associados para a assembléa que será realizada em 5 de janeiro proximo, para a reforma dos estatutos, ás 4 horas da tarde, na séde social.

Caso não haja numero nessa 1ª convocação, a 2ª e a 3ª são desde já feitas para os dias 8 e 12 de janeiro no mesmo local, para ás 8 e 4, respectivamente.

Nova séde — A sua séde foi transferida para o Edificio Faria, á rua Senador Dantas 3, 1º.

Competição de tennis — A directoria da A. A. B. B. continuando seu proposito de incrementar e desenvolver tanto quanto possivel suas varias actividades sportivas, resolveu levar a effeito a realização de uma competição de tennis entre seus associados, vindo assim ao encontro do desejo manifestado pelos praticantes do fidalgo sport.

Era intuito nosso fazer uma classificação rigorosa de todos os jogadores que se inscrevessem. Como, porém, a effectivação de tal intento seria muito dispendiosa, ficou resolvido desde que se conhecem, mais ou menos os varios valores de que dispõe o quadro de tennistas da Associação, a realização de um torneio em duas classes, que terá a denominação de 1ª e 2ª, e em cuja 1ª classe sejam inscriptos, em um maximo de 10, os tennistas de forças já conhecidas; e, na 2ª, todos os demais que se inscreverem.

A proxima competição, que terá inicio ainda este mez, obedecerá ao seguinte regulamento, que, dada sua fórma, regerá os torneios e jogos subsequentes.

Eis o regulamento:

Art. 1º — A 1ª classe de jogadores da A. A. B. B. será constituida dos seguintes jogadores, em numero de dez: Octavio Trompowsky, Carlos K. Rollim, Luiz Zamith, Alberto Maranhão Junior, Mario de Leão Castro, Paulo Serrano, Waldyr Damazio, A. E. Roxo Pereira, João Teixeira da Silva e Arthur Bevilacqua.

Paragrapho unico — A 2ª classe será composta de todos os demais que se inscreverem.

Art. 2º — Uma vez que o resultado deste torneio será verificado pelo processo de eliminação, encontrar-se-á aberta, permanentemente, logo após sua realização, a classificação geral, que se fará pelo processo de desafio do immediatamente inferior ao superior, em melhor de tres partidas (em 3 ou 5 séries, de accordo com prévia combinação dos contendores), com intervallo nunca inferior a 7 dias.

Paragrapho 1º — Aquelle que vencer occupará, no quadro, a collocação do vencido.

Paragrapho 2º — Desde que seja confirmada a collocação já existente, só dois mezes mais tarde poder-se-á realizar novo desafio.

Paragrapho 3º — O desafiado não se póde esquivar de acceitar o repto, podendo, entretanto, pedir ao desafiante um prazo de seis dias para o encontro.

Paragrapho 4º — Caso o desafiado não queira jogar findo esse prazo, será considerado vencido W. O., passando o desafiante a occupar sua collocação, logo que seja approvado pelo departamento competente.

Artigo 3º — As despesas de bolas e "apanhadores" correrão por conta do vencido (salvo anterior entendimento, sendo que, na primeira classe, assistirá ao desafiado o direito de exigir bolas novas.

Artigo 4º — O vencedor da 1ª classe, que terá como premio uma raquette Hardy, será considerado o campeão da A. A. B. B., até que seja promovido novo torneio.

Artigo 5º — Ao 1º collocado da 2ª classe será offerecido........

Artigo 6º — Os jogos realizar-se-ão em quadras que serão opportunamente designadas.

Paragrapho 1º — Ao jogador que não comparecer no local e hora determinados, será marcado W. O.

Paragrapho 2º — Serão concedidos 15 minutos de tolerancia.

Artigo 7º — A inscripção será de 15$000.

Artigo 8º — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de tennis ou por seu representante.

O organizador do presente torneio, Alberto Maranhão Junior, devidamente autorizado pela directoria, e que representa o director de tennis, agradece desde já a todos que o auxiliarem para a boa ordem e andamento deste primeiro torneio interno de tennis.

Annualmente, em maio e setembro, a A. A. B. B. levará a effeito a realização de torneios. Na primeira época haverá um torneio entre jogadores de suas respectivas classes, com o fim de seleccionar o team official do Banco; em setembro haverá uma competição geral, verdadeiro campeonato, entre os elementos das duas classes. Aos vencedores de ambos os torneios serão offerecidos premios.

*

O BOMSUCCESSO VENCEU COM FACILIDADE O FLAMENGO

6 x 2 foi o score

No campo da Estrada do Norte, em Bomsuccesso, teve logar hontem, á tarde, o jogo amistoso entre o club dessa estação leopoldinense e o Flamengo.

Foi um encontro regular, em que poucos lances technicos foram observados.

O campeão de terra e mar não levou a campo o seu quadro effectivo, substituindo a quasi totalidade dos seus profissionaes por amadores que cumpriram o seu papel frente ao Bomsuccesso. Este jogou com os seus elementos effectivos, vencendo a partida pelo alto score de 6 x 2, como se verá no ligeiro resumo que damos adeante.

Tudo correu bem, sem anormalidades, havendo certa dóse de enthusiasmo por parte da regular assistencia que alli compareceu.

O proprio juiz actuou bem, agradando.

A PRELIMINAR

Disputada entre o quadro do Villa Joppert F. C. e um team mixto do Bomsuccesso, venceu este por 3 x 1.

O JOGO PRINCIPAL

Guilherme Gomes chama os quadros profissionaes, os quaes se apresentam nesta ordem:

Bomsuccesso — Raymundo; Ignacio e Napoleão; Alfinete, Otto e Eurico; Humberto, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Wanderlino; Delvaux, Waldyr e Cabo Frio; Roberto, Doca, Benjamin, Nelson e Alcebiades.

UM RESUMO DO MATCH

A's 4,16 o jogo é iniciado, e tres minutos após, Humberto fecha por sua ala, e com shoot rasteiro abre o score dos seus.

Mas não demora o empate, e cabe a Alcebiades, finalizando uma carga do Flamengo, empatar a partida, ás 4,22.

Os locaes dominam mais o jogo, mas os visitantes embora atacando menos, conseguem o seu 2º goal, por Doca, de centro de Alcebiades, ás 4,39.

Já a partida muda de aspecto, tornando-se equilibrada, e num avanço de Rebolo, Carlos Alves "calça" Rebolo, que o juiz pune com penalty. Batido este por Humberto, é assignalado o segundo goal do Bomsuccesso, ás 4,47.

Não estava terminada a série de goals, e Rebolo, que antes havia dado dois fortes shoots que Alberto defendeu, obtem magnifico ponto, ás 4,54, que punha novamente os locaes a frente do score, o qual é o que registra o "placard", no fim do 1º tempo.

A's 5,15, com Flavio e Barboza nos logares de Doca e Waldyr, o Flamengo reinicia a partida, que passa a ser muito disputada.

Durval, vem substituir Rebolo, que era o principal homem do ataque.

Pelo ardor dos dois quadros, ha constantes "scrimages" pondo em cheque as defesas, e depois os keepers, que brilham, notadamente Raymundo.

Entram China e Claudionor em substituição respectiva de Napoleão e Alfinete.

E no fim de 29 minutos de jogo, Durval dá a Hugo, que corre entre os backes, e desvia a bola, rasteira, do proprio keeper, obtendo o 4º goal dos locaes.

A's 5,50, nova confusão se verifica á porta do posto de Alberto, e Durval consegue o 5º ponto do Bomsuccesso.

Como final no score, Otto, de longe e com shoot rasteiro, encerra a contagem, terminando o match com a merecida victoria do gremio leopoldinense, por 6x2.

Os jogadores se confraternizam, e saem de campo, sob os applausos do publico.

Remo

A ASSEMBLÉA DE HOJE NO INTERNACIONAL DE REGATAS

A directoria do "Cir" está convidando os socios do club, a se reunirem em assembléa geral amanhã, quinta-feira 3 de janeiro, em segunda convocação ás 8 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia: — eleição do conselho deliberativo para o biennio de 1935|6.

COMMENTANDO...

Entre as jogadas que fizeram famoso William T. Tilden é necessario destacar-se a "bola-canhão", que consiste em um saque de grande velocidade e de grande potencia e de uma collocação estrategica que impede o menor gesto de defesa.

Os criticos inglezes se mostram encantados com a grande quantidade de discipulos do celebre Bill na arte de executar a "bola-canhão", principalmente nos Estados Unidos, onde são mais frequentes os jogos do grande profissional americano. Ellsworth Vines, Leste R. Stoefen e David N. Jones são os que melhor executam a jogada previlegiada de Tilden, sendo Jones considerado o que melhor se assemelha a essa modalidade de jogo.

Como se sabe David N. Jones é um estudante da Universidade de Cambridge, em quem os responsaveis pelos destinos do tennis americano depositam excessiva confiança, considerando-o de um futuro altamente promissor.

Os criticos inglezes destacam ainda Perry, Oliff, Wheatcroft e Lysaght como bons executantes da "bola canhão", não sendo considerados perfeitos na collocação da bola, que varia poucos centimetros do ponto principal em que deve ser collocada.

Julgam ainda que o hespanhol Enrique Meyer é dos mais destacados na Europa nessa modalidade, seguido muito de perto do jogador tchescoslovaco Roderick Menzel.

C.O.S.

Natação

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO C. R. GUANABARA

Após alguns mezes de espera, no proximo dia 13, será entregue á cidade, mais um excellente local para a pratica da natação.

E' a excellente piscina do C. R. Guanabara, que a inaugura officialmente, com um grande concurso aquatico, no qual participarão o gremio azul turqueza, o Natação, que é o seu promotor, o C. R. Vasco da Gama, o S. C. Fluminense e o C. R. Icarahy.

Do programma que está bem organizado, constam 29 pareos, os quaes divididos em duas partes, serão realizados a 13 e a 20 do corrente, nesta ordem:

DIA 13 DE JANEIRO

1º pareo — A's 16 horas — Extra — Honra. Moças sem victoria, 50 mets., nado livre.
2º pareo — A's 16,05 horas — Seniors — 200 metros, nado livre.
3º pareo — A's 16,15 horas — Principiantes — 100 metros, nado de peito.
4º pareo — A's 16,25 horas — Principiantes — 100 metros, nado de costas.
5º pareo — A's 16,30 horas — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado livre.
6º pareo — A's 16,35 horas — Seniors — 20z metros, nado de peito.
7º pareo — A's 16,45 horas — Extra — Honra — Estreantes — 100 metros, nado livre.
8º pareo — A's .6,50 horas — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas.
9º pareo — A's 17 horas — Moças, qualquer classe — 400 metros, nado livre (Torneio feminino).
10º pareo — A's .7,.5 horas — Seniors — 800 metros, nado livre.
11º pareo — A's 17,35 horas — Juniors — 200 metros, nado de costas.
12º pareo — A's 17,45 horas — Novissimos — 100 metros, nado livre.
13º pareo — A's 17,55 horas — Juniors — 100 metros, nado de peito.
14º pareo — A's 18 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas (Torneio feminino).

PROGRAMMA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1935

1º pareo — A's 16 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre (Torneio Feminino).
2º pareo — A's 16,05 horas — Seniors — 100 metros, nado livre.
3º pareo — A's 16,10 horas — Seniors — 100 metros, nado de costas.
4º pareo — A's 16,15 horas — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado livre.
5º pareo — A's 16,20 horas — Principiantes — 100 metros, nado livre.
6º pareo — A's 16,30 horas — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.
7º pareo — A's 16,30 horas — Juniors — 1.500 metros, nado livre.
8º pareo — A's 17 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de peito — (Torneio Feminino).
9º pareo — A's 17,10 horas — Juniors — 200 metros, nado livre.
10º pareo — A's 17,20 horas — Meninas — 50 metros, nado de costas.
11º pareo — A's 17,25 horas — Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre.
12º pareo — A's 17,30 horas — Principiantes — 400 metros, nado livre.
13º pareo — A's 17,40 horas — Meninos, 2ª categoria — 3 x 100 metros — 3 nados.
14º pareo — A's 17,50 horas — Novissimos — 3 x 100 metros — 3 nados.
15º pareo — A's 18 horas — Moças, qualquer classe — 4 x 100 metros — nado livre — (Torneio Feminino).

*

A LIGA DE NATAÇÃO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Da Liga Carioca de Natação, recebemos o seguinte officio de felicitações pela passagem do anno novo, o que agradecemos penhorados:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Em nome da directoria e do corpo social da Liga Carioca de Natação, tenho grande satisfação em vir apresentar ao jornal que v. ex. tão dignamente dirige, os melhores votos de prosperidade no novo anno.

Aproveito a opportunidade para reaffirmar a v. ex. os meus protestos de alta estima e devido apreço. — *O. Niemeyer*, director da secretaria."

Tennis

A COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J. ORGANIZOU A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS SEUS AMADORES

A classificação geral dos amadores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, referente á temporada de 1934, que mereceu toda attenção da directoria, afim de ter a sua organização resultado pratico com a realização dos interessantes e uteis campeonatos de classes, foi pela commissão technica depois de rigorosa consulta ao excellente e efficiente fichario recentemente organizado pela Federação, elaborada do seguinte modo:

SENHORAS

(*Primeira série*)

Classe A — Florence Teixeira.
Classe B — Marcelle Hardy, Minnie Monteath e Stella Leal.
Classe C — Carmen Saraiva, Elza Borgerth Teixeira, Lucia Basilio, Lucia Joviano, Maria Corrêa do Lago e Odaléa Midosi.

(*Segunda série*)

Classe A — Armenia Machado, Branca Pedrosa, Mia Becker, Margaret Vanderhorsth, Maria Luiza Souza Gomes, Stella Joppert e Trudi von Minckwitz.
Classe B — Beatriz Basilio, Dulce A. Rego, Lina Portella, Marjorie Cameron, Nilda Bethlem, Ruth Marques Corrêa e Sandolina Soares Pinto.
Classe C — Adalgisa P. Faria, Atalá Fonseca Saraiva, Beatriz Simonsen, Jacqueline Hoffman, Marly Barros, Mia Puetz e Sarita Borgerth Teixeira.

(*Terceira série*)

Classe A — Anny Wagner, E. M. Rost Onnes, Francisca Dunhofer, Heloisa S. Leal, Klara Menck, Marsy Ludolf e Nadyr M. Veiga.
Classe B — Celina Simonsen, Cili Dunhofer, Dora Serpa, Elza Corrêa, Helena Souza Gomes Borges, Magdalena Cappucini, Margaret Emmons, Maria Augusta Taveira, Maryan Hallawell, Yvonne de Richoufftz e Tzá de Verda.
Classe C — Betty Lansdowon, Betty Schmidt, Elwna Abeling, Else Rossi Wagner e Wally Haas.

CAVALHEIROS

(*Primeira série*)

Classe A — Humberto Costa, José de Verda e Ricardo Pernambuco.
Classe B — Eurico de Freitas, Herbert Mesquita Bastos, John Cabot, Julio Isnard, Octavio Borgerth Teixeira, Oswaldo de Freitas e Ruy Ribeiro.
Classe C — Alberto Lage, Armando Campos, Carlos Palhares, Cezarino Rangel, Guilherme Prechel, Herecilio Soares, Ignacio Nogueira, João Gomes, Joaquim Loureiro, José Willemsens, M. W. Hollick, Oscar Portella e Renato Rocha Miranda.

(*Segunda série*)

Classe A — Armando Lemos, George Macedo, Herberto Figueiras, José Couto, Julio Abreu, Michael Kallevig e Roberto Peixoto.
Classe B — Alfred Olesen, Antonio Castello Novo, Eugenio F. Vieira, Eurico Villela Filho, Fernando Paulino, Francisco Basilio, Rodolpho Figueira de Mello e Rufino de Almeida.
Classe C — Arthur L. Gregory, Arthur Pires, Carl W. Faber, Carlos Isnard, Carlos Lopes, Charles Lopes, Charles Henshaw, Edgard Gonçalves, Harold Minor, Harold Morrissy, Joaquim de Oliveira Sampaio, Manoel Abreu, Mario de Almeida, Mario Pires, Robert Dickey e Thomas B. Aitken.

(*Terceira série*)

Classe A — Augusto Couto, Christovão Sollani, Edward Bulleck, F. Murray Jaeckek, Fabricio Pedrosa, Harold Greig, J. M. Robinson, Joaquim F. Oliveira, Julio Werneck, Luiz Tarquinio Pontes, Mario Willington, Octavio Trompowsky, Oswaldo Freitas Paiva, Paulo Affonso Franco e Victor Coelho.

(*Terceira série*)

Classe B — Alberto Maranhão, Antonio Garcia, Carlos P. Braga, Cyro Reis Alves, Denis Hallawell, Edward Leamisch, Edward Lynch, Ernani Glower Bastos, Eugenio Couto, Ferdinand Zumbusch, Gilberto Garcia, Godofredo Menezes, Jayme Chacon, José Azevedo Espinola, José Duarte Pinto, Leonard Galdwell, Luiz Ramos, Makoto Negisa, Odilon Almeida, Oswaldo Azevedo Espinola, Otto Heylemann, Renato Vieira Lima, Sylvio Pedrosa e Sylvio Serpa.
Classe C — Arthur Moraes e Castro, Augusto Willemsens, Carlos da Silva Costa, Claudio Silveira, Edgard Pullen, Eitero Nara, Erich Petersen, F. Lathan, Fernando Nascimento, Fred Clemence, George Blunt, George Shalders, Gilberto de Oliveira, Guy Mann, Henrique Placido Barbosa, Ignacio Louzada, Jadir Gomes de Souza, James Moffat, João Buarque de Macedo, João Vianna, José Alves Monteiro, José Carlos Guimarães, José Elimio Martins, José Peixoto, Kennet E. H. Light, Luiz Aguiar, Luiz de Castro D. Martins, Luiz S. Oliveira, Moacyr Alves, Moacyr Moura Costa, Nelson Chamma, Newton Bethlem, Newton Motta, Oscar Sarramago, Oswaldo Cruz Paiva, Oswaldo Gomes, Paulo da Silva Costa, Paulo Willemsens, Pio Gastagnoli, Reginald Brooking, Rodolfo Mtzembecker, Ruy Lowndes, Stello Daltro Santos e Walter Schuback.

(*Quarta série*)

Classe A — Alberto Moraes, Albertino Moreira Dias, Antonio Moreira, Armar Stuffield, Camillo Nader, Carlos Belache, Carlos Catta Preta, Chicralla Abrahão, Darcy Amaral Valle, Djalma De Vincenzi, Edmundo Bragante, Erich Haegler, Ernani Schloback, Fernando Esposel, George Hover, Gordon Cowan, Harry Leconflé, João Castello Branco, João Tovar, Joaquim Servera, Jayme Pereira, Jorge Amaro de Freitas, José Araujo Queiroz, José Gomes Lemos, José Montenegro, José Bimão Racy, Kerris Ap. Thomas, Laercio Martins, M. P. Clarck, Manoel Zenha Guimarães, Oswaldo Rego Macedo, Paulo Buarque de Macedo e Rubem José do Couto.
Classe B — Aecio Ferreira, Alberto Bueno, Altino Cunha, Alvaro Sodré, Antenor Maciel Rodrigues, Antonio Souza Mello Junior, Arthur J. Twedberg, Arthur Lennington, Carlos Guinle Filho, Carlos Nogueira, Carlos Rollim, Charles Murray, Ernani F. Braga, Ernesto A. Borges, Ernest S. Bell, Eurico Côrtes, Francis C. Hallawell, Fernando Gomes Pereira, George Amonstrong, George Hughes, Gilbert Hearn, Herculano Thomaz Lopes, Jair O. Roxo, João Emilio Martins, Joel Oliveira Roxo, John Pullen, José Alberto Lacolla, José Briani Netto, José Louzada, Joseph Popplus, Kolmann Briglevies, Lauro Rosado, Leandro Carnaval, Luiz Zamith, M. Mac. Donal, Manoel do Rego Barros, Mario Leão de Castro, Martinho Costa Ferreira, Oscar Gomes de Mattos, Oswaldo Almeida, Paulo Serrado, Raul Pontual, Roger Cadier, Rubem A. Galvão, Rubens Pinheiro Barros, Sylvio Vianna, Walter Casqueiro, Werner Groth e Vasco Sabugosa.
Classe C — Abilio Moreira da Silva, Adelio Martins, Alberto Portella Filho, Altair de Queiroz, André Richer, Ary Azevedo, Bernardo Silveira, Breno Bonifacio, C. A. Tootal, Carlos Cabral, Erich Beckmann, Erich Reiner, Erchard von Lochr, Ernani da Motta Reezнde, Eurico de Mello Brandão, Eurico Pedroso Filho, Floriano Brilhante, Gastão Lobo Pereira, Hans Kostermeyer, Hermann Kiefer, Henrich Bornhoeff, Henry Desprez, Henry Prochet, Howard W. Adams, Hung Gung Lee, João Augusto Penido, John Walks, Jorge de Souza Gomes, José Brant Ribeiro, José de Mello, Luiz F. Costa, Luiz R. Paulon, Mamede Marcondes Rodrigues, Manoel Quintelle Freire, Marcel Carpentier, Marino Torres de Carvalho, Milton P. Fontenelle, Olavo Sá da Cruz, Oswaldo Azevedo, Philippe Daeschner, Raul do Rego Macedo Sobrinho, Raul Ribeiro, Roberto Fetis Fernandes, Renato Mignani, René Guimarães Rachou, Rogerio Braga Filho e Sebastião Luiz Lobo.
Classe D — Abelardo Drumond Lobo, Afonso Acioly Alberto Schwinn, Alfredo Braga Piragibe, Alcides Cunha, Alcindo Azevedo, Alvaro Cunha, Annibal Santos, Antonio Avellar, Arthur Mc. Cormack, Athenogenes F. Barros, Carl Amberger, Celso Siqueira, Dermeval Rocha, Elias Haddad, Ernani Noberto Souza, Ernest Coggin, Franz Waitz, Felix Cunha Vasconcelos, Humberto Carvalho, J. W. Thomas, João Carlos dos Santos, João Quintino Calliera, José Maria Castello Branco, Luciano Martins, Luiz Alves da Silva, Luiz Bukowitz, Lydio Fraga, Manoel Ferreira, Mario A. Corrêa, Mario Cesar B. Pereira, Moacyr Paranhos Barbosa, Nelson Alves, Nelson Beder, Paulo C. Reis, Paulo Frumencio, Perry Anolin, Renato Almeida, Rego, Renato Luiz Pinto, Ricardo Ribeiro, Roberto Lima Coelho, Shogoro Fukuhara, Tom Allan, Victor Barreto e Victorino Guedes Alonso.

(*Quinta série*)

Classe A — Alvaro Rodrigues da Costa, Americo Ribeiro Velloso, Antonio Dumond, Arthur Boisson, C. L. Higgin, Carlos Leal Burlamaqui, Daniel M. Fishill, Edgard Pecego, Emilio Gomes de Almeida, Erich L. Ball, F. H. Fearthrston, Frederich Allen, Francisco Rocha Garcia, Hans Ridden, Heins R. Sonnenburg, Haroldo Buarque de Macedo, Ivo Cunha, João da Costa Monteiro, Jorge da Gama e Abreu, José Augusto de Araujo Junior, Luiz Duarte Rosa, Mario Andrade Ramos, Neston Duque Estrada Barros, Raul Ferreira, Rudolf Jerlack, Stephen Danforth, Vicente de Faria Coelho, Victor Hime, Virgilio Cesar de Almeida, W. R. Ashlin e Walter Whichello.
Classe B — Alberto Soares de Almeida, Alberto Martins Alyrio Mello, Americo Lopes, Antonio Silva Ribeiro, Alvaro Diogo Teiveira Macedo, Aramis Murta, Arnaldo Vieira Martins, Aroldo Castro Cordeiro, Balthazar Franco, Carlos Lage, Claudio K. Hozuni, Deocleciano de Brito e Edgard Vasconcellos.
Classe C — Ammanuel Amaral, Felicio Marun, Fernando A. Pestana Aguiar, Florismundo Mello, Guilherme Marques Silva, Hernandes Maia, Hermann Schroeder, Henrique Pinto da Cunha, Homero Teixeira de Macedo, Humberto Machado, Jayme Moraes, José Andrade Neves Palm, José de Freitas Lindo, José Saramago, José da Silva Ribeiro, José Luiz de Oliveira, José S. Vianna, Kurt, Wagner, Luiz Meirelles Filho, Mario Carneiro S. Saraiva, Moacyr Villas Boas, Mario Abreu, Murillo Ferreira, Max Nagler, Milton Eloy Vaz, Nelson Lourenço, Nestor Sobral, Odecio Louzada, Paulo Souza Basilio, Raul Simonsen, Rubens P. Andrade, Rubens Carvalho Roquette, Seraphim Dornelles, Sylvio Chermont, Waldir de Azevedo Franco, William Campbell e Zeferino Bastos.
Classe D — Adolpho Woebcken, Alfred Moll, Annibal Bethlem, Annibal C. Almeida, Aristides F. Eiras, Antonio Fernando Costa, Augusto B. Silva, Bernardino Sotto Mayor, Carlos de Carvalho, Edgard Alves Monteiro, Edison Augusto Coelho, Edy Azevedo Franco, Ferdinand Albertazzi Filho, Germano Rosa Fernandes, H. G. Abeling, Heitor Teixeira Novaes, Ivo Gonçalves Pinto, Jean Manier, Lauro Magalhães, Leopoldo Queiroz, Luiz Almeida Figueiredo, Mario José Pinto, Morris Flamholtz, Mario Mattos de Souza, Murillo Pessôa, Nelson N. Freitas, Orlando Cardoso, Othon Nogueira, Romeu Aldghieri, Sei Satoh, Vasco Ferreira Souto e William Neilson.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Entrega de carteiras profissionaes

A' secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região (Edificio da Escola Nacional de Bellas Artes), estão convidados a comparecer, a partir de hoje, em qualquer dia util das 12 ás 15 horas e aos sabbados, das 12 ás 2 horas, além dos profissionaes e dos funccionarios e empregados não diplomados já convocados, os abaixo mencionados, afim de receberem as respectivas carteiras profissionaes:

DIPLOMADOS

Amandino Ferreira de Carvalho, Armando Marques Madeira, Almiro de Lima Pedreira, Antonio Caetano da Silva Lima, Alkendi Uchôa, Ary de Segadas Machado Guimarães, Assis Pereira Castilho, Carlos de Figueiredo Gomes, Caio de Graccho de Souza Gaissler, D'Amato Giuseppe, Eloy da Camara Catão, Edgard Silveira d'Avila, Erick Johannes Pagh, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Eduardo Orther, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, George Malcher Summer, Getulio Lins da Nobrega, Geraldo Ferreira Sampaio, Heinrich Salomon Hermann Hupfeld, Herminio Alvaro dos Reis Campello, Henrique de Novaes, Isaac Veda Le Bow, Ignacio Frazão Vieira de Miranda, Jorge do Nascimento Silva, Julio Cesar de Noronha, José de Assis Ribeiro, José Niepcé da Silva, João Emmanuel da Cunha Guerra Baerlein, João Nascimento da Silveira, José Lopes Areias Netto, José Franco Tiburcio Henriques, Jorge Guimarães Ferrer, Luiz Philippe Pinto Torelly, Mario de Andrade Martins Costa, Martinho Rodrigues Mourão, Mario de Verney Campello, Nero Passos, Octavio de Chermont Rayol, Peter Irineus Taaning, Plinio de Almeida Magalhães, Roberto Miller, Roberto Paulino Soares de Souza, Ricardo Gonçalves Pereira, Simão Heinsfurter, Sylvio Plinio de Oliveira, Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, Waldomar da Cunha Brito.

LICENCIADOS

Antonio C. de Freitas, Carlos Andrade Lima, Francisco Peixoto, José Duarte Seraphim da Costa, Manoel Tavares Mendes.

Deverão os interessados fornecer duas photographias de frente (typo carteira profissional), medindo dois e meio por tres e meio centimetros.

Após o recolhimento á thesouraria do Conselho, da taxa de rs. 30$000 (art. 14 § unico do decreto nº 23.569), os interessados assignarão a respectiva ficha e ahi deixarão suas impressões digitaes.

Para maior rapidez e facilidades do serviço, a thesouraria não poderá fazer troco de dinheiro, convindo que a taxa seja paga com a quantia exacta.

As carteiras profissionaes serão sempre entregues ás terças e sextas-feiras immediatas, das 12 ás 15 horas, mediante a devolução do talão do recibo, em tempo fornecido pela secretaria, devidamente datado e assignado.

FOI ENFORCADO O ASSASSINO LEEDS

Londres, 1 (Havas) — Foi enforcado esta manhã o trabalhador agricola Frederick Leeds, de 29 annos de edade, condemnado á morte por ter assassinado um filho.

Homenagens ao novo presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio

O desembargador Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, recebeu hontem os seguintes officios:

"Estado do Rio de Janeiro — Conselho Consultivo — N. 185 Nictheroy 29 de dezembro de 1934. — Exmo. sr. desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa dd. presidente da Côrte de Appellação do Estado — O Conselho Consultivo Estadoal felicita v. exa. pelo honroso voto que recebeu de seus pares para presidir durante um anno a Côrte de Appellação do Estado, e agradece a gentileza da communicação, que v. exa. houve por bem fazer, pelo officio n. 289, de 26 do corrente. Aproveito-me da opportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. Raul Fernandes, presidente."

"Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Estado do Rio de Janeiro — (of. nº reg. n.) Nictheroy, 29 de dezembro de 1934. Exmo. sr. desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa. E' com a maior satisfação que, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil na secção do Estado do Rio de Janeiro, venho agradecer a communicação de v. exa. de haver sido eleito e tomado posse do elevado cargo de presidente da Côrte de Appellação. Certo de interpretar o sentimento de todos os membros da Ordem, manifesto a v. exa. o maior jubilo por essa investidura, que honra e dignifica o Poder Judiciario do Estado do Rio de Janeiro. Saudações. — Henrique Castrioto, presidente."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 1 (UTB) — A entrada do anno novo foi commemorada nesta capital com grande enthusiasmo e brilhantismo, quer nas ruas, que ficaram cheias de povo, quer nos grandes hoteis, onde a alta sociedade se reuniu para brilhantes "revellions".

A' meia-noite o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, celebrou solenne "Te Deum" na egreja de São Domingos, com grande concorrencia.

Noticias vindas da Madeira dão conta egualmente do deslumbramento das festas ali realizadas pela passagem do anno, com a participação de milhares de estrangeiros que ali se acham em excursão turistica.

Hoje houve a recepção de praxe ao elemento official, no palacio de Belém e na Camara Municipal.

— O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, continúa a experimentar sensiveis melhoras em seu estado de saude, havendo já hontem realizado em sua residencia algumas entrevistas officiaes.

— O jornal "O Primeiro de Janeiro", do Porto, annuncia o fallecimento, em Madrid, do antigo capitão Nuno Cruz.

— O Ministerio das Colonias vae autorizar o governo de Angola a abrir o credito de dez milhões de angolares para a obra de extincção dos gafanhotos.

Attentado contra um guarda das minas de Sarrebruck

Sarrebruck, 1 (Havas) — Foi commettido á noite um attentado contra um guarda das minas dominiaes, de nome Luxemberger, alsaciano e que se achava em serviço num poço cuja exploração estava suspensa.

Desconhecidos fizeram fogo varias vezes através da janella da casa do guarda na direcção da cama onde por acaso estavam deitados uma cunhada de Luxemberger e seu marido, irmão do guarda. A mulher foi ferida. Os malfeitores, que conseguiram fugir, deixaram uma carta na qual se lia: "Morte aos traidores".

As cotações do Stock Exchange

Londres, 1 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada a 4,94 3|8 contra 4,94 3|16 hontem em relação ao dollar e a 74 23|32 contra 74 11|16 em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,26 contra 12,29, a lira a 57 5|8 contra 57 11|16 e o franco belga a 21,03 contra 21,04.

"CORREIO ISRAELITA"

24 de Tibeth de 5695

CAMPANHA NECESSARIA

Inicia-se o anno novo da éra christã. Em todas as actividades projecta-se um anceio de melhoria, uma aureola de esperança de dias mais auspiciosos, brilhando em todos os semblantes essa febricidade que o desejo de trabalho incita.

Por toda a parte, a alegria resplandece numa demonstração viva de que se augura dias felizes, dias venturosos, notando-se a ardente vontade que todos alimentam de prosperar e se engrandecer.

Sempre, o anno novo, é um motivo de jubilo e um motivo de fé para se ingressar e prosperar em novas iniciativas.

Não existe aquelle que não tenha novos planos, novas organizações para executar no inicio do anno.

Assim sendo, tudo é de esperar que as associações e demais nucleos israelitas do paiz, não se alheiem da radiante esperança de melhoria, que preponderá neste dia, no espirito de todos os brasileiros.

O nome israelita precisa, necessita mesmo apparecer no scenario do paiz, com o seu contingente de trabalho e amor á esta terra, numa publicidade a mais intensa possivel, para que largamente se conheça que a sua vida no Brasil não se restringe apenas á commerciar e a auferir lucros, e sim cuidar do beneficio da collectividade brasileira, incrementar a producção, organizar novas industrias, levantar novas edificações de predios, collaborar para o incremento da agricultura e intensificar efficasmente a obrigação do trabalho entre todos os israelitas, para que nenhum seja parasita da nação.

Demonstrar o quanto possivel, ao publico brasileiro, as iniciativas honestas e altruisticas de todas as associações israelitas, para que se veja nellas o elevantado ideal que irmana o povo judeu no Brasil, não consentindo nessa passividade e nessa inercia em que as directorias das sociedades têm se mantido, escondendo do paiz o quanto de util e aproveitavel procuram levar a effeito e que mesmo organizam em prol do engrandecimento moral, material e intellectual, tanto do nome judeu como do nome nacional.

Manter em segredo a valia do nome israelita, deante da campanha malvada que de quando em vez é atirada sobre elle, é um crime que não merece qualificativo!

Os judeus devem alardear o mais possivel, os predicados nobilitantes que exornam o seu caracter.

Os seus emprehendimentos devem vir á luz da publicidade, para que seus inimigos inescrupulosos tenham a immediata repulsa publica, não podendo, desse modo, medrar a infamia e a mentira que architectam.

Este jornal que, com a sua independencia de attitudes, ha um anno vem abrigando todas as noticias concernentes aos interesses israelitas, inserindo os nossos artigos onde resalta esse dessassombro e esse patriotismo judeu que nos caracteriza, deve merecer já a perfeita estima de todos os israelitas.

As nossas columnas sempre foram imparciaes e jámais quebramos a nossa conducta leal e sincera, com que desde o primeiro dia ingressamos na imprensa.

Aqui jámais se obedeceu a interesses particulares e financeiros mesmo em beneficio deste jornal.

O interesse collectivo, o interesse do nome israelita sempre ficou, e eternamente ficará, acima de quaesquer interesses commerciaes.

O publico israelita tem commosco prova disso e dessa directriz, não arredaremos um pé. Cedo ou tarde, a justiça da nossa inquebrantabilidade de caracter será feita, quando alguem queira ignorar-nos!

Esta secção, de hoje em deante, será ampliada com noticias sobre as actividades sociaes e locaes das organizações e homens israelitas, contando que o publico não falte em nosso auxilio para tornar o efficiente este nosso desejo em bem da collectividade.

Os nossos votos pois, de felicidade aos israelitas no anno novo, são para que a efficacia do seu trabalho e a grandeza de suas actividades em beneficio do Brasil esteja sempre no conhecimento de todos os brasileiros!

Abrahão D. Benoliel

Inaugurado o busto do director da F. de Medicina de Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi inaugurado na Faculdade de Medicina o busto do respectivo director, sr. Sarmento Leite.

Falando nesse acto, o professor Paula Esteves poz em relevo os serviços que ha vinte annos o sr. Sarmento Leite vem prestando na direcção da Faculdade.

A falta dagua em Santa Thereza

Os moradores de Santa Thereza queixam-se da falta dagua, naquelle bairro. Em rigor, o que ha, ali, é uma distribuição escassa de agua, durante uma diminuta parte do dia. E essa situação deixa as familias ali residentes numa situação de lamentavel atropelo. Não é mais possivel que a Inspectoria de Aguas faça ouvidos surdos aos justos reclamos dos que moram em Santa Thereza.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 4 e ás 6 horas — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Agrippino Grieco. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 8º concerto symphonico.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 10,30 á 1 hora e das 4,30 ás 6 e das 6 ás 7,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 280 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,4 5— Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. Quarto de hora pelo professor Moysés Gikovate. "Noções de onthropologia" pelo professor Bastos d'Avila. Supplemento musical: Discos.

Côrte de Appellação do E. do Rio

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Medeiros Corrêa, a Camara Criminal da Côrte de Appellação do E. do Rio, sendo julgados os seguintes feitos:

Recurso de habeas-corpus: N. 2.671. Cabo Frio, recorrente o dr. Juiz de Direito da comarca de Cabo Frio, recorrido o dr. promotor publico da mesma comarca pelo paciente José Domicio, relator o sr. desemb. Adolpho Macario. Negou-se provimento ao recurso e confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Recurso criminal: N. 2661. Nictheroy, recorrente Scylla Amorim da Cruz, recorrido o dr. promotor publico, relator o sr. desembargador Zotico Baptista. Foi adiado o julgamento a requerimento do decorrente.

Appellação criminal: N. 1779. Campos, appellante José Sodré, tambem conhecido por "Manoel Soldado" e "José Suisso" appellado o dr. promotor publico, relator o sr. desemb. Zotico Baptista. Negou-se provimento á appellação e confirmou-se a decisão appellada, unanimemente. Deixaram de ser julgados os dois restantes feitos constantes da pauta. Recurso de habeas-corpus. N. 2.673 Itaócara e appellação criminal. N. 1.781 — de Nictheroy, por não ter podido comparecer o respectivo relator. Causa com dia para julgamento: Appellação criminal N. 1.784. Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Coelho Portas.

Aviões militares voaram sobre Cardenas

Havana, 1 (Havas) — Tres aviões militares voaram sobre a cidade de Cardenas, onde fôra recentemente proclamada a lei marcial.

O novo perfeito da localidade já tomou posse do cargo.

Receia-se que se verifiquem novas desordens.

A exportação do Rio Grande em 1934

Porto Alegre, 1 (Havas) — Durante o anno de 1934 o Rio Grande do Sul exportou 1.247.997 saccos de arroz, sendo 636.259 para portos nacionaes e 561.738 para portos estrangeiros.

Entre os diversos productos riograndenses exportados além do arroz figuraram no anno findo 124.777 fardos de alfafa, 450.490 caixas de banha, 611.316 saccos de farinha de mandioca, 204.199 saccos de feijão, 163.500 fardos de fumo, 259.580 quintos de vinho, 153.116 caixas de vinho, 77.698 fardos de xarque.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Senhoritas de uniforme".
BROADWAY — "Virtude", film da Columbia.
IMPERIO — "Agora e sempre", film da Paramount.
GLORIA — "O abbade Constantino", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
ODEON — "O mulherengo", film da W. B.
PALACIO THEATRO — "Demonio louro", film da Paramount.
PARISIENSE — "Symphonia inacabada" e "O commandante Jericó".
REX — "Paixão de Zingaro", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O crime do vagão particular" e "Mulher é mulher".
HADDOCK LOBO — "A symphonia inacabada" e "O artista e a musa".
IPANEMA — "O homem de duas caras" e "Paixão de jogo".
MASCOTTE — "Madame Du Barry" e "Ahi vem a marinha".
NACIONAL — "Divina" e "Amor que engana".
PRIMOR — "O gato preto" e "A celebre Miss Lang".
POPULAR — "O caçador de sensações", "O ultimo chá do general Yen" e "A dama do cabaret".
PARIS — "Monica", "Homens do deserto" e no palco, "Ahi vem o Pereira".

VARIAS NOTAS

ELLE FEZ UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO DE MENDIGOS... — Ella fôra rico. Tivera, com a fortuna, o poder em suas mãos. Gozara intensamente a vida, tivera conforto, luxo; realizara todos os seus desejos, todos os seus caprichos.

Depois, a miseria lhe batera ás portas, e o homem rico se transformou num mendigo que ganhava a vida, estendendo a mão á caridade publica. Mas o seu genio emprehendedor e audaz não supportava a fraqueza e o dominio dos seus semelhantes. Queria mandar e ser obedecido. E assim organizou uma agremiação de mendigos, dando-lhe a vida de sua vontade e fazendo della um poder. E assim, em plena sociedade moderna, fez aquillo que se conta somente ter existido nos tempos perturbados da edade.

A historia desse homem, exemplo de vontade e energia, é "O rei dos mendigos", a empolgante producção que o Broadway vae exhibir segunda-feira e que tem como principal protagonista Lionel Atwill, um dos melhores artistas caracteristicos do cinema actual.

—□—

"COMMIGO E' ASSIM..." UM FILM QUE DESOPILA O FIGADO E ENTERNECE O CORAÇÃO! — Imaginem Glenda Farell e Pat O'Brien, dois refinadissimos piratas, unidos num só film, para mostrar como se ganha popularidade, trocando soccos num ring de box e beijos em elegantissimos e perfumados apartamentos! "Commigo é assim"... Assim como? Ah! Isso é lá com elles, com essa dupla perigosissima, formada na malandragem... Porque em Hollywood embora existam morros com... o Beverly Hill, mas só para gente fina, não deixa de existir malandro... E de todos os malandros da cinematographia, Pat O'Brien e Glenda Farrell ganham a palma... Se aqui estivessem, por certo já teria escripto seus nomes, com alguma façanha digna de registro, lá pela Favella ou o morro da Mangueira! "Commigo é assim" (Personality Kid) apresenta-os como esmurrador, figura popular nos rings de Nova York e tendo Glenda Farrel como manager, encarregada de defender-lhe o titulo de invicto e os rigor dos arames... Um dia, porém, elle pensou que valia mesmo alguma coisa e desistiu de ter manager de saias... E foi um desastre! Apanhou que não foi brinquedo... "Commigo é assim" mostra-nos o lado humano da historia de uma mulher que desperta para o bem, depois de converter em idolo popular um simples "conversa fiada", que da *forte* só tinha o seu *fraco*, isto é: as mulheres! Além da dupla Farrel-O-Brien, "Commigo é assim" ainda tem Claire Dodd, Henry O'Neil e George Cooper e o Imperio já segunda-feira proxima vae exhibir.

—□—

MARTHA EGGERTH — EM MAIS UM FILM ENCANTADOR: "CINCO MINUTOS DE AMOR", NO REX — Ella queria gosar, quando mais não fosse, apenas cinco minutos de amor... Ella queria viver um pouco sob o céo azul, e sentir as caricias da vida, que sentem todas as moças lindas. Entretanto, tinha de viver sempre sob a penumbra de uma estação do "Metro". Que importava se havia ali uma rapaz que a cumulava de gentilezas?

Que importava se o proprio chefe da estação fazia o possivel para tornar aquillo, para ella, um pequeno céo aberto?

Martha Eggerth em "Cinco minutos de amor"

Nada como aquelle verdadeiro céo azul que lá no alto estava sendo cortado por um avião... E como seria bom amar e ser amada por um aviador!

Quem deseja esses cinco minutos de amor, e viver sob o céo azul, é Martha Eggerth, e é assim que a vemos em "Cinco minutos de amor", a cine-opereta que é um encanto, cheio de cousas interessantes e de coisas alegres, e em que Martha Eggerth canta nada menos de nove vezes, ao lado de Herman Thimig, o galã, e do querido comico Ernst Verebes. "Cinco minutos de amor" é a revelação de uma nova phase do talento de Martha Eggerth, que o Programma Art nos vae dar na proxima segunda-feira, no cinema Rex.

—□—

UMA GRANDE ARTISTA QUE, EM UMA PEQUENA CIDADE, E' CONSIDERADA... UMA NULLIDADE! — Isso se dá muitas vezes, e se deu tambem com Kathe von Nagy, a bella estrella da Ufa. Indo ter a uma pequena cidade do interior, e como falhasse a primeira artista do theatro local, resolveu ella, com pena do pessoal, offerecer-se para substituir a estrella. Fez um pequeno ensaio de emergencia e acharam que ella não valia nada! Apenas um homem achou que ella tinha valor, e foi principalmente por achal-a bonita, e querendo aproveitar a sua influencia para exercer sobre ella a propria impressão, obteve o logar que ella pedia... por desfastio. E, que succedeu? A revelação da grande artista, e a revelação tambem de que era o rapaz que fora o unico a ... del-a.

Não pensem que isso se deu com Kathe von Nagy na vida real, mas como heroina de um film interessantissimo da Ufa, "Quero casar comtigo", que o Programma Art vae apresentar já na proxima segunda-feira, no cinema Gloria.

—□—

A MUSICA EM "UMA DAMA DO OUTRO MUNDO" — Arthur Johnson e Sam Coslow, a parceria musical a quem Bing Crosby deve em grande parte o seu successo no écran, são de novo os autores das canções typicas que Mae West interpreta em "Uma dama do outro mundo", o film que o Odeon annuncia como seu programma da proxima semana.

Os inspirados autores do "Moon Song", "Thanks", "Learn to Croon", "Cocktail for two", etc., apresentam-se agora em quatro canções novas que a famosa estrella interpreta com todo o seu talento de "diseuse" maliciosa e subtil: "My old flame", "Troubled waters", "My american beauty" e "When a Saint Louis woman Goes Down to New Orleans".

Mae West, a loura de "Uma dama do outro mundo"

Para tornar patente o valor que a collaboração de Johnston-Coslow empresta a "Uma dama do outro mundo", convem recordar que foram elles os musicistas da "Cocktail musical" e "Segue o espectaculo".

"Uma dama do outro mundo" põe em fóco outros artistas de conceito como sejam John Miljan, Roger Pryor e John Mack Brown. Duke Ellington e os seus "colored" tem a seu cargo os acompanhamentos orchestraes e Katharine De Mille, Warren Hymer e Stuart Holmes se destacam nos papeis secundarios.

—□—

"FOLIA DE ESTUDANTES" — UM TITULO QUE DIZ TUDO! — "Folias de estudantes..." Quem melhor do que elles pode fazer folias, pode pandegar, pode mostrar que ser estudio, neste mundo, é um modo de aproveitar a vida como qualquer outro modo de esperar a morte... Pois "Folias de estudantes" é o titulo da "feerie-pandega" que a Metro vae estrear segunda-feira no Palacio.

Jimmy Durante, Charles Butterworth, Maxine Doyle, Phil Hegan, Monte Blue, Florine Mc Kinney e Nelson Eddy, um barytono e tanto, são as primeiras figuras desse espectaculo de surprezas, onde ha montagem de luxo, onde ha "trucs" de technica, onde ha canções e mais canções e onde ha muitos bailados, inclusive o famoso "Carlo", a dansa que "Student tour" revelou, para a America, para ficar popular num instante. Todos os salões de bailes, daquelles lados, "gastam" o "Carlo" a valer. E o mesmo succederá aqui. Quem sabe se o nosso Carnaval não será feito com o "Carlo" como concorrente forte do samba?...

Jimmy Durante, um dos pandegos interpretes de "Folias de estudantes"

—□—

COMO FAZER REVELAR A Belleza Occulta

Faça rejuvenescer sua cutis rapidamente, na intimidade do seu lar, sem incorrer em grandes gastos. O uso da cêra mercolised faz desapparecer o seu amortecido que occulta sua belleza, causando o desprendimento da cuticula gasta, em forma suave e invisivel, revelando em toda a sua esplendida formosura, a cutis louça e fresca que toda mulher possue encoberta pela pelle que ostenta. Se v. s. quizer logar e conservar uma cutis naturalmente bella applique diariamente cêra pura mercolized ao seu rosto, collo, braços e tambem as suas mãos. Não existe nenhum outro tratamento de belleza tão efficaz e economico. **Melhor que "rouge"**. Um pouco de côr confere sempre vida e encanto ao rosto. Experimente o resultado que se obtem applicando ás suas faces uma pequena porção de Carminol em pó, o que lhes dará um delicado tom rosado, mui attrahente e natural. Carminol adhere ás suas faces de uma maneira que não se tornam necessarios continuos retoques. **Pello superfluo**. O methodo mais simples e efficaz para fazer desapparecer a pennugem ou pello superfluo do rosto, collo, braços e pernas, consiste no emprego de Porlac em pó. Sua acção é immediata, não irrita e o seu uso resulta agradavel. A cutis fica limpida e lisa. Estas substancias embellezadoras se obtem em toda pharmacia, drogaria e perfumaria ou onde se venda artigos de toucador. (53974)

—□—

UMA NOVA "ESTRELLA" QUE A CINE-ALLIANZ VAE APRESENTAR AOS BRASILEIROS — O Cine-Allianz, muito breve, voltará á téla do Alhambra para lançar uma nova "estrella" — Nora Gregor, typo da loura classica europêa e um dos elementos de grande realce na cinematographia de ultra-mar. Sua estréa se fará, entre nós, em "O que sonham as mulheres" (Was Frauen traeumen) em cujo elenco Gustav Froehlich, nosso conhecido, faz o galã. Uma historia romanesca, pontilhada de humorismo sadio e sublinhada por boa musica e excellentes canções tornam este cartaz da Cine-Allianz uma realização muito interessante e agradavel.

—□—

SCHUBERT, O GRANDE COMPOSITOR, CANTADO POR RICHARD TAUBER, O GRANDE TENOR, EM "PRIMAVERA DO AMOR" — Schubert, o grande compositor, está na alma e nos ouvidos de todo o mundo. Por toda a parte se ouvem as suas composições, cantadas ou tocadas. Por isso mesmo surge agora um novo film, com um outro episodio de sua vida amorosa. E' um trabalho da British International Pictures (BIP), aliás o primeiro com que essa marca vae apresentar-se entre nós, da sua grande serie de producções trazidas pelo Programma Art. O interessante é que, neste film, cuja montagem é deslumbrante, pela sua rara grandiosidade, a parte contada está entregue a um homem, mesmo porque o protagonista do film é o grande tenor da Opera de Vienna, Richard Tauber. E por isso mesmo os melhores trechos do famoso compositor são magistralmente cantados por elle, dando-nos um novo aspecto da "Ave-Maria" e da "Serenata".

O Palacio Theatro nos reserva esse mimo de arte para o proximo dia 14.

Pelos Clubs

A PASSAGEM DO ANNO NOVO, NO CASTELLO DOS DEMOCRATICOS

Marcou incontestavel successo a monumental festa carnavalesca realizada ante-hontem, no Castello dos gloriosos "pioneiros" do carnaval carioca, os Democraticos. Os salões estavam lindamente ornamentados de flores naturaes com paineis caricatos, feericamente illuminados com centenas de lampadas electricas e cercados de lindas "Aspasias e Dulcinéas", que de par em par com os democraticos, davam um todo seductor ás animadas dansas, ao som da banda de musica do 4º batalhão da Policia Militar, sob a batuta do maestro Luiz Leite e do jazz Schubert. A Guarda Negra, os Independentes, a Unica Frente e outros folliões defensores do pavilhão alvi-negro da Aguia Altaneira não deram treguas e brincaram a valer.

O cooperativismo em Minas Geraes

Ao ministro da Agricultura foi transmittido, pelas respectivas directorias, os seguintes telegrammas, communicando a fundação de consorcios profissionaes e de cooperativas de consumo, em Minas:

"Levamos conhecimento v. ex. constituição Consorcio Profissional Cooperativo Regional Ferroviario da Estrada de Ferro Central Brasil em Entre Rios assim como a Cooperativa de Consumo normas doutrina desse Ministerio para defesa profissional economica seus membros. Saudações (aa.) Goldial do Nascimento, Ramiro Gama, Sebastião Fernandes Oliveira, Alvaro Fernandes Oliveira".

"Para defesa economica profissional communicamos a v. ex. fundação Consorcio Profissional Cooperativa Regional Ferroviarios Estrada Ferro Central Brasil bem assim Cooperativa Consumo em Santos Dumont accordo programma adoptado vosso Ministerio. Saudações. (aa.) José Pereira da Rocha, presidente Consorcio — Lino Henrique da Silva, secretario Consorcio — Adolpho Augusto Dias de Mello, presidente Cooperativa — Francisco Paula Souza, secretario Cooperativa".

Caixa de Pensões e Aposentadoria da Central do Brasil

A directoria da Caixa de Pensões e Aposentadoria da Central do Brasil, inaugura hoje, ás 10 horas da manhã, no Meyer, o primeiro grupo de casas destinadas aos seus associados ferroviarios da nossa principal via ferrea.

Regressou de Buenos Aires o "Highland Brigade"

Procedente de Buenos Aires, á Guanabara chegou, hontem, o "Highland Brigade", que zarpou no mesmo dia, de regresso a Londres.

O paquete inglez transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

A TAXA DE CUSTEIO DA POLICIA MUNICIPAL

O protesto do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, antiga Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, acaba de enviar ao presidente do Conselho Consultivo dos Contribuintes o seguinte telegramma:

"Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, lamentando não ter sido ouvido accordo lei federal syndicalização, vem data venia protestar sobre projectada cobrança obrigatoria de taxa custeio Policia Municipal, e fazer vehemente appello aos illustres membros Conselho Consultivo para a extincção completa dessa inutilidade, visto competir á União legislar sobre policia repressiva ou preventiva dentro Districto Federal. Cordiaes saudações. (aa.) dr. Julio Thiers Périssé — presidente, dr. Daniel Gomes — secretario".

NOS THEATROS

O premio Nobel da paz

Maurice Donnay, o comediographo de *La chaise o l'homme*, passava as suas férias numa propriedade campestre, que lhe merecia todos os cuidados. Tinha fámulos que tratavam do jardim e do pomar. Apezar disso, os seus canteiros appareciam sempre com a terra revolvida e eram devoradas as suas plantas pela voracidade das gallinhas da visinhança que lhe invadiam os dominios como se estivessem entrando calmamente na casa da genitora de seus polygamos consortes. O jardineiro, rilhando os dentes, furioso, corria a pedradas as invasoras, mas estas, logo que o homem ia cuidar de outro trabalho, voltavam cynicamente para renovar a tarefa devastadora. Um dia o pobre empregado procurou Donnay e pediu-lhe licença para comprar um fuzil e abater as aves desabusadas.

O patrão, porém, recusou, dizendo que achára o meio de afugentar as gallinhas sem pôr em pratica medidas tragicas, sem quebrar a paz que mantinha com os moradores das proximidades.

E indo com o empregado á presença da governante pediu a esta que lhe désse uma duzia de ovos dos mais frescos e maiores que tivesse.

Attendido, com o auxilio do jardineiro, collocou elle os ovos nos canteiros, proximo á entrada, para serem vistos por quantos passassem na rua.

Não foi preciso repetir a experiencia. Conhecido o facto de que haviam apparecido ovos nos canteiros do jardim de Donnay, os visinhos trataram de prender as suas gallinhas para que estas não continuassem a deixar em terreno alheio o que devia ficar nos de suas casas...

NOTAS & NOTICIAS

"NÃO ME AMES ASSIM" CONTINUA FIRME NO CARTAZ DO RIVAL — A linda comedia de Fracaroli "Non amar-me cosi" mantem-se esplendidamente no cartaz do theatro preferido da cidade, que é, sem duvida, o Rival, á rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, ali ha dois passos da Avenida.

Hoje, mais duas vezes, a comedia italiana, que Abadie Faria Rosa traduziu e adaptou á scena brasileira, será representada no Rival Theatro.

Amanhã essa peça, que, tanto publico tem levado á elegante sala da Cinelandia, será representada tres vezes, pois, além das sessões da noite, haverá vesperal das moças ás 16 horas, a preço de cinema.

A montagem, a representação, a propria peça tudo se impõe para que "Non amar-me cosi" seja recebida como um espectaculo encantador.

—:—

A OPINIÃO DO ACTOR JOÃO DE DEUS, SOBRE A REVISTA DE CESAR LADEIRA — Na proxima sexta-feira, a companhia Aracy Cortes terá o seu cartaz novo: subirá á scena em primeiras representações no Recreio, a esperada revista de Cesar Ladeira — "Cidade Maravilhosa", escripta para o conjunto que tem a sua frente a festejada estrella patricia e de que são directores Luiz Iglesias e Freire Junior.

Sobre o novo original que substituirá "Voto secreto", disse-nos João de Deus, ensaiador da companhia: — "Cidade Maravilhosa" deverá agradar ao publico carioca. E, explicou: em geral os autores aproveitam sempre os melhores assumptos do dia para apresentar nas suas peças, descuidando-se ás vezes de explorar a parte de fantasia e sentimental dos mesmos assumptos. Cesar Ladeira, fez uma revista — talvez por ser a primeira que escreve — com observação mais detalhada — quer dizer — cuidou da parte sentimental que tanto a platéa carioca gosta. Por exemplo: "Ludrãosinhô" — quadro idealizado na canção de Custodio Mesquita, que Italia Ferreira vae interpretar é profundamente delicado. Deixo para que o publico o julgue. Aracy Cortes, a nossa estrella tem entre outras creações: "Yarinha", onde existe uma scena em que ella é extraordinaria. "Cidade maravilhosa" tem excellentes quadros politicos bem architectados e que, certamente, darão optimo resultado. As girls na revista de Cesar Ladeira terão muito que fazer e para se scientificar do que lhe digo venha ao Recreio, sexta-feira proxima.

CASA DE CABOCLO — Continua na Casa de Caboclo, de que Duque está á testa, o successo da peça regional "Viva nois", estando os melhores papeis entregues a Dina Marques, Durvalina, Ratinho, Jararaca, Mattos e Marchelli.

Destruida por incendio uma pharmacia em João Pessoa

João Pessoa, 1 (Havas) — Na noite passada verificou-se violento incendio na pharmacia Mercedes, que ficou totalmente destruida. Um momento o fogo ameaçou o edificio vizinho do Club dos Diarios, que os bombeiros conseguiram afinal isolar.

Dada nova organização á Escola de Menores da Bahia

S. Salvador, 1 (Havas) — Attendendo ao grande desenvolvimento que vae tendo a Escola de Menores, o Interventor Federal baixou um decreto estabelecendo nova organização para esse instituto.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

O festival de domingo, em seu beneficio, no campo de Sant'Anna

Realiza-se domingo, no campo de Sant'Anna, em beneficio do Amparo Thereza Christina, um grandioso festival dedicado á colonia portugueza e em homenagem á sra. Pedro Ernesto, com inicio ás 3 horas da tarde.

Tomarão nelle parte artistas portuguezes e brasileiros, em danses e canções regionaes e o grupo de pastorinhas "Rosas de Outomno" sem duvida, uma das melhores attracções da festa.

Haverá bailados classicos e tres bandas de musica abrilhantarão o festival. O parque será illuminado á minhota, com balões e copinhos, assim como serão armadas barraquinhas á moda dos arraiaes de Portugal. O programma a ser executado pelo grupo minhoto, dirigido e ensaiado pela cantora, sra. Madame de Souza, compõe-se de vinte e oito figuras, cujos acompanhamentos serão feitos por um grupo de vinte professores de guitarra e violão, foi cuidadosamente elaborado, de modo a agradar plenamente á colonia portugueza.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, os seguintes exames, ás 11 horas:

1º anno

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 1 — 48 — 145 — 298 — 995 — 1526 — 1538. Banca: drs. Alcides, Severo e Velloso.

Francez — Prova oral para os de ns. 617 — 638 — 642 — 648 — 693 — 711 — 1072 — 1122 — 1204 1313 — 1373 — 1431 — 1433 — 1446 — 1459. Banca: drs. Doria — Pimentel e Sevilha.

Arithmetica — Prova oral para os de ns. 22 — 82 — 266 — 329 — 330 — 550 — 565 — 1148 1241 — 1270 — 1327 — 1451 (ponto ás 9 hor.). Banca: drs. Reb Muller e Toscano.

Geographia — Prova oral para os de ns. 167 — 168 — 169 — 172 176 — 385 — 484 — 629 — 635 967 — 1196 — 1199 — 1488 — 1551 — 116. Banca: drs. Sussekind, Leopoldo e Paes Leme.

2º anno

Inglez — Prova oral para os de ns. 611 — 1040 — 1413 — 1484 1455 — 1461 — 1483 — 1502 — 1504 — 1536 — 130 — 590 — 1085 1248 — 1384. Banca: drs. Weaver, Americo e C. Afilhado.

Geographia — Prova oral para os de ns. 4 — 24 — 180 — 527 793 — 1058 — 1343 — 1349 — 1358 — 1516 — 1563. Banca: drs. Monteiro, Isnard e Lessa.

3º anno

Algebra — Prova oral para os de ns. 156 — 216 — 231 — 872 973 — 1223 — 1581 — e para o dependente n. 1191 (ultima banca). Banca: drs. Alonso, Godoy e A. Barreto (ponto ás 9 horas).

2º anno

Portuguez — Prova oral para os de ns. 636 — 664 — 721 — 893 381 — 1014 — 1236 — 1290 — Banca: drs. Severo, Velloso e Alcides.

6º anno

Revisão de mathematica — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 319 — 831 — 917 — 945 — 990 — 1054. Banca: drs. Victalino, Quintella e Paulino.

A Exposição Internacional de Yokohama e os mostruarios brasileiros

Como já tem sido largamente noticiado, o Brasil concorrerá com varios productos á Exposição Internacional que se realizará em Yokohama, no proximo mez de março. Para organizar os nossos mostruarios com uma orientação marcadamente commercial, está a disposição do ministro Odilon Braga, o sr. Raul Bopp, nosso antigo consul no Japão.

Tendo solicitado o concurso de todos os Estados, já o sr. Odilon Braga recebeu communicação da maioria delles, informando da remessa de seus mostruarios.

Os concorrentes particulares ou officiaes terão fretes e transportes gratuitos até Yokohama, por meio da importante companhia de navegação Osaka Shosen Kaisha, podendo se dirigir, para esse fim ao Ministerio da Agricultura.

O prazo para embarque dos mostruarios, livres de fretes, se encerrará no dia 10 do corrente.

O campeonato de tennis da Australia

Melbourne, 1 (Havas) — Nas provas duplas mixtas do campeonato de tennis da Australia, a dupla Perry-Miss Dorothy Round (Inglaterra) bateu Grinstead e Miss Molesworth pela contagem de 6 a 3.

Demittiu-se o sub-secretario da Justiça da Argentina

Buenos Aires, 1 (Havas) — O sub-secretario de Estado da Justiça e Instrucção Publica sr. Joaquim Argonos demittiu-se dessas funcções por ter acceito a sua candidatura á deputação nacional.

PROCURANDO AJUDAR OS SEM TRABALHO

Quarenta e cinco mil familias em situação precaria

Por occasião da sua ultima viagem a esta capital, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, em Recife, teve opportunidade de conferenciar demoradamente com os srs. Odilon Braga e Agamemnon Magalhães, ministros da Agricultura e do Trabalho, respectivamente, afim de procurar encontrar solução para a sorte de 45 mil mil familias, que se acham desamparadas, nas proximidades de Recife, sem meios de subsistencia e sem recurso de qualquer natureza, para trabalhar.

O sr. Odilon Braga, procurando resolver a parte do problema que está affecto ao seu Ministerio, fez seguir para Recife o dr. Lima Camara, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, que estudará, ali, a situação em que se encontram aquellas familias afim de remedial-a.

Annunciando a chegada daquelle alto funccionario do Ministerio da Agricultura a Recife, o interventor Lima Cavalcanti, e o general Manoel Rabello enviaram ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Accusamos recebimento telegramma v. ex. sobre vinda director de Colonização." A noticia, bem como a informação sobre o plano dos trabalhos, causaram viva satisfação e que nos apressamos transmittir a v. ex. Confessando-nos gratos pelo seu interesse nesse serviço de grande alcance economico e social. Na medida das possibilidades, o Estado fornecerá cooperação necessaria. Attenciosas saudações. (aa) Lima Cavalcanti e general Manoel Rabello."

CORREIO MUSICAL

ESTATISTICA DO MOVIMENTO ARTISTICO MUSICAL NO ANNO DE 1934

O anno que acaba de findar foi excessivo e delirante e trouxe para os nossos habitos musicaes um augmento intempestivo de manifestações artisticas de toda a especie. Tornou-se, por isso, impossivel registrar nestas columnas o numero exacto de todos os concertos e recitaes com que fomos gratificados. Vamos limitar-nos a assignalar apenas as mais interessantes ou os mais importantes. O espaço de que dispomos não nos permitte mais. — JIC.

* *

A 4 de janeiro, á noite, no Studio Nicolas, realizou-se o primeiro concerto da temporada, um recital do pianista cégo Arnaldo Marchesotti.

A 31 de março, á noite, no Instituto Nacional de Musica, primeiro concerto do Centro Artistico Musical, com a pianista Leonor de Macedo Costa, a cantora Nice de Araujo Jorge e o violoncellista Newton Padua.

A 10 de abril, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a Associação Brasileira de Musica deu o seu primeiro concerto, um recital da cantora Alice Ribeiro Mayerhofer.

A 14 de abril, á tarde, o Instituto Nacional de Musica commemorou o "Dia Pan Americano" com um concerto symphonico dirigido pelo maestro Nicolino Milano.

A 21 de abril, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, concerto de estréa da Academia Brasileira de Musica.

A 30 de abril, á tarde, inaugura-se o Conservatorio de Musica do Districto Federal, sob a direcção do maestro Oscar Lorenzo Fernandez.

A 3 de maio, á tarde, inaugura-se o Departamento de Ensino da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli.

A 15 de maio, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, recital da pianista Antonietta Rudge, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica.

A 16 de maio, á noite, no salão do Automovel Club, recital do pianista João de Souza Lima, patrocinado pela Cultura Artistica.

A 23 de maio, á tarde, inauguração da temporada official de concertos, no Theatro João Caetano, com um recital do pianista Michael von Zadora.

A 6 de junho, á tarde, no Theatro João Caetano, estréa do violinista Jascha Heifetz.

A 14 de junho, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, concerto da Cultura Artistica, com o pianista Claudio Arrau.

A 23 de junho, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, estréa do violinista Mischa Elman.

A 29 de julho, á tarde, inauguração do Conservatorio do Rio de Janeiro, sob a direcção do professor Daniel Karpilowsky.

A 15 de agosto, á noite, inaugura-se a temporada lyrica com a representação da "Maria Tudor", de Carlos Gomes, com artistas nacionaes.

A 16 de agosto, á noite, inaugura-se a temporada lyrica official do Theatro Municipal, com a "Turandot", de Puccini.

A 19 de agosto, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, recital do pianista Alonso Annibal da Fonseca.

A 24 de agosto, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, estréa do pianista Wilhelm Kempff.

A 25 de agosto, á noite, estréa, no Municipal, do bailarino Serge Lifar.

A 27 de agosto, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, estréa do pianista Mieczio Horszowski, sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica.

A 27 de agosto, á noite, no Theatro Casino de Copacabana, concerto de "Canções francezas atravez dos seculos", pela cantora Maria da Gloria.

A 5 de setembro, á noite, representa-se no Municipal a "Walkyria", de Wagner, pelo quadro de artistas allemães sob a direcção do maestro Fritz Busch.

A 7 de setembro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, estréa do velho pianista Moritz Rosenthal.

A 7 de setembro, á noite, em espectaculo de gala, canta-se no Municipal, a "Maria Tudor", de Carlos Gomes, com os artistas italianos.

A 8 de setembro, concerto symphonico, no Municipal, sob a regencia do maestro Fritz Busch.

A 9 de setembro, á noite, festa em homenagem ao maestro Fritz Busch, no Conservatorio do Rio de Janeiro.

A 12 de setembro, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, recital da cantora Gina Cigna, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica.

A 12 de setembro á noite "Tristão e Isolda", de Wagner, no Municipal, pelo quadro allemão, sob a regencia do maestro Fritz Busch.

A 20 de setembro á noite, espectaculo de bailados nacionaes no Municipal, com Serge Lifar.

A 25 de setembro, concerto symphonico no Municipal, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré, solista Moritz Rosenthal.

A 27 de setembro, á noite lamentavel reapparecimento da cantora Galli Curci, no Municipal.

A 29 de setembro, á noite, no Municipal, concerto symphonico da composição de Lycia De Biase sob a regencia da autora.

A 1 de outubro, á tarde, inauguração do grande orgão da Egreja da Cruz dos Militares, pelo organista F. Barth.

A 4 de outubro, segundo concerto symphonico de Joanidia Sodré, no Municipal, com o violinista Léo Cherniawsky como solista.

A 6 de outubro, á noite, no Municipal, concerto da cantora Bidú Sayão.

A 12 de outubro, á tarde, no Municipal, concerto symphonico da Cultura Artistica, sob a regencia do maestro Burle Marx.

A 22 de outubro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, conferencia do professor Francisco Curt Lange, cathedratico de Sciencias Musicaes do Instituto de Estudos Superiores da Universidade de Montevidéo.

A 24 de outubro, á noite no Municipal, segundo concerto symphonico da Cultura Artistica sob a regencia do maestro Ernst Mehlich.

A 29 de outubro, á noite, no Municipal, concerto symphonico de composições do maestro Francisco Mignone, sob a regencia do autor.

A 30 de outubro, á noite, no Municipal, concerto de despedida da cantora Maria de Sá Earp.

A 30 de outubro á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, estréa do pianista Antonio Munhoz.

A 4 de novembro, á tarde, no salão do Automovel Club, o doutor Rodolpho Josetti, presidente da Cultura Artistica, de volta de sua viagem á Europa, onde representou o Brasil em varios Congressos Scientificos, recebe uma homenagem dos socios dessa agremiação.

A 7 de novembro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, concerto de "Canções e Poemas", de Lorenzo Fernandez, com a cantora Edir Tourinho.

A 12 de novembro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, conferencia do dr. Octavio Ribeiro da Cunha sobre os "Primeiros Amores de Beethoven".

A 13 de novembro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, concerto a dois pianos de Roberto Tavares e Sylvinha Marques.

A 14 de novembro, á tarde, no Studio Nicolas, conferencia do professor Vincenzo Spinelli.

A 14 de novembro, á noite, no Municipal, concerto do pianista Tomás Teran, para a Cultura Artistica.

A 20 de novembro, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica recital da pianista Noemi Coelho Bittencourt, para a Associação Brasileira de Musica.

A 1 de dezembro, á tarde, no Theatro Casino de Copacabana, recital da cantora Vera Janacopulos.

A 4 de dezembro, á noite no salão do Instituto Nacional de Musica, recital do barytono Adacto Filho, para a Associação Brasileira de Musica.

A 1 de dezembro, á tarde, no Municipal, execução do oratorio "Vidapura", de Villa Lobos, pelo Orpheão de Professores, tres mil alumnos das escolas, orchestra e orgão, sob a regencia do autor.

A 8 de dezembro, á noite, no Municipal, concerto da cantora bulgara Gloria Veli.

A 10 de dezembro, fallecimento do maestro Giovanni Giannetti.

A 13 de dezembro, á noite, no Studio Nicolas, conferencia do professor Vincenzo Spinelli, director do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura, sobre "Musica de Camara Italiana Contemporanea."

Errata — Escrevemos hontem: "Extinguiu-se lentamente na sua bucolica vivenda de Saint Avit". Não sabemos porque a vivenda se transformou em venda, dando a pensar que Francis Planté fosse algum taverneiro...

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio)

A IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

O Departamento Nacional da Industria e Commercio acaba de fazer um estudo sobre a questão do cimento, no paiz, dada sob o seu aspecto da escassez, phenomeno que culminou no 3º trimestre do anno corrente. Pelos estudos feitos verifica-se que a importação de cimento estrangeiro vem diminuindo consideravelmente, a começar de 1926, assim: a importação em 1925 era a 100 %; em 1926, de 97,9 %; em 1933, de 35,11 %, e em 1934, approximadamente, de 19 %, segundo se suppõe, numa decada, isto é, em 1935, postos em funccionamento as duas novas fabricas em construcção, em S. Paulo e na Parahyba, a industria nacional da especie produzirá 450.000 toneladas, media prevista para o consumo annual do paiz. O augmento sempre crescente do numero das construcções e os projectos de obras novas e vultosas têm creado, por vezes situações especiaes momentaneas, imprevistas e imprevisiveis para o mercado, em referencia, dando logar a choques muito fortes de interesses e a variações de preços, por vezes impressionantes, como occorrera em agosto, mez em que o preço, por sacco de 42 ½ kilos, que era para o producto nacional de 10$500 e para o estrangeiro de 11$000, subiu a 16$000. As leis naturaes da offerta e da procura, neste caso entregues a si mesmos, normalizaram nos mezes subsequentes o curso dos negocios, voltando as cotações ao nivel normal actual de 10$000 a 11$000.

A INDUSTRIA TEXTIL EM SERGIPE

A industria textil em Sergipe conta 11 fabricas, situadas em Aracajú, São Christovão, Estancia, Villa Nova, Propriá, Maroim e Riachuelo. Nellas foram empregados 35.913:000$; sua força motriz é de 4.280 HP, e o seu consumo de algodão é de kilos 3.252.382. Conta 2.259 teares e 5.264 operarios em trabalho. O valor da sua producção foi, em 1933, de 25.646:000$000. A exportação dos productos industriaes da especie foi, nesse anno, de 1.893.183 kilos, no valor mercantil de 22.863:000$000. As fabricas do genero são: Sergipe Industrial, Confiança, Empresa Industrial São Christovão, Senhor do Bomfim, Industrias Reunidas Pantinga, Santa Cruz, Passagem, Empresa Textil, Empresa Industrial Propriá, Sergipe Fabril e Riachuelo. Sergipe, na sua ultima safra de algodão, plantou 50.000 hectares, ou sejam 165.289 "tarefas"; teve para producção desta safra uma estimativa de 7.500.000 kilos de algodão em rama, sejam 120.000 fardos de 60 kilos, tendo realmente produzido 90.599 fardos, com cuja producção ficou collocado em nono logar entre os demais Estados productores. O valor official da exportação do algodão, seus tecidos e demais sub-productos do algodão, em 1936, excedeu de 31 % do valor official da exportação geral do Estado, figurando nessa exportação, tecidos de algodão como o segundo producto de maior valor.

A PRODUCÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA

O Departamento Industrial do Trabalho, da Liga das Nações, acaba de solicitar ao Departamento Nacional do Trabalho, dados estatisticos completos sobre a producção industrial brasileira. Com o proposito de satisfazer esse pedido, o Escriptorio de Informações abriu inquerito e está recebendo das repartições officiaes competentes, nos Estados, as informações desejadas, que serão publicadas, em resumo, neste Boletim.

PARA'

Belém, 28 (E. I.) — Mercado de borracha hontem nominal e inactivo, cotações, fina, ilhas, 1$900 a 2$000; Caviana, 1$950; Tapajós, 1$900 a 2$000; Alto Xingu, 2$ a 2$050; Baixo Xingu, 1$800 a 1$900; Jary, 2$300; Sernamby, rama, $600; Cametá, de 1$ a 1$100; Tapajós, $600; Xingu, $600; Caucho, Tapajoz 1$ a 1$100; Xingu, 1$200; Tocantins, 1$200; Fina, Sertão, 2$150; Sernamby, Sertão, 1$; Caucho, Sertão, 1$200. Balata: cotações, lamina 7$, bloco $800. Coquiranas: 25000. Massaranduba: 5$00. Castanha: Estoque, 500 hectolitros; cotações, 54$000. Cacau: nominal, cotações 1$ a 1$100. Pelles: cotações de pelles de veado, 10$ o kilo; de caetetú, 12$, unidade; de queixada, 10$500; de ariranha, 20$; de lontra, 25$; de onça, 25$; maracajá, 30$; jacuruxy, 45$00; Jacurarú 1$; camaleão, $800 capivara, 15$ ou 16$; giboia, 3$, metro; sucurijú, 1$500. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Pauta federal para vigorar durante a semana de 24 a 29 de dezembro corrente: borracha, crepe, 3$200; fina, 2$200; entre-fina, 1$600; sernamby, 1$100; caucho, 2$700; jarina, $060; castanha, 54$000.

MARANHÃO

S. Luiz, 28 (E. I.) — Situação mercado: algodão entrado, nos dias 19, 20, 21 e 22, em pluma 143.093; em caroço, 166; algodão sahido, nos mesmos dias, em pluma, 121.266; em caroço 2.581.

PERNAMBUCO

Recife, 28 (E. I.) — Situação do mercado: sem alteração para as cotações anteriores. Entraram até hoje 2.564.565 saccos de assucar, sahido 842.657 ditos, sendo o consumo da capital de 733.460 ditos. Acham-se em "stock" 1.744.607 saccos, tendo entrado hoje 23.069 saccos. Embarcaram para o sul 5.000 saccos de assucar mascavo, 225 de refinado, 4.527 de crystal, 223 caixas de doces, 1.623 ditas de conservas, 3733 ditos de mangas, 114 ditas de abacaxis, 2.000 saccas a granel, 8.942 saccos de côcos, 4.000 saccos de assucar somenos, 1.700 ditos de usina, 150 toneis de alcool. Entradas: algodão de procedencia deste Estado 3.684.526 fardos; de outras procedencias 1.616:298 ditos. O algodão tem-se acha sem alterações, havendo no mesmo dia em "stock" 1.775.930 saccos, tendo saido para consumo da capital 64.750. As entradas foram até 24, 2.687.527; e as saidas, 843.207. A mamona está sendo cotada de 6$800 a 7$, tendo embarcado para a America do Norte 3.386 saccos. Os demais productos não soffreram alteração. Embarcaram para o sul 52 caixas de doces, 550 sacos de assucar, 261 caixas de mangas e 170 saccos de côcos.

ALAGOAS

Maceió, 28 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 22: cotação invariavel, excepto para os seguintes artigos: algodão em rama, 550$; farinha de mandioca, 9$000. Continua intensa a exportação de assucar.

SERGIPE

Aracajú, 28 (E. I.) — Situação do mercado, a 21: "stocks" de assucar 139.445 saccos; couros seccos e salgados, 1.181 couros; algodão em rama, 672 fardos; tecidos de algodão, 235 fardos; fumo em corda, 83 rôlos; oleo de mamona, 9 toneis; farinha de côco, 35 caixas; com as seguintes cotações: $583, kilo de assucar; 1$600, de couro; 2$680, de algodão em rama; 4$, de tecidos; 1$330, de fumo; $600, litro de oleo de mamona; $500, de farinha de côco. Foram exportados: assucar, 16.150 saccos, no valor de 556:540$; algodão em rama, 122 fardos, no valor de 28:148$; tecidos de algodão 22 fardos, no valor de 4:680$; farinha de côco, 33 caixas, no valor de 7:630$000.

— Situação do mercado, no dia 22: "stocks" de assucar 137 saccos; de tecidos de algodão, 272 fardos; de algodão em rama 858 fardos; fumo em corda, 82 rôlos; oleo de mamona, 9 toneis; pelles, 5 fardos; couros seccos e salgados, 1.222 couros; côcos, 250 saccos; com as seguintes cotações: $583, kilo de assucar; 4$, de tecidos; 3$070, de algodão; 1$330, de fumo; $800, litro de oleo de mamona; 1$600, de couro; $500, de côcos. Foram exportados: assucar, 1.815 saccos, no valor de 65:783$340; tecidos de algodão, 120 fardos, no valor de 27:008$; côcos, 250 saccos, no valor de 7:680$000.

PARANA

Curityba, 28 (E. I.) — Não houve alteração na cotações dos productos de exportação, conservando-se os preços transmittidos em telegramma anterior.

GOYAZ

Goyaz, 28 (E. I.) — Os principaes artigos de exportação: couro de gado, 1$500 o kilo; mateiro, 8$ a pelle; de caetetú, 8$; de catingueiro, 2$; jaguatirica, 15$; lontra, 10$; de ariranha, 12$000.

NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Como o director saudou os que ali trabalham

Por motivo da passagem do anno, o sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, reuniu hontem em seu gabinete, os funccionarios dessa repartição, cumprimentando-os, e desejando-lhes um prospero 1935.

Aquelle funccionario pronunciou as seguintes palavras de saudação ao funccionalismo do DAC:

"E' com a mais viva satisfação que vejo aqui presentes os meus queridos companheiros de trabalho. Esta minha satisfação se avoluma tanto mais quanto verifico a harmonia já existente entre todos os valorosos obreiros do DAC.

Se as minhas palavras de agradecimento, pelo sincero devotamento á causa publica, verificado em mais um anno de labor honesto e producente, são axiomaticas ao primeiro grupo de companheiros que constituiu o alicerce deste Departamento e tambem ao 2º grupo representado pela Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, não posso deixar de salientar o quanto de contentamento tenho em tornar extensivo ao pessoal da antiga Directoria de Meteorologia esta gratidão.

E' esta a primeira vez que dirijo a palavra a este conjuncto já irmanado. Confesso que foi tão grande quanto agradavel o constrangimento que senti nesta rapida e feliz união.

Conforme é sabido não eram os mais lisongeiros os prognosticos dessa fusão. Previsões synopticas com boletins terriveis: clima, aerologia e tempo. Por outro lado, felizmente, haviam tambem previsões a longo praso, fornecidas por observadores que mais de perto haviam auscultado com mais segurança os novéis companheiros. Era um raio de esperança.

Facil é entretanto imaginar o dilema em que nos encontravamos. A bôa indole destes companheiros foi, no entanto, posta á maior prova. Como declarei no dia em que tive a alegria de dar-lhes posse, eu não tinha coragem para vir habitar este mesmo tecto, senão quando pudesse ser o portador dos novos titulos de nomeação. Soube, tambem, nesse dia memoravel...

Vamos enfrentar o Anno Novo. Com o pensamento voltado para a Patria, façamos um appello de honra para, unidos, num ideal commum, cada vez mais, elevarmos o seu nome dentro da ordem e do progresso.

Retribuindo sinceramente os votos de felicidades, que me desejaram, peço-vos acceitar o meu abraço e igualmente ás vossas familias, um feliz Anno Novo."

O interventor paulista mandou visitar o director da Sorocabana

São Paulo, 1 (Havas) — O tenente Alfonso Pires de Evangelista, da casa militar da interventoria, visitou hontem em nome do sr. Armando de Salles Oliveira o dr. Antonio Prudente de Moraes, director da Estrada Sorocabana, que ha dias foi victima de desastre de automovel.

O DIA POLICIAL

ABATEU O ADVERSARIO COM DEZ FACADAS

O criminoso apresentou-se, hontem, ás autoridades

Noticiamos em nossa edição de hontem, o crime occorrido no Engenho Novo, na esquina das ruas Barão de Bom Retiro com a rua Beta.

Ali tombou morto, estupidamente, um homem, attingido por dez facadas de um adversario que ainda enfrentou outro homem. Este, porem, mais feliz conseguiu fugir.

O criminoso, perpetrado o delicto, poz-se em fuga, perseguido por um soldado do Exercito, conseguindo, todavia, escapar.

Estava de dia ao 19º districto o commissario Agenor que tendo conhecimento do facto, seguiu immediatamente para o local, onde tomou as primeiras providencias.

Na batida dada nas visinhanças do local do crime, a autoridade encontrou apenas uma camisa ensanguentada.

Arrolou, ainda, como testemunha, o soldado que perseguira o criminoso, e requisitou a pericia legal.

A identidade da victima foi apurada logo: era Manoel Brito Rosa, de 23 annos de edade, empregado da Light e morador á rua Bella Vista, n. 20, no Engenho Novo.

Elpidio Motta

Hontem, pela manhã, a autoridade voltou ao local, onde effectou varias deligencias, não conseguindo, porém, colher nenhum indicio que a elucidasse sobre a identidade do criminoso.

Mais tarde, compareceu á delegacia do 19º districto um individuo de côr preta, procurando fallar a autoridade.

Ante esta, foi declarando:

— Sou o assassino do Manoel Rosa!

— O da rua Barão de Bom Retiro?

— Sim! E matei-o sem sentir até agora, remorsos.

— Você está ferido? — interrogou o commissario, ao ver a mão amarrada do criminoso.

— Estou. Fui ferido, na luta, com Manoel Rosa, ao desarmal-o.

— Mas, não era você quem estava armado?

— Não. Elle, que estava com a faca de que depois, me servi, provocou-me e chegou a aggredir-me.

— E depois:

— Lutamos. Quando elle sacou da faca, segurei-a pela lamina, razão porque estou ferido, e conseguindo tomar a arma, o feri.

— Dez facadas!

— Não sei quantas dei. Estava fóra de mim.

— Notou que estava sendo perseguido, ao fugir.

— Percebi que alguem corria atraz de mim, dizendo atirar si eu não parasse. Eu não parei e elle não atirou.

— Como se chama você.

— Elpidio Motta, de 26 annos de edade, morador á rua Beta, 65, num barracão.

— Qual a causa do crime.

— Eu e Manoel Rosa, ha algum tempo, tinhamos umas contas para ajustar. Elle achou que, hontem, o momento era opportuno, por estar armado e provocou-me.

— Procurou e encontrou!

Nas declarações então prestadas, Elpidio contou que, fugindo, subiu o morro, lá tendo ficado parte da noite. Mais tarde, vendo que ninguem o procurára no seu barracão, foi para elle, deitou-se e dormiu calmamente o resto da noite.

Pela manhã, receioso, saiu e foi para uma pedra existente no alto do morro, dahi acompanhando as diligencias policiaes.

Depois, pensando bem, resolvera apresentar-se ás autoridades policiaes.

O commissario Agenor Ramos autuou Elpidio.

Victimas de quéda

Na estação D. Pedro II foi victima, hontem, de uma quéda, soffrendo um ferimento no rosto, o fuzileiro naval Vicente Moreira.

Depois de pensado no posto central de Assistencia, a victima retirou-se para seu domicilio.

— Quando passava hontem, pela praia de Botafogo, foi victima de um quéda, a domestica Irene Paes, de 33 annos, domiciliada á rua da Estrella numero 4.

Irene, que soffreu um ferimento no frontal, foi soccorrida no posto central de Assistencia.

COLHIDO POR AUTO, NO ENGENHO NOVO

O infeliz, em estado grave, foi internado no H. P. S.

Na esquina das ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro, hontem, foi colhido por um auto, o empregado da E. F. C. do Brasil, Oswaldo José Ribeiro, de 30 annos, morador á rua Nogueira, 58.

O pobre homem, que foi atirado violentamente ao solo, soffreu fractura do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Recolhido pela Assistencia do Meyer, foi medicado naquelle posto e, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em vista da gravidade do seu estado.

Segundo constava no local, o auto que atropelou Oswaldo, tem o n. 6.534.

As autoridades do 19º districto tomaram conhecimento do facto.

Caiu do bonde ao solo

José Lino Campos, brasileiro, de côr parda, com 30 annos de edade, e morador á rua Fausta de Souza n. 7, viajava como "pingente" de um bonde e ao passar pela Praça do Engenho Novo, caiu ao solo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Lino depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer retirou-se.

Aggredido á porta de um botequim

No Posto de Asistencia do Meyer foi medicado, hontem, o operario Francisco Rosa, de 23 annos de edade, morador á rua Lins Vasconcellos, s|n.

Apresentava um ferimento contuso no parietal esquerdo, e outro, no braço esquerdo, produzido por faca.

Sobre a origem do seu ferimento declarou que estava em um botequim da rua onde reside, quando um individuo, cujo nome não quiz declarar, dizendo não o conhecer, atirou-lhe com um assucareiro na cabeça e em seguida, o aggrediu a faca.

Depois de medicado, Francisco retirou-se.

ATROPELADO NO TUNNEL NOVO

O guarda falleceu no H.P.S.

O guarda civil Hugo Adolpho Fichel, de 23 annos, residente em Bomsucesso, foi colhido por auto, pela madrugada, no Tunnel Novo, soffrendo fractura do craneo. O chauffeur causador do accidente logrou fugir. A victima internada no Prompto Soccorro, veiu ali a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

Victimas dos autos

Na Assistencia, foi soccorido o menor Adolpho, de 2 annos, filho de Carlos Santos, morador á rua Regente Feijó, 20, colhido por auto na mesma rua. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado.

— Na rua de São Clemente foi colhido por auto Epaminondas Magalhães, viuvo, morador á avenida Atlantica 720, que soffreu contusões generalisadas. Retirou-se depois dos curativos.

Colhido por auto na avenida Amaro Cavalcante

O marinheiro Manoel Gabriel Chagas, com 38 annos de edade, de côr parda, e morador á rua Tavares s|n., passava hontem pela avenida Amaro Cavalcanti, quando foi colhido pelo omnibus numero 695, da Viação Cruz de Malta, recebendo contusões e escoriações na cabeça e fractura do braço direito.

Depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a victima removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur do omnibus que é Angelo Rodrigues Pereira, apresentou-se ao commissario de dia no 23º districto.

PEQUENOS FACTOS

— Julio Faixão, de 29 annos de edade, operario e morador á rua Arnaldo Moreira n. 25, ao passar pela rua Senador Euzebio, foi colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Retirou-se, após os soccorros da Assistencia.

— O commerciante Luiz Faria, brasileiro, casado, de 27 annos de edade e morador á avenida Salvador de Sá n. 68, foi hontem á noite, atropelado por auto, quando procurava atravessar a avenida Rio Branco, recebendo ferimentos no rosto.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

— Antonio dos Santos Parada, de 27 annos de edade, motorista, residente á rua Barão de São Felix n. 30, foi soccorrido pela Assistencia, por ter sido aggredido a pão, quando passava pela rua Visconde da Gavea.

A victima, que recebeu ferimentos na cabeça, retirou-se depois de medicada.

— O motorista Manoel Ferreira, com 43 annos de edade, e morador á rua Acre n. 39, foi aggredido a estoque, por um companheiro de serviço, na rua Maurity, recebendo ferimento inciso no hemithorax esquerdo.

Sendo soccorrido pela Assistencia, retirou-se em seguida.

Victima de aggressão

Antonio Vieira dos Santos, de 29 annos de edade, morador á estrada do Macaco, 117, foi medicado pela Assistencia do Meyer, por estar ferido na região malar esquerda, em consequencia de ter sido aggredido a garrafa, por um desaffecto.

FERIU, A FACA, A EX-AMANTE

A prisão, em flagrante, do aggressor

Foram amantes, durante tres annos, a operaria Annita de Oliveira, de 28 annos, moradora á ladeira Madre de Deus n. 14, e Dionysio Cavalcante de Miranda, maritimo, de 38 annos, domiciliado á rua Senador Pompeu n. 37, casa 33.

Ha tempos, entretanto, elles tiveram séria desintelligencia e resolveram, então, se separar.

Acontece que hontem, porém, Annita, indo á rua Senador Pompeu, ali encontrou o ex-amante. Este, procurando-a, propoz-lhe a reconciliação e, como a operaria não lhe quizesse attender, elle sacou de uma faca, ferindo-a ligeiramente no braço e ante-braço esquerdos.

A victima foi pensada no posto central de Assistencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Ventura, de serviço na delegacia do 11º districto.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Uma menina quasi morta por auto

Uma linda menina foi colhida hontem, na Quinta da Bôa Vista, por um auto, cujo chauffeur fugiu, recebendo ferimentos graves e sendo internada, em estado melindroso, no H.P.S. Trata-se da menor Rosa, de 4 annos, moradora á rua Thomé de Souza, 141, e que, ao ser atropelada, se desviara dos cuidados de seu pae, que a acompanhava, de nome José Mouciero. Rosa que fracturou o craneo, está hospitalisada.

AFOGADO QUANDO TOMAVA BANHO

No rio Acary, hontem, pereceu afogado, um joven, de côr parda, apparentando ter 18 annos de edade.

Aproveitando o domingo, o rapaz, que é desconhecido no local, foi tomar banho naquelle rio, e abusando, afogou-se, antes que as pessoas que se achavam nas proximidades, conseguissem tentar salval-o.

O facto foi communicado ás autoridades do 24º districto, indo ao local o commissario Maia.

A primeira victima dos autos, no novo anno

Na rua Visconde de Itauna um auto colheu na madrugada de hoje Waldemar Galvão, de 20 annos de edade, residencia e profissão desconhecidas. Com fractura da perna esquerda e outros ferimentos Waldemar foi levado ao posto central, fallecendo ao ser recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

FOI ARRASTADO PELAS ONDAS

E desappareceu

Antonio dos Santos, pardo, de 18 annos, empregado no armazem da rua Pereira da Silva, 112, hontem, quando tomava banho, no posto 2, em Copacabana, em companhia de José Simões e Wilson de tal, foi arrastado pelas ondas, desapparecendo. O commissario Barreiro, de dia ao 2º districto, teve conhecimento do facto.

UM MEDICO, VICTIMA DE ACCIDENTE

Com a clavicula fracturada, foi hospitalizado

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, á tarde, o dr. Euclydes Rocha, medico, de 30 annos de edade, residente á rua de Santo Amaro, 175, apartamento 3.

Aquelle facultativo que estava com a clavicula esquerda fracturada, ao ser medicado, declarou que fôra victima de uma queda, na ilha de Paquetá.

Após os soccorros de urgencia, o dr. Euclydes Rocha foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha, onde ficou em tratamento.

COM O CRANEO FRACTURADO POR UM AUTO

A infeliz creança falleceu no H. P. S.

A creança, alegre, folgazã, corria satisfeita pelas alamedas da Quinta da Bôa Vista, dando ampla expansão ao jubilo de se ver livre.

Marilia, assim se chamava a menina, não parava um só instante. Correndo para todos os lados, não notou, em dado momento a approximação de um auto, que avançava, veloz, exactamente quando ella tentava atravessar uma rua do parque.

O resultado foi, antes que o chauffeur fizesse qualquer gesto para evitar o desastre, ser a creança atirada ao solo, fracturando a base do craneo.

O motorista fugiu, e Marilia, que tem 5 annos de edade, era filha de José Affonso Rodrigues e morava á rua do Parque n. 15, foi transportada, numa ambulancia para, o Posto Central de Assistencia. Ali, após os soccorros de urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada.

A' noite, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, a infeliz Marilia veio a fallecer.

Seu pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$300
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	185$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a 120$000
Banha de Itajahy, caixa	120$000 a 137$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $700
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	26$000 a 27$000
Cebolas nacionaes, caixa	31$000 a 33$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$500 a 8$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 12$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 32$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	18$000 a 21$000
Feijão branco, 60 kilos	27$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 24$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, una	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$600 a 1$700
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	6$200 a 6$400
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	1$600 a 1$800
Toucinho fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$400
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas od Sul, kilo	2$100 a 2$200

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 31 de dezembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$400
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$690
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$700
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$800
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$550
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

48) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAFII

SEGUNDA PARTE

que o homem que matou seu tio habita na região e nem sequer se occulta. Parece mesmo que está imminente uma denuncia".

— Pobre João! — exclamou o barão; — mas teremos nós o direito de consentir que lhe roubem a honra, desde que o sabemos innocente? Resta-nos um unico recurso: obrigar Blucker a partir.

— Blucker? A quem chama Blucker?

O advogado ignorava ainda o verdadeiro nome do pae de Paulina.

— Então não sabe que Rochebel é um nome falso?

— Será possivel?

— Absolutamente certo. Blucker, judeu, oriundo de Francfort.

Renato fitou o seu interlocutor com espanto profundo. Da donzella a quem tanto queria nada restava já, nem sequer o nome.

— Como! — exclamou elle dando um sôco na mesa, — como! Raymundo, um defensor da causa catholica, o antigo official francez! Paulina, essa flor de graça e dedicação, esses dois céres dotados das mais admiraveis virtudes são filhos dum judeu prussiano? Oh! é horrivel!

— A mãe devia ser franceza... uma pobre senhora enganada por esse bandido. Não posso explicar o caso doutra fórma.

— Ah! meu Deus! — disse dolorosamente o visconde, — que pesadelo! Mas é preciso que esse homem desappareça. Semelhante escandalo não pode rebentar. Como proceder? Como avisal-o? Não sinto coragem, e o senhor?

— Tambem eu não, — disse o sr. de Grisoire. — Se tornasse a ver Rochebel, por quem tive estima e amisade durante mais de quinze annos, se me encontrasse deante desse sujeito hypocrita, que accumulava crimes sobre crimes fazendo-se passar por homem de bem, não poderia deixar de lhe escarrar na cara o meu desprezo e a minha indignação.

Ouviram-se na porta algumas pancadas discretas.

— Quem é? — perguntou o barão.

— Abra depressa, — disse a voz de Germana, — é muito urgente.

Seu irmão abriu a porta. A donzella teve um deslumbramento em face do thesouro estendido em cima da mesa, mas foi passageiro.

Obsediavam-na outras preoccupações.

— Renato — disse com uma ternura na voz, — pedem que vás já a Font-Aulade.

— A Font-Aulade? — exclamou o advogado — Estás doida?

— Sim, é o sr. Rochebel que te quer falar.

Renato e o sr. de Grisoire encararam-se, durante algum tempo, sem pronunciar palavra.

— Porque será? — interrogou o barão. — Disseram-lhe alguma coisa, minha senhora?

— Não! O criado chegou espavorido. Encontrou-me no patamar e disse-me quasi sem tomar a respiração: "O sr. Raymundo mandou-me procurar o sr. Renato; faça favor de lhe dizer que venha depressa..., é uma coisa muito urgente". E retirou-se logo.

— Não ha que hesitar, — disse o velho castellão: — quem sabe?... Talvez que o possa salvar... salvar a honra do nome e a dos filhos... Vá, meu caro amigo!

O advogado pegou no chapéo, e, sem delongas, mas perturbado pelo pensamento de tornar a ver a sua querida noiva em circumstancias tão dolorosas, atravessou o parque e tomou o caminho da montanha.

....

Acabava de passar-se uma scena tragica no castello de Font-Aulade.

Rochebel estava ausente havia dois dias. Raymundo e Paulina tinham resolvido partir para Paris. Perdidos na grande cidade, esperavam occultar a sua vergonha, viver corajosamente do seu trabalho, enterrar no esquecimento o seu nome e a sua existencia. Queriam expiar com o soffrimento o crime daquelle que, apezar de tudo, continuavam a amar.

Seu pae voltara uma tarde. Raymundo encontrou-o nas escadas. Como de costume, nada disseram.

Só no seu quarto, Paulina acabava de dispôr os vestidos no fundo duma mala.

Seus olhos seccos, agora que estavam esgotados de chorar, conservavam a impressão duma dor immensa e dum luto inconsolavel.

Atravez da sua alma, passava um clarão, luminoso e doce, como o derradeiro raio dum pôr de sol. Era a recordação do seu amor, para sempre desfeito, desse amor que lhe illuminára a sua vida escura, a ponto de a tornar alegre entre as perpetuas tristezas que a ensombravam.

Sobre a mesa, num escrinio preciosamente envolvido, a joia de esponsaes, ultima recordação duma felicidade para sempre desapparecida, dormia no seu leito de velludo, associando ainda, no coração de ouro, os dois nomes que o crime do pae perpetuamente separara.

A porta abriu-se de repente, e, pallido, desfigurado, de olhos num desvairio, entrou Rochebel.

Paulina recuou, instinctivamente.

Desde a nova fatal, ainda não haviam trocado palavra. A apparição subita, o rosto livido, o aspecto aterrador arrancaram-lhe um grito. O assassino avançou para ella, estendeu os braços, como para a abraçar.

— Que quer? — interrogou a filha, apavorada por aquelle olhar, que a não abandonava.

— Paulina! — murmurou num tom de voz que lhe não conhecia... — Paulina, vou morrer..., perdoa-me..., perdoae-me ambos, vós e todas as victimas dos meus crimes!

Cambaleou como um homem ebrio. A heroica rapariga estendeu-lhe o braço, a que elle se apoiou.

Conduziu-o até o leito, onde caiu pesadamente.

— Raymundo! — disse em voz baixa, — Raymundo e Renato... preciso falar-lhes... e depois... o padre... Oh! minha Paulina, perdoa-me... se tu soubesses tudo!

A rapariga desceu precipitadamente.

— Irmão, vem depressa! depressa! Nosso pae morre.

O antigo official saiu do quarto num impeto.

— Onde está elle?

— Lá em cima... no meu quarto... depressa, o tempo urge!

Ella encontrava-se já na cozinha, mandava um criado, a correr, ao presbyterio e outro a Grisoire.

Depois subiu, encontrou seu irmão junto do moribundo.

— Suicidou-se, — disse elle em voz baixa. — Acaba de ingerir um frasco de veneno; olha...

Mostrava nos labios do miseravel uma gotta de liquido escuro, que lhe roia a carne.

Blucker abriu os olhos, bateu innumeras vezes no peito.

— Ah! os meus crimes, — disse com a voz entrecortada de suspiros — os meus crimes! Oh! como isto é pesado!

Estendeu a mão a Paulina:

— Vem, tu a quem amei, a quem amo... perdoa-me!... Tu foste um anjo!... eu sou um miseravel! E' por tua causa que desejo morrer christão. E depois... approximae-vos ambos... ouvi... E' só para vós... um horroroso segredo. Eu não posso...

Uma syncope fel-o perder os sentidos.

A donzella tinha esquecido o assassino; apenas via a alma dum pae a salvar.

— Meu pae, meu bom pae..., pede perdão a Deus!

O padre chegava: os filhos do culpado sairam. Não havia tempo a perder; o terrivel veneno realizava a sua obra de destruição.

Para escapar á implacavel vingança de Meinbloch, Blucker tinha abreviado o seu fim.

No vestibulo, a donzella pendurara-se ao pescoço do irmão. Saccudia o pobre corpo exgotado um espasmo horroroso. A dor tinha chegado ao seu grão supremo. No entanto, a sua alma christã dominou a prostração do seu sêr.

— Obrigada, meu Deus, morre em paz comvosco!

O padre appareceu á porta, bruscamente aberta.

— Agua! Vão buscar agua depressa!... agua pura!

Raymundo desceu a correr. Paulina entrou.

— Minha senhora, — disse o ministro de Deus, — [illegible] [illegible] [illegible] está baptisado, nasceu na religião judaica.

— Judeu! — exclamou Paulina, cujos olhos estavam estranhamente fitos na bôca de quem saíra a espantosa revelação.

— Confessou-mo agora, — disse o velho cura, cuja voz tremia.

Raymundo chegou com uma garrafa de agua, ignorando o fim a que ia ser destinada.

O padre pegou nella, ergueu a cabeça do criminoso, derramou algumas gottas na fronte.

— Eu te baptizo em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo!

O antigo official, anniquillado pela emoção, olhou para a irmã, que fazia o signal da cruz.

— Era judeu! — pronunciou em voz baixa.

Raymundo estremeceu violentamente, julgando estar sob o imperio dum pesadelo horrivel. Elle! filho dum judeu! Oh! era a maior das vergonhas!

Renato acabava de entrar, pallido, fronte enrugada, olhar inquieto.

O moribundo, cujos olhos se entreabriram, estendeu para elle a mão já livida.

O advogado teve um segundo

(Continúa)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°. 209-2°—Tel. 2-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 8° andar, das 3 ás 6 horas.

Amadio da Silva e Amadio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 7°. — Sala 106. — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71,3° andar. Telephone, 2-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 137-7°. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0134 e Escript.: 2-3738.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio. S. Pedro. 88. 3°. C. Postal. 3124.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 2-0590.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5525.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Te. 2-1389 e 7-2807. — 3ª, 5ª, e sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 35, sala 34. — 2-9788 e 8-1830

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Venereo e app°. genito-urinario. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel. 2-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano. 55, 7°., app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel. 7-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2°, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel. 2-7020

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2°. — Tel. 2-0448

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4° and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana. 54 — 2-4868.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2°. das 4 ás 6 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva. 14 3°. — Tel. 2-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4 ½ ás 7 — T. 2-8791. Preços modicos — 7. Botafogo. 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (2-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação. — Rua Carioca, 46. — Tel. 2-1526.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44. 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Servi Cir. enfermaria da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e o corrimento chronico das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 316. Tel. 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico r. Passagem, 159 — 6-3813.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel. 8-5439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes com 3 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega a hypnotico Reginaldo — de "Liberdade - Vigiada". R. B. Clemente, 165 — T. 6-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação e mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33. Tel. 2-2840. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.

D Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 2-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 7-2002.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. H. Eeberard Leite—R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados —

Tel. 2-0440. — Res. Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3° and. — Tel. 2-8560 (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 2 ás 4 horas

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Capacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons L. Carioca, 5. (Edf. Carioca), Salas 501/2. — Te. 2-0557 Res.: Belfort Roxo, 15 — T. 7-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 2-8050.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago. Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10°. — 2-7213 Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A, 5° — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇAO - AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO. 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1° and. (4 as 6). Tel. 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. — Tel. 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2°. — Tel. 2-3733 Diariamente de 4 ás 6 Res.: 6-3727

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons R. Uruguayana, 104, Das 4 ás 6

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (8-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4° — Res.: T. 6-0503. — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

CERA Dr. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTES

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3°. das 3 ás 6. (2-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof Raul David Sanson. — Largo Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat Hosp Berlim e Vienna Praça Floriano, 55 — 2 ás 6. T. 2-0425

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134. 1° andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°. de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade. — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 3° andar. Tels. 2-6376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares Cons.: 7 Setembro, 145. 1°. — 2-8792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

VIDA COMMERCIAL

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	3	3
Marselha	Florida	14.000	4	4
Hamburgo	Bagé	8.235	6	6
Londres	High. Monarch	14.137	7	7
Trieste	Belvedere	7.000	7	7
Genova	Conte	18.800	9	9
Havre	Kerguelen	10.000	10	10
Southampton	Almanzora	15.551	14	14

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Marselha	Alsina	—	6	6
Hamburgo	Raul Soares	—	8	8
Havre	Groix	—	9	9
Bordeaux	Massilia	—	9	9
Trieste	Neptunia	—	9	9
Hamburgo	Alpherat	—	14	14

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Araraquara	2
Porto Alegre	Commandante Ripper	2
Santos	Raul Soares	2
Buenos Aires	Bagé (Baependy)	3
Porto Alegre	Curityba	8
Porto Alegre	Ararangua	9
Porto Alegre	Pyrineus	10

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Affonso Penna	4
Tutoya	Una	5
Camocim	Campeiro	7

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Taubaté	6.450	2	2
Nova York	Lages	5.472	5	5
Baltimore	The Angeles	6.500	5	5
Nova Orleans	Delsud	8.350	9	9
Nova York	Eastern Prince	10.000	11	11
Nova York	Camamu'	4.570	13	13

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Itaité (Iaia)	—	2	2
Nova York	Mandu'	—	3	3
Nova York	Western Prince	—	10	10
Nova Orleans	Sangerties	—	10	10
Nova Orleans	Camamu'	—	14	14

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	1	2
Natal	Condor	3	3
Natal	Air France	3	3
Buenos Aires	Condor	2	4
Estados Unidos	Panair	4	5
Europa	Air France	6	6
Porto Alegre	Condor	6	8
Pará	Panair	6	8
Buenos Aires	Panair	8	9
Natal	Condor	10	10
Natal	Air France	10	10
Buenos Aires	Condor	9	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	13	15
Pará	Panair	13	15
Buenos Aires	Panair	15	16
Natal	Condor	17	17
Natal	Air France	17	17

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	16	18
Estados Unidos	Panair	18	19
Europa	Air France	20	20
Porto Alegre	Condor	19	22
Pará	Panair	20	22
Buenos Aires	Panair	22	23
Natal	Condor	24	24
Natal	Air France	24	24
Buenos Aires	Condor	23	25
Estados Unidos	Panair	25	26
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	26	29
Pará	Panair	27	29
Buenos Aires	Panair	30	30
Natal	Condor	31	31
Natal	Air France	31	31
Buenos Aires	Condor	30	—

CENTRO DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Posse da directoria e inauguração da nova séde

Realiza-se hoje, na séde do Centro de Materiaes de Construcção, á rua General Camara n° 39 — 1°, ás 3 e meia da tarde a sessão solenne destinada á posse da nova directoria eleita para o biennio 1935-1936 e inauguração da nova séde.

A solennidade será honrada com a presença do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que accedeu gentilmente ao convite que lhe foi feito por uma commissão da directoria, devendo no mesmo acto fazer a entrega do decreto numero 5.281 de 15 do mez findo, que reconhece de utilidade publica Municipal, o Centro de Materiaes de Construcção. Essa presença concorrerá extraordinariamente para o maior brilho da solennidade.

Brigaram no botequim

O soldado n. 119, da 4ª companhia do 2° batalhão, hontem, no botequim Pernambuco, estabelecido á rua Siqueira Campos, 53, prendeu o garçon Mario Prata Alvarez, e Sebastião Esteves de Souza, este motorista, quando brigavam na sala do referido botequim. O motorista se desaveiu com o garçon e tentou aggredil-o. O outro tomou da cafeteira e jogou-lhe em cima.

Foram ambos apresentados ao commissario Barreira, de dia ao 2° districto.

Colhido por uma bicycleta

Ignez de Castro, brasileira, de 43 annos de edade, solteira e domiciliada á rua Augusto Nunes n. 83, foi colhida por uma bicycleta perto de sua residencia. Ignez que soffreu contusões e escoriações generalisadas, foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida

Appareceu o explorador H. M. Rinehart

Belém, 1 (Havas) — Ha tempos tinham corrido rumores sobre supposto massacre de alguns exploradores estrangeiros pelos indios Chavantes. Entre as victimas era apontado o norte-americano H. M. Rinehart.

A chegada de Rinehart a esta capital, procedente de Conceição do Araguaya, acaba de mostrar a improcedencia do boato.

Um album offerecido ao arcebispo da Bahia

S. Salvador, 1 (Havas) — Em lembrança do exito alcançado pelo Congresso Eucharistico que se realizou nesta capital, foi offerecido ao arcebispo Primaz D. Augusto Alvaro da Silva riquissimo album em nome dos catholicos brasileiros. A entrega foi feita pelos jornalistas Carlos Rubens e Marques Cerqueira, do Rio, e Xavier de Brito, da imprensa bahiana.

MISTURE E MANDE

542 - 11 617 - 5

330 - 8 989 - 23

DECLARAÇÕES

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convoco o ssrs. associados para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se na quarta-feira proxima, 2 de janeiro de 1935, ás 19 horas, em nossa séde.

Ordem do dia: Reforma dos estatutos, para o fim de adaptal-os ao decreto numero 24.694, de de 12 de julho de 1934.

ROBERTO CANONGIA
1° secretario.

(M 13560)

Dr. Jayme Poggi e familia communicam aos seus amigos que transferiram a sua residencia para á rua Almirante Gomes Pereira, 30 (Urca).

(M 15257)

ANNUNCIOS

AUTOMOVEL

Ford, phaeton, tratar Rua Hilario de Gouvêa, 95. Garage Copacabana.

(M 13554)

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 28 de dezembro de 1934

CONTRATOS

De Neves & Guedes, firma composta dos socios solidarios Antonio Carneiro das Neves e Antonio Guedes Magalhães, para o commercio de ferragens, tintas, etc., á rua Circular n. 55, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Minnich & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Othmar Minnich e Luiz de Souza Mendes Junior, para o commercio de importação, exportação, etc., á rua dos Ourives numero 91, com capital de 200:000$, praso indeterminado.

De Alberto Cordeiro & Dantas, firma composta dos socios solidarios Alberto Nunes Cordeiro e Pedro Teixeira Dantas, para o commercio de pharmacia, á avenida Mem de Sá n. 80, com capital de 30:000$000.

De F. Couto & Santos, firma composta dos socios solidarios Francisco do Couto e Antonio dos Santos Ferreira, para o commercio de carpintaria, marcenaria etc., á rua do Cattete n. 19, com capital de 9:000$000, praso indeterminado.

De José Borges & Comp., firma composta dos socios solidarios José Borges de Souza e a firma J. Corrêa & Fernandes, para o commercio de botequim, á rua K ns. 103 e 104, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De C. Corrêa & Comp., firma composta dos socios solidarios Adalberto Ferreira Vaz e Jayme Cardoso Corrêa, para o commercio de artefactos de ferro, metaes, etc., á rua Aristides Lobo n. 116, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Domingos Silva & Comp., firma composta dos socios solidario, Domingos Costa e Silva e do commanditario Manoel José Alves, para o commercio de moveis, á rua General Polydoro numero 38, com capital de .... 30:000$000, praso indeterminado.

De I. C. Barbosa & Comp., firma composta dos socios solidarios Innocencio da Silva Ferreira e Ildefonso Corrêa Barbosa, para o commercio de fabrico de velas para filtros, etc., á praia de Inhauma n. 107, com capital de 25:000$000, praso indeterminado.

De Pimentel & Vetruvio, firma composta dos socios solidarios José Alberto Pimentel e João de Souza Vetruvio, para o commercio de liquidos etc., com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Productos Chimicos Cia. Limitada, firma composta dos socios quotistas, Ernest Salathé, dr. Henri Meager e Gustavo Adolpho de Lima Torres, para o commercio de importação etc., á rua Theophilo Ottoni n. 81, com capital de 300:000$000, praso 30 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Azevedo Alves Rodrigues & Comp., Limitada, retira-se o socio Carlos Bicchieri, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De R. Aubertel & Comp., Limitada, pelo fallecimento do socio Charles Foldvary, recebendo os seus herdeiros a importancia de 58:356$355, continuando a sociedade com os demais socios.

De Sirio Burlini & Comp., Limitada, o socio Alvaro Cesar da Cunha Lima, transfere a sua quota pela importancia de 30:000$000 ao socio Alvaro Vieira Nogueira.

De Raul Senra & Comp., retira-se o socio José de Mello Senra, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Davidson, Pullan & Comp., prorogando o praso da sociedade até 31 de dezembro de 1936.

De David Monteiro & Comp., o capital social fica elevado a 40:000$000.

De Irmãos Silva, é admittido como socio o sr. Manoel Antonio Cardoso, a firma social fica modificada para J. Silva & Cardoso.

De Albino, Castro & Comp., prorogando o praso da sociedade para mais 3 annos.

De Edil Constructora Limitada, retira-se o socio Guglielmo Boschi, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De L. F. Campos & Comp., Limitada, retira-se a socia Johanna Henrica Campos, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Henrique Sixel Sobrinho & Comp., retira-se o socio Henrique Sixel Sobrinho, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ricardo Fernando Esch, na importancia de 35:000$000.

De Guenter Paul & Peixoto, retira-se o socio Guenter Paul, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Sallor Peixoto, na importancia de .... 30:000$000.

De Oliveira & Freitas, retira-se o socio Domingos da Silva Freitas, recebendo a importancia de 35:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Martins de Oliveira, na importancia de 35:000$000.

De Fernando & Carlos, retira-se o socio Carlos Biondi, recebendo a importancia de 1:714$750, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Marques Vicente, na importancia de ...... 5:487$860.

De Vedie & Comp., Limitada, retiram-se as socias Valentine Eugenie Vedie e Armande Vedie, nada recebendo as duas socias.

De Salomon & Juna Limitada, retira-se o socio Carlos Kunz, recebendo a importancia de ...... 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Bruno Salomon na importancia de 40:000$000.

De Sauer & Magalhães, retira-se o socio Guilherme Sauer, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Magalhães.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Carneiro da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Vieira da Silva numero 35, com capital de .... 16:000$000.

De José Joaquim Azevedo, para o commercio de liquidos etc., á rua Marquez de Olinda n. 106, com capital de 5:000$000.

De Gaspar Imbroiso, para o commercio de bar etc., á rua do Cattete n. 289, com capital de 50:000$000.

De major Lamgot, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Regente Feijó n. 39, com capital de 10:000$000.

De Israel Herszenhut, para o commercio de alfaiataria e roupas feitas, á rua Regente Feijó ns. 97 e 99, com capital de ...... 30:000$000.

De Israel Aydelman, para o commercio de modas, fazendas etc., á rua Uruguayana n. 72, 1° andar, com capital de .... 50:000$000.

De Joaquim Gomes Segundo, para o commercio de construcções de predios, á rua Barão de Mesquita n. 1024 B, com capital de 30:000$000.

De Luiz Marco, para o commercio de mercador de papel etc., á rua Buenos Aires n. 70, 2° andar, com capital de 100:000$000.

De Domingos Antelo Vasquez, para o commercio de botequim á ruaá rua Itapiru' n. 193, com capital de 10:000$000.

De Antonio Fernandes Paz, para o commercio de botequim, á rua São Luiz Gonzaga n. 15, com capital de 10:000$000.

— Rectificação do despacho de 23 de dezembro de 1934:

Alteração de contrato — De Hagen & Bayma, o capital social fica elevado a 2.000:000$000, fica elevado a 3.000:000$000, e a firma social modificada para Hagen, Bayma & Comp. Limitada.

Firma individual — De Barnardino S. Costa, para o commercio de cambio, passagens etc., á praça Mauá n. 71, com capital de 10:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Vendidos em São Diogo: Bois, 130 1|8; vitellos, 32; suinos, 9.

Bois, 203; vitellos, 35; suinos, 5.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 81 3|4 e 1|8; vitellos, 8.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Bois, 1$200; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU' — Carnes destinadas ao Districto Federal: Bois, 88 1|4; vitellos, 14.

Vendidos no Entreposto de São Diogo: Bois, 31 1|4 e 1|8; vitellos, 6.

Vendidos para os suburbios: Bois, 66 3|4 e 1|8; vitellos, 8.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$180; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE MENDES — Foram abatidos hontem: Bois, 226; vitellos, 33. Foram rejeitados: Bois, 3|4; vitellos, 3|4.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 68 3|4 e 1|8; vitellos, 12.

Vendidos para os suburbios: Bois, 134 1|4 e 1|8; vitellos, 20 1|4.

Foram para D. Clara: Bois, 25.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Bois, 1$180; vitellos, 1$400.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidos hontem: Bois, 73; vitellos, 25; suinos, 13. Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Curityba".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".

De Recife e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Rosa".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Ittatinga".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor norueguez "William Blumer".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Rosa".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

1° JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Candido Barroso do Amaral e seu filho, o Dr. Zozimo Barroso do Amaral e seus filhos, convidam seus parentes e amigos e do seu saudoso e estimado cunhado e tio, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, para a missa que fazem celebrar por sua alma, no altar do Senhor dos Passos, na egreja do Carmo, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 15317)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

1° JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

A administração da Casa Maternal Mello Mattos, grata á memoria de seu bonissimo fundador e dedicadissimo bemfeitor, faz celebrar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Senhor do Sudario da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (M 15317)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

1° JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação Tutelar de Menores, homenageando a memoria de seu fundador, o primeiro presidente, faz celebrar uma missa em intenção de sua grande alma, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|3 horas, na egreja de N. S. do Carmo, no altar do Senhor da Canna Verde. (M 15317)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

1° JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

Francisca Barroso de Mello Mattos, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, commemorando o 1° anniversario do passamento de seu adorado Marido. Confessa-se desde já immensamente grata. (M 15317)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

Dr. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, D. Maria C. de M. Mattos Queiroz Ferreira, seu marido, Alexandre P. de Queiroz Ferreira, seu mano Dr. João B. de A. Mello Mattos e filhos, Coronel Christovão C. de A. Mello Mattos, senhora e filhos, fazem rezar missa de anniversario do fallecimento do bondoso e inesquecivel irmão, cunhado e tio, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas. Seus parentes, gratos por todas as homenagens prestadas ao venerado morto, de novo agradecem penhoradamente ás pessoas que coparticipem deste piedoso preito. (M 6999)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

1° JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

As administrações do Recolhimento Infantil Arthur Bernardes e da Casa das Mãesinhas", fazem celebrar uma missa na intenção da alma de seu fundador e grande bemfeitor, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar Senhor na Columna. (M 15317)

Antonio Moreira Monteiro

Maria Helena Monteiro, Arnaldo Moreira Monteiro, Francelina Paes de Oliveira, Augusto de Mattos, Anna de Oliveira Mattos, Commandante Francisco Paes de Oliveira e Manoel Paes de Oliveira, João e Jorge Cordeiro da Graça, esposa, irmão, sogra, cunhados e sobrinhos, profundamente consternados, communicam aos amigos e demais parentes o fallecimento do seu pranteado esposo, irmão, genro, cunhado e tio, ANTONIO MOREIRA MONTEIRO, devendo o enterro sahir hoje, ás 5 horas da tarde da egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega) para o cemiterio de São Francisco Xavier. A's 9 horas da manhã será rezada na mesma egreja, missa de Corpo Presente. (M 07060)

Cap. de fragata Antonio de Santa Cruz Abreu

Maria Magdalena de Santa Cruz Abreu e filhos, viuva General Santa Cruz e filha, Felippe Santa Cruz Abreu, Maria de Santa Cruz Abreu, Accacio Varejão e senhora, Frank Walsh e familia, Laura Bacon Itajahy e filhos, participam o fallecimento de seu marido, pae, irmão, tio e cunhado, ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU, e convidam para o enterramento hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro do Corpo de Fusileiros, na ilha das Cobras, para o cemiterio S. Francisco Xavier. (M 16247)

Zuleika Chaves

O Commandante Antonio Affonso Monteiro Chaves e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha ZULEIKA, e convidam para o enterro, que sahirá hoje, ás 14 horas, da rua Gonzaga Bastos 339, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M 16249)

Alvina Rodrigues

(NINOCA)

Noemia Rodrigues Fragoso e seu marido Francisco Fragoso (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistiram a missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo. Desde já, gratos. (M 16241)

D. Amelia de Brito Figueiredo

(Viuva do Capitão de Mar e Guerra, João José da Costa Figueiredo)

America, Edith e Alice de Brito Figueiredo, Mario de Brito Figueiredo, Capitão de Corveta Pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo e familia, Capitão de Corveta José de Brito Figueiredo e familia, Celia Pereira Machado, Almirante Julio Alves de Brito e filhos, familias Alves de Brito, Brito Gomes e Brito Bainha, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa de 7° dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia AMELIA DE BRITO FIGUEIREDO, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (M 15287)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.° WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE: 2-0333

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
DEMONIO LOURO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY

MIRIAN HOPKINS — KITTY CARLISLE em

DEMONIO LOURO

(SHE LOVES ME NOT)

BETTY VIRA SEREIA — desenho com BETTY BOOP
AS ARANHAS — nacional da Real Rex Film
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O MULHERENGO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A WARNER BROS apresenta

JAMES GAGNEY

MAE CLARK — MARGARET LINDSAY em

O MULHERENGO

(LADYKILLER)

VIVA RUDY — desenho da First
METROTONE NEWS — (actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
AGORA E SEMPRE 2.40; 4.40; 6.40; 8.40 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SHIRLEY TEMPLE

GARY COOPER — CAROLE LOMBARD em

AGORA E SEMPRE

(NOW AND FOREVER)

desenho colorido com BETTY BOOP
ALERTA MARUJA — comedia
O HORTO FLORESTAL DE TREMEMBE' — nacional do Ross Rex Film
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 2-0504

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
ABBADE CONSTANTINO: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILMS apresenta

O ABBADE CONSTANTINO

(L'ABBE CONSTANTIN)

com

LEON BELIERES FRANCOISE ROSAY — JOSSELINE GOEL

TRES MINUTOS DE TURISMO — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IPANEMA

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

EDWARD G. ROBINSON

MARY ASTOR em

O homem de duas caras

— E —

BARBARA STANWYCK

JOEL MAC CREA em

PAIXÃO DE JOGO

O CIRCUITO DA GAVEA — nacional da D. F. B

Sexta-feira — A United Artists apresenta OS AMORES DE HENRIQUE VIII com CHARLES LAUGHTON — Musica Magica desenho do MICKEY — Paramount News

Todos os domingos e feriados MATINÉE ás 2 horas

MAE WEST EM

Mae West, a sereia cujo corpo é a allucinação de um decenio! Mae West, vampira de 1890 (escandalo!) cantando com musica de Duke Ellington, canções como "My Old Flame", "Trouble Waters", "When a Saint Louis Woman Comes Down To New Orleans", "Memphis Blue" e "My American Beauty" — "A Dama do Outro Mundo", é o "Abre-te Sesamo" da magnifica temporada do ODE ON em 1935.

"BELLE OF NINETIES"

SEGUNDA - FEIRA no

ODEON

Uma Dama do outro mundo

ALHAMBRA

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES WIDE RANGE DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7082 e 4—0087

HOJE

HORARIO: — 2 – 4 – 6 – 8 – 10 Horas

Reapparecimento da notavel "estrella"

DOROTHEA WIECK

no grande super-film de fama mundial

SENHORITAS DE UNIFORME

COM HERTHA THIELE e EMILIA UNDA

Direcção: Leontine Sagan

Complementos:
CINEDIA JORNAL 24 (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 28 (actualidades internacionaes)
O LOBO MA'O, maravilhosa Symphonia Singular Colorida de Wal Disney, distribuida pela United Artists.

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"

Tel. 2–8529

HOJE — ás 2 – 4 – 6 – 8 – 10 — HOJE

A FOX FILM apresenta

Charles Boyer
Loretta Young

NA MAIS LUXUOSA OPERETA DE TODOS OS TEMPOS

PAIXÃO DE ZINGARO

(Caravan)

Com JEAN PARKER e PHILLIPS HOLMES.

COMPLEMENTO — CINEDIA JORNAL 23 D. F. B. — UMA VIAGEM POR FLANDRES — TAPETE MAGICO.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

E Richard Arlen e Judith Allen

O COMMANDANTE JERICHO'

2.ª Feira: — GERTRUDE MICHAEL, em

A CELEBRE MISS LANG

WARREN WILLIAM, em **O NOME E' TUDO**

NACIONAL

S. V. DA PATRIA — TEL. 6-0077

HOJE em Matinée e Soirée SENHORITAS 1$100
Um programma encantador

DIVINA

por ROBERT YOUNG — ANN HARDING E NILS ASTHER
Uma mulher lhe havia roubado o amor do marido, e as circumstancias a obrigavam ao perdão.
Quem poderá comprehender o soffrimento desta mulher!

Amor que engana

por GINGER ROGERS e JOEL MC CREA
Elle desprezou uma moça, em um milhão... por uma, com um milhão

Amanhã:
Um super film da Paramount:

MELODIA DA PRIMAVERA

Lanny Ross e Charlie Ruggles

Escandalos da Broadway

Jimmy Durante e Alice Faye

BROADWAY

Tel. 2-6788

HOJE

A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10.20

Pode um grande amor apagar as manchas do passado?

CAROLE LOMBARD

Pat O' Brien

— EM —

VIRTUDE

(VIRTUE)

Um film esplendido da Columbia

Complementos:
FINEZAS E FINANÇAS comedia.
CALMA DE MEDICO desenho.

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES — PENULTIMAS da revista de charges e criticas politicas de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Voto Secreto

AMANHÃ — DEFINITIVAMENTE ás 20 e 22 horas — Ultimas representações de "VOTO SECRETO"

Sexta-feira — Sensacional "PREMIERE" da revista "CIDADE MARAVILHOSA" — Do querido "Speaker" da P. R. A. 9 — Cesar Ladeira.

Araey Côrtes

A MALA TURISTA

Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.

Attenção

CARIOCA 40

Acceitamos encommendas e concertos.

(M 16242)

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25

HOJE — *Exhibições do formidavel film realista* — HOJE

A chamma do desejo

Um film que vos mostrará até onde a luta dos instinctos pervertidos pode arrastar a humanidade.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchito, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 2-3112
(M 15167) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194.
(M 16237) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(57240) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(52383) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101.
(M 16049) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(15330) 80

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade - Enxaqueca - Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.
(M 12852) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° - 10 ás 18
(57218) 80

HOMENS DEBEIS IMPRESSIONAVEIS
REVIGORADOR POTENTE RAPIDO, SEGURO
"Elixir Vital de Marapuama Composto"
Vidro 10$000 — Em toda parte e na Drogarias Brasileiras - Andradas, 23
(M 16190)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(M 15258) 80

PERFUMARIAS
Tubos de baton, modelos differentes, em qualquer quantidade. Metallurgica Franke & Cia. Caixa 147 — S. Paulo.
(56534)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2°. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(52947) 80

Cursos Gratuitos, diurnos e nocturnos, de *Admissão ao Commercial* e ao *Seriado* (Ambos fiscalizados officialmente), o senhor terá na *Associação Christã de Moços* (Esplanada do Castello). Phone 2-9860.
(57152)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires, 323
RIO. —:— Tel. 4-1743
(55420)

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites

E' a vitalisação scientifica moderna, das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico antiseptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog., Perf., Phar., desta cidade, a 10$000. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por rs. — 60$000.
(52391)

CATTETE
Em casa de pequena familia recebem-se pensionistas á mesa e entrega-se marmitas a domicilio, comida á brasileira, a preços reduzidos. Tel. 5-3947, Rua Corrêa Dutra, 70.
(M 13562)

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 15$500 á gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 15269)

Mercadorias a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadorias; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare.
(M 12886)

ASYLO REGENTE FEIJO'

AVISO

A Commissão encarregada do Grande Sorteio em beneficio deste Asylo participa que, em virtude do grande atraso de correspondencia, occasionado pela greve nos Correios, que ainda perdura, não podendo organisar a lista para a extracção, bem contra vontade, se vê na emergencia de transferir a data do sorteio que devia realisar-se hoje, 31 de dezembro, para 30 DE ABRIL de 1935.

Outrosim, pede mais uma vez aos que receberam bilhetes a fineza de mandar pagar com a possivel urgencia, afim de que o sorteio improrogavelmente seja realisado naquella data com todos os possuidores de bilhetes devidamente quitados.

Avisa ainda que o escriptorio no Rio de Janeiro, sito á Travessa do Ouvidor, 4 — será supprimido a partir de 5 de janeiro proximo, devendo toda correspondencia, remessa de dinheiro, e pedidos de bilhetes, ser dirigido ao ASYLO REGENTE FEIJO' — Praça do Patriarcha, 5 — Caixa 600, em São Paulo.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1934. (M 15271)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 rs. em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(52390)

MECANICO
Importante firma nesta cidade, precisa, para serviço permanente, de um competente mecanico, bastante conhecedor de bombas, canalizações, motores a explosão, para dirigir serviços de grande responsabilidade. O candidato deve ser solteiro, ter de 30 a 40 annos de edade e possuir attestados de competencia profissional adquirida em intallações ou montagens de vulto. Carta de proprio punho, com indicação de salario desejado e acerca de experiencia que possue, para a caixa I. F. N. neste jornal.
(M 15204)

SORVETEIROS
Copinhos de massas, pauzinhos, taças, colherinhas, artigos para sorvetes por todo preço. Amostras gratis, pedidos A. Matheus: á rua São Christovão n. 53. Rio. Tel. 2-0738.
(M 06990)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios.
(57225)

MADEIRAS
de construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas de todas as qualidades. Preços de liquidação de negocio. Rua Barão de Iguatemy, 60
(M 04893)

SOCIO 50:000$
Com as melhores referencias pessoa conhecedora de nossa praça acceita um socio com a quantia supra, em negocio já iniciado e com grande desenvolvimento, dando uma retirada de 2:500$ mensaes e margem para retirada do mesmo capital no prazo de 6 mezes. O recem-socio occupará o logar de caixa. Para detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 35.
(M 13608)

PREDIO URCA
Vende-se o predio da rua Candido Gaffré n. 32, com optimas accommodações e garage. Facilita-se o pagamento, tratar avenida Henrique Valladares n. 148, loja.
(M 14358)

LEILÕES

José Cahen & C.
"FILIAL"
24 - RUA D. MANOEL - 24
LEILÃO, 5 DE JANEIRO
(M 13495) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 9 de Janeiro de 1935
A's 12 horas
(M 14289) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão do Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques do Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stello, viuva, com 19 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um amplo andar com 23 metros de fundo, tendo 3 sacadas para a rua do Ouvidor. Entrada independente e servido por elevador. R. do Ouvidor, 132. (M 16207) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, com todo conforto, a casaes ou cavalheiro; avenida Mem de Sá n. 79. Tel. 2-7103 (M 14416) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna (M 15074) 1

ALUGA-SE uma espaçosa loja propria para restaurante á rua Riachuelo n.° 213, baixos do Hotel Monte Alegre, onde se trata.
(M 15129) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na Urca, proximo banhos, optimo quarto de frente, bem mobilado. Informações: 6-3634. (M 18559) 4

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 52, para familia de tratamento, podendo ser vista das 9 horas ao meio-dia. As chaves estão na mesma rua, 46. (M 15294) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para casal ou rapaz, com pensão. Cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 14828) 5

ALUGAM-SE optimos quartos, bem arejados, com agua corrente o dá-se pensão á mesa, 100$ e a domicilio, 150$; rua Cattete, 214, c. 18. Villa Elite. (M 16215) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com todas commodidades, perto da praia. Rua do Cattete n. 235, sob. (M 15288) 5

GARÇONNIERE — Sala de frente, aluga-se a senhor distincto: 35, Candido Mendes. (M 16244) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE pelos mezes do verão, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira, 86. (M 16118) 9

COPACABANA — Alugam-se bons quartos para rapaz do commercio ou casal sem filhos, á rua Barata Ribeiro n. 216, entre postos 2 e 3. (M 16209) 8

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio n. 46 da rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club, com vastas accommodações. Informações Soares Cabral, 63. (M 16144) 16

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, com pensão, em casa de familia estrangeira, á rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 8. (M 14382) 16

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, salas e quartos, com agua corrente, mobilados com gosto e conforto, pensão familia de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (M 15825) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o sobrado, ou o predio todo, sito á rua do Mattoso n. 175, proprio para pensão ou grande familia, tendo ao lado um puxado isolado servindo para pequena industria ou escola. As chaves no pavimento terreo. Tratar com Machado; Assembléa n. 62. (M 13570) 19

São Christovão

ALUGA-SE o confortavel predio á rua S. Januario, 78; trata-se no mesmo. (M 16240) 24

Tijuca

ALUGA-SE a casa nova da rua Conde de Bomfim 1.353, com 4 quartos e todo o conforto moderno, garage e grande terreno, por 400$ mensaes e 30$ de taxas. Trata-se na rua Quitanda n. 74, 5° andar, das 15 ás 19 horas. (M 13600) 27

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro, 361, esquina Professor Gabizo. Chave no 359. Contrato 2 annos, 600$000 por mez. Phone 8-4161. (M 16245) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz, 228, terreo. Tratar com Flavio Penna, rua Quitanda n. 57. (M 13565) 29

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 188 da rua Botafogo (Piedade), com quatro quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, porão habitavel e grande terreno com arvores fructiferas. As chaves e informações por especial favor no numero 180. (M 13547) 29

Nictheroy

ALUGA-SE apartamento mobilado com 2 salas e 3 quartos, cozinha e banheiro, á rua Maria e Barros n. 184. Icarahy. (M 13532) 33

Achados e perdidos

PERDEU-SE um broche de platina e brilhante entre o Hotel Central e a rua Almirante Tamandaré. Gratifica-se bem a quem o encontrar. Informações nesta folha para C. M. (M 15321) 61

Automoveis de occasião

FORD 1934, limousine de 4 portas, com 2 mil kilometros, 13:300$. Arturo Suarez — 2-0830. (M 13591) 64

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante graphologo, p. sciencia occulta, revela o passado, presente, o futuro, notavel pelas prophecias mundiaes, orienta nas finanças, amor, trabalho, etc., consultas em geral, trabalhos garantidos, á rua Archias Cordeiro n. 042, E. de Dentro. (M 16250) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1°. T. 2-7905. (M 16259) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 15311)

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. (M 16236) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 16236) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA
Inquebraveis e maxima adherencia. Especialidade do dr. J. C. de Athayde av. Rio Branco n. 100, 2° andar. (M 14423) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. Tel. 2-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (52384) 72

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 15178) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 77, phone 2-0994. (M 15133) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA! Mme. Perry, modista vienense, executa vestidos elegantes de fino gosto, por preços modicos. Rua Riachuelo n. 418, 1° andar. Teleph. 2-4645. (M 15252) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 2-4845. (M 16203) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone — 4-4548. (M 16161) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 16161) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (M 16202) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba com armario de 3 corpos, ultimo modelo, a 550$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 13597) 83

SALA de jantar completa em imbuya e peroba com cadeiras estufadas e mesa pé de columna em varios modelos a 600$, á rua Frei Caneca n. 9. (M 13597) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar em perfeito estado. Rua Pereira de Siqueira, 93, c. 5. (M 15244) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende, rua São José, 31; tel. 8-0700. (M 16258) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO LIMA — Haddock Lobo, 18. Tels.: 8-3700 e 2-6207. Preço modico. (M 15298) 85

Professores

INGLEZ — Com rapidez e perfeição. Carta a Mr. Frank, neste jornal. (M 15315) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sobrado, s. 21. (M 15261) 87

JOVEN INGLEZA, ensina o inglez pratico e theoricamente. Aulas particulares. Telephone 7-1038. (M 16156) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. Av. Rio Branco, 136, 2° and. (M 16248) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um armazem bem montado prompto a funccionar, bom contracto, bom ponto; o preço de occasião, rua Jacurutan, 171 — Penha. (M 15264) 90

POPULAR — HOJE
NILS ASTHER em
O ultimo chá do General Yen
BUCK JONES em
O caçador de sensações
ADOLPHE MENJOU em
A DAMA DO CABARET
Amanhã: O caminho da fortuna — O artista e a musa — Monica.

MASCOTTE — HOJE
DOLORES DEL RIO em
MADAME DU BARRY
JAMES CAGNEY em
AHI VEM A MARINHA
2ª feira: Queridinha da familia — A celebre miss Lang.

PRIMOR — HOJE
BORIS KARLLOFF em
O Gato Preto
GERTRUDE MICHAEL em
A CELEBRE MISS LANG
2ª feira: Madame du Barry — A ceia dos accusados.

PARIS — HOJE
KAY FRANCIS em MONICA
BOB STEELE em
HOMENS DO DESERTO
No palco ás 5 e 9 horas:
Genesio Arruda
apresenta a sua Cia. de chanchadas na peça:
AHI VEM O PEREIRA
Amanhã — O BARBEIRO DE SEVILHA e A DAMA DO PORTO. No palco: *Genesio Arruda na peça Ahi vem o Pereira*

HADDOCK LOBO - HOJE
SESSÕES DAS MOÇAS — Senhoras e senhoritas .... 1$100
MARTHA EGGERTH
— EM —
A Symphonia Inacabada
e ADOLPHE MENJOU e ELISSA LANDI em
O ARTISTA E A MUSA
Amanhã: TEMPLO DA BELLEZA e mais O BARBEIRO DE SEVILHA
2ª feira, 7:
Uma canção para você

RIVAL HOJE — ás 20 e 22 horas
A linda comedia que Fraccarolli escreveu e ABADIE adaptou e que está sendo o maior successo theatral do momento
Não me ames assim
com CAZARRE', MESQUITINHA e um grupo homogeneo de artistas.
AMANHÃ — VESPERAL DAS MOÇAS A 4$400.